

RELATÓRIO ANUAL DE INDICADORES 2020

LEI DE
RESPONSABILIDADE
EDUCACIONAL

Secretaria de
Educação
e Esportes



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
Marcelo Andrade Bezerra Barros

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
Ana Coelho Vieira Selva

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ESPORTES
Diego Porto Pérez

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Alamartine Ferreira de Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA REDE
João Carlos de Cintra Charamba

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E PROFISSIONAL
Maria de Araújo Medeiros Souza

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Leonardo Ângelo de Souza Santos

GERENTE GERAL DE GABINETE
Elly Anderson Teodósio da Silva

PARTICIPAÇÃO

Gerência Geral de Gabinete – GGGAB;
Secretaria Executiva de Administração e Finanças – SEAF;
Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – SEDE;
Secretaria Executiva de Educação Integral e Profissional – SEIP;
Secretaria Executiva de Esportes – SEES;
Secretaria Executiva de Gestão de Rede – SEGE;
Secretaria Executiva de Planejamento e Coordenação – SECO.

DIAGRAMAÇÃO

Rodrigo Cavalcanti

REVISÃO

Amurya Mychaella Santos Domingues
Érica Lúcia Melo Monteiro
Glaucy Antonia Ribas de Oliveira
Leonardo Ângelo de Souza Santos
Luciano Barboza da Silva
Rodrigo Arlégo Athayde Cavalcanti

ARTE FINAL

Otávio Barros



COLABORADORES

Aderilson Santos
Adriana Ferreira
Adriana Carvalho
Albaneide Santana
Alessandra Pinheiro
Alexandro Muniz
Alison Fagner
Amurya Domingues
Ana Carolina Costa
Ana Carolina Ferreira
Ana Paula Cândido
Ana Paula de Lima
Ana Tereza
André Cordeiro
Andrea Batista
Ângela Melo
Anna Carolina
Cecília Batista
Cinthya Rozas
Claudine Briano
Daniela Mello
Daniella Nardon
Davi Oliveira
Diego Felix
Eduardo Sales
Elaine Pereira
Elizabeth Jales
Enilda Nascimento
Érica Monteiro
Fernanda Silva
Fernando Albuquerque
Francisca Cavalcanti
Gêniva Melo
Giselly Moraes
Glaucy Oliveira
Helena Cristina
Hélio Monteiro
Ilmen Emmanuel
Janaina Laetitia
João Advíncula
Joselma Pereira
Juliana Lins
Juliane Ferreira
Kátia Barros
Keila Araújo
Ligia Holanda
Luis Augusto
Luiz Hermógenes
Luiz Leite
Luciano Silva
Márcia Rodrigues
Maria do Socorro

Maria Helena
Mariangela Jansen
Milena Sampaio
Nathália Lins
Nathaly Costa
Nathanael Ferreira
Olga Beatriz
Rafael Guedes
Renata Freitas
Renata Serpa
Roberta Alcoforado
Roberta Rodrigues
Roberta Santana
Rochelli Dantas
Rodrigo Cavalcanti
Roseane Hazin
Rosinaldo Ernesto
Rosinete Feitosa
Rute Silva
Sandra Lago
Sergina Xavier
Sérgio Barza
Sinésio Monteiro
Sophya Rocha
Stella Maria
Tâmara Almeida
Vera Lúcia
Victor Brenner
Waldeck Santos
Wellcherline Lima

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
I. ALFABETIZAÇÃO:	12
II. MATRÍCULA E ABANDONO ESCOLAR:.....	17
a) Número de alunos matriculados	18
b) Taxa de Abandono Escolar.....	21
c) Número de vagas ociosas, por nível de ensino.....	24
III. TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-ANO:	26
a) Distorção idade-ano dos alunos dos anos iniciais (1º ao 5º ano) do ensino fundamental.....	28
b) Distorção idade-ano dos alunos dos anos finais (6º ao 9º ano) do ensino fundamental.....	30
c) Distorção idade-ano dos alunos do ensino médio.....	31
IV. DOCENTES:.....	33
a) Número total de professores.....	34
b) Percentual de professores em contrato temporário.....	34
c) Percentual de professores com pós-graduação “Lato Sensu”.....	36
d) Percentual de professores com mestrado.....	36
e) Percentual de professores com doutorado.....	37
f) Remuneração média dos professores por grau de qualificação	37
V. PROGRAMAS:	39
a) Indicar os Programas de Valorização e Capacitação Docente Desenvolvidos para os Professores da Rede.	39
1. Programa Desenvolvimento de Lideranças – PDL/Gerentes Regionais de Educação	40
2. Ações de Formação Continuada.....	41
3. Desafios da Gestão em Tempos de Pandemia.....	46
4. VIII Mostra de Inovações Pedagógicas.....	47
5. Disseminação dos Resultados SAEPE – 2019	47
6. GAMPE (tele)Presente	48
7. Formação Sobre Avaliação.....	49
8. Formação Novo Ensino Médio.....	49
9. Educação Inclusiva.....	52
10. Educação para as Relações Étnico-Raciais.....	59
11. Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade	60

12. Educação Ambiental.....	62
b) Indicar os Programas realizados em parceria com as iniciativas privada e pública.....	77
1. Programa Boa Visão.....	77
2. Programa Estadual de Transporte Escolar - PETE	78
3. Programa Educação Integrada	79
4. Programa Desenvolvimento de Lideranças – PDL/Gerentes Regionais de Educação	83
5. PREVUPE – Pré-Vestibular Solidário - UPE	84
6. ENEM – Uninassau	84
7. GAM Itinerante	85
8. 3ª Conferência Estadual de Educação Integral e Profissional.....	86
9. Educação Fiscal	87
10. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - IFPE	89
11. Programa Forças no Esporte.....	90
12. Programa Olhar para as Diferenças – CEEI	91
13. Programa Melhoria da Educação.....	92
VI. TEMPO DE ESTUDO:	106
VII. RENDIMENTO ESCOLAR:	108
a) Índice de Aprovação/Reprovação em razão do rendimento escolar.....	111
VIII. INFRAESTRUTURA:	114
a) Total de escolas da rede pública de ensino	115
b) Total de escolas com necessidade de recuperação da rede física	116
c) Total de escolas recuperadas nas suas instalações físicas	116
d) Indicar as escolas com laboratório de informática.....	117
e) Indicar as escolas com biblioteca	117
f) Indicar as escolas com quadras poliesportivas cobertas e descobertas	117
IX. PRINCIPAIS RESULTADOS E INICIATIVAS	119
1. Modernização, Qualificação e Inovação Pedagógica.....	119
1.1. Educa-PE	120
1.2. Construção do Currículo de Pernambuco	121
1.3. Programa Criança Alfabetizada	125
1.4. Educação Integral.....	126
1.5. Educação Profissional	129
1.6. Cenários para Organização das Aulas.....	135

1.7. Revista SUPED em Ação	137
1.8. Trabalho de Conclusão do Fundamental (TCF)	137
1.9. Programa de Acesso ao Ensino Superior - PE no Campus	138
1.10. Exame supletivo anual e exame supletivo em esquema especial	141
1.11. Programa Quadra Viva	141
1.12. Atividades da Educação de Jovens e Adultos.....	142
2. Docentes	143
2.1. Seleção Simplificada para Professores da SEE.....	144
2.2. Prorrogação dos Contratos Temporários de Pessoal na Pandemia.....	145
2.3. Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório	146
2.4. Bônus de Desempenho Educacional – BDE.....	146
2.5. Programa de Fortalecimento da Gestão Escolar	147
3. Gestão por resultados	148
3.1. IDEB.....	148
3.2. SAEPE	150
3.3. IDEPE.....	152
3.4. Planejamento Orçamentário Anual - POA.....	154
4. Esportes, Cultura e Cidadania	155
4.1. Programa Ganhe o Mundo	156
4.2. Ações do Conservatório Pernambucano de Música.....	163
4.3. Ações da Biblioteca Pública do Estado.....	166
4.4. Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.....	169
4.5. Jogos Escolares	169
4.6. Jogos Paraolímpicos de Pernambuco.....	171
4.7. Bolsa Atleta	172
4.8. Time Pernambuco	173
4.9. Projeto Escola Legal.....	174
4.10. Programa Mãe Coruja Pernambucana.....	177
5. Iniciativas Gerais	180
• META 1	186
• META 2	189
• META 3	192
• META 4	193
• META 5	196
• META 6	197
• META 7	198

• META 8	201
• META 9	203
• META 10	203
• META 11	204
• META 12	205
• META 13	206
• META 14	206
• META 15	207
• META 16	208
• META 17	209
• META 18	210
• META 19	210
• META 20	212
CONSIDERAÇÕES FINAIS	213
ANEXOS	215
ANEXO I - Lista de Escolas com Laboratório de Informática	216
ANEXO II - Lista de Escolas com Biblioteca/Sala de Leitura	229
ANEXO III - Lista de Escolas com Quadra Esportiva Coberta e Descoberta	251
ANEXO IV – Quadro Geral de Programas e Projetos - Plano Estadual de Educação	265

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Taxa de Abandono Escolar da Rede Estadual de Pernambuco – 2017 a 2020	22
Tabela 2: Percentual de Professores por Tipo de Vínculo – 2017 a 2020	35
Tabela 3: Percentual de Professores Efetivos por Nível de Instrução – 2017 a 2020	37
Tabela 4: Remuneração Média Professores – 2017 a 2020	38
Tabela 7: Série Histórica de Manutenção da Rede Estadual de Pernambuco	117
Tabela 8: Quantitativo de Professores Aprovados por Modalidade.....	145
Tabela 9: IDEB e Metas da Rede Estadual de Pernambuco - 2005 a 2019.....	149
Tabela 11: Reajuste do piso do magistério – Professor 200 h/a	209

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos em Pernambuco	16
Figura 2: Total de matrículas por rede de ensino	18
Figura 3: Total de matrículas – Pernambuco e Brasil.....	19
Figura 4: Taxa de Abandono Escolar da Rede Estadual de Pernambuco – 2017 a 2020	23
Figura 5: Vagas Ociosas Por Etapa de Ensino - Rede Estadual - 2017 a 2020.....	24
Figura 6: Taxa de distorção idade-ano da rede pública nos anos iniciais - Pernambuco X Brasil.....	29
Figura 7: Taxa de distorção idade-ano da rede pública nos anos finais - Pernambuco X Brasil.....	30
Figura 8: Taxa de distorção idade-ano da rede pública no ensino médio - Pernambuco X Brasil.....	31
Figura 9: Percentual da População Pernambucana por Níveis de Instrução - 2017 a 2020	107
Figura 10: Taxa de Aprovação Alunos da Rede Estadual – 2017 a 2020	111
Figura 11: Taxa de Reprovação Alunos da Rede Estadual – 2017 a 2020.....	112
Figura 12: Total de Escolas da Rede Pública de Ensino em Pernambuco – 2017 a 2020	115
Figura 13: Escolas da Rede Estadual por Tipo de Ensino – 2017 a 2020	116
Figura 14: Infraestrutura das Escolas – Rede Estadual de Pernambuco	118
Figura 15: Evolução das escolas de referência por tipo de jornada na rede estadual de Pernambuco	128
Figura 16: Evolução das escolas de referência por etapa de ensino na rede estadual de Pernambuco	128
Figura 17: Evolução da Implantação de Escolas Técnicas - 2007 a 2020	131
Figura 18: Série Histórica da Implantação dos Polos de Educação a Distância - 2010 a 2020	132
Figura 19: Eixos do PE no Campus	139
Figura 20: Comparativo IDEB – Pernambuco x Média Nacional	150
Figura 21: Proficiência média Rede estadual – Língua Portuguesa.....	151
Figura 22: Proficiência média Rede estadual - Matemática	152
Figura 23: Evolução do IDEPE da Rede Estadual de Pernambuco	153

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro geral de formações/capacitações da Secretaria de Educação e Esportes	65
Quadro 3: Quadro geral de ações e projetos em parceria	93
Quadro 4: Cursos ofertados no âmbito da educação profissional	132
Quadro 5: Adequação na contratação do curso de línguas	157
Quadro 5: Abrangência no Atendimento do Programa Mãe Coruja em 2020	179
Quadro 6: Programas, projetos e ações desenvolvidos pela Secretaria de Educação e Esportes	181

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à Lei nº 13.273, de 05 de julho de 2007, que estabelece normas voltadas para a Lei de Responsabilidade Educacional e suas alterações (Lei nº 15.362, de 02 de setembro de 2014 e Lei nº 16.853, de 3 de abril de 2020); e considerando o compromisso com a transparência e ética do Governo do Estado de Pernambuco para com a sociedade, apresenta-se à Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco o Relatório Anual dos Indicadores Educacionais referente ao ano de 2020.

I. ALFABETIZAÇÃO:

A alfabetização dos estudantes é um processo que impulsiona o sucesso nas demais etapas de ensino em toda sua trajetória escolar. Partindo dessa constatação, é imprescindível que sejam traçadas metas muito bem definidas e eficazes para que ela ocorra no tempo certo, visando, progressivamente, que o estudante vá se apropriando de todas as habilidades da alfabetização e avance para a ortografização nos anos seguintes.

Para que essa etapa se configure como uma trajetória de sucesso, é importante que se compreenda de qual concepção de alfabetização está se falando, para que esse processo se consolide como um aprendizado consistente na vida dos estudantes. Ou seja, que as habilidades construídas possam ser mobilizadas nos contextos de interação social, mostrando que a aprendizagem foi significativa e está sendo consolidada.

Nesse sentido, é importante ressaltar que as crianças aprendem a falar e a usar a língua em contextos reais de interação social e que, desde muito cedo, elas já desenvolvem conhecimentos epilinguísticos intuitivos. Por exemplo, percebem que “Ana” combina com “banana”. É palpável inferir que elas não sabem que os artigos concordam com o substantivo, nem sobre as relações grafofônicas. As crianças observam essas relações através do meio social onde vivem. Ou seja: em contextos interacionais reais, falando e se comunicando através da sua língua materna. Elas não aprendem através de códigos isolados, mas usando um sistema de comunicação real nos contextos onde interagem.

Portanto, traçar metas e ações para a alfabetização implica em tomar decisões que partem do princípio de que as crianças, constroem, reconstroem, elaboram e reelaboram conhecimentos o tempo todo. São seres ativos e, como seres sociais, quanto mais as situações e ensino levarem em consideração esses contextos interacionais, mais as aprendizagens se tornam consistentes, eficazes e aplicáveis no seu dia a dia enquanto cidadãos. Partindo dessa ideia, a escola não pode tratar o aprendizado da língua materna como uma língua estrangeira, estranha para elas, porque esses aprendizados não correspondem à língua que elas usam no seu cotidiano.

Há muito já se constatou que o aprendizado da apropriação do sistema de escrita alfabética de forma descontextualizada de seus usos sociais não garante o sucesso de alfabetização, porque todos que aprendem uma língua, em qualquer idioma, precisam ser sujeitos ativos de seus usos de acordo com o contexto onde interagem, ou seja, nas esferas sociais onde atuam. Se desde seu nascimento as crianças aprendem a língua na interação com seus pares, a escola também precisa traçar metas de ensino de alfabetização onde esse aprendizado da língua aconteça simultaneamente entre as propriedades dos princípios da alfabetização, associadas aos seus usos sociais, através da leitura, da escrita, da fala, partindo de gêneros orais e escritos que circulam socialmente.

Nessa perspectiva, todas as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado são pautadas pela concepção de alfabetização e letramento, que embora sejam processos distintos, precisam acontecer de forma simultânea, como as faces de uma mesma moeda. Em suma: é imprescindível que as crianças aprendam o Sistema de Escrita Alfabética, partindo das práticas sociais da leitura e da escrita.

Portanto, quando se pensa nos objetivos da alfabetização é preciso ter em vista que, para além da aquisição do sistema alfabético e do conhecimento das regras gramaticais, ortográficas e sintáticas, o que está em pauta é a constituição do sujeito leitor que constrói sentidos ao que lê e do escritor e falante de gêneros que circulam socialmente. Ao alfabetizar uma criança, não podemos limitá-la apenas ao domínio da mecânica de escrita, mas do uso desse conhecimento para compreender textos e fazer-se compreender quando os escreve. Nessa perspectiva, a alfabetização precisa ser concebida como um processo em que a criança se apropria do sistema alfabético da escrita através do contato com gêneros textuais diversos, assim como dos usos sociais da leitura, da escrita e da oralidade.

Para a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Pernambuco, nos primeiros anos do ensino fundamental, o processo de alfabetização e letramento deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece ao estudante algo novo e surpreendente: amplia as suas possibilidades de construir conhecimento para a sua inserção na cultura letrada e de participar com autonomia e protagonismo na vida social. Especialmente no contexto atual onde a criança já nasce inserida em muitas práticas e multiletramentos, essa perspectiva precisa se consolidar de forma efetiva e

sistemática na alfabetização desses estudantes, sujeitos atuantes, ativos de seu tempo.

Assim, tendo em vista os resultados apresentados no ideb 2017, divulgado em 2018, e visando contribuir na melhoria do processo de alfabetização e letramento de nossos estudantes, o Governo de Pernambuco, em 2019, instituiu o Programa Criança Alfabetizada (PCA), que tem como um dos objetivos a alfabetização e letramento na idade certa; o mesmo será apresentado, de forma mais detalhada, no capítulo 5 deste documento.

Durante todo o ano de 2020, ano atípico por conta do período pandêmico e com a suspensão das aulas presenciais, as ações propostas pelo Governo de Pernambuco não se distanciaram dessa concepção de alfabetização, mesmo com o desafio de orientar as redes de ensino para um ensino não presencial, ainda que se considere a interação professor/aluno indispensável na consolidação do processo de Alfabetização.

Nesse sentido, todas as ações propostas a saber: encontros formativos online para fortalecimento de equipes municipais e professores das redes parceiras, produção de atividades online para estudantes e professores numa perspectiva interdisciplinar publicadas no site na secretaria de educação, sugestões de jogos, filmes, webnários, Lives, produção de acompanhamentos da aprendizagem de estudantes, tiveram como suporte teórico/prático a concepção de alfabetização e letramento.

Relativo à população acima de 15 anos, atualmente, cerca de 6,6% da população brasileira é considerada analfabeta, segundo pesquisa publicada pelo IBGE em 2019. São aproximadamente 11 milhões de pessoas que sobrevivem em uma sociedade letrada e, por isso, o fazem com muitas dificuldades de acesso a bens culturais básicos, como leitura e escrita de textos curtos e próprios do cotidiano.

A maioria desses analfabetos está no Nordeste. Em Pernambuco, 11,9% da população com 15 anos ou mais não sabem ler nem escrever, conforme dado de 2019 do IBGE. Considerando este cenário, é importante que políticas públicas sejam desenvolvidas para assegurar a alfabetização de jovens e adultos.

A Política de Alfabetização para o público de jovens e adultos, desenvolvida pelo Governo Federal através do Programa Brasil Alfabetizado, sofreu descontinuidade em 2019. A Secretaria de Educação e Esportes sempre aderiu às resoluções desse programa federal, executando a ação por meio do Programa Paulo Freire – Pernambuco Escolarizado/PPF em parceria com mais de cem municípios e instituições civis. O Programa tinha como objetivo criar oportunidade de alfabetização e letramento a todos os jovens e adultos pernambucanos maiores de 15 anos com continuidade de escolarização no Ensino Fundamental da modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Tendo em vista a necessidade de continuar o atendimento ao público em questão, a SEE destacou uma equipe dedicada a estudar alternativas locais de enfrentamento ao analfabetismo. A referida equipe (Coordenação de Alfabetização de Jovens e Adultos - CALF) realizou estudos sobre a necessidade de parcerias com municípios para oferecer a alfabetização de jovens, adultos e idosos em um formato alternativo ao programa federal, com recursos locais.

Além disso, realizou estudos para que turmas fossem abertas em unidades prisionais do estado, espaço em que a Educação de Jovens e Adultos é de oferta exclusiva da Rede Estadual. O último levantamento realizado pela Secretaria Executiva de Ressocialização/SERES, na Secretaria de Justiça de Direitos Humanos/SJDH apontou, aproximadamente, 3.540 privados de liberdade na condição de não alfabetizados. Um estudo sobre a capacidade instalada e sobre os materiais didáticos que poderiam ser usados foi realizado para que algumas turmas fossem criadas. Infelizmente, a pandemia da Covid-19 suspendeu o início de tal iniciativa, prevista para o segundo semestre de 2020.

Por conta da questão de saúde pública, houve a necessidade de suspensão das atividades presenciais nas escolas, nas quais, dentro do sistema prisional, perdurou por todo o ano letivo de 2020. O início de tais turmas que trabalhem a alfabetização precisou ser adiado para 2021.

A SEE pretende implementar em 2021, nas escolas situadas em unidades prisionais, pelo menos, uma turma do Módulo I do ensino fundamental da EJA. Outras medidas,

como parcerias com municípios, estão sendo estudadas, mas dependem de um contexto de saúde pública mais favorável para ser executado.

Este processo de construção de um Programa Estadual de Alfabetização para Jovens e Adultos de iniciativa própria do estado está caminhando a fim de que sejam assegurados tanto o direito à educação de pessoas jovens e adultas quanto o atendimento da meta 8 do Plano Estadual de Educação (2015-2025).

Expostas as principais ações empreendidas pela SEE na promoção da alfabetização da população pernambucana, destacamos a seguir a evolução da taxa de analfabetismo no estado.

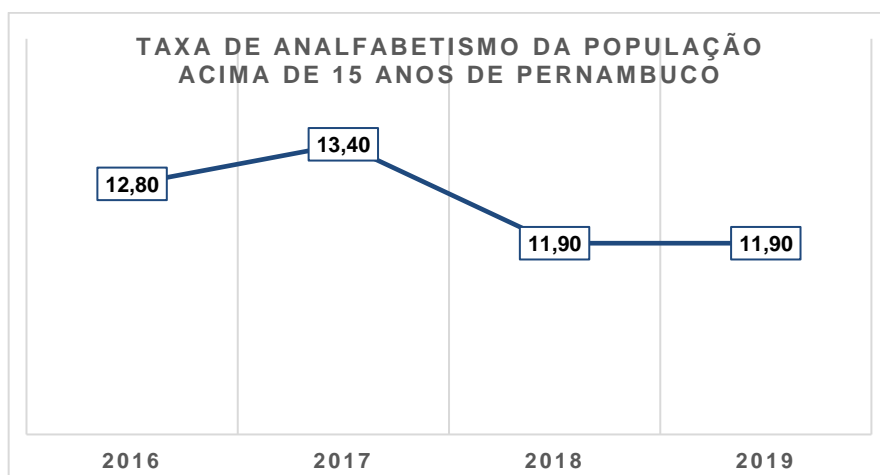


Figura 1: Taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos em Pernambuco
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual – PNADcA/IBGE

Em Pernambuco, a taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos teve uma redução percentual acumulada de 7%, no período de 2016 a 2019. A queda no número de analfabetos entre os anos de 2017 e 2018 aconteceu justamente no mesmo período em que mais uma edição do Programa Paulo Freire foi iniciada. Isso demonstra que o Programa produz resultados concretos.

Pode-se perceber, ainda, que o gráfico não esboçou alteração entre os anos de 2018 e 2019, coincidindo, assim, com a ausência de um novo ciclo do Programa nesse mesmo período. Portanto, é imprescindível a continuidade de ações que promovam a redução do analfabetismo, como trabalha a SEE, para que as pessoas que tenham abandonado os estudos possam retomar de onde pararam e avançar, usufruindo de um direito constitucional.

II. MATRÍCULA E ABANDONO ESCOLAR:

A Constituição Estadual de Pernambuco estabelece no seu Art. 182 “Ao Estado, articulado com os Municípios e em regime de colaboração, caberá organizar, promover e integrar as ações educativas, tendo em vista a demanda e o atendimento à escolaridade obrigatória.”. Nas metas do Plano Estadual da Educação, a universalização do ensino é um dos principais focos de atuação da gestão educacional do estado de Pernambuco, bem como a manutenção da permanência dos estudantes na rede.

A Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, por competência, garante o acesso de todos os estudantes à educação básica através das políticas públicas educacionais voltadas para a melhoria da qualidade de ensino e para a ampliação do acesso à educação integral, técnica e profissional.

O Processo de gestão de matrícula assegura o acesso de todos os estudantes às escolas da rede estadual, sendo realizado a partir de um planejamento da oferta e da disponibilidade de vagas, dividido em várias etapas e articulado com diversas instâncias. Através de cada etapa planejada, se tem a garantia de vagas para os estudantes da rede estadual de ensino, garantia de vagas para os estudantes oriundos da rede municipal da etapa de recepção e a realização do cadastro escolar para estudantes novatos realizado de forma on-line e em todas regiões do estado, coordenados pelas 16 Gerências Regionais de Educação.

O processo de matrícula é iniciado com a chamada pública da população para realização do cadastro escolar, de forma democrática e transparente. Finaliza com a efetivação da matrícula, enturmação dos estudantes, tratamento das informações e a consolidação dos dados quantitativos através do Censo Escolar. É importante esclarecer que nesse processo é garantida a renovação da matrícula de todos estudantes que estão matriculados na rede estadual, a continuidade dos estudos com oferta de ensino médio para aqueles que terminaram a etapa de ensino fundamental, reserva de vagas para estudantes oriundos das redes municipais e o cadastro para estudantes novatos.

Em 2020, a rede estadual de ensino contava com 1.056 escolas disponíveis para o atendimento educacional à educação básica em todas as etapas e modalidades de

ensino e em todos os 184 municípios do estado, incluindo a população indígena, quilombola e o arquipélago de Fernando de Noronha. Onde as redes municipais não tenham condições de atender a população, a rede estadual oferta vagas para o ensino fundamental, efetivando o regime de colaboração entre estado e municípios.

a) Número de alunos matriculados

A figura a seguir apresenta os números de matrículas escolares efetuadas no estado de Pernambuco. Estão agrupadas por ano letivo, no período de 2017 a 2020, em seus respectivos números totais, para as redes de ensino Municipal, Estadual, Federal e Privada.

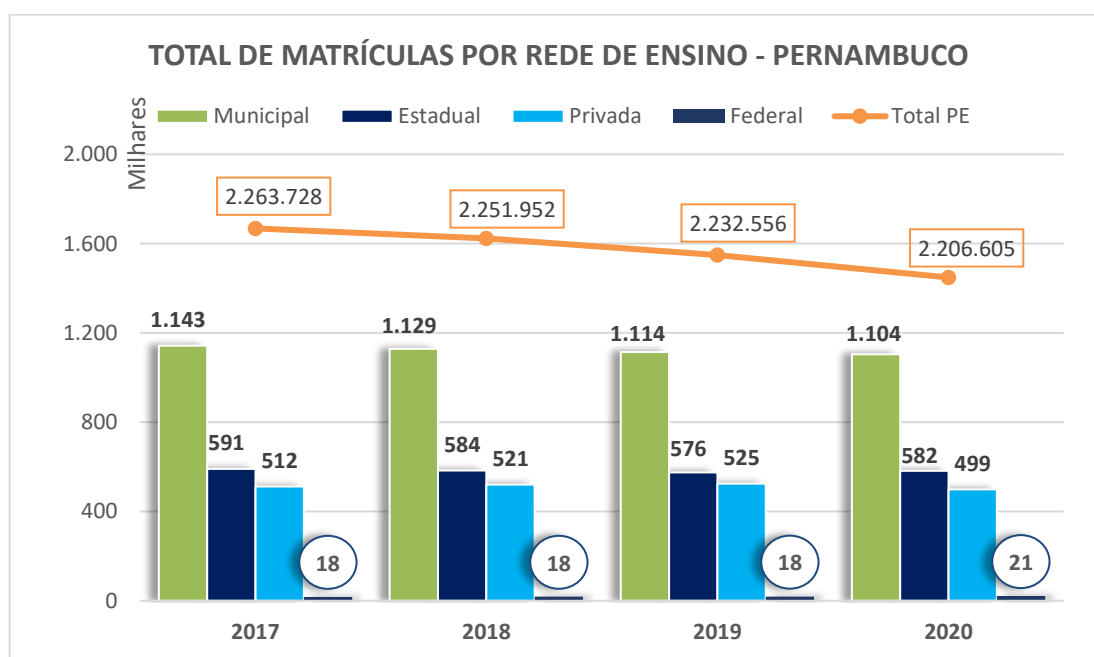


Figura 2: Total de matrículas por rede de ensino

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

De acordo com os dados do Censo Escolar, em 2020, a rede estadual de ensino realizou 582.407 matrículas escolares, contabilizando um acréscimo de aproximadamente 1,2% em relação ao total de matrículas do ano anterior em um período considerado atípico. A pandemia do novo coronavírus apresentou uma série de desafios, quando as relações professores/estudantes tiveram que ser revistas e os canais de aprendizagem se adequaram ao ensino híbrido.

Alguns fatores influenciaram a elevação no número de estudantes matriculados na rede estadual de ensino. Principalmente, devido à situação socioeconômica da

população em todos os municípios do estado de Pernambuco e até mesmo do Brasil, que resultou na migração dos estudantes da rede privada para a rede pública de ensino.

O total geral de matrículas do estado têm, ao longo dos últimos anos, apresentado um decréscimo conforme registra-se na série histórica do Censo Escolar. Entre os anos de 2019 e 2020 (figura abaixo), a redução apresentada foi de 1,2%. Essa redução justifica-se, também, pelos mesmos fatores que influenciam a redução em todos os estados do Brasil: razão demográfica e redução do número de estudantes nos programas de correção de fluxo.

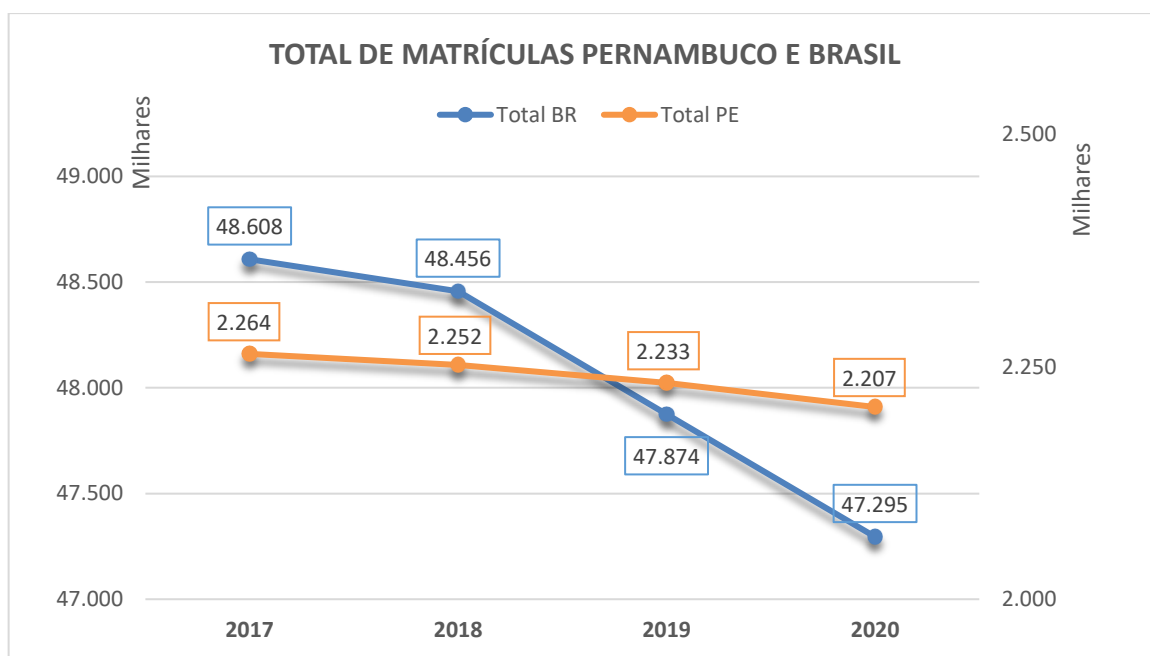


Figura 3: Total de matrículas – Pernambuco x Brasil

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

A partir dessas observações, conclui-se que a taxa de matrícula vem decaindo gradativamente na educação pública, com perspectivas de intensificação nessa redução nas décadas futuras. Assim sendo, apresentamos as considerações abaixo:

- Razão demográfica

Com a forte queda da taxa de natalidade nas últimas décadas e a pirâmide etária invertida, o número de crianças e jovens em idade escolar e universitária cairá nas próximas décadas. Estima-se que teremos uma redução considerável no número de estudantes nos próximos 10 anos.

Faz-se destaque a tendência da queda da taxa de natalidade devido à mudança no perfil demográfico da população assim como no aumento da expectativa da vida, o que ocasiona uma redução nas matrículas no estado. Isso ocasiona uma desaceleração no crescimento populacional e eleva a idade média da população. Como resultado, tem-se uma população cada vez mais velha. Sob esse enfoque, hoje temos um número cada vez menor de crianças ingressando na etapa do Ensino Fundamental.

Entretanto, entende-se que a redução da natalidade é apenas um dos aspectos demográficos na composição dessa tendência no decréscimo da matrícula. Cabe enfatizar, portanto, que é preciso considerar e examinar o ritmo de crescimento dos grupos etários, a mortalidade nas idades escolares, os movimentos de migração e as trajetórias escolares, que variam entre as gerações.

- Redução de estudantes nos programas de correção de fluxo

Impacta na melhoria dos indicadores do fluxo escolar. Assim, como resultado, o número de aprovação tem aumentado. Ou seja, mais alunos conseguem concluir as etapas de ensino, representando uma menor quantidade de estudantes retidos nas séries e turmas.

Acrescente-se que quando considerada a taxa de matrícula na educação básica, os dados indicam um processo de quase estagnação. Se por um lado, o número de jovens entre 15 e 17 anos incluídos no sistema escolar diminuiu no período, por outro lado, é expressivamente maior o número dos que estão matriculados no ano/série esperados, sinalizando uma mudança para melhor no que se refere ao fluxo entre o Ensino Fundamental e o Médio.

Sob esse ângulo, observa-se que as escolas de hoje têm menos alunos com atraso escolar. Aumentou a proporção de estudantes que cumprem a trajetória escolar na idade certa. Esse é um avanço importante porque estudantes que repetem têm maiores chances de abandonar os estudos.

Diante do exposto, o decréscimo da matrícula resulta na necessidade de uma reestruturação no atendimento escolar, o que se torna imperioso, antes mais nada,

considerar os princípios da eficiência e economicidade, mas respeitar, sobretudo, o direito universal ao acesso à educação.

Neste contexto, a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco vem trabalhando efetivamente para atender a demanda escolar, adequando o número de vagas disponíveis por etapa e modalidade de ensino, na melhoria da estrutura física das escolas, qualificando o trabalho pedagógico e avaliando resultados educacionais para promoção da oferta de qualidade na educação básica em todas as regiões do estado, tendo como foco relevante a ampliação das escolas em tempo integral, o aumento de vagas para novas matrículas, a construção de parcerias e desenvolvendo programas de apoio aos municípios.

b) Taxa de Abandono Escolar

A taxa de abandono é um dos três elementos das taxas de rendimento escolar: aprovação, reprovação e abandono. Expressa o quantitativo de estudantes que se matricularam, mas não concluíram o ano letivo, excluindo os que ao longo do ano foram transferidos ou faleceram.

Os resultados oficiais do indicador, correspondente a cada etapa de ensino, podem ser verificados anualmente através do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Através deles comprova-se que a rede Estadual de Ensino de Pernambuco é a rede mais atrativa do Brasil, apresentando constante diminuição no quantitativo de alunos que não concluíram seus estudos, conforme demonstrado na tabela e nos tópicos a seguir:

Tabela 1: Taxa de Abandono Escolar da Rede Estadual de Pernambuco – 2017 a 2020

TAXA DE ABANDONO ESCOLAR - REDE ESTADUAL			
Ano	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio
2017	1,60	1,00	1,50
2018	1,60	0,90	1,20
2019	0,90	0,90	1,50
2020	0,30	0,10	0,20

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Pernambuco empreende inúmeros esforços para promover a atratividade da rede para seus estudantes. Prova disto é que se mantém há sete anos como referência Nacional com a menor taxa de abandono no ensino médio. Alcançou também em 2016 o melhor patamar para o ensino fundamental anos finais, onde se mantém nos primeiros lugares nessa etapa de ensino desde então.

Estes resultados tornam-se possíveis através da implantação de políticas públicas como o Pacto pela Educação, que utiliza metodologias de Gestão por Resultados, traçando ações que objetivam a melhoria da qualidade da educação para todos.

Através dessa política são realizadas reuniões estratégicas, táticas e operacionais com as unidades escolares mapeadas como prioritárias na rede, para análises dos indicadores e construção de planos de ações para melhoria destes, além do compartilhamento de práticas exitosas entre as unidades escolares. Tais ações configuram-se como essenciais não apenas para a redução progressiva da taxa de abandono, como também melhoria do fluxo escolar e dos diversos indicadores educacionais da rede estadual de ensino.

A figura abaixo mostra o gráfico do indicador no período de 2017 a 2020 para os anos iniciais, finais e ensino médio. Observou-se a redução em 81% do indicador nos anos iniciais do ensino fundamental, onde a taxa de abandono alcançou o menor patamar já registrado para a etapa. Houve redução desta taxa nos anos finais em 90% e de 87% no ensino médio quando avaliamos o indicador no mesmo período.

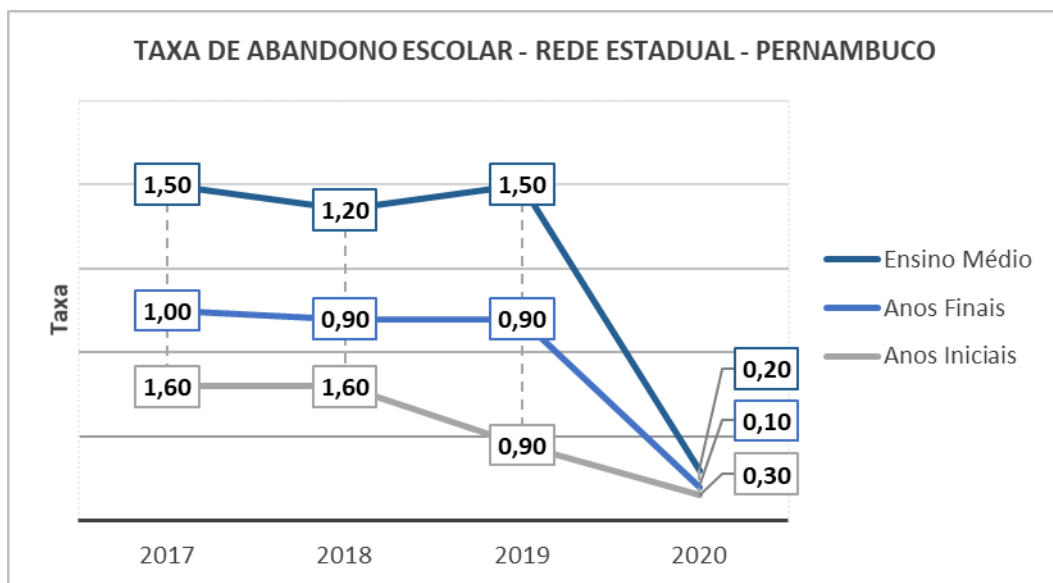


Figura 4: Taxa de Abandono Escolar da Rede Estadual de Pernambuco – 2017 a 2020
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Pernambuco segue em destaque, apresentando a escola pública mais atrativa do Brasil no ensino médio, visto que no ano de 2020 apenas 0,20% dentre os alunos matriculados em sua rede de ensino não concluíram o ano letivo.

Comparando os resultados obtidos em 2007 para o ensino médio, ano em que Pernambuco ocupava a 26ª posição no ranking nacional, e o resultado alcançado em 2013, nota-se o grande esforço e avanço do estado, que reduziu o indicador em 78%. Note-se que a referida redução aumenta para 99,2% quando comparado o resultado obtido em 2007 com o aferido no ano de 2020.

O destaque de Pernambuco nesse indicador é compartilhado também pelos anos finais do ensino fundamental, onde o estado apresentou apenas 0,1% de abandono na etapa em 2020.

O sucesso deste indicador foi possível graças a ações e programas desenvolvidos para atrair os estudantes, tais como: implementação de novas práticas pedagógicas que promovem maior atratividade às aulas, inserção e utilização de novas tecnologias em sala de aula, estímulo ao estudo de outros idiomas com a opção de intercâmbio, via Programa Ganhe o Mundo, e da qualificação da infraestrutura e dos ambientes pedagógicos das unidades escolares.

c) Número de vagas ociosas, por nível de ensino

O reordenamento da rede escolar garante o direito de acesso e permanência à educação básica em escola pública, contribuindo assim para que o estado possa atender a demanda por matrículas. A abertura e a oferta de vagas são realizadas com base em estudos e análises técnicas, otimizando espaços e reduzindo vagas ociosas.

Considera-se que número de vagas ociosas é a diferença entre o quantitativo de vagas disponibilizadas após o planejamento da matrícula em cada ano que serão ofertadas para a população e o número de estudantes egressos na rede estadual por escola.

No ano de 2020, a rede estadual de educação de Pernambuco apresentou uma redução no número de vagas ociosas. Essa redução está relacionada ao aspecto demográfico e socioeconômico da população, fazendo com que os estudantes da rede privada migrem para a rede pública de ensino, gerando assim uma diminuição no número de vagas que foram disponibilizadas para a população.

Abaixo, segue apresentada figura da série histórica dos quantitativos de vagas ociosas entre os anos de 2017 e 2020.

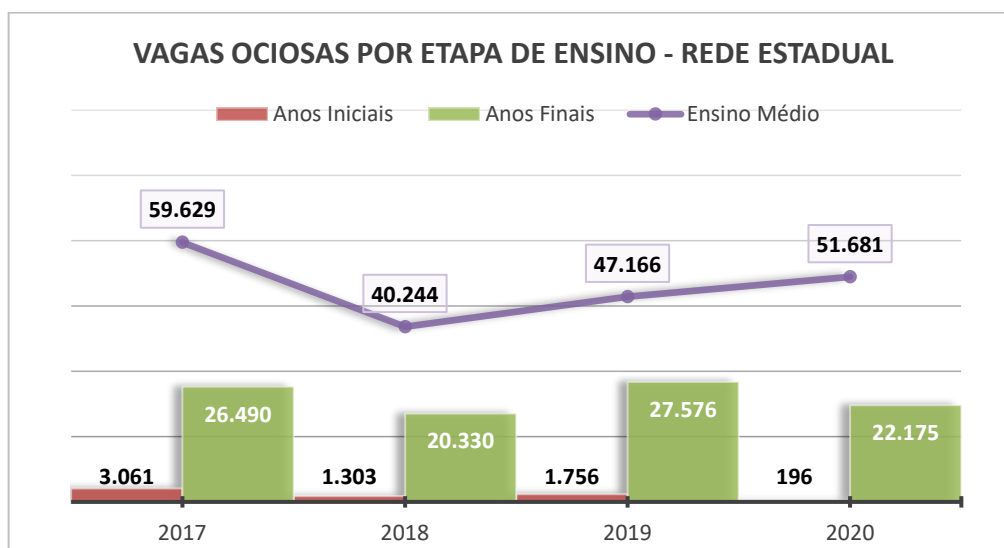


Figura 5: Vagas Ociosas Por Etapa de Ensino - Rede Estadual - 2017 a 2020

Fonte: Sistema de Informações da Educação de Pernambuco – SIEPE

O compromisso de assegurar ao educando o acesso à escola exige do governo do estado iniciativas para obter o máximo aproveitamento da capacidade física instalada das unidades escolares, assegurando escolas com condições adequadas de

funcionamento no que se refere à estrutura física e as condições de desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Amparadas pela Resolução do CEE Nº 03/2006 e pela Instrução Normativa de Matrícula, que estabelecem o número de estudantes por turma de acordo com etapas e modalidades de ensino, as ações de organização da rede permitem, além do amplo aproveitamento da capacidade física das unidades escolares, o correto dimensionamento do corpo docente e demais recursos necessários à plena atividade escolar.

Um dos grandes desafios da rede estadual de ensino é levar a escola para perto do aluno, contribuindo para a redução dos indicadores educacionais de abandono escolar e reprovação.

O governo do estado vem ampliando a cada ano a oferta de vagas, principalmente do ensino médio, disponibilizando novas vagas para atender à demanda crescente por esta etapa de ensino, racionalizando a oferta em sintonia com as demandas sociais e a dinâmica geográfica da população, otimizando o atendimento das unidades escolares, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem sem prejuízo no atendimento.

Ao longo dos últimos anos, a rede estadual viabiliza em diversos espaços geográficos a disponibilidade de vagas de modo que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória, possibilitando aos jovens e adultos a conclusão da escolarização básica, nas modalidades no campo, nas comunidades indígenas e quilombolas, estendendo, assim, a oferta até as proximidades da residência dos estudantes. Dessa forma, observa-se o sucesso das práticas realizadas pela Secretaria de Educação e Esportes a partir da redução gradativa do indicador ao longo dos anos em todas as etapas de ensino e firma o compromisso da garantia de educação para todos.

III. TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-ANO:

Segundo a Lei nº 9394/96, os estudantes são considerados em distorção idade-ano, quando apresentam dois ou mais anos de diferença da idade, como indicado pela legislação, para cursar o ano escolar correspondente à idade prevista para aquela etapa de ensino. Configura-se, atualmente, como um grande desafio a ser enfrentado pela educação brasileira e, especialmente, pelas escolas públicas. Esse indicador permite o acompanhamento dos estudantes que têm idade acima da esperada para o ano em que estão cursando. Isto aponta para a desigualdade social brasileira diante dos diversos fatores que aumentam essa estatística anualmente, a saber: evasão, repetência, reprovação e abandono.

Como mostram as diversas pesquisas, os números altos de estudantes em distorção para todas as etapas da educação básica são provocados, na maioria dos casos, porque os estudantes precisam trabalhar no horário da escola e/ou precisam cuidar de irmãos mais novos, se evadindo da escola cada vez mais cedo. Outro fator que também contribui para essa estatística é a desestrutura familiar que muitas vezes leva o estudante a ter comportamentos indisciplinados, prejudicando o desenvolvimento das aprendizagens e resultando num quadro de repetências.

Esse excesso de reprovações ou aprovações sem ter construído as competências básicas que precisariam ser desenvolvidas em cada ano permite, também, que o estudante progrida nos estudos com dificuldades de leitura, escrita, interpretação de textos e operações matemáticas simples.

Estudar o fenômeno da distorção escolar e buscar estratégias para minimizá-lo é fundamental para a política educacional, principalmente da rede pública, uma vez que a mesma possui impactos sobre a eficiência e a eficácia do sistema educacional e se relaciona com um conjunto de variáveis quantitativas e qualitativas da educação, como as taxas de reprovação e de repetência que, comprovadamente, influenciam o desempenho dos estudantes.

Nessa direção, a Secretaria de Educação e Esportes, com o objetivo de reduzir o quadro de distorção idade-ano no estado de Pernambuco, implantou em 2007 o Projeto Travessia, em parceria com a Fundação Roberto Marinho.

A parceria firmada ao longo destes 13 anos, inicialmente para atender os estudantes do ensino médio e ampliada em 2010 para atender o ensino fundamental, tem como foco proporcionar novas possibilidades de estudos aos estudantes que apresentam distorção, confirmando o compromisso do Governo de Pernambuco em estimular a continuidade dos estudos, oportunizando condições de equidade aos estudantes como forma de transformar o meio social em que vivem.

A metodologia utilizada no Projeto Travessia tem como princípio norteador acreditar na capacidade do ser humano em transformar sua realidade e o mundo, amparando e acolhendo nas diferenças. Este aspecto acolhedor do projeto foi decisivo no ano de 2020 pois enfrentamos uma situação pandêmica, no qual o acolhimento e o amparo aos estudantes da rede de ensino foram determinantes para que os mesmos não abandonassem seus estudos.

Portanto, os professores que atuam no referido projeto como mediadores do conhecimento apresentaram-se, nesse ano de 2020, decisivos para a construção de uma rede de apoio aos estudantes. O Projeto foi muito além das aprendizagens construídas com base nos componentes curriculares e dos projetos de qualificação profissional, tornando-se, nas aulas remotas e presenciais, um momento de convivência salutar entre o professor e o estudante para superar os desafios desse período.

Os componentes curriculares são desenvolvidos de forma contextualizada afim de proporcionar uma visão crítica do mundo a sua volta. Temas transversais, projetos interdisciplinares e dramaturgia favorecem essa compreensão social. Os projetos de qualificação profissional do ensino fundamental e do ensino médio apresentam-se como um estímulo a inserção no mundo do trabalho após a conclusão do ensino.

Foram certificados, em 2020, 5.784 estudantes do ensino médio e 1.625 estudantes do ensino fundamental. Na sua totalidade, foram beneficiados com certificação 7.409 estudantes.

Também, novas turmas foram iniciadas em 2020, onde estes estudantes irão concluir as ações do projeto em 2021. Foram enturmados 6.709 estudantes, sendo: 1.345

estudantes do ensino fundamental e 5.364 estudantes do ensino médio. Todos os estudantes estão distribuídos nas 16 Gerências Regionais de Educação.

No transcorrer do projeto, têm-se a realização de três formações continuadas para os profissionais do ensino fundamental e quatro formações para os profissionais do ensino médio. Assim, foram beneficiados com formações professores, supervisores, equipe das gerências regionais e equipe da sede da SEE, totalizando 310 pessoas que atuam no ensino fundamental e 853 que atuam no ensino médio. Estes profissionais atuaram nas turmas iniciadas em 2019, que finalizaram em 2020, e nas turmas iniciadas em 2020.

Destaca-se que as formações continuadas visam formar os profissionais dentro dos princípios da metodologia utilizada no projeto. O ano de 2020, de forma particular, inaugurou uma nova modelagem nas ações formativas. Foram incluídas, nas formações, as equipes completas das gerências regionais de educação e equipe da sede da SEE, pois os mesmos iniciaram o processo de multiplicação das formações a partir da segunda formação, indicando uma execução/atividade/ação voltada para a identidade própria e independência das ações formativas deste projeto.

a) Distorção idade-ano dos alunos dos anos iniciais (1º ao 5º ano) do ensino fundamental

Apesar dos indicadores educacionais constatarem que a maior incidência de distorção idade-ano ocorre nos anos finais do ensino fundamental, é um fenômeno cumulativo que tem início nos primeiros anos do ensino fundamental e se arrasta durante toda a trajetória escolar dos estudantes, que vão sendo deixados para trás. Reverter esse quadro é urgente pois as crianças nesta condição estão mais vulneráveis, por exemplo, à violência, para além da sala de aula.

A série histórica da taxa de distorção idade-ano dos alunos dos anos iniciais (1º ao 5º ano) do ensino fundamental, no estado de Pernambuco, demonstra que, no período de 2017 (20,6%) a 2020 (15,8%), acumulou redução percentual de 4,8%, com variação de -23,3%.

Comparando com o cenário brasileiro, a redução em Pernambuco foi maior, uma vez que o Brasil reduziu o indicador em 2,6%. O ano de 2020 também representou a

menor diferença entre os indicadores do Brasil e de Pernambuco (caiu de 6,9% para 4,7% entre 2017 e 2020), evidenciando que o estado está no caminho certo. Os dados podem ser verificados na figura a seguir.

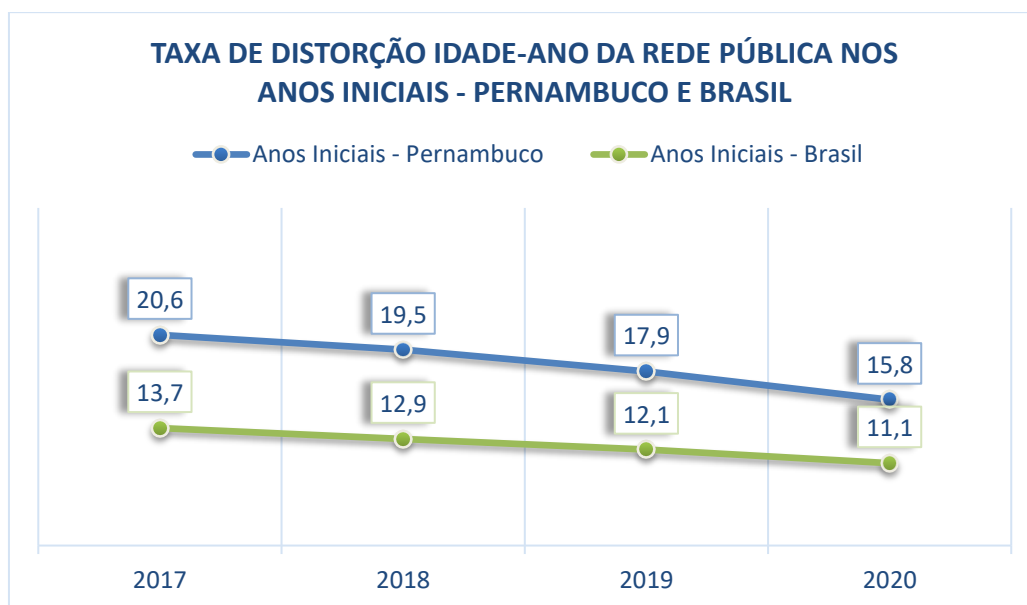


Figura 6: Taxa de distorção idade-ano da rede pública nos anos iniciais - Pernambuco X Brasil
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

É importante entender que esse não é um problema exclusivo de um determinado sistema de ensino ou escola. A distorção idade-ano é uma questão complexa, cujo enfrentamento da situação passa pela constituição de uma rede de proteção e atenção à criança e ao adolescente para que seja garantido o direito constitucional à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento.

É neste escopo que o estado de Pernambuco, mesmo não tendo a competência direta para executar a política educacional para essa etapa de ensino, preza pelo princípio da cooperação e está sempre em articulação com os municípios, oferecendo suporte técnico e pedagógico.

Entre outras ações, destacamos a elaboração dos cadernos intitulados de Estratégias Diversificadas para professores e estudantes do 3º ao 5º Ano, visando atenuar os altos números de distorção. Os referidos cadernos são específicos para cada ano e se constituem de atividades que proporcionam a aquisição do sistema de escrita, da leitura e da produção escrita, considerando as habilidades de cada ano que constam no Currículo de Pernambuco, embasadas na perspectiva de alfabetização e letramento.

b) Distorção idade-ano dos alunos dos anos finais (6º ao 9º ano) do ensino fundamental

Nos últimos quatro anos (2017 a 2020), os dados apontam uma redução percentual acumulada de 5,7% do indicador de distorção da rede pública de Pernambuco, com uma variação relativa de -16,4%, neste período.

Quando comparado à redução percentual acumulada de 3,6% da rede pública do Brasil, no mesmo período, podemos concluir que os índices configuram os avanços e esforços de Pernambuco em reduzir o quadro de distorção idade-ano, pois nossos percentuais de queda, na distorção idade-ano, apresentam-se maiores e decrescendo a cada ano, sinalizando que estamos na direção certa.

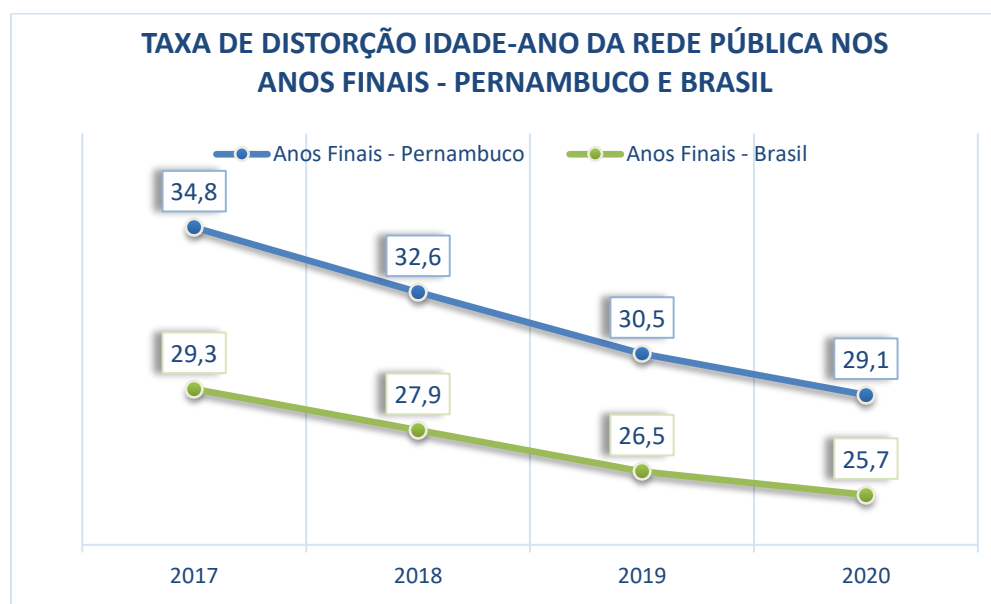


Figura 7: Taxa de distorção idade-ano da rede pública nos anos finais - Pernambuco X Brasil
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

O resultado positivo apresentado no gráfico da figura acima, revela que a implementação do Projeto Travessia em 2010 vem contribuindo, cada vez mais, com a redução do índice de distorção idade-ano. Paralelo às ações do projeto, o fortalecimento das ações e investimentos nos anos finais do ensino fundamental, também contribuem para a queda dos percentuais de distorção nesta etapa de ensino.

A implantação do Projeto Travessia - Ensino Fundamental trouxe êxitos colhidos do Projeto Travessia - Ensino Médio, esse com uma história de sucesso já consolidada, confirmando a importância da ação de correção na etapa posterior. Assim sendo, as políticas voltadas para a continuidade desse projeto só vêm a contribuir com as ações

da Secretaria de Educação e Esportes para redução do quadro de distorção da rede nessa etapa de ensino.

c) Distorção idade-ano dos alunos do ensino médio

Analisando o índice de distorção apresentado na figura abaixo, observa-se que, no período de 2017 a 2020, houve uma redução percentual acumulada de 3,5%, cuja variação relativa neste período foi de -11,9%. Destaca-se que os índices de distorção idade-ano de Pernambuco encontram-se em queda e abaixo dos índices da rede pública em todo o Brasil no período analisado. Essa realidade vem sendo mantida desde o ano de 2016, quando pela primeira vez o índice de distorção da rede pública estadual ficou abaixo da média nacional da rede pública do Brasil.

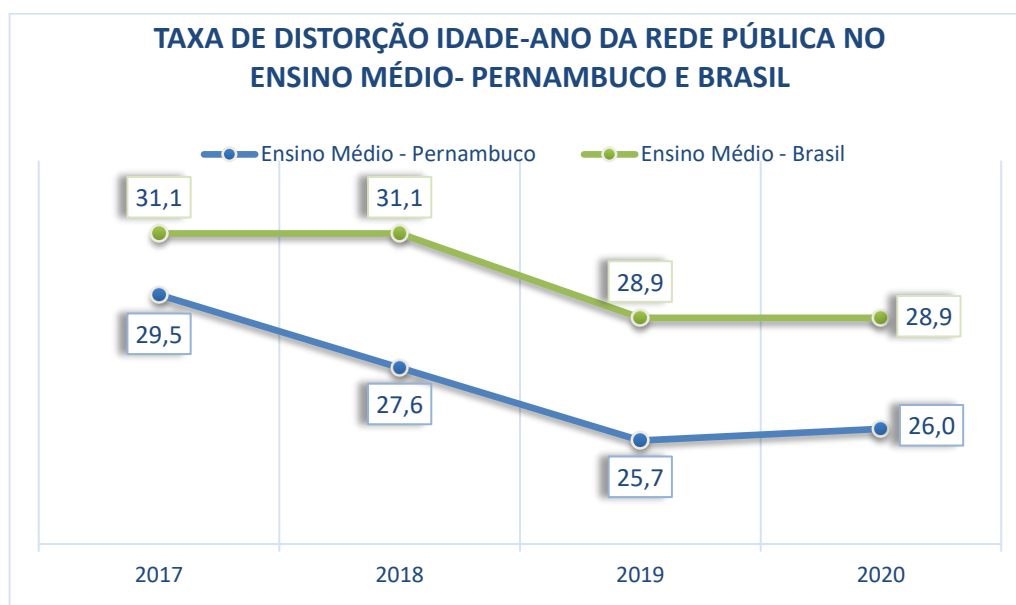


Figura 8: Taxa de distorção idade-ano da rede pública no ensino médio - Pernambuco X Brasil
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Vale ressaltar que, em 2007, esta taxa, nessa etapa de ensino, ultrapassava 70%, quando neste mesmo ano o Governo de Pernambuco tomou a iniciativa pioneira de implantar o Projeto Travessia como ação e política pública para reduzir a distorção, dentro da rede estadual de ensino. Os dados mostram que a cada ano os resultados positivos se consolidam em relação ao ano de implementação do projeto, o que confirma, mais uma vez, o compromisso de Pernambuco com a educação.

O ano de 2020 apresentou um desafio a mais devido à pandemia. Desta forma, todos os esforços foram realizados para amenizar o impacto deste fator na vida dos nossos

estudantes. O Projeto Travessia, com o objetivo de melhor subsidiar o trabalho pedagógico para atender a esse momento pandêmico, disponibilizou no site da SEE através do portal EducaPE sugestões de atividade para estudantes e professores, no link de Material de Apoio para Estudos e Atividades. Na plataforma AVA - EducaPE, encontra-se a trilha pedagógica do Projeto Travessia, formada por cadernos dos estudantes disponibilizados, de forma online, vídeo aulas, além dos Desafios EducaPE /Travessia, que são exercícios sobre os conteúdos disponibilizados em cada aula na plataforma.

Dessa maneira, proporcionando mais recursos didáticos no formato online para que os estudantes aprofundem seus conhecimentos com repertório de conteúdo mais rico, espera-se que os estudantes se sintam estimulados a continuar seus estudos. Para os estudantes com dificuldades de acesso, foi realizado um esforço conjunto de escolas, professores e supervisores para entregar as atividades aos estudantes e prestar orientações, mesmo que por telefone. O esforço da busca ativa pelos estudantes foi compensado pelos dados apresentados de estudantes certificados no ano de 2020.

Podemos concluir que as ações da Secretaria de Educação e Esportes têm apresentado resultados satisfatórios, como analisados através dos gráficos expostos anteriormente. Porém, não podemos deixar de destacar que o sucesso do Projeto Travessia significa a redução do número de estudantes que fazem parte deste projeto e que os índices de distorção cada vez mais baixos configuram que os investimentos realizados nos apontam o saldo positivo.

Desta forma, as ações e implantação de políticas públicas educacionais, que vem sendo implementadas no ensino regular, evitam o abandono e a reprovação, o que conseqüentemente faz com que os estudantes concluam seus estudos na idade certa para o ano escolar seguinte. Assim, temos os estudantes inclusos na sociedade como cidadãos com seus direitos garantidos e atuando no contexto social, o que confirma o compromisso do governo de Pernambuco com a sociedade civil e principalmente com a educação pública com qualidade social.

IV. DOCENTES:

O exercício da docência é um constante desafio. O docente será sempre o agente interlocutor do conhecimento, situado entre o mundo e o estudante.

O ano escolar de 2020 em Pernambuco iniciou em fevereiro. Um mês depois, o ensino presencial nas escolas foi suspenso em virtude da pandemia provocada pelo coronavírus. Diante da imprevisibilidade da pandemia e a urgência de implementação das medidas de distanciamento social, os sistemas educacionais foram demandados por alternativas para o desenvolvimento de atividades escolares remotas.

Diante da ocorrência do inimaginável, os docentes do mundo mostraram ainda mais sua força e capacidade regenerativa. Através do desenvolvimento rápido de novas estratégias e da adaptação recorde às ferramentas disponíveis, foram capazes de permitir a continuidade das ações pedagógicas na maioria das redes de ensino.

No ano de 2020, uma aproximação com as plataformas digitais foi essencial para que o trabalho docente não sofresse solução de continuidade. Nessa conjuntura, a Secretaria de Educação e Esportes criou mecanismos para atender aos alunos e professores. Por exemplo, o Portal Educa-PE, que contribuiu de forma inovadora para o acesso a material pedagógico através “de uma educação mediada por tecnologia”, o que assegurou a permanência do vínculo aluno/ensino/aprendizagem/docente, na medida do possível, considerando-se a desigualdade social que a pandemia evidenciou e aprofundou ainda mais.

Dessa forma, os docentes vêm possibilitando a manutenção do contato com os estudantes, ofertando, ao final, não somente o conhecimento formal acadêmico, mas, sobretudo, suporte e amparo emocional aos seus alunos em meio à grave crise sanitária mundial que vivemos e que tem abalado profundamente a todos nós.

Mais do que nunca, os desafios à docência foram impostos em níveis máximos e seus representantes provam que mais uma vez a sua capacidade ação e ressignificação da prática pedagógica, deixando o belo legado da reinvenção como lição para todos.

a) Número total de professores

O mês de dezembro de 2020 foi utilizado como referência para ilustração da média do quantitativo total de docentes integrantes do quadro de pessoal desta Secretaria de Educação e Esportes ao longo do exercício. A rede foi caracterizada por 35.740 (53,78%) professores ativos e 30.713 (46,22%) professores aposentados.

A fim de viabilizar o reforço da força de trabalho em atuação da rede estadual de ensino, sobretudo na categoria dos professores, desde 2019 a SEE aguarda autorização para realização de novos certames para o quadro permanente na área da educação, razão pela qual os levantamentos da necessidade de pessoal foram atualizados também em 2020.

No item seguinte, será possível verificar a tendência de crescimento do número de professores aposentados e queda do número de professores ativos necessários ao funcionamento da estrutura atual da rede, indicando certo encolhimento da demanda da rede pública de ensino.

Enquanto as autorizações dos certames para cargos efetivos estão sob análise, os processos seletivos autorizados para o período colaboraram no suprimento das demandas emergenciais, tendo em vista que as práticas pedagógicas no âmbito da rede estadual de ensino praticamente não sofreram interrupções e seguiram adaptadas ao modelo remoto e híbrido, garantindo a continuidade da prestação do serviço educacional para os estudantes.

b) Percentual de professores em contrato temporário

O ano de 2020 acompanhou a tendência de queda no quantitativo de temporários no âmbito da Secretaria de Educação e Esportes dos últimos anos. O total de professores temporários em dezembro/2020 foi 15.210, representando 22,89% do total de professores da rede de ensino.

Tabela 2: Percentual de Professores por Tipo de Vínculo – 2017 a 2020

Tipo de Vínculo		dez/17	dez/18	dez/19	dez/20
Total de Professores Efetivos	%	33,30%	32,40%	31,75%	30,89%
	Nº Absoluto	22.648	21.580	21.464	20.530
Total de Professores Temporários	%	23,20%	23,00%	23,35%	22,89%
	Nº Absoluto	15.777	15.356	15.785	15.210
Total de Professores Aposentados	%	43,50%	44,60%	44,90%	46,22%
	Nº Absoluto	29.642	29.741	30.357	30.713

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Nota: Dados retirados da base de servidores com e sem vencimentos.

É possível observar, sob a perspectiva geral, a tendência de redução do quantitativo de professores ativos na rede estadual de ensino face ao aumento contínuo do número de aposentados. Este cenário é potencialmente reflexo das alterações das características da própria rede, cuja dinâmica é afetada pelas profundas mudanças ocorridas na sociedade pernambucana em seus mais diversos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos.

Tais alterações findam por influenciar, sobretudo, a própria dimensão da rede e, conseqüentemente, a necessidade de professores ativos, uma vez que estes fatores são resultado vinculado diretamente ao número de estudantes que optam por ingressar ou permanecer na mesma. O fato pode ser verificado mediante acompanhamento da evolução dos dados disponíveis do Censo Educacional, onde há contínua queda no número de matrícula de alunos na rede pública.

Outra relação interessante de se observar é que, mesmo com a ação empregada de forma excepcionalíssima pela Secretaria de Educação e Esportes no sentido de assegurar a manutenção dos contratos temporários vigentes em função do contexto pandêmico, o número de contratos temporários para o período de 2020 ainda assim se apresenta menor que o mesmo período de 2019, para fins comparativos.

É válido ressaltar ainda que, ao final do ano de 2020, houve a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta junto a 15ª Promotoria de Justiça da Defesa da Cidadania da Capital, do Ministério Público do Estado de Pernambuco, através do qual foi firmado o compromisso de rescisão dos contratos temporários de pessoal julgados pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco até o ano de 2021.

A regularização desses contratos foi viabilizada através da Seleção Simplificada nº 025/2020, que obteve mais de 27.000 aprovados para 2.938 vagas voltadas para o exercício da função de professor em todo estado de Pernambuco, as quais possibilitarão a substituição dos contratos impugnados e o atendimento da demanda da educação até a realização de novo concurso público para cargos efetivos.

Como mencionado no item anterior, a Secretaria aguarda autorização para realização de concurso público, dentro dos limites da responsabilidade fiscal e do equilíbrio financeiro das contas públicas do estado, a fim de avançar na ação de substituição parcial e gradativa dos contratos temporários ativos na rede, proporcionando uma melhor adequação das atividades desenvolvidas.

Sendo assim, em meio às constantes transformações da realidade fática, a SEE permanece perseguindo os padrões de alta eficiência e otimização dos recursos disponíveis, sem prejuízo da qualidade do serviço ofertado à sociedade pernambucana.

c) Percentual de professores com pós-graduação “Lato Sensu”

A Secretaria de Educação e Esportes encerrou o ano de 2020 com 63,83% dos professores detentores do título de Especialista nas diversas áreas da Educação. Apesar de ser um ano atípico devido à pandemia, houve um crescimento significativo, se comparado ao ano anterior, sobretudo pelo fato de muitos professores terem sido considerados aptos ao final do estágio probatório, o que oportunizou o benefício da progressão por elevação de nível profissional, sendo esta evolução na escolaridade mensurável também nos demais níveis.

d) Percentual de professores com mestrado

Em 2020, chegamos a 7,78% dos docentes da Secretaria de Educação e Esportes intitulados mestres. Observando o quadriênio, em 2017 apenas 4,97% possuíam essa

certificação, o que deixa claro o acréscimo importante na iniciativa de atualização dos saberes na rede de ensino estadual para continuarmos avançando no compromisso de oferecer à sociedade uma educação de qualidade.

e) Percentual de professores com doutorado

Tem sido constante a expansão do número de professores doutores nos últimos anos; em 2020 atingimos 1,19% dos docentes da rede estadual que apresentaram o diploma de doutorado.

Levando em consideração o quantitativo geral de professores com vencimentos, de dezembro/2017 a dezembro/2020, eles estavam distribuídos por nível de formação da seguinte maneira:

Tabela 3: Percentual de Professores Efetivos por Nível de Instrução – 2017 a 2020

Nível de Instrução / Ano	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2019	Dez/2020
Não detentor de habilitação específica	0,47%	1,39%	1,30%	1,29%
Magistério	0,89%	1,04%	0,96%	0,86%
Licenciatura Plena	27,83%	29,10%	32,12%	25,05%
Especialização	65,26%	62,35%	58,99%	63,83%
Mestrado	4,97%	5,40%	5,77%	7,78%
Doutorado	0,58%	0,72%	0,86%	1,19%

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Como forma de estímulo, os servidores que optarem em se aperfeiçoar têm redução, total ou parcial, da sua carga horária para realizarem cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. Também, oportuniza-se a valorização profissional por meio de progressões na carreira, conforme previsto no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da SEE-PE.

f) Remuneração média dos professores por grau de qualificação

A média remuneratória dos professores da rede estadual entre os anos de 2017 e 2020 cresceu, como podemos perceber na tabela abaixo. Isso deve-se à política de respeito efetuada pelo estado de Pernambuco no cumprimento da Lei do piso nacional do magistério.

Tabela 4: Remuneração Média Professores – 2017 a 2020

Nível de Instrução/Ano	2017	2018	2019	2020
Doutorado	R\$4.694,13	R\$4.824,67	R\$5.025,86	R\$5.025,86
Mestrado	R\$4.373,25	R\$4.610,58	R\$4.802,84	R\$4.802,84
Especialização	R\$4.187,58	R\$4.424,33	R\$4.608,82	R\$4.608,82
Licenciatura Plena	R\$3.422,61	R\$3.451,52	R\$3.595,45	R\$3.883,09

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

A série histórica do quadriênio demonstra o crescimento das médias remuneratórias que são diretamente proporcionais à formação acadêmica do professor, quanto maior é a qualificação profissional maior é o valor da média remuneratória que este recebe, apontando que a valorização também está atrelada a qualificação.

Registra-se que o piso salarial para os profissionais do magistério público da educação básica é o valor mínimo que deve ser pago aos professores em início de carreira. Os valores iniciais de vencimento de professores com 200h/aula, conforme Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da SEE estão em conformidade com a legislação e piso nacional.

V. PROGRAMAS:

A Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco, entre outras atribuições estabelecidas pela Lei 16.520 de 27 de dezembro de 2018, tem o compromisso institucional de elaborar, implantar e acompanhar políticas educacionais voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, modernização pedagógica e capacitação do quadro de profissionais da educação do Estado.

Para solidificar esse mandamento legal, a SEE planeja, executa e acompanha as ações formativas numa perspectiva ampla e plural, que contempla todas as áreas do conhecimento, alinhadas às expectativas de aprendizagens dos profissionais da educação básica em todas as etapas e modalidades.

Sob essa perspectiva, a SEE entende o investimento em formação continuada como estratégia para melhorar a qualidade do ensino e também como um processo integrado e contínuo de fomento ao desenvolvimento institucional, pessoal e profissional dos docentes, pois possibilita a harmonização dialógica dos conhecimentos científicos com as práticas cotidianas alicerçada no contexto e na cultura de cada unidade escolar.

Nesse sentido, indicamos mais detalhadamente nos tópicos subsequentes as ações implementadas para o desenvolvimento dos profissionais da rede e para a melhoria da educação do estado de Pernambuco.

a) Indicar os Programas de Valorização e Capacitação Docente Desenvolvidos para os Professores da Rede.

As reformas educacionais que ocorrem ao longo dos últimos anos no Brasil beneficiaram a valorização dos professores nas redes de ensino. Em virtude disso, a Secretaria de Educação e Esportes do estado de Pernambuco priorizou nessa última década a oportunidade de construir caminhos que facilitassem a qualificação profissional e a formação contínua dos professores.

Com o objetivo de formar profissionais, a Secretaria de Educação e Esportes procura melhorar o desempenho dos seus profissionais proporcionando valorização profissional e oportunizando o acesso a formações. A Política de Formação dos

Profissionais da Educação constitui-se uma ferramenta para delinear as estratégias de qualificação e de desenvolvimento do servidor, elemento esse do sucesso da rede de educadores do estado de Pernambuco.

A fim de alcançar melhoria nos índices educacionais e o aperfeiçoamento profissional, foram construídos e elaborados mecanismos para facilitar o desenvolvimento desses profissionais, tais como a aplicação efetiva das legislações que favorecem o afastamento para curso, assim como a que regulamenta a progressão funcional dos servidores que buscaram qualificação.

O Decreto nº 40.200, de 13 de dezembro de 2013 é um avanço para a Educação, visto que assegura e regulamenta a participação de servidores efetivos, incluindo os professores, para cursos de extensão e pós-graduação *latos* e *stricto sensu*, bem como, em alguns casos, o custeio e financiamento para estes cursos.

Ressalta-se ainda a promulgação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos PCCV-SEE em 10/06/1998 através da Lei nº 11.559 e atualizações posteriores que, em sintonia com Decreto nº 40.200/2013, demonstra o protagonismo da SEE. Afinal, somente em 2014 o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, destaca em sua Meta 18 a importância da valorização do profissional da educação básica, como uma forma de incentivo à docência e de agregar qualidade ao ensino oferecido ao aluno, evidenciando que a educação em Pernambuco está na rota correta quando pensamos em ações de valorização profissional.

1. Programa Desenvolvimento de Lideranças – PDL/Gerentes Regionais de Educação

O PDL/Gerentes Regionais de Educação é uma ação com foco na gestão do desenvolvimento das lideranças da Secretaria de Educação e Esportes do estado de Pernambuco. Neste caso, os Gerentes Regionais de Educação, a partir de competências comportamentais para a função, mapeadas com a colaboração das diversas áreas da Secretaria de Educação, por meio da Superintendência de Atenção ao Servidor e Relações de Trabalho, em parceria com a Aliança, com o apoio técnico de consultorias parceiras.

2. Ações de Formação Continuada

As ações de formação continuada visam melhorar a qualidade do ensino que é ofertado pela rede pública através da qualificação dos profissionais de educação.

O programa de Formação Continuada de Professores e Profissionais da Educação Infantil, realizado em Regime de Colaboração nos Municípios, tem como objetivo contribuir na construção do conhecimento e na troca de experiências entre os profissionais dos municípios. Esses mecanismos são utilizados como subsídios para análise e reformulação da prática pedagógica dos profissionais dentro e fora da sala de aula, visando a garantia do direito de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Neste sentido, no compromisso de assegurar a continuidade das políticas públicas de formação continuada no contexto de pandemia, foi necessário redirecionar os planejamentos e ações que aconteceram no ano de 2020 através de lives, webinários entres outras. Foram realizados cinco encontros sobre Práticas de Alfabetização e Letramento em parceria com a UFPE com a finalidade de fortalecer conhecimentos fundamentais sobre a alfabetização para 14 Chefes de Unidade de Acompanhamento da educação infantil e dos anos iniciais, 15 técnicos da equipe central e 63 integrantes das equipes regionais de ensino da Unidade de Educação Infantil e Anos Iniciais – UEA e 16 encontros para estudos sistemáticos com 14 chefes de unidade e 63 coordenadores das equipes regionais com os temas:

- Sequências didáticas para o oral e a escrita: um procedimento;
- O ajuste do texto ao contexto de produção;
- Formação de Matemática: ler, escrever e resolver problemas;
- Hoje é um novo tempo – tempo de sentir: medo, ansiedade, tristeza, alegria e tudo o que quiser;
- Formação de produtor de texto – revisão e reescrita.

Para a etapa dos Anos Finais a fim de apoiar e dar ainda mais subsídios aos profissionais da educação a SEE realiza ao longo do ano dezenas de momentos de formação continuada, que têm como objetivo proporcionar propostas pedagógicas e troca de experiências, onde professores de todos os componentes curriculares

recebem, pelo menos, quatro encontros formativos por ano (Língua Portuguesa e Matemática são prioridades, tendo mais de oito encontros anuais).

Ao longo do ano de 2020 foram formados centenas de professores envolvendo as 16 Gerências Regionais de Educação. Com formação continuada mensal, bimestral e semestral, a SEE promoveu cerca de 22 ações diferentes que alcançam os profissionais dos anos finais do ensino fundamental, beneficiando cerca de 15.554 professores (o docente pode participar em mais de um evento).

Em relação à etapa do ensino médio, em 2020, apesar de grande parte do calendário escolar ter sido efetivada de forma remota devido ao isolamento social imposto pela covid-19, a Secretaria de Educação e Esportes promoveu a formação continuada aos professores de todas as áreas do conhecimento e demais profissionais da educação (educadores de apoio, técnicos educacionais e coordenadores gerais) das 16 Gerências Regionais de Educação.

Os encontros formativos foram divididos em diferentes eixos pedagógicos proporcionando aos docentes e demais profissionais da educação propostas pedagógicas inovadoras envolvendo discussões sobre questões práticas teóricas e metodológicas, organizados da seguinte forma:

- Formação para professores de Educação Física do Ensino Médio

Considerando as mudanças curriculares previstas pela Reforma do Ensino Médio e seus impactos para a educação física escolar, foram promovidas ações de diálogo com profissionais deste componente visando apresentar as possibilidades para o seu trabalho a partir das exigências de Lei 13.418/2017. O Encontro envolveu 51 professores e foi realizado na GRE Mata Norte / Nazaré da Mata.

- Formação com Técnicos de Língua Portuguesa e Matemática

Os encontros formativos com as equipes técnicas de cada Gerência Regional de Educação no nosso estado são parte central no processo de implementação das políticas educacionais. Essas equipes articulam planejamentos de ações a serem realizados com cada professor nas regionais de suas jurisdições. Dessa forma, os encontros de formação com este público são fundamentais e estratégicos para a articulação das políticas e o fortalecimento do trabalho em rede.

O cenário vivenciado em 2020 demandou das equipes algumas atenções especiais. A primeira corresponde à preparação, planejamento e início das formações referentes à construção e implementação do novo currículo para o ensino médio. Nesse sentido, se apropriar dos conceitos norteadores e das competências e habilidades da BNCC para o ensino médio precisou ser uma linha de trabalho prioritário durante os encontros. A segunda atenção correspondeu à preocupação com o eixo estruturante “Investigação Científica” e suas aplicações para o ensino da língua portuguesa e da matemática definidos para vivenciar. Uma terceira preocupação e foco da definição das ações correspondeu aos desafios enfrentados para a implantação do ensino híbrido durante o distanciamento social provocado pela Pandemia. Esses três pontos de atenção se tornaram pilares na execução dos encontros entre as equipes técnicas da SEE e das Regionais.

Ao todo, foram realizados quatro encontros no ano de 2020, envolvendo 50 técnicos de língua portuguesa e matemática das 16 Gerências Regionais.

- Formação na Escola para Professores de Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Médio

A formação na escola corresponde à ação voltada para a promoção de reflexão sobre a prática e planejamento de inovações pedagógicas junto aos professores de escolas consideradas prioritárias para a rede. Em 2020, essas formações aconteceram através de agrupamento de escolas com perfis semelhantes, em especial a partir de identificações de padrões de descritores específicos para proporcionar aos profissionais oportunidade de planejarem em conjunto estratégias para intervenção em suas realidades.

Ao todo foram realizados dois encontros de forma remota envolvendo 93 professores de língua Portuguesa e 119 professores de Matemática do Ensino Médio no período de outubro a novembro de 2020.

- Apresentação do Instrumental “Parâmetros de Qualidade na Etapa do Ensino Médio e da modalidade EJA” para acompanhamento das ações realizadas de forma híbrida

Diante dos novos cenários para a educação no estado, a partir da prática do ensino híbrido como alternativa ao trabalho exclusivamente presencial, a Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco elaborou parâmetros de qualidade na etapa do ensino médio e da modalidade EJA. Esses parâmetros foram elaborados a partir da metodologia de avaliação através de rubricas considerando que, para este momento, possibilitam uma avaliação subjetiva e direcionadora das ações nas unidades de ensino. Para atender a essa demanda foram realizados encontros com as equipes das regionais, gestores e/ou educadores de apoio nas 16 Gerências Regionais de Educação no período de 16 a 30 de novembro de 2020.

Esses encontros tiveram como objetivo orientar e apoiar as equipes quanto a utilização do Instrumental “Parâmetros de Qualidade na Etapa do Ensino Médio e da modalidade EJA” no sentido de contribuir para o acompanhamento da qualidade do ensino e da aprendizagem nas escolas da rede estadual, permitindo à escola se ver e buscar aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, especialmente, neste ano, com a oferta de aulas remotas e presenciais.

No âmbito da educação de jovens e adultos, as ações de formação continuada em serviço para professores da modalidade EJA precisaram ser reajustadas, de modo a permitir a realização de atividades de modo seguro, a partir de novas metodologias.

Nesse quadro, a ação formativa “Educação de Jovens e Adultos: práticas e identidades plurais” teve prosseguimento. A ação, que tem como objetivo constituir-se como um espaço de interação entre os docentes que atuam na modalidade EJA, propiciando a discussão sobre as práticas e os princípios que norteiam sua atuação pedagógica, de modo a aprimorá-las constantemente, havia sido projetada, inicialmente, para abranger momentos presenciais e semipresenciais ao longo do ano. Contou com dois encontros presenciais, realizados no mês de fevereiro, antes do início da pandemia no país, portanto, com a participação de 90 professores da modalidade.

Os momentos formativos seguintes foram replanejados para o formato online, transmitidos em plataforma de veiculação e armazenamento de vídeos na internet (Youtube), possibilitando acessos em tempos e espaços diversos.

Tais ações formativas foram destinadas às equipes técnicas das Gerências Regionais de Educação, ao corpo docente e às equipes gestoras das escolas que ofertam a modalidade EJA. Por meio dessa estratégia, foram promovidos cinco momentos formativos, contemplando-se as seguintes temáticas:

- Educação de Jovens de Adultos em espaços prisionais;
- Currículo EJA em debate;
- Estudantes da EJA e inclusão digital: do que estamos falando?;
- Quero saber: como fica a EJA no cenário atual em Pernambuco?;
- Reflexões sobre a evasão escolar na EJA: como promover a permanência no cenário atual.

Somadas, as visualizações dos diferentes momentos formativos na plataforma indicam a expressiva quantidade de 18.986. Isso demonstra o potencial de alcance que o formato online oferece para o planejamento e a execução de ações de formação docente em serviço.

Outra ação desenvolvida foi o Fortalecimento das Políticas públicas para a EJA. A ação consistiu na realização de encontros formativos, no formato de webconferência, ao longo do ano de 2020, com vistas ao alinhamento das orientações e à consolidação de estratégias que promovem o fortalecimento das políticas públicas para os ensinos fundamental e médio da EJA.

Essa ação formativa teve seu planejamento alterado em razão das limitações impostas pela pandemia. Nesse sentido, em vez dos quatro encontros presenciais planejados inicialmente, ocorreram 12 reuniões remotas.

A ação promoveu encontros entre diferentes profissionais – ao todo participaram 96 profissionais, entre Coordenadores Gerais de Desenvolvimento da Educação, chefes das Unidades de Jovens e Adultos e Correção de Fluxo, técnicos-pedagógicos da Secretaria de Educação e das 16 Gerências Regionais de Educação.

Em 2020, a ação formativa Fortalecimento das Políticas Públicas para a EJA culminou com a realização de um encontro online, no mês de dezembro, que promoveu a avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano, além de projetar diretrizes e orientações para o ano seguinte.

Na perspectiva de uma política de inclusão, foi realizada, em 2020, a 4ª Formação Continuada do Atendimento Educacional Especializado Híbrido: cuidando das questões socioemocionais no período de distanciamento social.

A formação foi realizada em ambiente virtual – Plataforma Google Meet, com a participação da Gerência Regional de Educação Recife Sul, com participantes e com as entidades que representam: professores do Atendimento Educacional Especializado - AEE, brailistas, intérpretes e instrutores de Libras e profissionais de apoio. Seu objetivo foi informar e discutir sobre estratégias para a educação inclusiva relativas aos cuidados das questões socioemocionais no período de distanciamento social, com a finalidade de subsidiar os educadores e apoiar os familiares e estudantes do CAEE-Recife com interações divertidas/criativas, durante o período de distanciamento social.

Assim, as formações atendem aos professores das diversas etapas e modalidades de ensino, desde a educação infantil, passando pelos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental até o ensino médio, além de contemplar também todas as modalidades: educação de jovens, adultos e idosos, educação inclusiva, educação do campo, educação escolar indígena, entre outras.

3. Desafios da Gestão em Tempos de Pandemia

A gestão escolar, em um contexto normal, já possui diversos desafios que envolvem vários atores em sua rotina. Agora, na pandemia vivenciada por toda a sociedade, é um desafio ainda maior para as escolas, considerando a utilização da tecnologia como estratégia pedagógica e os efeitos socioeconômicos causados às famílias. Para fazer funcionar essa complexa engrenagem, é importante que a gestão atue de maneira efetiva e utilize mecanismos diferenciados, adaptados a essa nova realidade.

Diante desse contexto, o uso de alguns pilares de embasamento para a gestão escolar torna-se extremamente importante, tais como: o alinhamento em conceitos; procedimentos e atitudes; a comunicação; o diálogo, e; a informação. Além disso, a construção de uma agenda semanal, a distribuição das novas tarefas e a análise destas são imprescindíveis para atender às demandas do período pandêmico.

Outro foco deve ser o cuidado com os professores e os estudantes. No caso dos professores, investir em formação para utilização de tecnologias no processo educativo, reforçar o cuidado com a formação pedagógica e com a educação integral. No caso dos estudantes, fazer o levantamento dos que têm acesso aos recursos tecnológicos, manter o vínculo ativo, fortalecer o protagonismo, o projeto de vida e cuidar da busca ativa.

Nesse sentido, o projeto intitulado “Desafios da Gestão em Tempos de Pandemia” foi pensado para prestar assistência à gestão escolar no que concerne ao gerenciamento desses processos durante a pandemia. Os encontros formativos tinham os seguintes objetivos: fortalecer a gestão para o enfrentamento da pandemia; reforçar a importância da distribuição de tarefas de forma justa, acertada e equilibrada; compreender as dimensões do trabalho de um gestor e contrabalançar a execução das obrigações inerentes a cada uma delas. O público-alvo foram os gestores e os assistentes de gestão das escolas de referência, atendendo a um total de 788 profissionais.

4. VIII Mostra de Inovações Pedagógicas

A formação visa proporcionar momentos de reflexão e conhecimento teórico-metodológico acerca da prática pedagógica dos educadores e fomentar a socialização de experiências pedagógicas exitosas, como apresentações de artes visuais, dança, audiovisual, música, teatro, robótica, tecnologia e socialização nas áreas de conhecimento. Ações como esta potencializam a atividade pedagógica de ensino e aprendizagem.

A Mostra foi realizada em duas semanas em plataformas virtuais, destacando o canal Educa PE no Youtube e transmissão na TV PE, das 17h às 18h. Cada modalidade proporcionou apreciação e interação diferenciadas. Foram 157 projetos inscritos em 2020. Participaram todas as escolas em tempo integral da rede do estado, sendo beneficiadas 7.583 pessoas entre gestores, educadores de apoio, estudantes e coordenadores gerais de educação integral e profissional - CGIPs.

5. Disseminação dos Resultados SAEPE – 2019

As atividades de divulgação e disseminação dos resultados do SAEPE envolveram diversas ações com o propósito de contribuir para o planejamento de intervenção que

irá ser trabalhado e apoiado por educadores especializados das instituições educacionais municipais e estaduais. Objetiva sensibilizar, discutir e estabelecer um conjunto de boas práticas para quebra de paradigmas educacionais com a finalidade de estabelecer um mapeamento de onde avançou, decresceu e principalmente onde paralisou; promover intervenções especificamente para as comunidades escolares onde se observa a necessidade de redirecionar, implementar e avançar no projeto político pedagógico focando as áreas de conhecimento avaliadas de língua portuguesa e matemática.

Em março de 2020, no período de 11 a 12/03/2020, ocorreu a formação para a Apropriação dos Resultados e Disseminação do SAEPE 2019 no auditório do Hotel Onda Mar em Recife. No total, participaram 518 profissionais de educação, distribuídos em duas turmas de 259 pessoas. No primeiro dia, participaram as Gerências Regionais: Limoeiro, Palmares, Nazaré da Mata, Metropolitana Norte, Metropolitana Sul, Recife Norte, Recife Sul e Vitória de Santo Antão. No segundo dia contamos com Petrolina, Araripina, Salgueiro, Floresta, Arcoverde, Garanhuns, Caruaru e Afogados da Ingazeira.

Foram atores desse evento: gestores de Regional; coordenadores gerais de desenvolvimento da educação; um técnico da Unidade de Educação Infantil e Anos Iniciais – UEA; um técnico do Núcleo de Monitoramento e Avaliação da GRE; o Secretário de Educação e um técnico pedagógico de cada município.

6. GAMPE (tele)Presente

O objetivo da ação é contribuir juntamente com as GRE's para o fortalecimento da cultura de avaliação e o uso de resultados de avaliação externa para subsidiar o planejamento de ações educacionais com foco em resultados.

A realização da GAMPE Presente precisou adaptar-se às orientações de distanciamento social definidas e determinadas pelo governo de Pernambuco, dispostas no Decreto nº 33.511, publicado em 15 de março de 2020. Desse modo, foram realizados encontros virtuais, utilizando as plataformas disponíveis para esse fim (Google Meet, Zoom). Contudo, os objetivos dessa ação não se modificaram.

Nesses encontros telepresenciais, os formadores da GAMPE discutiram, pedagogicamente, os resultados do SAEPE 2019, com as equipes técnicas da GREs. Ao todo, participaram da iniciativa 347 profissionais de educação.

7. Formação Sobre Avaliação

Esta ação objetiva discutir, aprofundar e aproximar a avaliação externa realizada pelo SAEB, SAEPE da avaliação da aprendizagem realizada pela escola. Foram realizados 14 eventos formativos envolvendo 9.037 participantes entre técnicos das gerências regionais, educadores de apoio e profissionais das secretarias municipais de educação sobre as temáticas:

- Avaliação externa x interna;
- Avaliação em tempos isolamento social;
- Os instrumentos de aprendizagem/ práticas avaliativas, em tempos de isolamento, e os desafios pós pandemia;
- Bate papo virtual: “Interpretando a Escala Interativa do SAEPE para a construção de novos fazeres pedagógicos;
- Novo Portal do Sistema de Avaliação de Pernambuco – SAEPE;
- Avaliação como processo e instrumento de construção do conhecimento;
- Avaliação em tempos de isolamento social;
- Avaliação da aprendizagem como prática reflexiva;
- Avaliação em tempos de pandemia;
- Avaliação em tempos de isolamento social;
- Avaliação: instrumento de intervenção no processo de ensino e aprendizagem;
- Avaliação no contexto do Ensino Híbrido;
- Revista pedagógica SAEPE: importância e contribuição para a melhoria da aprendizagem.

8. Formação Novo Ensino Médio

Este programa foi instituído através da Portaria MEC nº 649/2018, referente ao suporte aos estados na implementação do Novo Ensino Médio em atendimento à Lei 13.415/17 e à BNCC. A adesão se deu pela Secretaria de Educação e Esportes via SIMEC PAR. Em 2019, as escolas realizaram a elaboração da Proposta de

Flexibilização Curricular (PFC), contanto com o Aporte Financeiro (Portaria MEC nº 1.024/2018 e resolução FNDE nº 21/2018).

Para atendimento destas estratégias, ocorreu em âmbito federal a substituição do programa “Ensino Médio Inovador” pelo “Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio” do governo federal - MEC, instituído em 2018. Este programa visa apoiar e fortalecer os sistemas de ensino estaduais no desenvolvimento de propostas de flexibilização curricular nas escolas de ensino médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível e que atenda às expectativas e necessidades dos estudantes e às demandas da sociedade atual.

Deste modo, busca promover a formação integral dos estudantes e fortalecer o protagonismo juvenil com a oferta de atividades que promovam a educação científica e humanística, a valorização da leitura, da cultura, o aprimoramento da relação teoria e prática, da utilização de novas tecnologias e o desenvolvimento de metodologias criativas e emancipadoras. Tudo isso através da elaboração de propostas de flexibilização curricular (PFC) com ações relacionadas a campos de integração curricular - projeto de vida e as eletivas. Nessa etapa de implementação, foram realizadas as ações descritas a abaixo.

- I Colegiado de Gestores das Escolas do Novo Ensino Médio

O I Colegiado de Gestores das Escolas do Novo Ensino Médio teve como objetivo orientar as escolas do Novo Ensino Médio com relação à nova estrutura de flexibilização curricular. Esta ação envolveu 423 gestores das escolas do programa e foi realizado no dia 13/02/2020, com carga horária de 08 horas.

- Formação Novo Ensino Médio | Eletivas

A implantação das unidades curriculares eletivas corresponde a uma das definições da flexibilização curricular apresentadas pela reforma do ensino médio. Na rede pública estadual, as eletivas eram vivenciadas apenas nas escolas em tempo Integral. Entretanto, a partir das definições da reforma do ensino médio, foram implementadas também nas escolas regulares, que ampliaram sua jornada enquanto projeto piloto a partir de 2018.

Com a ampliação das escolas piloto e com a necessidade de inserir na matriz curricular de todas as unidades do ensino médio até 2022, o número de escolas com essa flexibilização veio aumentando gradativamente. Esse aumento foi acompanhado também das necessidades de orientar as gerências regionais nesse processo.

Dessa forma, foi realizado remotamente um encontro com a Gerência Regional Metropolitana Norte visando orientar as escolas do Novo Ensino Médio com relação à definição e estruturação das eletivas nas escolas do programa. Essa ação envolveu 225 participantes em 19/09/2020.

- Formação Novo Ensino Médio | Utilização e reprogramação de recursos

No processo de implementação do Novo Ensino Médio, as redes públicas de ensino do país tiveram aporte financeiro do Ministério da Educação através do FNDE (Portaria MEC nº 1.024/2018 e resolução FNDE nº 21/2018) para implementação de ações de flexibilização curricular conforme proposta pedagógica e cronograma apresentado via PDDE Novo Ensino Médio para execução desses recursos. Entretanto, muitas unidades de ensino, por condições específicas, não utilizaram o recurso e precisaram reprogramar.

Dessa forma, foram realizados encontros com três regionais tendo como objetivo orientar as escolas do programa em relação à utilização dos recursos recebidos pelo FNDE e reprogramação financeira. Os encontros aconteceram nos dias 10/09 e 17/09 do ano de 2020 com gestores e educadores de apoio das GRE Vitória, Araripina e Caruaru contando com 67 participantes.

- Orientação e apoio às escolas para inserção de propostas pedagógicas e matriz curricular na Plataforma PDDE Interativo

Para liberação dos aportes financeiros das ações de flexibilização curricular, as unidades de ensino precisaram registrar a Proposta Pedagógica Estadual e a Matriz Curricular de cada unidade em sistema específico do FNDE (PDDE Interativo), em cada fase do processo de implementação do Novo Ensino Médio. Como esses documentos elaborados, a partir do diálogo com os profissionais da educação do estado e com setores da própria Secretaria de Educação e Esportes, foram necessárias a criação de estratégias para inserção coordenada dessas informações.

Uma delas correspondeu ao diálogo com cada uma das 423 escolas beneficiárias desses recursos. Dessa forma, no período de 10 a 15 de dezembro de 2020, foram realizados encontros formativos com todos os gestores visando orientar e apoiar as escolas do programa com relação à inserção da Proposta Pedagógica Estadual e Matriz Curricular na plataforma PDDE Interativo para viabilizar a liberação da 3ª parcela do recurso previsto ainda em 2020.

9. Educação Inclusiva

Das ações referentes à Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, no ano letivo de 2020, destacamos as seguintes formações, que têm por objetivo qualificar os profissionais da educação que atuam junto ao público-alvo desta modalidade de ensino:

- Formação: Educação Inclusiva em Tempos de Pandemia: sentimentos, comportamentos e ações educativas

A formação foi realizada com o objetivo de apresentar e discutir estratégias pedagógicas voltadas à educação inclusiva durante o período de distanciamento social, por meio de Live, no ambiente virtual Youtube – Plataforma EDUCA-PE. Subsidiou, assim, educadores e familiares com metodologias interativas a serem observadas no trabalho pedagógico com estudantes do CAEE-Recife e demais estudantes com deficiências.

Participaram da formação os docentes da rede pública e privada de ensino; técnicos pedagógicos da educação inclusiva das Gerências Regionais de Educação; profissionais que atuam no CAS, CAP, CAEE e UIAP; representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Pernambuco – SINTEPE; municípios parceiros; Colégio da Polícia Militar de Pernambuco; Conservatório Pernambucano de Música; e Ministério Público de Pernambuco.

- Formação: Cuidando das Questões Socioemocionais no Período de Distanciamento Social

A formação foi realizada através de videoconferência, na plataforma Google Meet, para o Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE-Recife, com participantes com as entidades que representam: equipe gestora, professores e

familiares dos estudantes do CAEER. O objetivo foi informar e discutir estratégias para a educação inclusiva no que tange aos cuidados das questões socioemocionais no período de distanciamento social, subsidiando educadores, familiares e estudantes do CAEE-Recife com interações divertidas/criativas durante o período de distanciamento social.

➤ **Formação: Estratégias para o Atendimento Educacional Especializado**

Realizada através de ambiente virtual na plataforma Google Meet, com a participação da Gerência Regional de Educação de Arcoverde, a formação contou com participantes e as entidades que representam: equipes gestoras e professores da rede municipal de educação de Arcoverde-PE.

A formação teve o objetivo de subsidiar os professores e demais profissionais da educação sobre as estratégias para o atendimento educacional especializado, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico nas perspectivas remota e híbrida. Na ocasião, foram abordados três temas: Literatura Adaptada; Como Lidar com o Autismo Após o Distanciamento Social, e; Desafios da Pessoa Cega em Tempos de Pandemia.

➤ **Lançamento do Guia de Orientações para as Famílias de Crianças com Deficiência Atendidas pelo Programa Olhar Para as Diferenças**

Participaram do lançamento do Guia de Orientações as entidades que representam as equipes gestoras, professores da rede pública de ensino dos municípios parceiros e técnicos de educação inclusiva da Gerência Regional de Educação de Arcoverde. Realizado em ambiente virtual – plataforma Youtube, o evento objetivou apresentar aos professores e demais profissionais da educação o guia de orientações para as famílias de crianças com deficiência atendidas pelo programa, contribuindo, assim, para um novo fazer pedagógico.

➤ **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla**

Durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, foram realizadas algumas ações pontuais relacionadas à temática, que estão descritas a seguir:

- AÇÃO 1 - Formação: Os Desafios da Educação Inclusiva em Tempos de Distanciamento Social - trilhando o caminho do respeito às diferenças

Realizada em ambiente virtual, a formação contou com participantes com as entidades que representam as equipes gestoras e professores da rede municipal de ensino de Ibimirim-PE e teve como objetivo subsidiar os professores e demais profissionais da educação sobre os desafios da educação Inclusiva em tempos de distanciamento social. Contribuiu, assim, na construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido.

- AÇÃO 2 - Os Desafios da Pessoa com Deficiência em Tempos de Pandemia

A ação teve como objetivo promover o diálogo sobre os desafios da pessoa com deficiência, em tempos de pandemia, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido. Esta ação foi realizada em ambiente virtual para participantes com as entidades que representam: equipe gestora e professores da Escola Municipal Paulo Freire – Cabo de Santo Agostinho-PE.

- AÇÃO 3 - Protagonismo Empodera e Concretiza a Inclusão Social: conversando sobre respeito e inclusão

A formação teve como objetivo promover o diálogo sobre o protagonismo, o empreendedorismo e a inclusão, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido. Realizada em ambiente virtual, contou com participantes das entidades que representam a equipe gestora e professores da Escola de Referência em Ensino Médio Deputado Oscar Carneiro.

➤ Seminário Regional da Semana da Pessoa com Deficiência

- AÇÃO 1 - Os Desafios da Educação Inclusiva em Tempos de Distanciamento Social

Realizado em ambiente virtual, o webinar formativo contou com a participação do Município de Belém de Maria e participantes das entidades que representam: equipe gestora e professores da rede municipal de ensino de Belém de Maria. Teve o objetivo

de subsidiar os professores e demais profissionais de educação sobre os desafios da educação inclusiva em tempos de distanciamento social, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido.

- AÇÃO 2 - Seminário Regional da Semana da Pessoa com Deficiência da Mata Norte

Realizado no ambiente virtual com a Gerência Regional de Educação da Mata Norte, para participantes com as entidades que representam: professores da rede pública; técnicos de educação inclusiva da Gerência Regional, e; representantes dos municípios parceiros.

O seminário objetivou subsidiar os professores e demais profissionais de educação sobre os aspectos relevantes à Semana da Pessoa com Deficiência da Mata Norte – Nazaré da Mata, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido.

- AÇÃO 3 - Seminário Regional: A Importância do AEE no Contexto Atual para o Fortalecimento da Inclusão dos Estudantes

Realizada com a participação da Gerência Regional de Educação do Sertão do Araripe, em ambiente virtual, para participantes com as entidades que representam: professores da rede pública; técnicos de educação inclusiva da Gerência Regional e representantes dos municípios parceiros.

Objetivou subsidiar os professores e demais profissionais de educação sobre a importância do Atendimento Educacional Especializado, no contexto atual, para o fortalecimento da inclusão dos estudantes, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido.

- Semana da Pessoa com Deficiência 2020
 - AÇÃO 1 - Os Desafios da Educação Inclusiva em Tempos de Distanciamento Social: a importância da intersetorialidade e da participação da família

Realizada em ambiente virtual, a ação contou com participantes com as entidades que representam: professores da rede pública e privada; técnicos de educação inclusiva das 16 Gerências Regionais de Educação; profissionais que atuam no CAS, CAP, CAEE e UIAP; representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Educação do Estado de Pernambuco – SINTEPE; municípios parceiros; Colégio da Polícia Militar, Conservatório Pernambucano de Música e Ministério Público de Pernambuco – MPPE.

Teve como objetivo subsidiar os professores e demais profissionais da educação sobre os desafios da educação inclusiva em tempos de distanciamento social, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido.

- AÇÃO 2 - A Importância do Atendimento Educacional Especializado no Contexto Atual para o Fortalecimento da Inclusão dos Estudantes da Educação Especial na Rede Pública Estadual de Ensino.

A ação, realizada em ambiente virtual, contou com participantes das entidades que representam: professores da rede pública e privada; técnicos de educação inclusiva das 16 Gerências Regionais de Educação; profissionais que atuam no CAS, CAP, CAEE e UIAP; representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Educação do Estado de Pernambuco – SINTEPE; municípios parceiros; Colégio da Polícia Militar, Conservatório Pernambucano de Música e Ministério Público de Pernambuco – MPPE.

Seu objetivo foi o de subsidiar os professores e demais profissionais da educação sobre a importância do atendimento educacional especializado, no contexto atual, para o fortalecimento da inclusão dos estudantes, da educação especial na rede pública de ensino, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e posteriormente, híbrido.

- AÇÃO 3 - A Importância do Atendimento Educacional Especializado no Contexto Atual Para o Fortalecimento da Inclusão dos Estudantes da Educação Especial na Rede Pública Estadual de Ensino

A ação, realizada em ambiente virtual com a participação da Gerência Regional de Educação da Mata Centro, contou com os participantes e com as entidades que representam: professores da rede pública, e; técnicos de educação inclusiva da Gerência Regional de Educação e representantes dos municípios parceiros.

Seu objetivo foi subsidiar os professores e demais profissionais da educação sobre a importância do atendimento educacional especializado, no contexto atual, para o fortalecimento da inclusão dos estudantes público-alvo da educação especial na rede pública de ensino, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido.

- Revisitando o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para o Atendimento Educacional Especializado Híbrido

Realizada em ambiente virtual, a formação ocorreu em várias etapas, uma GRE por vez. Houve a participação das Gerências Regionais de Educação Agreste Centro Norte, Agreste Meridional, Mata Norte, Mata Centro, Mata Sul, Metropolitano Norte, Recife Norte, Sertão do Alto Pajeú, Sertão do Araripe, Sertão do Moxotó- Ipanema, Sertão do Médio São Francisco e Vale do Capibaribe. Contou com participantes das entidades que representam: professores do atendimento educacional especializado - AEE, braillistas, intérpretes e instrutores de Libras e profissionais de apoio.

Seu objetivo foi subsidiar os professores e demais profissionais de educação sobre a importância de visitar o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para o atendimento educacional especializado híbrido, contribuindo para a construção de um novo fazer pedagógico para os períodos de ensino remoto e, posteriormente, híbrido.

- Atendimento Socioeducativo

Houve, no ano de 2020, a realização da 1ª Jornada Pedagógica nos CASEs/CENIPs de Pernambuco, que versou sobre quatro temáticas, assim distribuídas:

- Temática 1: Nos 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: entre a reflexão e a ação

Com o objetivo de refletir sobre a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) nos últimos trinta anos, visando a elaboração pelos docentes e coordenadores

das unidades de socioeducação de um projeto para implementação do ECA em suas instituições, a ação aconteceu em três encontros virtuais, através do Google Meet, e de um Webinar, no site www.youtube.com/sede-pe.

As Gerências Regionais de Educação foram divididas em grupos para cada ação desenvolvida, sendo eles: Sertão (1º grupo), Agreste e Zona da Mata (2º grupo) e Litoral (3º grupo). Para o Webinar, foram convocados a participar os três grupos das regionais, por se tratar da culminância da jornada.

- Ação 1: a ação contou com a presença de 20 profissionais da Coordenação Pedagógica e professores dos CASEs e dos CENIPs do Sertão (Petrolina e Arcoverde).

- Ação 2: foram beneficiados 55 profissionais de educação entre coordenação pedagógica e professores dos CASEs e dos CENIPs de Garanhuns, Caruaru, Vitória de Santo Antão e Timbaúba.

- Ação 3: participaram da ação 55 profissionais da Coordenação Pedagógica e professores dos CASEs e dos CENIPs de Santa Luzia (feminino), Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão e Pirapama.

- Ação 4: a ação beneficiou 71 profissionais da Coordenação Pedagógica e professores dos CASEs e dos CENIPs do Sertão (Petrolina e Arcoverde), Agreste e Zona da Mata (Garanhuns, Caruaru, Vitória de Santo Antão e Timbaúba) e do Litoral (Santa Luzia – feminino, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão e Pirapama).

- Temática 2: Reflexões sobre cidadania

A referida ação teve como objetivo refletir sobre o conceito de Cidadania, em encontros virtuais, visando favorecer a uma convivência harmônica e esclarecedora dos direitos e deveres de cada cidadão envolvido no processo socioeducativo. Foram dois encontros, através do Google Meet, contemplando o Sertão e o Agreste (1º momento) e a Zona da Mata (2º momento).

- Ação 1: participaram dessa ação 41 profissionais entre Coordenação Pedagógica e professores dos CASEs e dos CENIPs do Sertão (Petrolina e Arcoverde) e Agreste (Garanhuns e Caruaru).

- Ação 2: o público beneficiado nessa ação foi de 26 profissionais entre Coordenação Pedagógica e professores dos CASEs e dos CENIPs da Zona da Mata (Vitória de Santo Antão e Timbaúba).

- Temática 3: Convivências no Atendimento Socioeducativo: práxis humanizadora

A ação foi realizada através do Google Meet e contou com a participação de 95 profissionais da Coordenação Pedagógica, professores dos CASEs e dos CENIPs e gestores e coordenadores das CGDEs das Gerências Regionais de Educação: Recife Sul, Metropolitana Sul, Nazaré da Mata, Vitória de Santo Antão, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde e Petrolina, com o objetivo de refletir sobre a convivência dos atores que compõem o atendimento socioeducativo – educadores e educandos visando a realização de uma prática humanizadora.

- Temática 4: Apontamentos sobre Identidades

Realizada para 85 profissionais da Coordenação Pedagógica e professores dos CASEs e dos CENIPs, bem como gestores e coordenadores das CGDEs das Gerências Regionais de Educação: Recife Sul, Metropolitana Sul, Nazaré da Mata, Vitória de Santo Antão, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde e Petrolina, a ação objetivou refletir sobre o conceito de identidade, em encontros virtuais, através do Google Meet, visando favorecer ao respeito a identidade dos envolvidos no processo socioeducativo.

10. Educação para as Relações Étnico-Raciais

Com o objetivo de oferecer elementos teóricos-metodológicos sobre a gestão escolar voltada para a promoção da igualdade racial na escola, várias ações foram empreendidas ao longo de 2020. Destacam-se:

- Oficina Trabalhando os Parâmetros Curriculares de Pernambuco na Perspectiva da Educação das Relações Étnico-Raciais.

Com o objetivo de oferecer aos docentes e educadores de apoio subsídios teórico-metodológicos sobre o currículo de Pernambuco, na perspectiva da educação das relações étnico-raciais, a ação foi realizada para técnicos de educação em direitos

humanos, educadores de apoio e docentes de cinco Gerências Regionais de Educação: Agreste Centro Norte, Mata Norte, Agreste Meridional, Sertão do Araripe e Sertão Central, totalizando 177 participantes.

➤ Projeto Sankofa Virtual

Realizado na plataforma Google Meet, para estudantes das escolas estaduais das 16 Gerências Regionais de Educação, o projeto teve como objetivo oferecer a esses estudantes, através de encontros virtuais (lives), oficinas pedagógicas sobre a história e cultura africana e afro-brasileira e as relações raciais.

➤ Seminário Educação das Relações Étnico-Raciais no Novo Ensino Médio de Pernambuco

Realizado para 46 participantes, entre técnicos de educação em direitos humanos, educadores de apoio e docentes das 16 Gerências Regionais de Educação, o seminário teve como objetivo elaborar propostas relacionadas à educação das relações étnico-raciais para serem incluídas no Novo Ensino Médio de Pernambuco.

➤ VI Simpósio Estadual da Educação das Relações Étnico-Raciais.

Com o objetivo de oferecer subsídios teórico-metodológicos sobre a educação das relações étnico-raciais e apresentar o relatório anual de ações para a implementação do artigo 26^a da LDBEN na rede estadual de educação de Pernambuco, o evento contou com 126 participantes entre técnicos de educação em direitos humanos, educadores de apoio e docentes das 16 Gerências Regionais de Educação.

11. Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade

➤ Formação Imô Xirê: Rodas de Saberes sobre Gênero, Sexualidades e Educação

O Imô Xirê tem como objetivo promover um espaço de formação para as questões de gênero, sexualidades e educação, dialogando com outros marcadores sociais, a exemplo das questões etnicoraciais, territoriais e de classe social. Os encontros contaram com palestras de pesquisadoras e pesquisadores de todo o país, além de movimentos sociais, como o Movimento Independente de Homens Trans e Transmasculinidades de Pernambuco (Movhit); Mães pela Diversidade; Nova

Associação de Travestis e Transexuais de Pernambuco (Natrape) e Associação Mata Sul LGBT (Amas).

Considerando a importância das políticas intersetoriais, o evento teve a participação da Secretaria Estadual de Saúde e da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco.

As formações aconteceram pela Plataforma Google Meet, contando com a participação de 846 profissionais de educação vinculados às 16 Gerências Regionais de Educação e outras redes de ensino, sendo o público dividido em 13 rodas de diálogos.

➤ **Formação: Azougada – Gênero e Sexualidades no Front da Educação**

Compreendemos que o currículo por intermédio das metodologias de ensino, normativas, teorias, linguagens, materiais didáticos e processos avaliativos podem (re)produzir desigualdades de gênero e sexualidades no espaço escolar. O presente curso teve por objetivo não apenas repensar o que é ensinado na escola, mas a forma como é ensinado e que significados os sujeitos escolares dão ao que aprendem e ensinam, problematizando também as teorias que norteiam a prática pedagógica.

As formações aconteceram pela plataforma Google Meet, distribuídos em 6 módulos. Foram contemplados 100 profissionais por encontro, sendo o grupo constituído por docentes e técnicos pedagógicos das 16 Gerências Regionais de Educação.

➤ **Projeto Andanças – Curso de Produção de Documentários para Mulheres**

Levantamento da Agência Nacional do Cinema – ANCINE aponta uma disparidade de gênero no que diz respeito à produção audiovisual brasileira. A participação de mulheres ainda é ínfima se comparada à presença de homens na cadeia cinematográfica. Se considerarmos outros demarcadores sociais (étnico racial, orientação sexual, identidade de gênero, território e deficiência, por exemplo) o abismo se mostra ainda mais profundo.

A referida ação ofertou espaços virtuais de formação e difusão de documentários através de mídias móveis, conectando 63 estudantes e 10 professores de 10 Gerências Regionais de Educação (Afogados da Ingazeira, Arcoverde, Caruaru,

Garanhuns, Limoeiro, Metropolitana Norte, Nazaré da Mata, Palmares, Petrolina, Recife Norte e Recife Sul) com produtoras culturais do sertão ao litoral.

12. Educação Ambiental

A Educação Ambiental é um processo contínuo, dinâmico, participativo e interativo de aprendizagem das questões socioambientais. Dessa forma, constitui uma das dimensões do direito ao meio ambiente equilibrado e sustentável, prioridade na garantia da qualidade de vida das pessoas por meio de concepções e práticas Inter/transdisciplinares, contínuas e permanentes, realizadas no contexto educativo.

Priorizando as questões ambientais, devemos estimular o estudante a perceber a importância de manter relações harmoniosas entre a sociedade e a natureza, preservando a biodiversidade e as culturas.

É nessa perspectiva que as atividades educativas devem envolver a escola e a comunidade em seu entorno, a refletir sobre atitudes de proteção e preservação da natureza, dialogando por meio dos diferentes componentes curriculares.

Das ações de 2020, destacam-se:

- **Formação Remota: Pandemia é Resposta Biológica do Planeta**

Com o objetivo de promover a reflexão sobre a saúde do meio ambiente na comunidade escolar, a formação foi realizada para técnicos das Gerências Regionais de Educação, totalizando 27 participantes.

- **Formação Continuada Remota: Socializando Experiências Exitosas de Metodologias Ativas em Educação Ambiental**

Foram realizados 8 encontros remotos, através da Plataforma Google Meet, com o objetivo de incentivar a prática de metodologias ativas em sala de aula como forma de estimular o protagonismo do aluno no processo de sua aprendizagem.

- **AÇÃO 1** - Foi realizada para 100 profissionais de educação, entre técnicos de educação ambiental e professores de ciências e biologia da Gerência Regional de Educação do Sertão do Médio São Francisco. Durante o encontro, foram apresentados os projetos: “Festival de Vídeos - Meio Ambiente da Minha Comunidade” - pelo professor Francisco

- Machado Gouveia Lins Neto (Escola Antônio Souto Filho) – GRE Metropolitana Norte; “Lixo, o que fazer com ele?” - Pela professora Maria Cristina Pacheco de Góis (Escola Estadual Luiz de Camões) – GRE Recife Sul-Recife.
- AÇÃO 2 - Contou com a participação de 51 profissionais de educação, entre técnicos de educação ambiental e professores de áreas diversas, das 16 Gerências Regionais de Educação. Na ocasião, foram apresentados: a Temática “Metodologias Ativas de Aprendizagem” - pela Mediadora Ângela Gallo – (Coordenadora de Educação Ambiental da SEE) e o projeto “Desafios Ambientais em Meio à Pandemia” - pela professora Rivaldavia Carmo de Andrade (Escola Estadual Cel. José Pinto de Abreu) – GRE Mata Norte.
 - AÇÃO 3 - Participaram do encontro 45 profissionais de educação, entre técnicos de educação ambiental e professores de áreas diversas, das 16 Gerências Regionais de Educação. Foram apresentados, durante o encontro, os projetos: “Horta Orgânica” - pela professora Tatiany Leal Santos (EREM Profa. Maria de Menezes Guimarães) – GRE Sertão do Submédio São Francisco; “Nascentes: vida para toda vida” - pelo professor Fábio Melo da Silva (Escola Estadual Profa. Galtemir Lins) – GRE Mata Sul.
 - AÇÃO 4 - Realizada para 71 profissionais de educação, entre técnicos de educação ambiental e professores de áreas diversas, das 16 Gerências Regionais de Educação, foram apresentados, durante essa ação, os projetos: “O Reuso da Água: Evitando os Desperdícios com Atitudes Racionais” - pela professora Maria Auxiliadora dos Santos Torres (Escola Ministro Marcos Freire) – GRE Sertão do Médio São Francisco; “Produção de Biodiesel e Destinação dos Subprodutos” - pelo professor Gustavo Santos Bezerra (Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Dário Gomes de Lima) – GRE Sertão do Alto Pajeú.
 - AÇÃO 5 - Realizada para técnicos de educação ambiental e professores de áreas diversas, das 16 Gerências Regionais de Educação, a ação totalizou 101 participantes. Na ocasião, foram apresentados os projetos:

- “Despoluição das Águas pelas Técnicas de Filtração e Eletro flotação” - pela professora Andrielle Cecília da Silva (EREM Cônego Alexandre Cavalcanti) – GRE Mata Centro; “Desafios para Trabalhar a Sustentabilidade na Caatinga” - pelo professor Cícero Alcione dos Santos Pereira (Escola Profa. Maria Bernadete Marins de Brito) – GRE Sertão Central,
- AÇÃO 6 - A ação contou com 47 participantes, entre técnicos de educação ambiental e professores de áreas diversas, das 16 Gerências Regionais de Educação. Foram apresentados os projetos: “Arborização e Paisagismo Escolar” - pela professora Flávia Emanuella Mendes Souza Bernardes (EREM Senador Vitorino Freire) – GRE Sertão do Moxotó-Ipanema; “Música Sustentável: uma prática de educação musical com materiais reutilizáveis” - pelo professor Thiago José Bezerra de Lima (ETE Ministro Fernando Lyra) – GRE Agreste Centro Norte.
 - AÇÃO 7 - A ação contou com a presença de 54 participantes, entre técnicos de educação ambiental e professores de áreas diversas, das 16 Gerências Regionais de Educação. Foram apresentados, durante o encontro, os projetos: “Óleo que Limpa: um destino diferente para o óleo de cozinha” - pela professora Gemima Manço de Melo (Escola Estadual Timbi) – GRE Metropolitana Sul; “A História do Calango e a Caatinga no Pingo de Meio Dia” - pela professora Maria Rosilda Santos de Oliveira (EREM Francisco Pereira da Costa) – GRE Agreste Meridional.
 - AÇÃO 8 - Realizada para 60 participantes, entre técnicos de educação ambiental e professores de áreas diversas, das 16 Gerências Regionais de Educação. Durante o encontro, foram apresentados os projetos: “Da Cultura da Farinha à Produção de Biogás” - pelo professor Joaquim Manoel Florêncio (Escola Estadual Antônio Inácio) – GRE Vale do Capibaribe; “Problemas Ambientais” - pelo professor Eridian Freire Monteiro (Escola Estadual Luiz Gomes Diniz) – GRE Sertão do Araripe; Responsabilidade Ambiental: minimizando os impactos ambientais no Rio Morno - pela professora Roberta Marcelino de Albuquerque Souza (EREM Padre Nércio Rodrigues) – GRE Recife Norte.

O quadro 1 indica detalhadamente o quantitativo de profissionais atendidos em cada ação/atividade de formação realizados em 2019, indicando: Formação, Etapa de Ensino, Público alvo e Alcance.

Quadro 1: Quadro geral de formações/capacitações da Secretaria de Educação e Esportes

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Olhares Pedagógicos	Ensino Médio e Ensino Fundamental Anos Finais	Educadores de Apoio e Apoio Pedagógico das escolas em tempo integral	1.280 beneficiados
Profucionário	Ensino Médio	Servidores do quadro administrativo da rede estadual	158 beneficiados
Treinamento Situação do Aluno 2019 (Presencial nas 16 Gerências Regionais - Fevereiro/20)	Não se aplica	Coordenadores de Gestão Rede Escolar, Chefe de Núcleo do Monitoramento, Técnicos das 16 Gerências Regionais responsáveis pelo Censo Escolar	98 pessoas beneficiadas
Treinamento Matrícula Inicial 2020	Não se aplica	Coordenadores de Gestão Rede Escolar e Técnicos das 16 Gerências Regionais responsáveis pelo Censo Escolar	86 participantes multiplicadores para 8.495 escolas ativas das redes estadual, municipal e privada.
Reunião virtual: Acompanhamento da coleta Censo Escolar 2020	Não se Aplica	Coordenadores Gerais de Gestão da Rede e Técnicos das 16 Gerências Regionais responsáveis pelo Censo Escolar	80 beneficiados
Evento de Alinhamento e Planejamento (Presencial nos Polos: Recife, Caruaru e Arcoverde - Setembro/20)	Não se aplica	Coordenadores de Gestão Rede Escolar e Técnicos das 16 Gerências Regionais responsáveis pelo Censo Escolar	84 participantes multiplicadores para 8.495 escolas ativas das redes estadual, municipal e privada.

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Evento de Avaliação do Censo Escolar 2020 e Orientações para fechamento e abertura do ano letivo 2020 (Presencial nos Polos: Nazaré e Arcoverde - Dezembro/2020)	Não se aplica	Coordenadores de Gestão Rede Escolar e Técnicos das 16 Gerências Regionais responsáveis pelo Censo Escolar	82 pessoas beneficiadas
3 Reuniões de alinhamento e procedimentos para organização das escolas estaduais em 2020	Não se Aplica	Coordenadores Gerais de Gestão da Rede das 16 Gerências Regionais	70 beneficiados
2 Reuniões de alinhamento e procedimentos para organização das escolas estaduais em 2020	Não se Aplica	Coordenadores Gerais de Gestão da Rede, Chefes de Núcleo do Monitoramento das 16 Gerências Regionais	104 beneficiados
LIVE - Gestão Educacional: Elementos Construtivos para uma nova escola: Processos e Práticas de Gestão (GRE Caruaru) - Canal YouTube	Não se aplica	Equipe Técnica, Equipe Gestora e Público em geral	2.827 Visualizações
LIVE - Atuação do Monitoramento escolar em época de pandemia (GRE Mata Sul) - Canal Youtube	Não se aplica	Equipe Técnica, Equipe Gestora e Público em geral	1.523 Visualizações
LIVE - A importância do Censo Escolar nos Programas e Políticas Públicas (GRE Mata Sul)- Canal YouTube	Não se aplica	Equipe Técnica, Equipe Gestora e Público em geral	1.672 Visualizações
Formação: Instrução Normativa - Avaliação Nº 10/20 (GRE Metro Sul)- Zoom	Não se aplica	Equipe Gestora e Equipe Técnica da Regional	100 pessoas beneficiadas
Formação: Instrução Normativa - Avaliação Nº 10/20 (Metro Norte)- Zoom	Não se aplica	Equipe Gestora e Equipe Técnica da Regional	100 pessoas beneficiadas

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Formação: Atuação do Analista e o papel do monitoramento em tempos de pandemia (Limoeiro)- Zoom	Não se aplica	Equipe Gestora, Analistas em Gestão e Equipe Técnica da Regional	100 pessoas beneficiadas
Formação: Atuação do Analista e o papel do monitoramento em tempos de pandemia (Floresta)- Zoom	Não se aplica	Equipe Gestora, Analistas em Gestão e Equipe Técnica da Regional	100 pessoas beneficiadas
Formação Programa Bolsa Família - PBF (ações da condicionalidade em Educação - fortalecer e melhorar o acompanhamento da frequência escolar dos estudantes beneficiados do Bolsa Família do Estado de Pernambuco).	Não se aplica	Técnicos das 16 Gerências Regionais de Educação responsáveis pelo acompanhamento do PBF.	20 Técnicos das 16 Gerências Regionais de Educação
Formação Programa Bolsa Família - PBF (ações da condicionalidade em Educação - fortalecer e melhorar o acompanhamento da frequência escolar dos estudantes beneficiados do Bolsa Família do Estado de Pernambuco).	Não se aplica	Coordenadores Municipais do Bolsa Família na Educação.	17 Coordenadores Municipais do Bolsa Família na Educação
Formação Conselhos Escolares (Revitalização e fortalecimento dos Órgãos Colegiados).	Não se aplica	Técnicos das 16 Gerências Regionais de Educação envolvidos na ação.	32 Técnicos das 16 Gerências Regionais de Educação

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Formação Conselhos Escolares (Revitalização e fortalecimento dos Órgãos Colegiados - GAFCE (Grupo de Apoio e Fortalecimento dos Conselhos Escolares))	Não se aplica	Técnicos das Secretarias Municipais de Educação.	12 Técnicos das Secretarias Municipais de Educação
Formação do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)	Não se aplica	Coordenadores das GRES / técnicos do livro didático	16 Coordenadores das GRES 16 técnicos do livro didático
Formação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	Não se aplica	Coordenadores das CGGRs, Coordenadores das CGAFs e técnicos.	16 Coordenadores das GRES 16 Coordenadores das CGAFs 32 técnicos
Formação Continuada sobre Legislação Educacional para Gerências Regionais de Educação.	Todas as etapas	Coordenadores das CGPAs e Supervisores das CNSs	300
Formação Continuada em Serviço sobre Plataforma do SAEPE	Não se aplica	Profissionais da sede SEE, das regionais, das Secretarias Municipais de Educação e técnicos responsáveis pelas avaliações	3 encontros com 12 profissionais
Formação para os Técnicos das GRES que Coordenam as Avaliações Externas	Não se aplica	Técnicos da sede da SEE e das regionais que atuam na coordenação das diversas avaliações externas estaduais, nacionais e internacionais	5 formações envolvendo 32 profissionais em cada momento
Reunião de Planejamento e estudo, na forma remota (online), para repasse da Formação do Módulo II, Projeto Travessia dos Anos Finais do Ensino a Fundamental	Ensino Fundamental	Equipe das 11 Gerências Regionais de Ensino e Supervisores que trabalham no Projeto Travessia	62 Beneficiados: sendo 24 técnicos da equipe regional e 38 supervisores

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Reunião de Planejamento e estudo, na forma remota (online), para repasse da Formação do Módulo II, Projeto Travessia do Ensino Médio.	Ensino Médio	Equipe das 16 Gerências Regionais de Ensino e Supervisores que trabalham no Projeto Travessia	152 Beneficiados: sendo 32 técnicos regionais e 120 Supervisores
Formação Continuada Módulo II (turma 2020), na forma remota (online) com atividades síncronas e assíncronas, para os professores do Projeto Travessia Anos Finais do Ensino fundamental.	Ensino Fundamental	Professores de Humanas e Exatas que atuam no Projeto Travessia Ensino Fundamental Anos Finais	98 Beneficiados professores turma 2020
Formação Continuada Módulo III e Módulo IV (turma 2019), na forma remota (online) com atividades síncronas e assíncronas, para os professores do Projeto Travessia Ensino Fundamental.	Ensino Fundamental	Professores de Humanas e Exatas que atuam no Projeto Travessia Ensino Médio	139 Beneficiados professores turma 2019.
Formação Continuada Módulo II (turma 2020), na forma remota (online) com atividades síncronas e assíncronas, para os professores do Projeto Travessia Ensino Médio.	Ensino Médio	Professores de Humanas e Exatas que atuam no Projeto Travessia Ensino Médio	288 Beneficiados professores turma 2020.
Formação Continuada Módulo III e IV (turma 2019), na forma remota (online) com atividades síncronas e assíncronas, para os professores do Projeto Travessia Ensino Médio.	Ensino Médio	Professores de Humanas e Exatas que atuam no Projeto Travessia Ensino Médio	402 Beneficiados professores turma 2019.

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Formação das equipes técnicas - Unidades e Coordenações da GEJAI/SEE.	Não se aplica	Equipes técnicas da UEJAI e das coordenações referentes à oferta da EJA.	80 participantes em 2020.
Formação para Profissionais que atuam na EJA em Espaços de Privação de Liberdade/ Colegiado de gestores	Ensino Fundamental e Médio da EJA - Educação de Jovens e Adultos.	Profissionais que atuam na EJA em espaços de Privação de Liberdade: professores, gestores, técnicos, Chefes de UJC e agentes penitenciários.	60 beneficiados
Formação da EJA em Espaços Prisionais/ Webinar: Práticas educativas que transformam vidas.	Ensino Fundamental e Médio da EJA - Educação de Jovens e Adulto.	Professores que atuam na Educação de Jovens e adultos em espaços de privação de liberdade	400 beneficiados em 2020.
Formação Continuada em Arte	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores e Técnicos Formadores de Arte	851
Formação Continuada em Ciências	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores e Técnicos Formadores de Ciências	2.240
Formação Continuada em Ciências Humanas (Geografia e História)	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores e Técnicos Formadores de Geografia e História	474
Formação Continuada em Educação Física	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores e Técnicos Formadores de Educação Física	329
Formação Continuada em Ensino Religioso	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores e Técnicos Formadores de Ensino Religioso	149
Formação Continuada em Língua Inglesa	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores e Técnicos Formadores de Língua Inglesa	181
Formação Continuada em Língua Portuguesa - Na Escola	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores de Língua Portuguesa	418
Formação Continuada em Língua Portuguesa - Polos	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores e Técnicos Formadores de Língua Portuguesa	1.276
Formação continuada em Matemática - Na Escola	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores de Matemática	465

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Formação Continuada em Matemática - Polos	Ensino Fundamental Anos Finais	Professores e Técnicos Formadores de Matemática	1.371
Formação Continuada de Biblioteca e Sala de Leitura: Cinema, Literatura, Livro, Leitura e Biblioteca; Conservação Preventiva de Acervos Bibliográficos, Incentivo à leitura através da Oficina Minha Biblioteca Lê e Letramento Literário	Ensino Fundamental Anos Finais	Profissionais de bibliotecas escolares	685
Formação Continuada para os profissionais do Programa Novo Mais Educação	Ensino Fundamental Anos Finais	Articuladores, mediadores de aprendizagem do campo de conhecimento, gestores das Escolas e equipe técnica da GRE	53
Formação Continuada para Coordenador de Polo UAB	Ensino Fundamental Anos Finais	Coordenadores de Polo UAB	2.773
Formação Continuada para técnicos Formadores - Ferramentas digitais e ensino híbrido	Ensino Fundamental Anos Finais	Técnicos Formadores da GEPAF	40
Formação para professores de Educação Física do Ensino Médio	Ensino Médio	Professores de Educação Física do Ensino Médio	51 professores beneficiados em 2020
Formação com Equipes Técnicas de Língua Portuguesa e Matemática	Ensino Médio	Técnicos de Língua Portuguesa e Matemática das Gerências Regionais de Educação	50 técnicos das 16 GRE beneficiados
Formação na Escola para professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio	Ensino Médio	Professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio das Escolas de Impacto - Quadrante II	93 professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio beneficiados
Formação na Escola para professores de Matemática do Ensino Médio	Ensino Médio	Professores de Matemática do Ensino Médio das Escolas de Impacto - Quadrante II	119 professores de Matemática do Ensino Médio beneficiados

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
I Colegiado de Gestores das Escolas do Novo Ensino Médio	Ensino Médio	Gestores das Escolas do Programa Novo Ensino Médio	423 Gestores beneficiados
Formação Novo Ensino Médio / Eletivas	Ensino Médio	Professores e Educadores de Apoio de Escolas do Programa Novo Ensino Médio da GRE Metro Norte	22 professores e educadores de apoio beneficiados
Formação Novo Ensino Médio: Utilização e reprogramação de recursos	Ensino Médio	Gestores e Educadores de Apoio das GRE Vitória, Araripina e Caruaru	67 gestores e educadores de apoio beneficiados
Orientação e apoio às Escolas para inserção de Propostas Pedagógicas e Matriz curricular na Plataforma PDDE Interativo	Ensino Médio	Escolas do Programa Novo Ensino Médio	423 escolas beneficiadas
Apresentação do Instrumental "Parâmetros de Qualidade na Etapa do Ensino Médio e da modalidade EJA"	Ensino Fundamental / Ensino Médio / EJA	Gerências Regionais de Educação	16 Gerências Regionais de Educação beneficiadas
Formação Continuada - Professores e Professores Articuladores de Território da EJA destinada às populações do Campo.	Ensino Fundamental - Ensino médio - EJA Destinadas as Populações do campo	Professores da Educação da EJA Destinada as populações do Campo.	1.040 professores e coordenadores da EJA Destinada às Populações do Campo.
Formação para Coordenadores de CGDE e NEC da EJA destinada às populações do Campo para alinhamento de ações político-pedagógicas.	Não se Aplica	Coordenadores das CGDEs e dos Núcleos da Educação do Campo.	41 coordenadores de CGDE e NEC da EJA destinada às populações do Campo.

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Formação Continuada para Coordenadores de NEC e Coordenadores de Turma da EJA destinada às populações do Campo.	Não se aplica	Coordenadores de Turmas da EJA da Educação do Campo.	48 coordenadores da EJA destinada às populações do Campo.
Formação Continuada - Professores e Professores Articuladores de Território da EJA destinada às populações do Campo.	Ensino Fundamental - Ensino médio - EJA Destinadas as Populações do campo	Professores da Educação da EJA Destinada as populações do Campo.	1.040 professores e coordenadores da EJA Destinada às Populações do Campo.
Formação para Coordenadores de CGDE e NEC da EJA destinada às populações do Campo para alinhamento de ações político-pedagógicas.	Não se Aplica	Coordenadores das CGDEs e dos Núcleos da Educação do Campo.	41 coordenadores de CGDE e NEC da EJA destinada às populações do Campo.
Formação Continuada para Coordenadores de NEC e Coordenadores de Turma da EJA destinada às populações do Campo.	Não se aplica	Coordenadores de Turmas da EJA da Educação do Campo.	48 coordenadores da EJA destinada às populações do Campo.
4. Formação continuada para professores da Educação do Campo dos municípios conveniados	Ensino Fundamental, séries seriadas e multisseriadas da Educação do Campo	Professores, Gestores e coordenadores da Educação do Campo	30 professores e coordenadores beneficiados em três municípios conveniados.
5. Formação de Língua Espanhola para Professores da Eja Destinada as Populações do Campo	Ensino Fundamental e Ensino Médio da Eja Campo	Professores e Professores Articuladores de Território	70 professores e Professores articuladores de Território

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Formação Continuada para professores indígenas em Currículo Intercultural Indígena /Educação Infantil (Presencial)	Educação Infantil	Professores indígenas, Coordenadores indígenas e técnicos das Gerências Regionais de Arcoverde, Garanhuns, Floresta, Salgueiro e Petrolina	94 beneficiados
Formação Currículo Intercultural Indígena /Ensino Fundamental Anos Iniciais Linguagens (Presencial)	Ensino Fundamental	Professores indígenas, Coordenadores indígenas e técnicos das Gerências Regionais de Arcoverde, Garanhuns, Floresta, Salgueiro e Petrolina	94 beneficiados
Formação Currículo Intercultural Indígena /Ensino Fundamental Anos Finais Linguagens (Presencial)	Ensino Fundamental	Professores indígenas, Coordenadores indígenas e técnicos das Gerências Regionais de Arcoverde, Garanhuns, Floresta, Salgueiro e Petrolina	94 beneficiados
Formação Currículo e Interculturalidade: diálogos necessários (Webinar)	Educação Infantil/ Ensino Fundamental/Ensino Médio/ EJA/Normal Médio	Professores indígenas e não indígenas	1.879 beneficiados
Formação Currículo e Ecologia dos saberes: possíveis conexões (Webinar)	Educação Infantil/ Ensino Fundamental/Ensino Médio/ EJA/Normal Médio	Professores indígenas e não indígenas	937 beneficiados
Formação Patrimônio cultural: desafios às práticas pedagógicas (Webinar)	Educação Infantil/ Ensino Fundamental/Ensino Médio/ EJA/Normal Médio	Professores indígenas e não indígenas	1.010 beneficiados
Realização de formação continuada voltada para práticas de Alfabetização	Educação Infantil	Coordenadores Municipais do Programa Educação Integrada. Coordenadores Municipais de Educação Infantil	30 beneficiados em 2020

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Realização de formação continuada voltada para práticas de Alfabetização	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Coordenadores Municipais do Programa Educação Integrada, Coordenadores Municipais de Anos Iniciais do Ensino Fundamental	29 beneficiados em 2020
Formação Remota Sobre as Possibilidades Didáticas de Uso do Conteúdo Jornalístico - JORNAL JOCA	Ensino Fundamental (anos finais)	Um Coordenador Pedagógico de uma Escola Regular de anos finais do Ensino Fundamental e um professor da Área de Linguagem da mesma escola de cada município	30 beneficiados em 2020
A importância do componente curricular Projeto de Vida em tempos de Pandemia	Ensino Fundamental (anos finais) na Modalidade Integral	Coordenadores Municipais do Programa Educação Integrada; Coordenadores pedagógicos das escolas de Anos Finais; Professores de Projeto de vida	79 beneficiados em 2020
A Investigação Científica na Escola	Ensino Fundamental (anos finais) na Modalidade Integral	Coordenadores Municipais do Programa Educação Integrada; Coordenadores pedagógicos das escolas de Anos Finais; Professores	157 beneficiados em 2020
Formação Continuada dos técnicos da Rede Municipal que atuam no Programa Educação Integrada e na Escola de Educação Integral	Ensino Fundamental (anos finais)	Coordenador Pedagógico da Escola de Educação Integral; Coordenador Municipal de Anos Finais do Ensino Fundamental; Coordenador Municipal do PEI	45 beneficiados em 2020

Nome da Formação	Etapa de Ensino	Público alvo	Alcance
Realização de Oficinas de capacitação em: Gestão por Resultados, Planejamento Estratégico e Avaliação	Educação Infantil e Ensino Fundamental	Equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação, Equipes gestoras das escolas Municipais, Professores.	2.152 beneficiados em 2020

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Nota: 1. O mesmo profissional pode ter participado de diversas capacitações nas áreas correlatas.

b) Indicar os Programas realizados em parceria com as iniciativas privada e pública.

É notória a relevância da realização de parcerias para o desenvolvimento de projetos no estado, em especial aos de caráter inovador. Esta se deve principalmente pelo compartilhado comprometimento com causa social e educacional, da expertise dos parceiros e à sua considerável capacidade de contribuição para a melhora da qualidade da educação.

A Secretaria de Educação e Esportes, em sua busca incessante por melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade, realiza diversas parcerias, dentre outras, com instituições sem fins lucrativos, da iniciativa privada, bem como com instituições governamentais. Os itens a seguir mostram as principais parcerias realizadas ao longo do ano de 2020.

1. Programa Boa Visão

O Programa Boa Visão – chamado oficialmente de Projeto Boa Visão – é uma parceria da Secretaria de Educação e Esportes com a Secretaria de Saúde e Laboratório Farmacêutico de Pernambuco – Miguel Arraes de Alencar (LAFEPE) destinada a prestar assistência de saúde ocular aos estudantes e aos professores e servidores lotados nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco, com fornecimento de óculos de grau, quando prescrito.

Criado através da Lei. Nº 14.511, de 7 de dezembro de 2011, o Programa é executado, atualmente, nas jurisdições das Gerências Regionais de Educação Agreste Centro Norte, Agreste Meridional, Mata Norte, Sertão do Médio São Francisco, Sertão do SubMédio São Francisco, Sertão do Moxotó-Ipanema, Sertão do Alto Pajeú e Vale do Capibaribe, nas Unidades de Atendimento Especializado (UPAE) dos municípios de Afogados da Ingazeira, Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns, Limoeiro, Petrolina e Serra Talhada.

Cabe à Secretaria Estadual de Saúde a realização das capacitações dos triadores, as consultas e exames oftalmológicos. O fornecimento dos óculos corretivos fica a cargo do LAFEPE. A Secretaria Estadual de Educação e Esportes é responsável pela

realização das triagens de acuidade visual, documentação, transporte e beneficiados para as consultas.

Em 2020, ocorreram 267 atendimentos nas Regionais Sertão do Médio São Francisco, Sertão do Alto Pajeú, Sertão do Moxotó-Ipanema, Agreste Meridional e Vale do Capibaribe, entre 09 e 31 de março de 2020. Houve, também, a entrega de 1.133 pares de óculos, referentes às consultas de 2019 e 2020. Em razão da pandemia, não houve a realização de novos atendimentos após o mês de março.

2. Programa Estadual de Transporte Escolar - PETE

O marco legal para a criação da oferta do transporte escolar em Pernambuco se deu através da Lei nº13.463, de 9 de junho de 2008, que criou o Programa Estadual de Transporte Escolar – PETE. Após onze anos, a lei sofreu alteração para adequar-se à nova realidade dos alunos, constituindo um marco regulatório através da Lei nº 16.882, de 15 de maio de 2020, que regulamenta o transporte escolar em Pernambuco.

Esse marco regulatório é uma iniciativa que garante o direito do estudante ao transporte escolar e aloca os recursos do tesouro estadual para cumprir o que preconizam a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases -LDB sobre o direito de acesso à educação por parte de todos, gerando perspectivas de um futuro melhor.

As mudanças foram motivadas pela criação do novo ensino médio, pela modalidade das escolas em tempo integral de dupla jornada, pela ampliação das escolas técnicas estaduais e por conta de demandas como a mudança de endereço dos estudantes.

Pernambuco ganha destaque em sua Política Pública por apresentar um diferencial neste tipo de oferta de transporte. Uma vez que o governo federal garante este benefício aos estudantes de localidades rurais, a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco amplia a oferta para estudantes do perímetro urbano sem condições financeiras para custear seu deslocamento.

A Política Pública de Transporte Escolar de Pernambuco possui três modalidades para prestação destes serviços: Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE),

Repasse às Gerências Regionais do Estado de Pernambuco e por Licitação. Os investimentos em 2020 para alcançar êxito no transporte escolar foram os seguintes:

- R\$ 38.828.526,59 com o PETE;
- R\$ 23.432.193,29 com repasses para as regionais, e;
- R\$ 4.896.832,99 através de licitação.

No total, o investimento da SEE com o transporte escolar em 2020 foi de R\$ 67.157.552,87.

O ano letivo de 2020 iniciou com 72.271 estudantes previstos para serem atendidos com o transporte escolar. Este número variou conforme a propagação da Pandemia da Covid-19, e, conseqüentemente, suspensão das aulas presenciais em todo o estado. O novo calendário escolar para retomada das aulas presenciais no sistema público estadual de ensino, bem como para 169 municípios parceiros foi o documento norteador das atividades a serem seguidas pelo serviço de transporte escolar público. Vale ressaltar que toda essa mobilidade seguiu um protocolo sanitário elaborado pela Secretaria de Educação de Pernambuco- SEE-PE para retorno das aulas presenciais com medidas de prevenção para os estudantes e demais participantes da comunidade escolar.

3. Programa Educação Integrada

No plano educacional, a colaboração entre os entes federados, formalizada através de regimes de colaboração, leva à articulação dos sistemas de ensino das três esferas de poder, as quais, dentro da sua autonomia normativa, harmonizam suas legislações para organização da educação.

À medida que tais competências legais são mutuamente definidas, fazendo com que cada um dos entes assumam com exclusividade determinado segmento do ensino, tem-se em curso um processo de municipalização e/ou estadualização do ensino.

Dadas as particularidades políticas, sociais e econômicas de cada ente federado, assim como a plena autonomia política que possuem, o que de fato irá definir as feições que assumirá a colaboração entre estados e municípios no plano educacional será o instrumento firmado entre estes, o qual poderá pautar-se pela reciprocidade,

que traduz a transferência de benefício entre os partícipes, ou pela coparticipação, que é a divisão de ações e responsabilidades.

O objetivo, ao fim, traduz-se na melhoria qualitativa da aprendizagem na rede pública de ensino no Estado com a participação preordenada de todos os atores no processo educativo.

Diante disso, o Programa Educação Integrada foi criado em 2016. Teve como iniciativa a previsão de ações de apoio pedagógico, qualificação de professores e melhorias na infraestrutura das escolas de ensino fundamental dos municípios.

Na fase inicial, o programa abrangeu 447 escolas de 15 cidades do território pernambucano. A ideia era nivelar o desempenho da educação básica do ensino fundamental com os índices do Ensino Médio.

O projeto contou, na época, com o apoio operacional, técnico e financeiro de instituições privadas e do terceiro setor, bem como aporte financeiro pelo governo estadual. Além das ações para melhorar a qualidade do ensino, o programa previu a implantação do modelo de educação integral em uma escola de cada município.

Os municípios contemplados na primeira fase do programa foram selecionados com base em indicadores de desenvolvimento educacional e social. São eles: Camaragibe, Itapissuma, Timbaúba, Tamandaré, Santa Cruz do Capibaribe, Bonito, São Bento do Una, Bom Conselho, Arcoverde, Afogados da Ingazeira, Flores, Floresta, Salgueiro, Cabrobó e Trindade.

O Programa Educação Integrada atua, junto aos municípios participantes, através de 06 (seis) eixos transversais de atuação:

i. Educação Infantil

Este eixo visa qualificar a educação infantil ofertada nos municípios que, em função da meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE), incorporada pelo Plano Estadual de Educação, visa promover a universalização da educação infantil na pré-escola. Através dela, espera-se que a expansão da oferta se converta em educação de qualidade nesta etapa essencial do desenvolvimento da criança.

A principal ação deste eixo, no ano de 2020, foi a realização do Seminário de Práticas de Alfabetização. Essa formação continuada foi direcionada aos coordenadores municipais do Programa Educação Integrada e aos coordenadores municipais de educação infantil. O evento contou com a participação de 30 profissionais.

ii. Alfabetização na Idade Certa;

A finalidade deste processo é baseada no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), no qual tem como compromisso a integração dos três entes federados, quais sejam, União, estados e municípios, para que toda criança de até 8 anos de idade esteja alfabetizada.

A principal ação deste eixo, no ano de 2020, foi a realização do Seminário de Práticas de Alfabetização. Essa formação continuada foi direcionada aos coordenadores municipais do Programa Educação Integrada e aos coordenadores municipais de anos iniciais do ensino fundamental. O evento contou com a participação de 29 profissionais.

iii. Anos Finais do Ensino Fundamental;

Este eixo, no contexto da dimensão pedagógica, vislumbra a adoção do modelo de educação integral, implantado nas escolas estaduais de Pernambuco, nos anos finais do ensino fundamental das redes municipais, com o objetivo da formação Integral do estudante a partir de uma abordagem interdimensional (racionalidade, afetividade, espiritualidade e corporeidade), desenvolvendo o protagonismo juvenil e o projeto de vida dos estudantes.

O Programa Educação Integrada vem apoiando os municípios na implantação de uma escola integral, especializada nos anos finais do ensino fundamental, sendo essa a indutora e motivadora da expansão da política de educação integral em cada município.

Dentre as principais ações deste eixo no ano de 2020, destacam-se a formação de professores em conteúdo jornalístico, a formação para professores de projeto de vida e a formação para professores de investigação científica na escola (TCF). As ações mobilizaram, no total, 266 profissionais de educação.

iv. Suporte à Gestão de Rede e Gestão Escolar;

O grande desafio deste eixo é fortalecer as gestões pedagógicas municipais e construir de forma colaborativa um ambiente educacional no município. Assim, favorece o desenvolvimento local e regional para formar cidadãos capazes de enfrentar os novos desafios do mundo contemporâneo, com consciência de suas raízes históricas. Também, cria condições locais para ampliar as oportunidades educacionais, desenvolve os serviços sociais básicos e realiza políticas públicas orientadas para a democratização dos bens socioculturais e econômicos. Por fim, contempla todos os níveis e modalidades da educação básica, considerando-os como um ato contínuo.

A principal ação deste eixo, no ano de 2020, foi a realização do Curso Livre sobre Avaliação da Aprendizagem, com carga horária de 80 horas. Essa formação continuada foi direcionada aos coordenadores pedagógicos das escolas de educação integral, aos coordenadores municipais do Programa Educação Integrada e aos coordenadores municipais de anos finais do ensino fundamental. O evento contou com a participação de 45 profissionais.

v. Formação de Professores e Gestores Escolares;

A política educacional pode transformar a qualidade social da educação, desde que, ao incorporar a identidade dos estudantes, volte-se à sua emancipação e combine o processo de reorientação curricular e de formação permanente dos educadores a uma metodologia de gestão segundo a qual a relação entre escolas e secretarias seja permanente e voltada à elaboração pedagógica.

O programa de formação está organizado em cinco eixos temáticos a seguir:

- A Política Educacional: promoção do desenvolvimento com igualdade social;
- A Gestão Municipal da Educação – financiamento e gestão orçamentária – FUNDEB;
- Os Planos Municipal, Estadual e Nacional de Educação;
- Papel estratégico do dirigente municipal de educação: iniciativas possíveis para um município educador; e
- Gestão Democrática da Educação e o Projeto Político Pedagógico Municipal.

Assim, o sucesso da implementação de uma política depende fundamentalmente da capacidade dos atores envolvidos se apropriarem de seus princípios, diretrizes e programas, concretizando-os em seu cotidiano.

As ações desse eixo de atuação foram realizadas de forma transversal nos demais eixos.

vi. Gestão por Resultados Aplicada à Educação.

Uma gestão focada em resultado orienta os gestores na identificação das causas fundamentais dos resultados indesejados dentro das suas unidades de ensino e de que forma aumentaria o estímulo aos estudos dos seus discentes.

Sendo assim, tem o objetivo de estruturar um sistema de gestão educacional para o município garantindo a integração das políticas e ações para a promoção de uma educação pública de qualidade a todos os alunos bem como o desempenho educacional e na capacitação dos profissionais de educação para a construção, a execução e o monitoramento dos seus planos educacionais estratégicos.

A principal ação deste eixo realizada no ano de 2020 foi a oficina de formação para profissionais da educação municipal dos 15 municípios do programa. Foram 77 oficinas divididas em 7 temas, totalizando 230 horas formativas e 3.795 certificados entregues aos 2.152 participantes das redes e sistemas municipais envolvidos.

4. Programa Desenvolvimento de Lideranças – PDL/Gerentes Regionais de Educação

O PDL/Gerentes Regionais de Educação é uma ação com foco na gestão do desenvolvimento das lideranças da Secretaria de Educação e Esportes do estado de Pernambuco. Tem por objetivo fornecer o suporte necessário ao desenvolvimento das competências comportamentais mapeadas como essenciais ao desempenho das lideranças da SEE de forma a prepará-las para entregas dos resultados esperados. O mapeamento foi realizado a partir da colaboração das diversas áreas da SEE em parceria com a Aliança – iniciativa que reúne quatro organizações do terceiro setor, formada pela Fundação Brava, Fundação Lemann, Instituto Humanize e República.org – e com o apoio técnico de consultorias parceiras.

Neste caso, os 16 Gerentes Regionais de Educação participaram de dez workshops com ênfase nas competências “Inovação”, “Liderança e Gestão de Pessoas” e “Gestão de Resultados”, principais lacunas identificadas nos avaliados por ocasião de entrevista realizada por ocasião do processo seletivo. O processo de desenvolvimento é contínuo e, partindo em 2021, tem continuidade a partir da implantação da Avaliação por Competências.

5. PREVUPE – Pré-Vestibular Solidário - UPE

Trata-se de um projeto de extensão instituído pela Universidade de Pernambuco/UPE, com a finalidade de ampliar e consolidar os conhecimentos dos estudantes do 3º ano e egressos do ensino médio, EJA médio e Travessia Médio da rede pública estadual. A ideia é contribuir com as políticas públicas de democratização do acesso à universidade pública e de aperfeiçoamento da formação universitária dos estudantes de licenciatura.

Em razão da pandemia do coronavírus, no intuito de dar suporte aos estudantes, a UPE organizou uma edição especial chamada Prevupe Solidário, disponibilizando a todos os estudantes da rede e egressos material de estudo em formato de videoaulas e de podcast para contribuir com o acesso ao ensino superior. Beneficiou 2.613 estudantes do ensino médio da rede estadual de Pernambuco no período de 15 de outubro de 2020 a 30 de janeiro de 2021.

6. ENEM – Uninassau

O ENEM Uninassau correspondeu a uma parceria com a Universidade Maurício de Nassau, firmada a fim de disponibilizar vídeo aulas com foco no ENEM, fortalecendo a aprendizagem dos estudantes do ensino médio. Esta ação visou promover ambiente de estudos sobre temáticas predominantes nos exames de acesso ao ensino superior.

O projeto ocorreu de forma online, sendo realizado no período de 30 de junho a 14 de setembro de 2020 e atendendo a 4.223 estudantes do ensino médio da rede pública estadual.

7. GAM Itinerante

A proposta para implementação da concepção GAM Itinerante tem como eixo estratégico o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados respaldando-se nas Constituições Federal e Estadual, assim como nas leis ordinárias e resoluções que orientam a educação. Numa perspectiva de integrar o conjunto das políticas públicas educacionais, assegura aos cidadãos/cidadãs o direito a uma educação pública de qualidade.

Com base no exposto, destacamos alguns objetivos pertinentes à concepção GAM Itinerante:

- Fortalecer as relações institucionais entre a Secretaria Estadual e as Secretarias Municipais de Educação no estado de Pernambuco, aprimorando ações para qualificar e ampliar o regime de colaboração com vistas à efetivação de uma educação pública de qualidade social;
- Proporcionar orientações e formações acerca de conteúdos relativos à gestão educacional municipal com foco na aprendizagem dos estudantes;
- Trabalhar conjuntamente com todas as secretarias executivas da SEE e com as GREs, juntos aos municípios, no sentido de garantir o fortalecimento do regime de colaboração;
- Promover a intersetorialidade, envolvendo outros órgãos e outras secretarias estaduais e municipais, AMUPE, UNCME, UNDIME e Conselhos Municipais e Estadual;
- Prestar assistência técnica aos municípios no sentido de contribuir na melhoria da prestação dos serviços educacionais para os munícipes.
- Orientar e promover debates e encontros formativos acerca de temáticas relativas à gestão e ao planejamento educacional, respeitando a autonomia dos entes federados envolvidos;
- Criar um fórum com o propósito de socializar as experiências educacionais exitosas desenvolvidas pelos municípios.

Eixos norteadores da GAM Itinerante:

- Educação Infantil;
- Ensino Fundamental;

- Educação de Jovens e Adultos;
- Educação Inclusiva;
- Educação do Campo/ Quilombola/Indígena;
- Estruturação e Organização da Rede e do Sistema de Ensino Municipal;
- Formação de Professores; Dirigentes Municipais/Equipe Técnica; Gestores Escolares/ Equipe Técnica;
- Gestão Por Resultados Aplicados à Educação;
- Transporte Escolar para estudantes dos Sistemas e Redes de Ensino Público;
- Apoio aos Conselhos Municipais de Educação e Conselhos Escolares;
- Plano Municipal de Educação;
- Sistema Municipal de Educação;
- Formalização e Regularização de Cedência de servidores entre Estado e Município;
- Pacto pela Educação;
- Regime de Colaboração.

Em 2020, foram reunidos os 16 representantes das gerências regionais para articular, planejar e monitorar questões sobre os serviços do programa de transporte Escolar público nos municípios utilizando como instrumento a Planilha de Ocorrência Semanal de Transporte Escolar (POSTE) com o intuito de otimizar a execução qualitativa desse serviço.

8. 3ª Conferência Estadual de Educação Integral e Profissional

Fundamentado nos princípios da proposta filosófica de educação interdimensional, tem por finalidade subsidiar discussões teórico-metodológicas acerca da prática pedagógica dos educadores e fomentar a socialização de experiências pedagógicas exitosas. O evento tem como objetivos específicos:

- Promover a formação continuada aos educadores das escolas de referência e escolas técnicas estaduais;
- Debater ideias e propostas de atuação;
- Fortalecer o papel da educação integral e profissional no cenário educacional, e;

- Fazer intercâmbio de experiências com professores, gestores e formadores de opinião renomados na área da educação.

Em 2020, atendendo à manutenção do isolamento social, o evento aconteceu totalmente on-line, com o tema “Estratégias de ensino mediadas por tecnologia: avanços, desafios e perspectivas”, assegurando de forma segura a realização de um evento tão relevante para nossa prática educativa. A 3ª edição da conferência beneficiou cerca de 12 mil profissionais de educação.

9. Educação Fiscal

O Currículo de Pernambuco contempla temas sociais e saberes que envolvem várias dimensões, como política, social, histórica, cultural, ética e econômica. Tais dimensões são necessárias à formação integral dos estudantes e afetam a vida humana em escala local, regional e global, trazendo temáticas que devem integrar o cotidiano da escola.

A educação fiscal, assim como a educação financeira e a educação para o consumo estão inseridas como um dos temas transversais e integradores do Currículo de Pernambuco.

“Esses temas apontam para abordagens na escola que proporcionem ao (à) estudante ter uma compreensão sobre finanças e economia, consumo responsável, processo de arrecadação financeira e a aplicação dos recursos recolhidos como também sua importância para o valor social dos tributos, procedência e destinação. De modo geral, essas abordagens devem possibilitar ao (à) estudante analisar, fazer considerações fundamentadas, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvam a sua vida pessoal, familiar e da realidade social e, por conseguinte, compreender a cidadania, a participação social, a importância sobre as questões tributárias, o orçamento público, seu controle, sua execução e sua transparência, bem como a preservação do patrimônio público.”

Nesta direção, ocorreu a “Formação Continuada em Educação Fiscal: a abordagem da Educação Fiscal em tempos de pandemia”. Considerando o momento pandêmico que atravessamos, a formação ocorreu de forma virtual e teve como objetivo

potencializar o ensino remoto e a inserção do ensino híbrido, com possibilidades de trabalho com a educação fiscal.

Foram realizados três encontros com educadores de apoio das escolas e técnicos integrantes de 14 gerências regionais de educação, divididos por grupos de regionais, como descritos a seguir:

- Grupo 1 - A formação foi realizada para as Gerências Regionais de Educação do Sertão do Araripe, do Sertão do Submédio São Francisco, do Sertão do Médio São Francisco, do Sertão do Moxotó-Ipanema, do Sertão do Alto Pajeú e do Sertão Central, totalizando 144 partícipes;
- Grupo 2 - Realizada para as Gerências Regionais de Educação Recife Sul e Metropolitana Norte. Totalizou 242 partícipes.
- Grupo 3 - Foi realizada para as Gerências Regionais de Educação da Mata Centro, do Agreste Centro Norte, do Agreste Meridional, da Mata Norte, do Vale do Capibaribe e da Mata Sul, totalizando 245 partícipes.

Além das formações continuadas, também foi firmada a parceria entre a SEE e a Secretaria da Fazenda, com o Decreto nº 27.039, de 18 de agosto de 2004, que instituiu o Programa de Educação Fiscal de Pernambuco. Ele tem por objetivo interpretar as vertentes financeiras da arrecadação e dos gastos públicos, estimulando o cidadão a compreender o seu dever de contribuir solidariamente em benefício do conjunto da sociedade e, por outro lado, estar consciente da importância de sua participação no acompanhamento da aplicação dos recursos arrecadados, com justiça, transparência, honestidade e eficiência, minimizando o conflito de relação entre o cidadão contribuinte e o estado arrecadador.

No ano de 2020, destaca-se a realização do II Simpósio de Educação Fiscal, que teve como objetivo selecionar, premiar, valorizar e divulgar experiências educativas de qualidade nesta área de conhecimento, planejadas e executadas por professores lotados em escolas da rede estadual de ensino. Foram selecionadas 8 videoaulas, para serem apresentadas no simpósio, que no ano de 2020 ocorreu de forma virtual.

Todos os participantes selecionados receberam certificado e os 5 primeiros lugares foram assim premiados: 1º e 2º lugares com um notebook, cada; 3º, 4º e 5º lugares com um smartphone cada, e; os demais Professores com brindes disponibilizados

pela SEFAZ. As premiações foram doadas pela Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Participaram do simpósio 70 profissionais de educação, entre técnicos e professores das 16 Gerências Regionais de Educação.

10. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - IFPE

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – advém de uma parceria estabelecida entre a Secretaria Estadual de Educação – SEE e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE. Tem como finalidade a oferta de cursos de qualificação profissional para os estudantes da educação de jovens e adultos do ensino médio.

Por meio do PROEJA, portanto, estudantes da EJA têm oportunidade de participar de ações de elevação da escolaridade, bem como de desenvolver competências próprias para o futuro exercício da atividade profissional, por meio da contextualização curricular.

Os cursos do PROEJA são desenvolvidos de forma concomitante, de modo que cabe à SEE a responsabilidade pela oferta do ensino médio na modalidade EJA; enquanto ao IFPE compete a oferta da qualificação profissional. São definidos a partir da vocação e da demanda local da região em que a escola ofertante se situa e se destinam a estudantes do ensino médio da modalidade em 15 escolas da rede estadual de ensino.

O PROEJA está organizado em quatro módulos semestrais, estruturados em uma matriz curricular que contempla tanto a formação geral básica quanto a formação profissional. A carga horária total destinada à formação geral é de 1.500 horas-aula, além de um mínimo de 200 horas relógio para a qualificação profissional, conforme o curso, ofertada concomitantemente em cada campus do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE.

Em 2020, o PROEJA registrou 904 estudantes matriculados em 31 turmas nas 15 unidades escolares ofertantes do programa.

11. Programa Forças no Esporte

Programa em parceria com as Forças Armadas, executado em Pernambuco através da Secretaria de Educação e Esportes e o Exército Brasileiro (EB), via Comando Militar do Nordeste (CMNE) e Força Aérea Brasileira (FAB) via Comando da Aeronáutica (II COMAR).

O PROFESP oferece atividades esportivas e de reforço escolar em Português e Matemática para cerca de 900 estudantes de 11 escolas de ensino fundamental jurisdicionadas às Gerências Regionais de Educação Metropolitana Norte, Metropolitana Sul, Recife Norte e Recife Sul.

As atividades são desenvolvidas nas instalações de 9 Organizações Militares do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira localizadas no Recife, Jaboatão dos Guararapes e Arquipélago de Fernando de Noronha, três vezes por semana. Os estudantes participantes do programa recebem fardamento esportivos, como agasalhos e tênis, sungas e maiôs para natação, alimentação e inspeção de saúde (clínica e odontológica).

É de competência da SEE fornecimento de transporte para os estudantes participantes do programa. É disponibilizado o traslado Escola/Organização Militar - Organização Militar/Escola nos dias de funcionamento do programa, bem como para as atividades culturais e esportivas promovidas pela OM em conjunto com os professores (passeios, jogos esportivos promovidos pelo programa, visitas a museus, visitas a pontos históricos da cidade).

A Secretaria de Educação e Esporte fornece os coordenadores pedagógicos para atuarem no programa visando a articulação e o acompanhamento das ações entre:

- Escolas envolvidas sob sua jurisdição;
- Profissionais de Educação envolvidos no programa;
- Coordenação geral do programa na SEE;
- Organização Militar que atua diretamente com as escolas jurisdicionadas à Gerência Regional de Educação.

Ainda, fornece profissionais de educação física para fazer o planejamento das atividades esportivas baseado no espaço disponível para execução das atividades na Organização Militar (quadra, campo, piscina, pista de atletismo, entre outros) e acompanhar os alunos durante todo o tempo de execução do programa.

Também, disponibiliza profissionais de português e matemática para as atividades de reforço escolar nas respectivas disciplinas, formulando atividades e acompanhando os estudantes.

Ainda em meio a pandemia no ano de 2020, o PROFESP entregou cerca de 2.600 kits alimentação (cestas básicas) para as famílias dos estudantes participantes do programa, iniciativa que foi mantida enquanto as atividades presenciais estiveram suspensas.

12. Programa Olhar para as Diferenças – CEEI

O Programa de Desenvolvimento Infantil - Olhar para as Diferenças tem como finalidade acompanhar e fomentar políticas públicas para as crianças com deficiência de 0 a 6 anos. A metodologia desenvolvida prioriza a perspectiva transversal e intersetorial, unindo saberes e expertises das Secretarias de Educação e Esportes, Saúde e Desenvolvimento Social, bem como parcerias com órgãos e entidades não governamentais.

O Programa foi iniciado em 13 municípios que compõem a GERES VI (Arcoverde, Buíque, Custódia, Ibimirim, Inajá, Jatobá, Manari, Pedra, Petrolândia, Sertânia, Tacaratu, Tupanatinga, Venturosa). No que se refere à organização da Secretaria de Educação e Esportes, a organização da GERES VI equivale aos municípios das GRE's: Sertão do Moxotó Ipanema (Arcoverde) e Sertão do Submédio São Francisco (Floresta). A decisão do início do programa na referida região ocorreu devido a mesma apresentar a maior quantidade de crianças com deficiência do estado, na faixa etária de 0 a 6 anos e 11 meses de idade.

No ano de 2020, foram elaborados os materiais instrucionais: Cartilha sobre o Transtorno do Espectro Autista – TEA e; Guia de Orientações para as famílias – crianças com deficiência atendidas pelo Programa Olhar para as Diferenças (disponibilizado em formato digital).

13. Programa Melhoria da Educação

Visando a contínua melhoria da aprendizagem dos alunos, houve a implementação do Programa Melhoria da Educação do Itaú Social, parceria que não envolve repasse de recursos. Iniciada em junho/2019 e ainda vigente busca, através da colaboração entre estado e municípios, o aperfeiçoamento em algumas estruturas e fluxos do funcionamento deste regime, principalmente na dimensão pedagógica, governança participativa e engajamento. O programa tem o propósito de instituir uma cultura de diálogo formativo mais efetivo em todas as instâncias do processo de elaboração e desenvolvimento da política para a melhoria da aprendizagem dos estudantes, estabelecendo uma relação solidária entre os entes e as pessoas implicadas.

Esta parceria possui como meta o desenvolvimento da tecnologia educacional e das ações de formação e assessoria para a Secretaria de Educação e Esportes, para os técnicos das Gerências Regionais de Educação e para os técnicos das Secretarias Municipais de Educação. Em 2020, as ações de formação e assessoria do Programa Melhoria da Educação foram voltadas para a Secretaria de Educação e as Gerências Regionais, com o propósito de fortalecer e capacitar as regionais para que em 2021 elas repassem essas formações para todos os municípios de Pernambuco, em parceria com o Programa Criança Alfabetizada. E também contribuir para ampliação e sustentabilidade do Programa Educação Integrada.

O quadro abaixo apresenta as demais parcerias da Secretaria de Educação e Esportes com suas respectivas instituições parceiras, indicando ainda seus objetivos, público alvo e alcance.

Quadro 2: Quadro geral de ações e projetos em parceria

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Parlamento Jovem Brasileiro	Câmara dos Deputados/CONSED	Possibilitar aos estudantes do ensino médio/técnico o exercício da cidadania, da representação política, da vivência do processo legislativo e da liderança, por meio de sua diplomação, posse, investidura e atuação em mandato legislativo, e conhecimento da rotina dos trabalhos legislativos na Câmara dos Deputados.	Estudantes do Ensino Médio/Técnico de escolas públicas e privadas	Todas as 4 vagas do estado foram disponibilizadas e preenchidas, sendo 47 projetos de lei inscritos
Projeto Jovem Senador	Senado Federal/CONSED	Concurso de Redação do Senado Federal que seleciona 1 (uma) redação por estado, e professor orientador, para participar de Semana Legislativa no Senado Federal, em Brasília. Excepcionalmente, por conta da pandemia, o Concurso de Redação foi substituído por uma ação nacional de plantio de árvores em escolas que já haviam participado do Projeto em anos anteriores.	Estudantes e professores de Ensino Médio/Técnico de escolas públicas	201 estudantes de 12 Regionais plantaram árvores

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Programa Jovens Embaixadores	Embaixada dos Estados Unidos no Brasil	Intercâmbio para os Estados Unidos, mediante seleção de documentação e trabalho de empreendedorismo social. Excepcionalmente, por conta da pandemia, o intercâmbio será realizado em junho de 2021, no formato virtual.	Estudantes de Ensino Médio/Técnico de escolas públicas	20 (vinte) estudantes inscritos e 03 (três) selecionados para o intercâmbio.
BPE Escritório de Direitos Autorais	Fundação Biblioteca Nacional - FBN - Rio de Janeiro	Assegurar ao autor o direito sobre sua obra, de acordo com a Lei 9610/98.	Comunidade em geral que tem produção literaria/intelectual.	616 processos registrados; 2.951 atendimentos por telefone e e-mails
BPE Projeto Conhecendo Minha Biblioteca	Escolas Públicas, Privadas, Técnicas e Universidades	Realizar visitas dirigidas, apresentando a história, os setores e os serviços oferecidos pela BPE.	Alunos da rede publica e privada, das diversas faixas etárias e etapas da educação básica. Alunos de escolas técnicas e univerisdades.	5 Visitas Dirigidas com média de 20 participantes por grupo, totalizando 100 visitantes
Programa Innovation Camp Live - online	Junior Achievement	Educadores são desafiados a entregar soluções inovadoras com o apoio de mentores voluntários experientes. As soluções e propostas são avaliadas por um júri que elege as melhores soluções para a SEE	Professores das escolas em tempo integral	130 beneficiados

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Aprendendo a lidar com Dinheiro e Ferramentas para Diversificação de Estratégias Didáticas no Contexto da Matemática, com enfoque na Educação Financeira.	Instituto Bei	Oportunizar aos professores de matemática uma formação com metodologia dialógica e participativa sobre educação financeira e ferramentas educacionais inovadoras, correlacionando com conceitos básicos de matemática presentes no livro da Editora Labor "Aprendendo a Lidar com Dinheiro".	Professores de matemática, estudantes e educadores de apoio das escolas em tempo integral	1.947 beneficiados
Outras Palavras - Lives Culturais	Secretaria da Cultura/FUNDARPE	Proporcionar aos estudantes e educadores o acesso a escritores pernambucanos, patrimônios vivos, e artistas da cultura popular	Gestores, educadores de apoio, professores e estudantes das escolas em tempo integral	800 beneficiados
Ciência Jovem 2020	Espaço Ciência	Incentivar os estudantes e professores a socializar, compartilhando a pesquisa científica e experiências exitosas através de metodologias diferenciadas.	Professores e estudantes das escolas em tempo integral	332 beneficiados
Projeto de vida para educadores no pós-pandemia	SEBRAE	Refletir sobre as emoções e sobre como lidar com elas na volta às aulas e no decorrer da pandemia.	Professores e educadores de apoio das escolas de tempo integral e CGIPs	60 beneficiados

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Formação em princípios da aprendizagem dialógica e atuações educativas de êxito e formação modelo de gestão de conflitos	Instituto Natura	Garantir que os princípios da aprendizagem dialógica estejam presentes nas práticas escolares, proporcionando encontro entre as escolas para troca de vivências e socialização das atuações de êxito	Professores e educadores de apoio das escolas de tempo integral e CGIPs	102 beneficiados
Formação Jornalismo, Interdisciplinaridade e Contextos Culturais e Formação do Leitor do Séc.XXI	Jornal Joca Editora Magia de Ler	Refletir sobre o processo de aprendizagem e de como orientar o uso das ferramentas disponíveis nas edições da publicação digital do Jornal Joca, estimulando a interdisciplinaridade e formando o cidadão crítico e ativo do século 21	Professores de português e educadores de apoio das escolas em tempo integral	500 beneficiados
Precious Skills	EduLivre	Desenvolver práticas de aprendizagem socioemocional por meio de metodologias ativas, considerando a oferta de uma eletiva aos estudantes.	Professores, educadores de apoio e estudantes das escolas em tempo integral e CGIPs	385 beneficiados
Khan Academy Formação em ferramentas e conteúdos disponíveis na plataforma	Khan Academy	Explorar os componentes curriculares disponíveis para aulas virtuais e estimular a aprendizagem	Professores das escolas em tempo integral	30 beneficiados
AVA Docente Educa PE Formação Podcast - Aula ativa com conteúdos em áudio e Formação Aulas Engajadoras - Ferramentas de Colaboração e Interatividade	OI FUTURO, NAVE	Formação com a utilização da ferramenta podcast visando ao maior engajamento dos estudantes nas aulas virtuais ou híbridas por meio de metodologias que	Professores e educadores de apoio das escolas de tempo integral	501 beneficiados

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
		proporcionem a interação na prática pedagógica.		
Ava Docente Educa PE - Formações: Seja esperto na internet, Gamificação, Fake News, Aprender a Aprender e Metodologias Ativas	EduLivre	Instrumentalizar educadores em formações de curta duração no AVA Docente Educa PE sobre os métodos ativos de aprendizagem e a gamificação, usando a internet para conhecer , identificar as Fake News e aprender a aprender.	Professores e educadores de apoio das escolas de tempo integral e CGIPs	5056 beneficiados
Programa Estadual de Educação Corporativa a Distância	Centro de Formação dos Servidores e Empregados Públicos do Estado de Pernambuco (Cefospe)	Capacitar servidores públicos estaduais, através de cursos EAD nas áreas de: Conhecimentos Jurídicos, Educação, Gestão Ambiental, Gestão de Infraestrutura e Patrimônio, Gestão de Pessoas, Gestão Orçamentária e Financeira, Gestão Pública, Licitações, Compras, Contratos e Convênios e Tecnologia da Informação.	Servidores do Estado de Pernambuco	66 turmas formadas, com 3.780 servidores capacitados

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
GT dos Curso de Administração, Sistemas de Energia Renovável e Desenvolvimento de Sistemas.	Fundação Itaú Educação e Trabalho	Elaborar plano de curso de técnico em sistemas de energia renovável e revisão dos planos dos cursos de administração e desenvolvimento de sistemas.	Gestores, educador de apoio, coordenadores dos cursos técnicos de administração e desenvolvimento de sistemas da ETE Pedro Muniz Falcão e profissionais parceiros da Votorantim Energia.	35 pessoas com o compromisso de multiplicar para os demais professores dos cursos envolvidos.
Elaboração do curso em EAD - Articulação Curricular e Projetos Empreendedores	Fundação Itaú Educação e Trabalho	Capacitar a equipe de coordenação e de tutoria que atuará na oferta do curso EAD em articulação curricular e projetos empreendedores a ser ofertado em 2021 para a rede de educação profissional.	equipe GGEP/EAD e equipe de tutores.	Foram alcançadas diretamente 11 pessoas nesta formação, com o compromisso de multiplicar para os professores de educação profissional da rede em 2021.
Formação em Coordenação de Integração Escola-Empresa	Aliança Neo	Formar e encaminhar coordenadores para entrevistas com empresas para captação de vagas para estudantes das Escolas Técnicas Estaduais.	Coordenador de integração escola-empresa	14 coordenadores da RMR beneficiados diretamente.

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Programa de Melhoria da Educação - Regime de Colaboração Estado e Municípios	Fundação Itaú Social (FIS) e Comunidade Educativa CEDAC	Desenvolver uma tecnologia educacional voltada a Colaboração estado-municípios, de acordo com o propósito e princípios do Programa de Melhoria da Educação do Itaú Social; apoiar na qualificação do trabalho dos gestores das redes estaduais e municipais para a gestão pedagógica da alfabetização em Regime de Colaboração estado e municípios; formar gestores educacionais e escolares no desenvolvimento de competências profissionais e formar formadores de gestores escolares com foco na gestão pedagógica para a alfabetização.	Equipes Técnicas da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco e das 16 Gerências Regionais	57 técnicos envolvidos no programa das 16 Gerências Regionais de Educação.
Prêmio Gestão Escolar 2020	Consed, Unicef, Fundação Itaú, Unesco, Instituto Natura, Fundação Santillana, OEI, Fundação Roberto Marinho, Bett Educar, British Council, Ministério da Educação, Instituto Natura, Univesp.	Reconhecer experiências de gestão escolar significativas e inovadoras que diante do imponderável conseguiram dar continuidade à aprendizagem dos estudantes durante o período da pandemia;	Gestores das Escolas Estaduais.	avaliados os gestores de 459 escolas inscritas, sendo 288 escolas estaduais e 171 escolas municipais. Prêmio Referência Nacional: Escola de Referência em Ensino Médio Maria de Menezes Guimarães, localizada em Itacuruba, no Sertão do São Francisco.

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Certificação dos estudantes do Projeto Travessia	Fundação Roberto Marinho - FRM	Certificação dos estudantes em cada etapa de ensino concluída pela Secretaria de Educação e Esportes e Certificação de qualificação profissional - QUALIFICA, pela Fundação Roberto Marinho.	Estudantes matriculados na rede pública que participam do Projeto Travessia, nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio	7.409 beneficiados, distribuídos da seguinte forma: 1.625 estudantes dos anos finais do ensino fundamental e 5.784 do ensino médio
Enturmação dos estudantes em distorção idade-ano nas turmas do Projeto Travessia	Fundação Roberto Marinho - FRM	Corrigir o fluxo escolar na rede estadual de ensino, tanto nos anos finais do ensino fundamental quanto no ensino médio .	Estudantes matriculados na rede pública estadual que apresentam distorção idade-ano nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio	6.709 beneficiados, sendo 1.345 estudantes dos anos finais do ensino fundamental e 5.364 estudantes do ensino médio
Formação Continuada módulo I para os profissionais que atuam no Projeto Travessia nos Anos Finais do Ensino Fundamental	Fundação Roberto Marinho - FRM	Proporcionar qualificação profissional dentro da metodologia Telessala nas diversas áreas do conhecimento.	Professores das áreas de humanas e exatas, Supervisores, Equipe de Técnicos e Chefes das UJC's das 11 GREs, mais Equipe Técnica da Secretaria de Educação e Esportes.	171 Beneficiados distribuídos da seguinte forma: 98 Professores, 38 Supervisores, 24 pessoas das Gerências regionais e 11 pessoas da Equipe Técnica de Educação e Esporte - SEE.
Formação Continuada módulo II para os profissionais que atuam no Projeto Travessia nos Anos Finais do Ensino Fundamental	Fundação Roberto Marinho - FRM	Proporcionar qualificação profissional dentro da metodologia Telessala nas diversas áreas do conhecimento para os profissionais que atuam como multiplicadores junto aos professores.	Profissionais que atuaram como multiplicadores: Supervisores, Equipe de Técnicos (Chefes das UJC's das 11 GREs) e Equipe Técnica da Secretaria de Educação e Esportes.	73 Beneficiadas, distribuídos da seguinte forma: 38 Supervisores, 24 pessoas das Gerências regionais e 11 pessoas da Equipe Técnica de Educação e Esporte - SEE.

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Formação Continuada Módulo I para os profissionais que atuam no Projeto Travessia no Ensino Médio	Fundação Roberto Marinho - FRM	Proporcionar qualificação profissional dentro da metodologia Telessala nas diversas áreas do conhecimento.	Professores das áreas de humanas e exatas, Supervisores, Equipe Técnicos e Chefes das UJC's das 16 GREs, mais Equipe Técnica da Secretaria de Educação e Esportes.	451 Beneficiadas, distribuídos da seguinte forma: 288 professores, 120 supervisores, 32 pessoas das Gerências Regionais e 11 pessoas da Equipe Técnica da SEE.
Formação Continuada Módulo II para os profissionais que atuam no Projeto Travessia no Ensino Médio	Fundação Roberto Marinho - FRM	Proporcionar qualificação profissional dentro da metodologia Telessala nas diversas áreas do conhecimento para os profissionais que atuaram como multiplicadores junto aos professores.	Profissionais que atuam como multiplicadores: Supervisores, Equipe Técnica das Gerências Regionais (Chefes das UJC's das 16 GREs) e Equipe Técnica da Secretaria de Educação e Esportes.	163 Beneficiadas, distribuídos da seguinte forma: 120 supervisores, 32 pessoas das Gerências Regionais e 11 pessoas da Equipe Técnica da SEE.
Monitoramento as turmas do Projeto Travessia, Anos Finais do Ensino Fundamental.	Fundação Roberto Marinho - FRM	Acompanhar as práticas pedagógicas em sala de aula, tendo como foco o apoio aos professores para atuarem utilizando a Metodologia Telesala	Professores das áreas de humanas e exatas que atuam no Projeto nos Anos Finais do Ensino Fundamental	98 beneficiados sendo, professores de humanas e exatas
Monitoramento as turmas do Projeto Travessia Ensino Médio	Fundação Roberto Marinho - FRM	Acompanhar as práticas pedagógicas em sala de aula, tendo como foco o apoio aos professores para atuarem utilizando a Metodologia Telesala	Professores das áreas de humanas e exatas que atuam no Projeto no Ensino Médio	288 Beneficiados, professores de humanas e exatas

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Formação Inicial e Continuada nas diversas áreas do conhecimento dos profissionais da Educação na modalidade à distância	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) / Ministério da Educação (MEC), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Pernambuco (UPE), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	Induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, na modalidade à distância, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.	Profissionais da Educação das diversas áreas do conhecimento	2.773 beneficiados
Formação Inicial nas diversas áreas do conhecimento dos profissionais da Educação na modalidade presencial	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) / Ministério da Educação (MEC), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Universidade Regional do Cariri (URC)	Induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no Estado de Pernambuco.	Professores da rede estadual de Ensino	91 beneficiados

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Programa Novo Mais Educação (PNME)	Ministério da Educação	Visa priorizar a formação integral de crianças, adolescentes e jovens e aumentar a oferta educativa nas escolas públicas através de atividades de acompanhamento pedagógico optativas agrupadas nos macrocampos: meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura, artes, saúde e prevenção entre outros	Estudantes	22.468
Formação para professores de Língua Espanhola do Ensino Médio	Embaixada da Espanha	Discutir sobre estratégias didático-pedagógicas para o Ensino da Língua Espanhola na Rede Pública Estadual	Professores de Língua Espanhola da rede pública estadual de Pernambuco	60 beneficiados em 2020
Seminário Pernambucano da Educação do Campo.	Secretaria de Educação e Esportes, UFPE, UFRPE, IFPE, Comitê Pernambucano da Educação do Campo, Movimentos sociais do campo.	Discutir as Políticas de Educação do Campo do estado de Pernambuco	Profissionais da Educação básica, Sociedade civil.	400 participantes
Realização de Feiras Agroecológicas nas Escolas do Campo e Escolas que atendem às Populações do Campo	Gerências Regionais de Educação	Realizar feiras agroecológicas nas Gerências Regionais de Educação	Agricultores familiares dos povos do Campo e Quilombolas	150 participantes
II Seminário Estadual de Experiências Exitosas da Educação do Campo e Quilombola	UFPE, UFRPE, IFPE, COMITÊ PERNAMBUCANO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, Movimentos Sociais e 14 Gerências Regionais de Educação	Apresentar seminário, mesas redondas e oficinas sobre Educação do Campo em Pernambuco	Professores, gestores, Coordenadores da Educação do Campo e público em geral.	300 participantes.

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Pesquisa, Avaliação e Estruturação de Ações para a Rede Estadual de Educação	Instituto Sonho Grande / Instituto Natura	Aperfeiçoamento de instrumentos e mecanismos a serem aplicados na Rede Pública Estadual de Ensino de Pernambuco, a partir de informações fornecidas pela Secretaria Estadual de Educação e Esportes de Pernambuco, identificando oportunidades de melhoria para as atividades na Secretaria e em sua rede de escolas.	Estudantes / Gestores / Professores	805 professores entrevistados em pesquisa e 6 alunos com rotina escolar documentados em filme.
Programa de Recrutamento, Seleção, Capacitação e Qualificação Técnica de Profissionais para a Gestão Pública	Vetor Brasil	Realizar processo de recrutamento, pré-seleção, formação e desenvolvimento de profissionais de diversas formações nos primeiros anos de carreira, comprometidos com a inovação da gestão pública, para atuar como Trainees de Gestão Pública na Secretaria de Educação de Pernambuco, de modo a promover novas percepções e práticas para melhoria da gestão, buscando aumento da eficiência administrativa, da efetividade e eficácia das políticas públicas prioritárias em diversas áreas.	Trainees de gestão pública	5 profissionais selecionados para trabalhar na gestão da SEE

Nome da Parceria	Instituição Parceira	Objetivo	Público alvo	Alcance
Programa Formar	Fundação Lemann	Apoiar o desenvolvimento profissional dos educadores da rede, com foco nos educadores de apoio, e o aperfeiçoamento das práticas de gestão e processos pedagógicos.	Educadores de Apoio	2 formações com 40 participantes cada, totalizando 80 participantes em 2019

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Nota: * O mesmo profissional pode ter participado de mais de uma atividade.

VI. TEMPO DE ESTUDO:

Neste tópico trataremos do tempo de estudo da população, que versa, basicamente, sobre o tempo que a população tem se dedicado para alcançar os níveis de escolaridade. Isso, permite acompanhar ao longo do tempo a situação do analfabetismo e da escolarização no País, assim como do nível de educação da população.

No Estado de Pernambuco, políticas públicas são implantadas na tentativa de maximizar esses resultados, assim são traçadas ações que tratam desde a universalização do acesso, à melhoria da qualidade da educação básica e elevação da escolaridade da população, dentre outras.

A SEE empreende esforços na preparação dos estudantes do ensino médio para acesso ao ensino superior. Várias ações tomaram corpo nos últimos anos, a exemplo do “PREVUPE”, do “Projeto ENEM, Tá Ligado?” e do “Projeto Prepara Jovem”, que têm como objetivo fundamental o apoio aos estudantes para o vestibular.

Nesse sentido, o grande destaque vai para o PE no Campus, programa cujo objetivo é estimular o ingresso e, principalmente, a permanência dos estudantes provenientes das redes públicas Estadual e Federal nas instituições públicas de ensino superior, apoiando-os financeiramente após o ingresso no curso de graduação. Assim, a SEE mostra que faz parte de sua estratégia elevar a escolaridade do cidadão pernambucano.

Além disto é importante destacar também a parceria estabelecida com os municípios, o Criança Alfabetizada, que visa fortalecer o regime de colaboração com os municípios do Estado de Pernambuco para garantia da alfabetização de todos os estudantes da rede pública até o final do segundo ano do ensino fundamental.

Até o ano de 2015, o indicador de escolaridade era apresentado pelo IBGE por grupos de faixas etárias e respectivo tempo de estudo. Considerando alteração na forma de apresentação dos dados pelo referido instituto a partir de então, segue apresentado o percentual da população por níveis de instrução.

Desta forma, segue apresentada nova série histórica na figura a seguir:

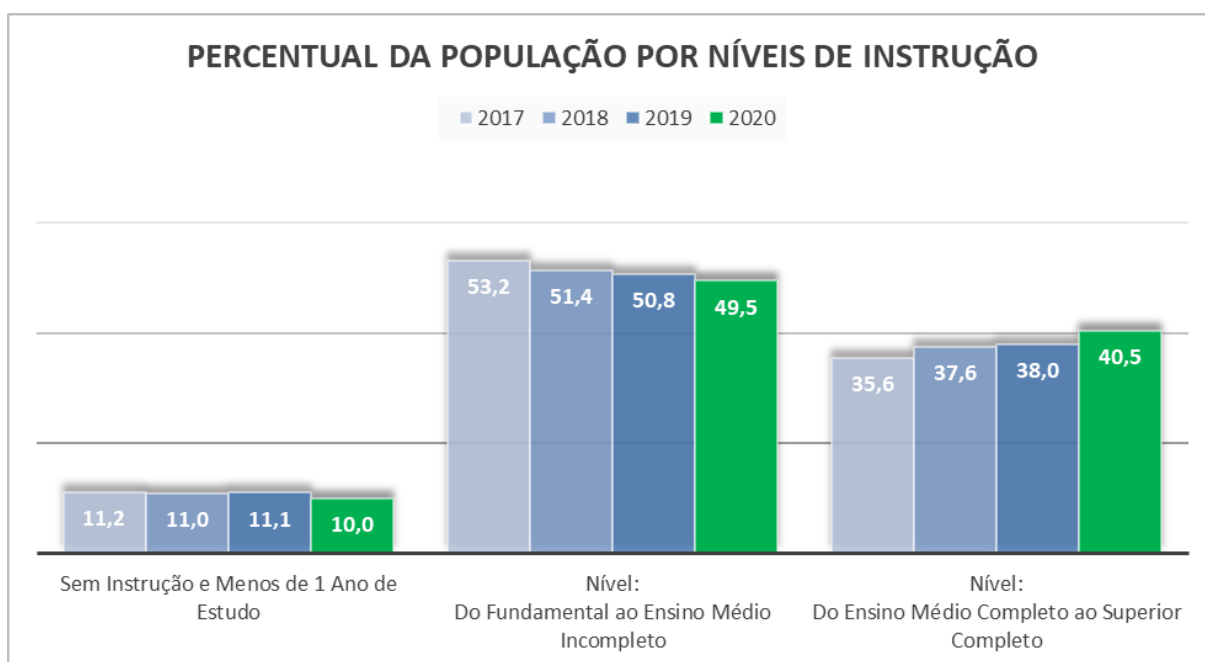


Figura 9: Percentual da População Pernambucana por Níveis de Instrução - 2017 a 2020
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral – PNADcT/IBGE

Analisando os dados do IBGE é possível afirmar que a população está mais instruída. Os dados demonstram uma redução de 10,7% do percentual de pessoas que possuem 1 ano ou menos de estudo quando comparado o ano de 2017 ao de 2020.

Ao mesmo tempo, observa-se migração consistente da população dos níveis de instrução mais baixos aos mais elevados. No período de 2017 a 2020 houve uma redução de 7,0% da população que possui apenas do nível fundamental completo ou ensino médio incompleto.

O destaque do indicador está na melhoria no número de pessoas com ensino médio e superior completo. Entre os anos de 2017 a 2020 foi possível observar um aumento do percentual em todos os anos, acumulando o crescimento de 13,8% no indicador. Índices como a taxa de aprovação e a taxa de abandono possuem influência direta sobre o crescimento verificado, sendo Pernambuco referência nacional em ambas. A expectativa é que os projetos citados também contribuam para a elevação do índice de escolarização no médio/longo prazo.

Tais dados demonstram a efetividade das políticas públicas implementadas pelo Estado de Pernambuco e corroboram o crescimento na qualidade da oferta, a redução das taxas de abandono escolar e a ampliação do acesso e do ensino à população.

VII. RENDIMENTO ESCOLAR:

O rendimento escolar se refere ao preenchimento ou não dos requisitos de aproveitamento e frequência dos estudantes ao final de um ano letivo. É composto pelas taxas de aprovação, reprovação e abandono.

Tais indicadores são calculados com base nas informações de rendimento e movimento dos alunos, coletadas na 2ª etapa do Censo Escolar, denominada módulo “Situação do Aluno”.

A taxa de aprovação indica a porcentagem dos estudantes que, ao final do ano letivo, alcançaram os critérios mínimos para a conclusão satisfatória da etapa de ensino na qual se encontrava.

Já a taxa de reprovação indica o oposto, ou seja, a porcentagem dos estudantes que, ao final do ano letivo, não alcançaram os critérios mínimos para a conclusão da etapa de ensino na qual se encontrava.

Por fim, a taxa de abandono indica a porcentagem dos estudantes que deixaram de frequentar a escola durante o ano letivo.

Tal conjunto de indicadores propõem a leitura de como a rede de ensino traduz o desempenho dos estudantes no que se refere às taxas de aprovação e reprovação. Nesse sentido, esses dados colaboram com o planejamento de ações que fortaleçam o ensino e a aprendizagem, bem como oferecem a oportunidade de um planejamento pedagógico para as escolas e para as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Logo, são fundamentais para a verificação e acompanhamento do rendimento escolar das redes. Além disso, são variáveis utilizadas no cálculo do IDEB.

O IDEB dos anos finais do ensino fundamental em Pernambuco apresenta uma trajetória crescente no período de 2007 a 2019, atingindo as metas fixadas no Plano Estadual de Educação.

Os avanços também podem ser verificados no ensino médio, onde Pernambuco se destacou ao transformar a educação nessa etapa de ensino em referência nacional,

não apenas pelo rendimento apresentado, mas como um modelo de gestão da educação bem sucedida.

Entende-se que esses avanços não podem ser analisados a partir do isolamento de fatores. Apenas um conjunto articulado de ações, em diversos níveis, contribui para a construção e fortalecimento dos referenciais de qualidade apresentados. Podemos destacar pelo menos três grandes categorias: formação continuada de professores, flexibilização curricular e fortalecimento de parcerias.

- Formação continuada de professores

Não há melhoria nos indicadores educacionais sem a qualificação docente. Essa qualificação não se encerra na formação inicial/universitária. Precisa, constantemente de atualização, aprofundamento, reflexões sobre a prática em sistemas de parcerias entre os docentes das unidades de ensino, das Gerências Regionais e da Secretaria de Educação e Esportes.

As formações continuadas, portanto, tem feito parte das ações da SEE que, além de dar suporte às realidades de escolas prioritárias contando com atendimento individualizado dos profissionais que atuam com Língua Portuguesa e Matemática, também promovem estudos e discussões sobre o conhecimento pedagógico do conteúdo, ou seja, que envolvam o processo ensino-aprendizagem. Esses estudos realizados com o conjunto de professores contribuem para a socialização. Permitem discussões horizontais entre formadores e docentes em um processo de aprendizagem mútua tendo sempre como foco a melhoria da qualidade do ensino e a ênfase nas demandas da atualidade.

Dessa forma não podem ser realizadas, apenas referenciadas em indicadores externos de componentes específicos, mas considerando a complexidade da dinâmica escolar, a necessidade da formação integral dos estudantes e as demandas da juventude. Seja através da promoção de vivências tecnológicas, seja no apoio ao desenvolvimento de seus projetos de vida.

A formação continuada de 2019 envolveu formação das diferentes áreas do conhecimento e demais profissionais da Educação (educadores de apoio, técnicos educacionais, coordenadores gerais) das 16 Gerências Regionais de Educação

(GRE), buscando sempre uma formação consistente, sintonizada com o mundo atual e qualificada, fortalecendo o processo de ensino e de aprendizagem em Pernambuco, ampliando os diálogos, favorecendo uma maior apropriação, articulação e aplicação dos parâmetros em suas diversas dimensões, dentro e fora do âmbito escolar.

- Flexibilização Curricular

Outra categoria fundamental para pensarmos nos avanços dos indicadores de aprendizagem e de evasão escolar se relaciona com a perspectiva curricular. O percurso que estudantes precisam fazer no ensino médio há décadas vem sofrendo críticas devido a rigidez das disciplinas e pouco diálogo com o que as juventudes esperam que as escolas ofereçam no presente e que contribuam para suas aspirações futuras.

Essa dimensão vem sendo construída em Pernambuco em especial em conjunto com o Programa federal “Ensino Médio Inovador” e, em 2019, contou fortemente com apoio técnico e financeiro do Ministério da Educação com o Programa “Novo Ensino Médio” que visa apoiar e fortalecer os Sistemas de Ensino Estaduais no desenvolvimento de propostas de flexibilização curricular nas escolas de ensino médio consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível, que atenda às expectativas e necessidades dos estudantes e às demandas da sociedade atual.

Deste modo, busca promover a formação integral dos estudantes e fortalecer o protagonismo juvenil com a oferta de atividades que promovam: a educação científica e humanística; a valorização da leitura e da cultura; o aprimoramento da relação teoria e prática; a utilização de novas tecnologias; o desenvolvimento de metodologias criativas e emancipadoras, com ações relacionadas a Campos de Integração Curricular-Projeto de Vida; e as Eletivas.

- Estabelecimento de Parcerias

A complexidade do processo educativo exige, necessariamente, o fortalecimento de diferentes agentes para o alcance de melhores resultados, da articulação entre conteúdos escolares e diversos campos da prática social que, apesar de ter grande potencial de serem desenvolvidos no espaço escolar com os profissionais que atuam firmemente com esse propósito, não podem estar sozinhos.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação e Esportes, em sua busca incessante por melhorar nossos referenciais de qualidade para todas as etapas de ensino, realiza diversas parcerias interinstitucionais, públicas ou privadas, pertencentes à administração direta ou indireta, podendo ou não ter dispêndio financeiro.

Esse conjunto de ações, em permanente construção e fortalecimento, são fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, tornando a escola do ensino médio mais atrativa para os estudantes pernambucanos e refletindo diretamente nos indicadores de rendimento escolar da rede.

Neste capítulo serão apresentadas apenas as taxas de aprovação e reprovação, uma vez que a taxa de abandono já foi abordada no Capítulo II. Os últimos dados oficiais disponíveis de aprovação e reprovação estão apresentados nos itens a seguir.

a) Índice de Aprovação/Reprovação em razão do rendimento escolar

A figura abaixo apresenta os resultados do índice de aprovação escolar. No que diz respeito à aprovação escolar dos anos iniciais do ensino fundamental da rede estadual de Pernambuco, percebe-se na série histórica uma tendência de estabilização com oscilação em décimos entre os anos.

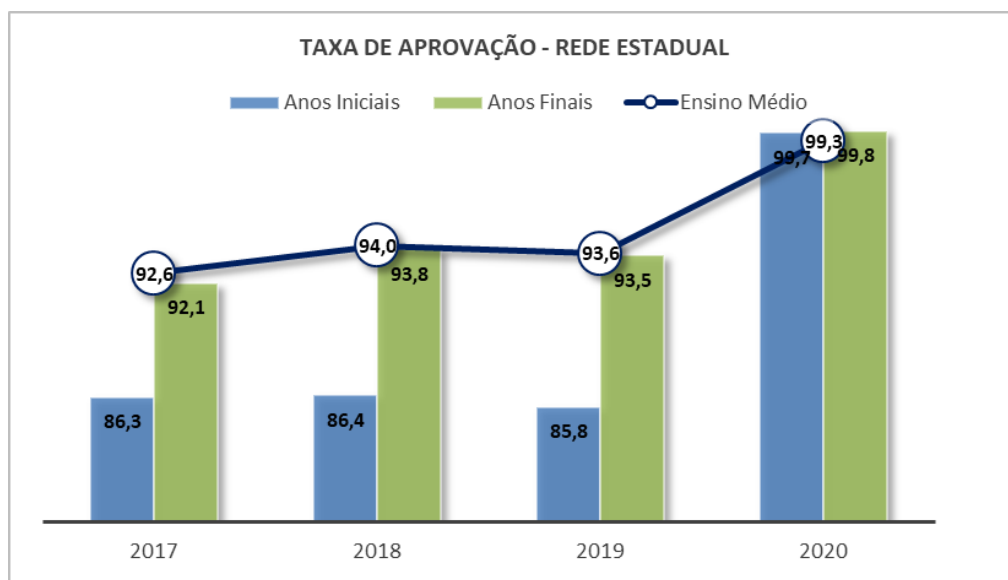


Figura 10: Taxa de Aprovação Alunos da Rede Estadual – 2017 a 2020
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Analisando os resultados do ensino fundamental anos finais, constatamos que essa etapa apresenta uma evolução. O índice aponta um aumento de 8,4% entre os anos de 2017 e 2020. Essa evolução tem como contribuição o conhecimento e reconhecimento do professor no que diz respeito ao modelo de avaliação que preconiza a rede, bem como a participação ativa na formação continuada, que fortalece a transposição didática, no âmbito da sala de aula.

O mesmo comportamento acontece com o ensino médio. O índice aponta um aumento de 7,2% no período compreendido entre 2017 a 2020. As taxas apresentadas traduzem o empenho permanente em manter a escola atrativa, com educação de qualidade e que oferece oportunidade para o estudante prosseguir nos estudos.

A figura a seguir demonstra o comportamento da taxa de reprovação. A etapa dos anos iniciais do ensino fundamental apresenta-se estável nos anos analisados dentro da série histórica, o que ratifica a evidência da constância já encontrada na taxa de aprovação, como analisado anteriormente.

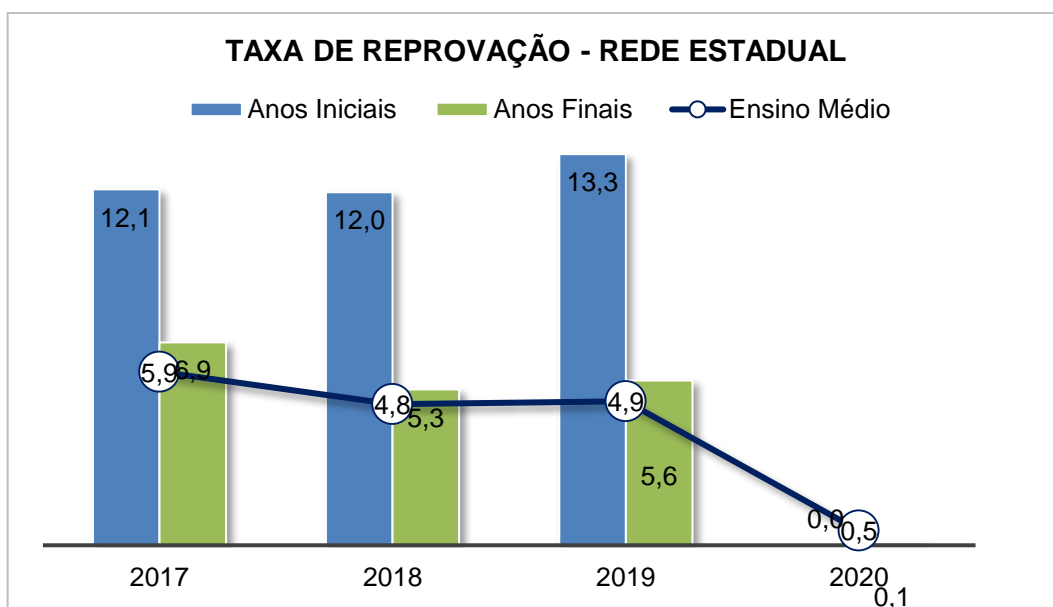


Figura 11: Taxa de Reprovação Alunos da Rede Estadual – 2017 a 2020
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Tanto no ensino fundamental como no ensino médio é visto que, de 2017 para 2020, mantivemos um percentual significativo de queda nos índices de reprovação, traduzindo a responsabilidade educativa com a promoção do estudante, fortalecendo o processo do ensino e da aprendizagem.

Para a etapa dos anos finais do ensino fundamental, é visto consideravelmente a queda deste indicador, com uma redução de 98,6% no período analisado. Já o ensino médio reduziu o indicador em 91,5%. Assim, percebe-se um importante movimento na rede, compreendendo o verdadeiro sentido da escola na promoção e ascensão dos estudantes.

VIII. INFRAESTRUTURA:

Para garantir a melhoria da qualidade do ensino é necessário desenvolver ações articuladas de apoio às políticas e estratégias definidas pelo Governo do Estado, atuando de modo estruturados nos diversos pilares que compõem a educação.

Uma infraestrutura adequada às particularidades e necessidades do ensino, bem como demográficas da rede, é fator imprescindível para promover uma educação de qualidade, pois tem um papel fundamental na educação uma vez que está diretamente relacionada ao conforto e bem-estar dos alunos, professores e toda comunidade escolar.

O investimento na infraestrutura escolar é essencial, pois contribui consideravelmente na oferta e promoção de acesso a um ensino de qualidade, além de gerar maior atratividade da rede.

Por meio de 16 Gerências Regionais e uma sede na capital, a Secretaria de Educação e Esportes do Estado mantém operando fisicamente os prédios da sua rede escolar, monitorando, detectando e atendendo problemas de ordem estrutural, instalações prediais e manutenções referentes à funcionalidade da rede.

O Estado de Pernambuco, visando assegurar não somente o acesso dos estudantes à escola, como também garantir infraestrutura para promoção de sua permanência e melhoria do processo ensino-aprendizagem, incluiu no Plano Estadual de Educação – 2015 a 2025, a seguinte meta:

- **Meta 7** - *Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (...) esta meta tem como estratégias de implementação:*
 - 7.23. *Garantir a infraestrutura adequada para disseminar o uso das tecnologias e conteúdos multimidiáticos para todos os atores envolvidos no processo educativo, garantindo formação específica para esse fim e;*
 - 7.24. *Definir e garantir um padrão mínimo de infraestrutura nas unidades educacionais: laboratórios de informática com acesso à internet banda larga, biblioteca, refeitório, quadra poliesportiva, auditórios/anfiteatros, salas com acústica adequada ao processo de aprendizagem, atividades culturais, respeitando as especificidades de cada região.*

A melhoria da estrutura física das escolas foi contemplada com investimentos em reformas, ampliações, manutenção e construção de novos espaços. Como exemplo, citamos o Programa Quadra Viva, que tem como finalidade a construção e a cobertura de quadras poliesportivas nas escolas da Rede Pública Estadual.

Nos tópicos a seguir, serão apresentados detalhes acerca da infraestrutura da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, para o ano de 2020.

a) Total de escolas da rede pública de ensino

Há 4 dependências administrativas de rede escolar no estado: a estadual, a federal, a municipal e a privada. As três primeiras compõem a chamada rede pública de ensino. A figura apresentada abaixo, indica o histórico do quantitativo de escolas da rede pública nos últimos 4 anos.

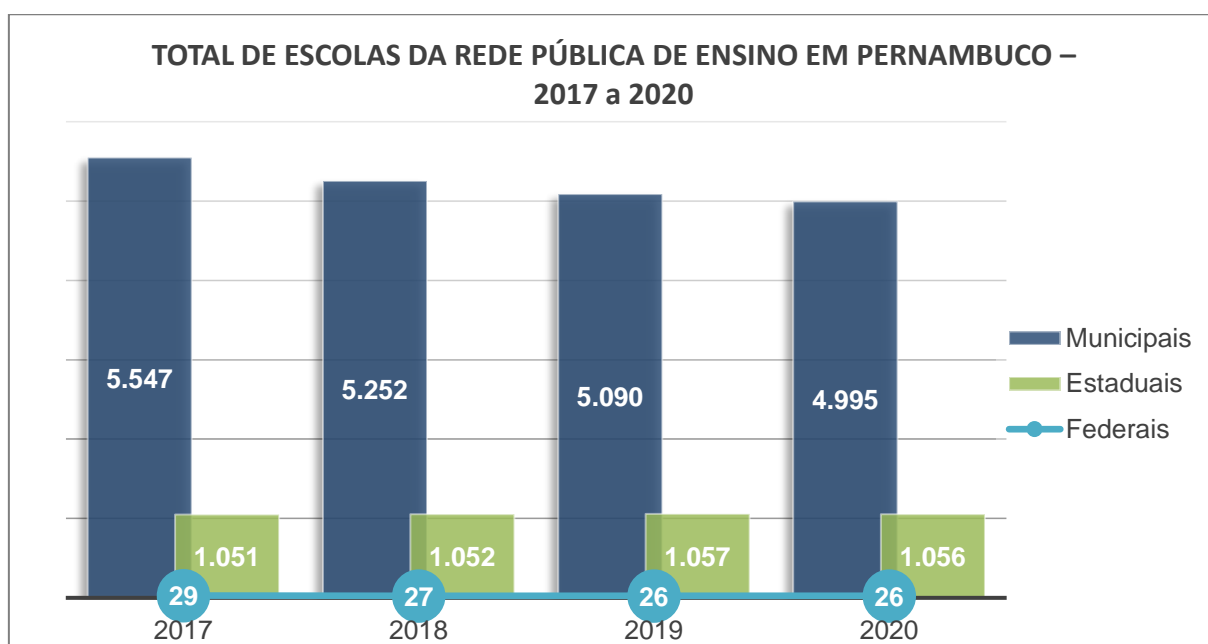


Figura 12: Total de Escolas da Rede Pública de Ensino em Pernambuco – 2017 a 2020
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

No que concerne à rede estadual de ensino, percebe-se a manutenção do quantitativo de escolas, com leves alterações. No entanto, há de se destacar que a política de expansão do ensino integral tem mudado bastante o panorama dentro da rede. Apenas no ano de 2020, 25 novas escolas de referência e 2 novas escolas técnicas foram disponibilizadas à população, como pode ser visto na figura a seguir.

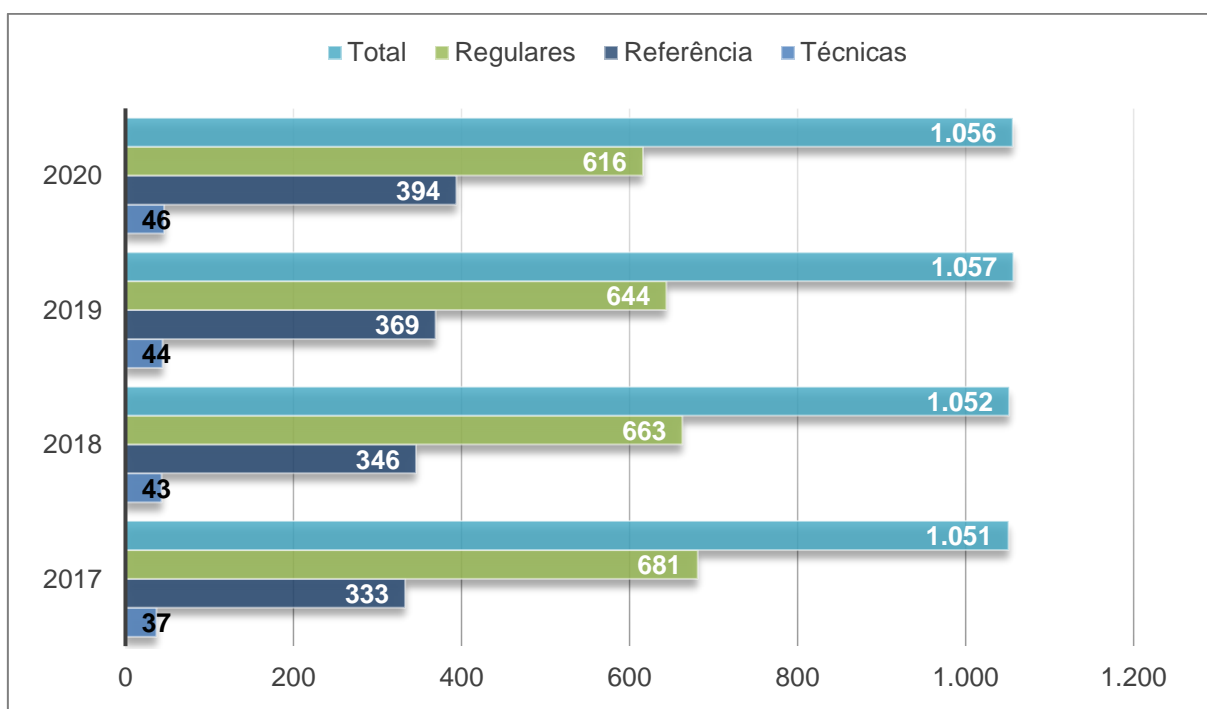


Figura 13: Escolas da Rede Estadual por Tipo de Ensino – 2017 a 2020

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e Secretaria de Educação e Esportes

Avaliando o período de 2017 a 2020, houve um aumento na quantidade de escolas técnicas de 24%, enquanto houve um aumento de 18% na quantidade de escolas de referência.

b) Total de escolas com necessidade de recuperação da rede física

Das 1.056 unidades escolares existentes na rede estadual de ensino no final do ano de 2020, 959 escolas solicitaram algum tipo de manutenção em suas instalações, representando 91% da rede. No entanto, todas as demandas que envolviam a segurança estrutural e as condições mínimas de conforto para o funcionamento das unidades foram avaliadas tecnicamente pela equipe de engenharia e atendidas com a merecida urgência.

c) Total de escolas recuperadas nas suas instalações físicas

Entre as 1.056 unidades escolares foram realizadas, dentro do ano de 2020, intervenções de manutenção em 957 unidades, o que representa 91% da rede. Vale salientar que 100% da rede recebeu atenção em forma de vistorias e avaliações na estrutura física das edificações.

O investimento proveniente do governo estadual, orientado em fonte específica tipo 109 para os prédios escolares e tipo 101 para os prédios das GRE's, destinou em 2020 um total de R\$ 27.476.122,01 para este trabalho, ou seja, foi realizado em 2020 um investimento médio de R\$ 25.872,05 por escola. Também foi feito um investimento de R\$ 1.646.822,62 nos serviços de instalações de lavatórios nas escolas, em combate a pandemia do COVID19, com um investimento médio de R\$ 1.717,23 por escola. Foram contemplados 168 municípios com mais de 2.000 pias instaladas.

A evolução histórica da manutenção e recuperação da rede física das escolas da Secretaria de Educação e Esportes, conforme dado indicado a seguir.

Tabela 5: Série Histórica de Manutenção da Rede Estadual de Pernambuco

Situação	2017	2018	2019	2020
Escolas com necessidade de manutenção	612	667	774	959
Escolas mantidas	546	534	641	957
Total de Escolas	1.051	1.052	1.057	1.056

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

d) Indicar as escolas com laboratório de informática

Em 2020, 84% das 1.056 escolas da Rede Estadual de ensino possuíam laboratório de informática.

e) Indicar as escolas com biblioteca

Para esse dado são consideradas as escolas com biblioteca e sala de leitura conforme apontamento oficial contido no Censo Escolar. Deste modo, em 2020, 85% das 1.056 escolas da Rede Estadual de ensino possuíam biblioteca e/ou sala de leitura.

f) Indicar as escolas com quadras poliesportivas cobertas e descobertas

Em 2020, 53% das 1.056 escolas da Rede Estadual de ensino possuíam quadras poliesportivas sejam cobertas ou descobertas.

A figura a seguir apresenta a série histórica do percentual de escolas com laboratório de informática, biblioteca e quadras poliesportivas, no período de 2017 a 2020.

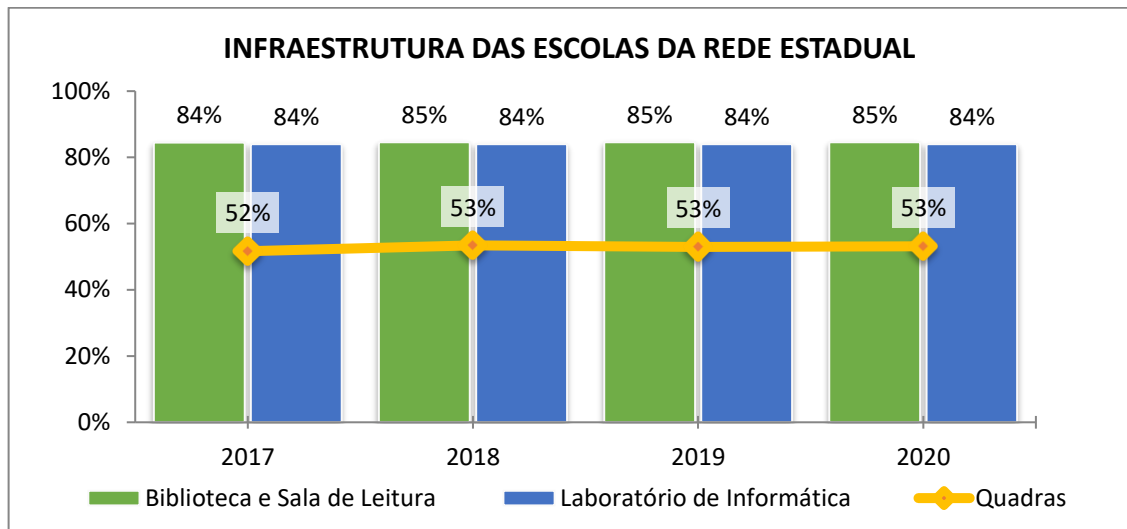


Figura 14: Infraestrutura das Escolas – Rede Estadual de Pernambuco
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e SEE - Secretaria de Educação e Esportes

IX. PRINCIPAIS RESULTADOS E INICIATIVAS

Atualmente, cada vez mais tem se buscado gerir organizações focando nos resultados, enfatizando os objetivos a serem alcançados e valores organizacionais. A Gestão por Resultados, permite que os gestores e suas equipes trabalhem de forma organizada, planejada e com foco no objetivo que se pretende chegar.

Na Secretaria de Educação e Esportes, a gestão por resultados tem contribuído significativamente para melhorar a qualidade do ensino com equidade. Através de parcerias e compromissos estabelecidos tanto os clientes internos (servidores, professores, colaboradores) como os clientes externos (estudantes e sociedade) têm tido melhores oportunidades para o alcançar com êxito os resultados pactuados no planejamento estratégico da SEE.

Este capítulo visa apresentar os principais resultados alcançados pela Secretaria de Educação e Esportes ao longo dos últimos anos. As informações aqui apresentadas foram estruturadas e categorizadas em cinco tópicos e estes abrangem dimensões e objetivos específicos do Mapa da Estratégia da Educação, demonstrando os resultados alcançados em cada uma delas.

1. Modernização, Qualificação e Inovação Pedagógica

De parte da Secretaria de Educação e Esportes, a metodologia de ensino está em constante atualização. Seja como forma de acompanhar as reformas curriculares por novas legislações, sejam os aspectos sociais ou ainda o progresso tecnológico. A busca é sempre em torno da melhoria dos indicadores de referência na educação, com as adequações necessárias ao atingimento dos objetivos.

Tudo isso através de um trabalho coletivo, interdisciplinar e extracurricular, com variadas maneiras de estimular alunos, pais e professores, sempre considerando as especificidades de cada indivíduo.

A evolução permanente é atestada ao analisarmos as taxas de abandono nos anos finais e no ensino médio da rede estadual, onde o Estado de Pernambuco é referência nacional no assunto.

Destacamos abaixo as principais ações do ano de 2020:

1.1. Educa-PE

No ano de 2020, a SEE criou o Educa-PE, programa que aborda um conjunto articulado de ações para a elaboração e disponibilização de oportunidades educacionais através de variados artefatos pedagógicos. O intuito do programa foi fornecer aos estudantes e professores ferramentas para dar continuidade a uma educação pública de qualidade em um momento de distanciamento social.

Com a interrupção das aulas presenciais nas escolas, o Educa-PE garantiu a continuidade da oferta de aulas para diversos níveis de ensino, através do Youtube e da TV aberta, podcasts (com orientações dos conteúdos das aulas) e fascículos (nas versões digital e impressa, para quem tinha acesso limitado ou não tinha acesso à internet). Com esses recursos, foi possível traçar uma estratégia de ensino híbrido com os estudantes, mantendo contato direto com conteúdos educacionais, além da função pedagógica da proximidade em tempos remotos, fortalecendo a motivação dos estudantes e o estreitamento de laços ao reafirmar o compromisso com a formação educacional de cada educando.

No campo do engajamento docente, houve uma grande mobilização de professores para a elaboração dos artefatos pedagógicos. Equipes de coordenação foram formadas para orientar e acompanhar as produções das aulas ao vivo e gravadas, dos fascículos e dos podcasts. Essa produção foi feita exclusivamente por professores da rede pública de ensino de Pernambuco, que se voluntariaram para a ação. Todo o processo de produção, edição e diagramação dos artefatos também foi feito por servidores da Educação.

Os envolvidos receberam certificado de reconhecimento pela participação e declaração referente à produção intelectual executada. Além disso, para apoiar os docentes da Rede no exercício de sua atividade em tempos de pandemia e prepará-los para o contexto educacional durante e após a pandemia, foram ofertados cursos rápidos e auto instrucionais no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Educa-PE Docente.

A construção e a equipagem de 5 estúdios, no decorrer do ano, possibilitaram a gravação de aulas e a transmissão ao vivo pelo Youtube e TV aberta. Foi possível manter uma grade de horários com todos os componentes curriculares do 6º ano do

Fundamental ao 3º ano do Médio, nos dias úteis da semana. Os estúdios contam com tecnologia de Chroma Key, que amplia as possibilidades de uso de efeitos e diversidade de cenários para aulas mais dinâmicas e visualmente mais atrativas.

Todos os artefatos pedagógicos elaborados para o Educa-PE permitiram que fosse fornecido a professores e estudantes um repositório de objetos de aprendizagem a serem utilizados como suporte para as aulas remotas e presenciais, como apoio de estudos e na elaboração de trilhas de aprendizagem para a vivência do formato de aulas híbridas, acessível através da MEDIATECA do AVA Educa-PE.

Todo o conteúdo pode ser acessado a qualquer hora no canal EducaPE no Youtube. Este, já teve mais de 2,2 milhões de visualizações e tem cerca de 169 mil usuários inscritos. Cabe destacar que as aulas contaram com a participação de intérpretes em libras, tornando a experiência educacional acessível, garantindo a inclusão dos estudantes que apresentam deficiência auditiva.

1.2. Construção do Currículo de Pernambuco

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está prevista desde 1996 pela Lei de Diretrizes e Bases e serve de parâmetro para a construção dos currículos nas escolas. É uma exigência do Plano Nacional de Educação (PNE) junto às Secretarias Estaduais e o Ministério da Educação (MEC).

Seguindo às ações realizadas durante o ano de 2018 acerca da construção do Currículo de Pernambuco, teve início o processo de implantação do mesmo nas diversas etapas e modalidades de ensino. Cada uma será detalhada a seguir.

- Elaboração do caderno de orientações metodológicas ensino fundamental anos finais - fascículo II

A partir da construção e publicação do currículo de Pernambuco para o ensino fundamental e do Organizador por Bimestre, a Secretaria de Educação e Esportes do Estado, em parceria com a Undime, elaborou os Cadernos de Orientações Metodológicas como material de apoio com o objetivo de proporcionar sugestões didático-metodológicas que contribuam com a prática docente.

Eles se constituem em documentos complementares que abordam objetos de conhecimento, unidades temáticas e temas contemporâneos, entre outros aspectos,

contemplando todos os componentes curriculares, com ênfase na conexão entre a teoria e a prática, promovendo a articulação ora entre as competências gerais e específicas, ora entre estas e as habilidades a serem desenvolvidas a cada ano escolar. Este é o primeiro fascículo de uma série de outros cadernos que serão publicados posteriormente.

As atividades propostas poderão servir de inspiração para a elaboração e desenvolvimento de outras atividades que busquem promover o engajamento dos estudantes no processo de ação e reflexão, favorecendo a construção e sistematização dos conhecimentos.

Como o Currículo é um documento de natureza mais teórica, que discute as concepções de ensino e de aprendizagem e aponta “o que ensinar”, os cadernos de orientações metodológicas tornam-se necessários tendo o foco no “como ensinar”.

➤ Reforma do Ensino Médio

A Reforma do Ensino Médio determinada pela Lei 13.415/2017 trouxe inúmeros desafios para modernização, qualificação e inovação pedagógica. Para além da preocupação com a ampliação da carga horária para esta etapa de ensino, trouxe mudanças profundas na estrutura curricular. Entre essas mudanças, podemos destacar o foco na interdisciplinaridade a partir do trabalho integrado dos diferentes componentes das áreas de conhecimento para o desenvolvimento de habilidades em comum; a elaboração dos itinerários formativos pelos sistemas de ensino a partir de eixos estruturantes determinados nacionalmente para organização dos referenciais curriculares; a flexibilização do currículo possibilitando a escolha dos estudantes entre diferentes itinerários formativos para o aprofundamento dos seus estudos, entre outros.

Essa nova organização demandou necessárias ampliações dos diálogos com diferentes setores, instituições e, principalmente, com equipes técnicas e profissionais da educação da rede pública estadual de Pernambuco.

Para isso, foram organizados momentos de consulta e de diálogo com professores de todas as unidades de ensino durante o ano de 2020 até a aprovação e homologação do Currículo pelo Conselho Estadual de Pernambuco em março de 2021.

Entre as ações fundamentais para elaboração da modernização, qualificação e inovação pedagógica representada pelo currículo do ensino médio do estado de Pernambuco em 2020 destacam-se as seguintes:

- Seminários Regionais do Currículo do Ensino Médio / Formação Geral Básica

A parte do currículo do ensino médio referente à formação geral básica corresponde ao tempo reservado para o desenvolvimento das competências e habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular para esta etapa de ensino. Por lei, o tempo reservado para as aprendizagens deste referencial corresponde a até 1.800 horas durante o ensino médio. As habilidades presentes estão estruturadas por área do conhecimento e, no caso de Pernambuco, avançam também para os componentes curriculares sem prejuízos para o diálogo entre os diferentes objetos de conhecimento do currículo.

A elaboração deste referencial curricular no estado foi realizada pela equipe de redatores da Secretaria de Educação e Esportes com a colaboração de técnicos de outras Gerências Regionais de Educação. Entretanto, visando a elaboração de uma estrutura curricular de forma democrática e participativa, foi necessário promover momentos de consultas e discussões com os profissionais de educação de Pernambuco.

Nesse sentido, foram realizados seminários regionais com o objetivo de realizar construção conjunta com os professores do ensino médio da rede estadual de Pernambuco do currículo do ensino médio referente à formação geral básica.

Participaram do encontro 921 professores das escolas de ensino médio da rede estadual de Pernambuco, sendo, pelo menos, um professor por escola, além de técnicos das Gerências Regionais de Ensino.

- Seminários Regionais do Currículo do Ensino Médio / Itinerários Formativos

A parte do currículo do ensino médio referente aos itinerários formativos corresponde ao tempo reservado para o desenvolvimento das competências e habilidades presentes na Portaria 1.342/2018, que trazem os referenciais para a elaboração dos

itinerários formativos baseados em 04 (quatro) eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e empreendedorismo.

Além desse referencial, esta parte do Currículo atende também às perspectivas de aprofundamento das competências e habilidades da BNCC bem como dos elementos dispostos na Resolução n. 03/2018, que atualiza as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. Por lei, o tempo reservado para as aprendizagens nos Itinerários formativos corresponde a, pelo menos, 1.200 horas durante o ensino médio.

Assim como a parte da formação geral básica, a elaboração dos itinerários formativos foi realizada pela equipe de redatores da Secretaria de Educação e Esportes com a colaboração de técnicos de outras Gerências Regionais de Educação. Apesar deste grupo ter a responsabilidade de estar à frente desse processo, a construção desta parte do currículo foi realizada conjuntamente com diversos profissionais da educação a partir de consultas públicas e, em especial, dos seminários referente aos itinerários formativos.

Participaram do encontro 853 profissionais, envolvendo professores das escolas de ensino médio da rede estadual de Pernambuco e técnicos das Gerências Regionais de Ensino; CGDE; instituições de ensino superior; Sindicato das Escolas Particulares de Pernambuco, Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco, e; Conselho Estadual de Educação de Pernambuco entre 09/09/2020 e 06/10/2020.

➤ **Construção Currículo Intercultural Indígena para Educação Infantil e Ensino Fundamental**

A educação escolar indígena realizou três ações presenciais relacionadas a construção do Currículo Intercultural Indígena para Educação Infantil e Ensino Fundamental. Essas ações obtiveram a participação total de 282 professores indígenas, coordenadores e técnicos da GREs de Arcoverde, Floresta, Garanhuns, Salgueiro e Petrolina. A finalidade dessas ações é promover a reflexão, discussão e sistematização dos saberes, e conhecimentos de competências gerais e específicas dos povos indígenas para a elaboração do documento normativo de cunho pedagógico.

Conseqüentemente, essas ações fortalecem as políticas educacionais do estado na valorização da educação diferenciada, específica e intercultural dos povos indígenas.

Além disso, foram realizadas formações veiculadas através de webnários no canal da SEE pelo YouTube com temáticas específicas para educação escolar indígena, tais como: “Currículo e Interculturalidade: diálogos necessários” (1.879 beneficiados), “Currículo e Ecologia dos saberes: possíveis conexões” (937 beneficiados) e, por fim, “Patrimônio cultural: desafios às práticas pedagógicas” (1.010 beneficiados). Os webnários tiveram enorme propagação no meio educacional, sendo assistidos por professores indígenas, coordenadores indígenas e técnicos da GREs.

➤ **Construção do Currículo de Pernambuco para a EJA**

Um conjunto de ações articuladas foi desenvolvido, em diferentes esferas de atuação (sede da Secretaria de Educação, Gerências Regionais de Educação e escolas das redes estadual e municipais) com o objetivo de elaborar, de forma coletiva e democrática, a proposta curricular para o ensino fundamental na modalidade educação de jovens e adultos, fundamentada na Base Nacional Comum Curricular. Esse processo foi iniciado no ano de 2019.

O trabalho culminou com a construção de uma versão preliminar do Currículo de Pernambuco para o Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos. Em 2020, realizou-se uma consulta pública que, por meio de plataforma digital, permitiu ampliar os espaços de interação em torno do documento, e resultou em mais de 1.100 contribuições feitas pela sociedade civil.

A partir desse novo processo de análise e reformulação do Currículo, a equipe de redatores analisou as contribuições feitas pela sociedade civil e, após uma revisão final, a SEE enviou o documento final para o Conselho Estadual de Educação/CEE com vistas à homologação.

1.3. Programa Criança Alfabetizada

No segundo semestre do ano de 2019, o Governo do Estado de Pernambuco lançou o Programa Criança Alfabetizada (PCA) através da Lei Estadual nº 16.617 de 15 de julho de 2019. O objetivo central do PCA é fortalecer o regime de colaboração com os municípios do Estado de Pernambuco para garantia da alfabetização de todos os

estudantes da rede pública até os 7 anos de idade, isto é, até o final do segundo ano do ensino fundamental. Todos os 184 municípios e o Arquipélago de Fernando de Noronha aderiram ao referido Programa, por meio de compromisso firmado mediante efetiva assinatura de Termo de Adesão.

No ano de 2020, foram desenvolvidas ações para contribuir na qualificação dos profissionais da educação que atuam nessa etapa de ensino, conforme detalhamento a seguir:

- Ação 1 - Realização de estudos de temáticas relacionadas à educação infantil com o objetivo de fortalecer as práticas pedagógicas.

Foram contemplados os Chefes da Unidade de Educação Infantil e Anos Iniciais – UEA e equipe das regionais, no total de 77 participantes.

- Ação 2 - Formação Inicial para o uso do material complementar do Programa Criança Alfabetizada

Foi promovida pela UFPE, sob a coordenação da professora Carolina Perrusi, para apresentar o caderno de mediações pedagógicas do PCA e refletir sobre o processo de alfabetização e letramento com crianças de 4 e 5 anos da educação infantil. A atividade aconteceu de forma presencial para 571 participantes, incluindo os chefes de UEA, formadores e coordenadores do PCA dos 184 municípios e do arquipélago de Fernando de Noronha.

- Ação 3 - 2º seminário do Programa Criança Alfabetizada.

O objetivo do seminário foi aprofundar sobre o processo de alfabetização e letramento, com crianças de 4 e 5 anos, a partir dos eixos estruturantes da educação infantil: Interações e Brincadeira. Aconteceu de forma remota para os formadores e coordenadores do PCA (de todos os 184 municípios mais o arquipélago de Fernando de Noronha), chefes de UEA com suas equipes e coordenadores e formadores do Programa Educação Integrada.

1.4. Educação Integral

Desde 2008, quando foi criado o Programa de Educação Integral, a rede estadual de ensino tem passado por grandes transformações na oferta da etapa final da educação

básica, o ensino médio. Tais transformações trouxeram expressivos resultados, elevando Pernambuco ao pódio nacional no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), figurando como o ensino médio mais atrativo do país em 2015, dada a sua ínfima taxa de abandono na etapa, bem como a consistência de seus indicadores frente às oscilações pelas quais outras redes passam.

Com uma presença expressiva na própria rede, segundo o censo escolar de 2020, as escolas de referência em ensino médio (EREMs) atualmente detêm a maior parte das matrículas em ensino médio, conferindo ao programa de educação integral não apenas um caráter de universalização de acesso, mas especialmente de maturidade.

A aposta no tempo integral como estratégia para materialização de uma educação integral obteve êxito em nosso estado por aliar a filosofia da educação interdimensional, postulada pelo educador mineiro Antônio Carlos Gomes da Costa, com a adoção de instrumentos gerenciais de planejamento, acompanhamento e avaliação em cada uma das escolas do programa, fazendo destas centros de resultados pautados na inovação em métodos, conteúdo e gestão.

Sendo assim, passada uma década de política consolidada no ensino médio e com a expertise construída, começam a surgir as escolas de referência em ensino fundamental (EREFs) e as escolas de referência em ensino fundamental e médio (EREFEMs), escolas que ofertam o ensino fundamental em tempo integral com as mesmas bases filosóficas e de gestão que as escolas de ensino médio têm.

Em 2020, a rede de escolas de referência contou com 394 unidades escolares. Dessas, 202 são em jornada integral, sendo duas delas apenas de ensino fundamental, e 192 em jornada semi-integral, sendo 27 delas em jornada semi-integral de 2 turnos. Neste universo de escolas de referência, no ano supracitado, foram beneficiados 151.560 mil estudantes, distribuídos nos 185 municípios.

A figura abaixo apresenta a gradação da evolução na implantação das escolas de referência do Estado, de 2007 a 2020.

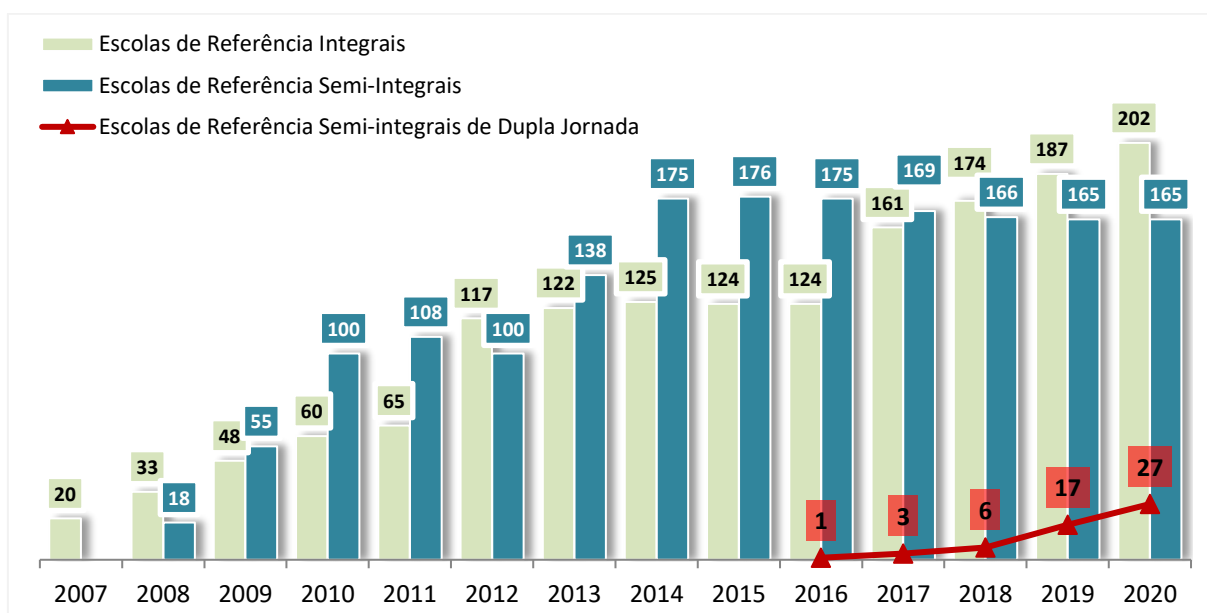


Figura 15: Evolução das escolas de referência por tipo de jornada na rede estadual de Pernambuco
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

A figura abaixo mostra a evolução da oferta de educação em tempo integral por etapa de ensino ofertada.

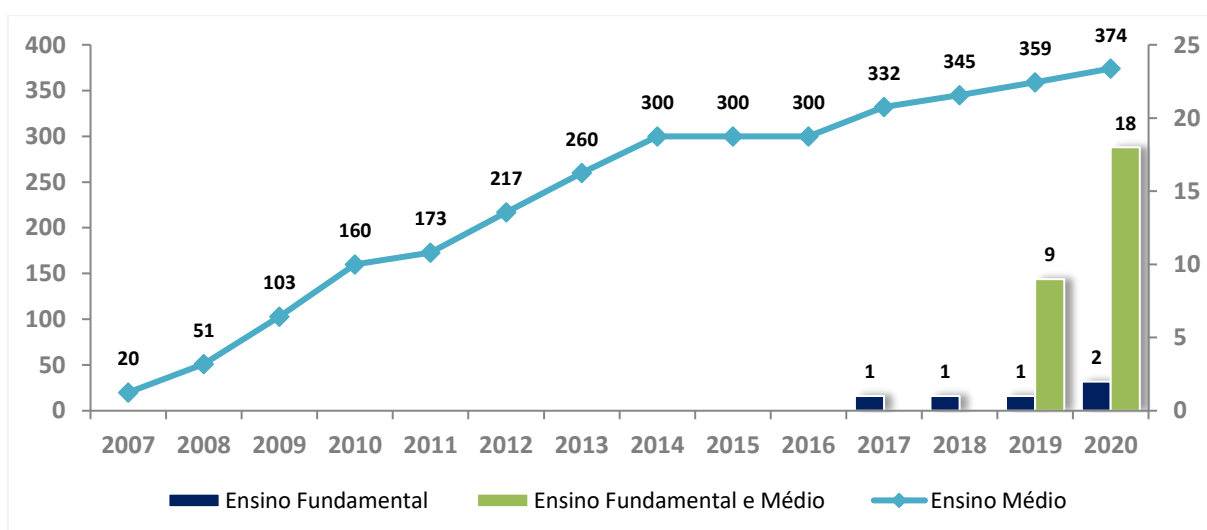


Figura 16: Evolução das escolas de referência por etapa de ensino na rede estadual de Pernambuco
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Em um ano tão desafiador como foi o de 2020, foi preciso apostar numa das premissas da educação integral: a pedagogia da presença. Dessa vez, onde foram se instaurando os processos de aulas remotas, houve grande movimentação nas estratégias de busca ativa, no acolhimento de estudantes com vulnerabilidade intensificada, na gestão das equipes remotamente e, principalmente, na demonstração de empatia e contínua busca da excelência, mesmo na adversidade.

Portanto, com base nos números, dados e índices educacionais coletados nesses últimos 12 anos, percebe-se uma consistente recuperação do cenário educacional de Pernambuco e a oferta de uma educação diferenciada, que foi e é de suma importância para o embasamento da continuidade das ações e para atender satisfatoriamente à gestão por resultados e metas.

1.5. Educação Profissional

Com a publicação da Lei Nº 13.968 de 15 de dezembro de 2009, o Governo do Estado de Pernambuco resolveu redefinir a denominação e as competências dos órgãos do poder executivo, passando tal atribuição para a então Secretaria de Educação, no que se referia a formular, implementar, acompanhar, e avaliar as políticas estaduais de educação profissional técnica de nível médio.

Em outubro de 2010, publica-se o Decreto nº 35.681/2010, que aprova o então novo regulamento da Secretaria de Educação. Em seu capítulo III, definia as competências dos órgãos de atuação direta, e em seu inciso IV, as competências da Secretaria Executiva de Educação Profissional:

À Secretaria Executiva de Educação Profissional: participar da elaboração, implantação e implementação do Plano Estadual de Educação; elaborar, implantar e implementar a Política de Educação Profissional e de Educação Integral, de acordo com a legislação vigente e normas do Sistema Estadual de Ensino e do Conselho Estadual de Educação, nas diversas formas e na modalidade presencial e a distância visando ao atendimento das demandas sociais por educação e trabalho, em consonância com as políticas de governo; acompanhar e avaliar a oferta da Educação Profissional e de Educação Integral no Sistema Estadual de Ensino; assegurar a expansão da Educação Integral e da Educação Profissional para todas as microrregiões do Estado, atendendo às especificidades dos arranjos produtivos locais, regionais e nacionais; coordenar os processos, programas, projetos, procedimentos e ações desenvolvidas na Política da Educação Profissional e Integral.

A partir da reestruturação da Política de Educação Profissional surgem as chamadas Escolas Técnicas Estaduais (ETE), construídas para oferta de educação profissional. Iniciou-se a oferta de cursos em horário integral, vivenciando ao mesmo tempo componentes curriculares da Base Nacional Comum, da parte diversificada, e da formação profissional, seguindo os mesmos parâmetros pedagógicos e administrativos orientadores das ações das Escolas Integrais.

Outrossim, as ETE's garantiram ainda a oferta de cursos subsequentes no horário noturno, bem como algumas passaram a funcionar enquanto polo de educação profissional na modalidade à distância.

Os cursos de ensino médio integrado à educação profissional (modalidade integrada) funcionam em horário integral (manhã e tarde). A intenção desta proposta é concretizada pelas possibilidades que a própria estrutura física, que observam os padrões sugeridos pelo Ministério da Educação (MEC), e organizacional das ETE's são apropriadas para oferecer uma formação técnica que incorpore trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que devem ser trabalhados como temas transversais de todo o desenvolvimento curricular.

As Escolas Técnicas Estaduais oferecem propostas inovadoras de ensino no país no âmbito da profissionalização para o ensino médio/técnico na modalidade presencial e à distância. Visando à promoção da excelência humana para o desenvolvimento de uma sociedade transformadora no pleno exercício da cidadania, a rede de educação profissional de Pernambuco possui oferta de 38 cursos técnicos nas formas de oferta para o Médio Integrado/Subsequente/EAD, o que possibilita aos estudantes um leque enorme de escolhas de acordo com suas áreas de afinidade.

➤ Educação Presencial | Escolas Técnicas

As novas cadeias produtivas aportadas em Pernambuco nos últimos anos trouxeram um dinamismo econômico e, principalmente, uma necessidade de formar e qualificar mão de obra especializada. Nesse contexto, o estado passou a intensificar seus esforços no desenvolvimento de uma rede de instituições que oferecessem educação profissional gratuita, em diversas habilitações, trazendo novas oportunidades à sociedade.

Nessa perspectiva, é importante citar que a Secretaria de Educação e Esportes contou, em 2020, com 46 escolas técnicas distribuídas em 36 municípios do estado de Pernambuco. Ocorreram as inaugurações da ETE Pastor Isaac Martins Rodrigues no município de Abreu e Lima e da ETE Dom Bosco no Recife.

A série histórica de implantação das ETEs no estado de Pernambuco pode ser observada na figura a seguir.

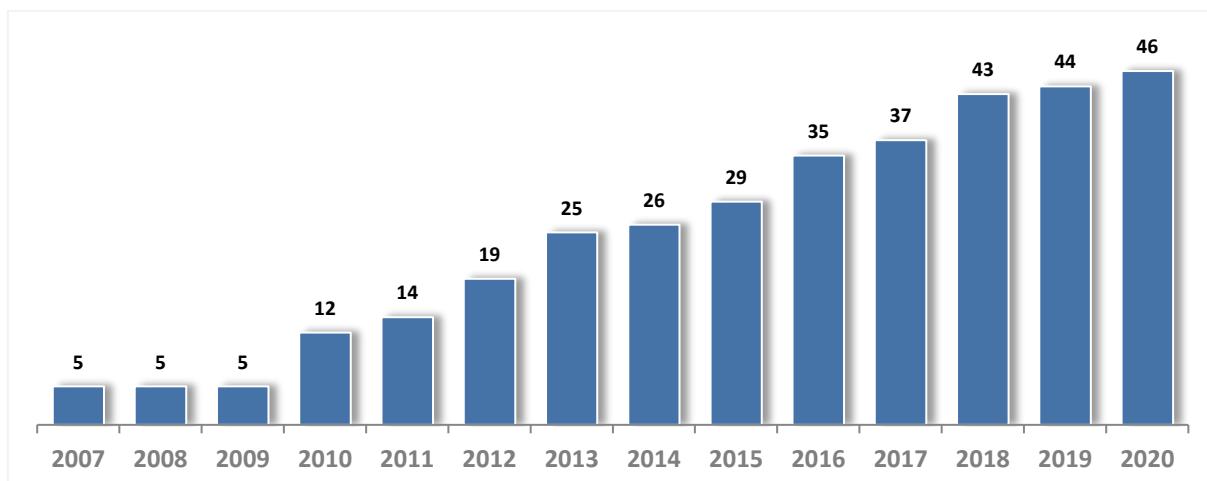


Figura 17: Evolução da Implantação de Escolas Técnicas - 2007 a 2020
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

➤ Educação a Distância - EAD | Polos ETE – EREM

Até o ano de 2017, o preenchimento de vagas do Programa EAD Pernambuco era realizado por processo seletivo regular nas formas de organização subsequente e concomitante, com lotação nos polos descentralizados de cada município do estado. 70% das vagas de cada Polo eram ocupadas prioritariamente por alunos oriundos de escolas públicas, na condição de cotistas. Para participar na condição de cotista de escola pública, o(a) candidato(a) necessitava, ter concluído o ensino médio em escola pública ou estar cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio em qualquer uma de suas formas (Regular, Integral, Semi-integral, EJA médio ou Travessia).

Em 2018, um novo e ousado desafio foi proposto. Para além das dificuldades de suporte tecnológico e institucionais inicialmente encontradas no caminho para materialização deste novo formato que se desenhava, a educação a distância de Pernambuco avançou por dimensões inéditas em relação às demais redes ofertantes do país quanto à democratização do acesso à educação profissional.

A partir de então, a rede estadual passou a não limitar o número de vagas aos candidatos interessados em ingressar nos cursos técnicos, firmando, assim, um formato universal de acesso à formação profissional sem processo seletivo ou limite de vagas. Os candidatos são classificados por ordem de efetivação de inscrição, no site, para cada opção de polo/curso/turno. Após duas semanas de atividades e navegabilidade na plataforma, o cursista tem a matrícula efetivada no SISACAD – Sistema Acadêmico da Educação a Distância.

Para atender a esse formato, o sistema de ensino passou a dispor de 2 opções: totalmente a distância (apenas com as avaliações semestrais presenciais) ou semipresencial (com encontros presenciais semanais nos polos de apoio presencial).

Ainda a partir de 2018, a oferta dos cursos técnicos de nível médio, na modalidade de educação à distância, passou a estar sob responsabilidade da Escola Técnica Estadual Professor Antônio Carlos Gomes da Costa - ETEPAC, localizada no bairro de Santo Amaro, em Recife – PE. Os cursos estão disponíveis à sociedade pernambucana nas ofertas de:

- EAD Regular (estudantes que estão cursando a partir do 2ª ano do ensino médio ou que já concluíram o ensino médio)

Em 2020 foram totalizados 114 polos de apoio presencial, contemplando 67 municípios no Estado de Pernambuco. O desempenho de matrículas e o histórico de implantação da EAD são mostrados abaixo:

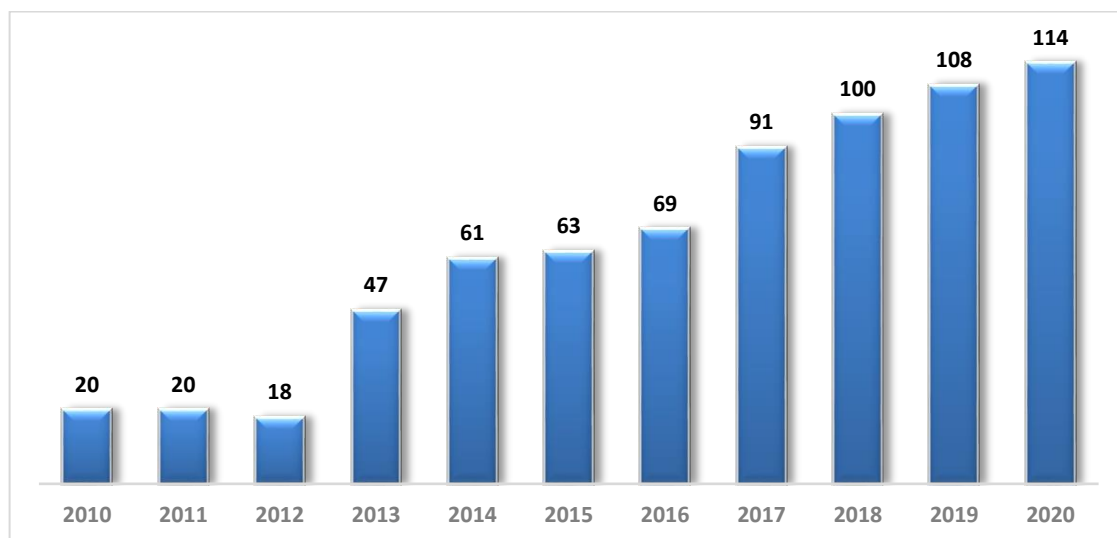


Figura 18: Série Histórica da Implantação dos Polos de Educação a Distância - 2010 a 2020
Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Todos os cursos técnicos ofertados estão apresentados no quadro a seguir:

Quadro 3: Cursos ofertados no âmbito da educação profissional

CURSO TÉCNICO	EIXO TECNOLÓGICO	FORMA DE OFERTA
Administração	Gestão e Negócios	Médio Integrado/Subsequente/EAD
Agroecologia	Recursos Naturais	Médio Integrado/Subsequente
Agropecuária	Recursos Naturais	Médio Integrado/Subsequente

CURSO TÉCNICO	EIXO TECNOLÓGICO	FORMA DE OFERTA
Análises Clínicas	Ambiente e Saúde	Subsequente
Canto	Produção Cultural e Design	Subsequente
Comércio	Gestão e Negócios	Médio Integrado/Subsequente
Composição e Arranjo	Produção Cultural e Design	Subsequente
Comunicação Visual	Produção Cultural e Design	Médio Integrado/Subsequente
Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação	Médio Integrado/Subsequente/EAD
Design de Interiores	Produção Cultural e Design	Médio Integrado/Subsequente/EAD
Edificações	Infraestrutura	Médio Integrado/Subsequente
Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	Médio Integrado/Subsequente
Enfermagem	Ambiente e Saúde	Subsequente
Eventos	Hospitalidade e Lazer	Médio Integrado/Subsequente
Guia de Turismo	Hospitalidade e Lazer	Médio Integrado
Hospedagem	Hospitalidade e Lazer	Médio Integrado
Informática	Informação e Comunicação	Médio Integrado
Informática para Internet	Informação e Comunicação	Médio Integrado
Instrumento Musical	Produção Cultural e Design	Subsequente
Libras	Desenvolvimento Educacional e Social	Subsequente
Logística	Gestão e Negócios	Médio Integrado/Subsequente/EAD
Manutenção e Suporte de Informática	Informação e Comunicação	Médio Integrado/Subsequente
Marketing	Gestão e Negócios	Médio Integrado
Mecânica	Controle e Processos Industriais	Médio Integrado/Subsequente
Mecatrônica	Controle e Processos Industriais	Médio Integrado/Subsequente
Meio Ambiente	Ambiente e Saúde	Médio Integrado/Subsequente
Multimídia	Produção Cultural e Design	Médio Integrado
Nutrição e Dietética	Ambiente e Saúde	Médio Integrado
Programação de Jogos Digitais	Informação e Comunicação	Médio Integrado
Prótese Dentária	Ambiente e Saúde	Subsequente
Química	Controle e Processos Industriais	Subsequente

CURSO TÉCNICO	EIXO TECNOLÓGICO	FORMA DE OFERTA
Redes de Computadores	Informação e Comunicação	Médio Integrado/Subsequente
Saúde Bucal	Ambiente e Saúde	Subsequente
Segurança do Trabalho	Segurança	Subsequente/EAD
Biblioteconomia	Desenvolvimento Educacional e Social	EAD
Multimeios Didáticos	Desenvolvimento Educacional e Social	EAD
Recursos Humanos	Gestão e Negócios	EAD
Secretaria Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social	EAD

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

- Médio Articulado (oferta EAD dos cursos técnicos para estudantes cursando a partir do 2º ano do ensino médio)

Desde o ano de 2016, a educação profissional em Pernambuco conta com uma ousada ação pedagógica: o ensino médio articulado à educação profissional. Foi concebido inicialmente como oferta de educação profissional para fortalecer o ensino médio para os estudantes das escolas de referência em ensino médio (EREMs).

O Médio Articulado oferece cursos técnicos articulados à educação profissional na modalidade à distância para os estudantes da rede estadual que estão cursando a partir do 2ª ano do Ensino Médio nas áreas de: Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Recursos Humanos e Segurança do Trabalho.

A articulação curricular é desenvolvida com auxílio dos Instrumentos de Articulação Curricular – IACs, para os quais há um trabalho pedagógico criteriosamente elaborado entre professores da base comum estadual e coordenadores de curso da Escola Técnica Estadual Professor Antônio Carlos Gomes da Costa (ETEPAC).

Em 2020 foram totalizados:

- 54 EREM's com oferta para o médio articulado;
- 33 municípios;
- 5.424 estudantes matriculados.

- EJATEC (cursos técnicos a distância na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) articulado à Educação Profissional).

A Secretaria de Educação e Esportes instituiu, no ano de 2019, a oferta do EJATEC, uma oferta de ensino voltada ao ensino médio da rede estadual na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) articulado à educação profissional à distância (EaD).

Os cursos técnicos são nas áreas de Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Recursos Humanos ou Segurança do Trabalho, cursados concomitante ao tempo do EJA médio. A proposta é de oportunizar aos cidadãos e cidadãs pernambucanos que se encontram fora da faixa etária regular de ensino o ofício de uma profissão, fortalecendo o exercício da cidadania pelo direto ao trabalho.

A mola mestre do EJATEC se dá através da articulação curricular entre as bases comum e técnica, capacitando o educando à construção de competências para o mundo do trabalho, ao mesmo tempo que reforça saberes e aprendizagens dos conteúdos propedêuticos em sala de aula. Ao longo do ano de 2020, o EJATEC obteve 993 estudantes matriculados, ofertados em 21 escolas da rede estadual de ensino, presentes em 12 municípios do estado de Pernambuco. Entre essas unidades de ensino, 5 são Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs).

A matriz curricular do EJATEC prevê a vivência pelo estudante de 4 módulos, sendo um deles dedicado à integração e complementação curricular das disciplinas do curso. De modo semelhante à oferta do médio articulado, cada unidade escolar oferta 2 cursos, sendo um deles à livre escolha do estudante.

1.6. Cenários para Organização das Aulas

O ano de 2020 foi marcado pela excepcionalidade. As determinações impostas para conter a pandemia da COVID-19 atingiram diretamente a organização escolar e o processo de ensino e aprendizagem. Inicialmente, ocorreu a suspensão das atividades presenciais. Depois, o redirecionamento da rede para as aulas remotas e híbridas.

Diante de tantos desafios, foi necessário repensar as formas de ensinar e aprender, garantindo suporte pedagógico aos profissionais da educação, escolas e familiares.

Nesta direção a Secretaria de Educação e Esportes elaborou diversos materiais de apoio pedagógico e documentos orientadores, a saber:

- 01 - Desafios da educação híbrida;
- 02 - Busca ativa escolar: orientações às escolas;
- 03 - Orientações ao estudante: retorno às aulas não presenciais;
- 04 - Guia de orientação para as famílias: crianças com deficiência atendidas pelo programa olhar para as diferenças;
- 05 - Orientação para o planejamento pedagógico do ensino fundamental anos finais no retorno das atividades escolares presenciais;
- 06 - Orientações metodológicas para os professores no retorno das atividades presenciais – anos iniciais;
- 07 - Orientações para o retorno às atividades presenciais – educação infantil;
- 08 - Orientações para a avaliação diagnóstica;
- Reorganização curricular ensino fundamental anos iniciais;
- Reorganização curricular ensino fundamental anos finais;
- Reorganização curricular ensino médio;
- Orientação para (re)planejamento pedagógico do ensino médio.

Os documentos referenciados de “01” a “08” serão apresentados após o ANEXO IV deste Relatório Anual de Indicadores.

No âmbito das escolas em tempo integral, em uma mesma escola, puderam ser adotadas combinações de cenários, a depender da situação de docentes e discentes, no que diz respeito ao retorno às aulas.

Assim sendo, para apoiar as escolas na retomada presencial às aulas, foram apresentados 8 cenários para organização das aulas para as escolas em tempo integral. Cada cenário detalhou formato, carga horária e vantagens, compondo assim um documento orientador que foi disseminado com as escolas de referência e com as escolas técnicas estaduais.

Visando ao maior alcance das orientações e, ainda, a aplicação de forma mais coerente e segura por parte das escolas, foi realizado um circuito de 16 reuniões de orientação, uma em cada gerência regional, no formato remoto. A iniciativa possibilitou

o esclarecimento de muitas dúvidas e segurança às equipes gestoras na tomada de decisão junto aos professores, estudantes e demais integrantes das comunidades escolares.

1.7. Revista SUPED em Ação

Revista digital publicada mensalmente com o objetivo de compartilhar projetos, formações e conteúdo pedagógico entre gestores, educadores de apoio e professores de todas as escolas em tempo integral da rede de Pernambuco. A cada mês, são socializadas vivências inovadoras e significativas, planejadas e executadas por educadores junto aos estudantes.

A proposta é publicar tudo o que é produzido pelos educadores em suas salas de aula e fora dos muros das escolas, como forma, também, de inspirar outros profissionais. Em 2020, foram contabilizados 33.384 acessos à plataforma.

1.8. Trabalho de Conclusão do Fundamental (TCF)

O Trabalho de Conclusão do Fundamental (TCF) foi implantado nas escolas da rede estadual de Educação em 2016, constituindo-se como uma verdadeira revolução pedagógica. É uma atividade alicerçada na investigação científica e na interdisciplinaridade. É desenvolvido no decorrer do ano letivo e em grupo, de forma colaborativa, no intuito de desenvolver a autonomia e o fortalecimento da investigação científica desde o ensino fundamental, contribuindo desta forma para a aprendizagem dos estudantes.

O término do ensino fundamental é um encerramento de um ciclo importante na vida do estudante. Na construção dessa formação, o TCF é uma etapa de muito aprendizado e preparação para o ensino médio que se anuncia. Os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental que estão avançando para o ensino médio têm de elaborar um trabalho com base em investigação científica e socializá-lo para uma bancada avaliadora, composta por professores ou convidados.

Os temas são de livre escolha dos grupos – que podem ter até seis integrantes. Cada grupo tem um professor como orientador dos seus projetos, que pode ser do componente curricular que esteja mais ligado aos seus temas. O resultado pode ser

um aplicativo, uma exposição, uma maquete, um vídeo, entre outras possibilidades. As escolas estabelecem a data, que coincide com o período de encerramento do calendário escolar, e como será a apresentação dos trabalhos.

O objetivo da socialização dos trabalhos é fomentar a troca e a produção de conhecimentos. Para a realização desse momento, vários formatos e estratégias podem ser pensados, envolvendo toda a comunidade escolar, a partir de apresentações em formato científico e/ou cultural, seminários, workshop, entre outros.

- Trabalho de Conclusão do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos – EJA

No TCF, os estudantes do VIII Módulo da EJA apresentam uma pesquisa fundamentada nos princípios da investigação científica. Devido à situação de excepcionalidade vivida em 2020, o trabalho teve suas culminâncias replanejadas, de modo a permitir a realização de atividades por meios digitais. O trabalho de acompanhamento dessa ação contou com a participação de técnicos pedagógicos durante todo o processo, desde o planejamento até à culminância, com as finalidades de contribuir e prestigiar os trabalhos dos estudantes.

1.9. Programa de Acesso ao Ensino Superior - PE no Campus

O Programa de Acesso ao Ensino Superior - PE no Campus, tem o objetivo de estimular o ingresso e, principalmente, a permanência, dos estudantes de baixa renda nas instituições de ensino superior públicas Estaduais e Federais, auxiliando-os financeiramente após o ingresso nos cursos de graduação. Foi lançado em 2017 e regularizado segundo a Lei 16.272 de 22 de dezembro de 2017. Desde 2018 o Programa disponibiliza mil vagas por ano para estudantes egressos da rede pública estadual de Pernambuco.

O programa conta com dois eixos importantes: o eixo de Mobilização e Apoio para Participação dos Estudantes nos Exames consiste em extensa divulgação do Exame Nacional em Ensino Médio (ENEM) e do Sistema Seriado de Avaliação da Universidade de Pernambuco (SSA/UPE) para estudantes da última série do ensino médio, além de apoiar na inscrição e emissão de documentos.



Figura 19: Eixos do PE no Campus
Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Já o eixo de Apoio financeiro para estudantes de baixa renda no Ensino Superior envolve a distribuição de 1.000 bolsas para estudantes da rede estadual de Pernambuco, em situação econômica desfavorável, que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública da rede e que ingressarem em universidades públicas estaduais ou federais em território brasileiro.

Para concorrer a bolsa é necessário:

- Ter cursado todo o ensino médio em escola pública da rede estadual de educação de Pernambuco;
- Realizar a última edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou do exame do Sistema Seriado de Avaliação (SSA);
- Ser aprovado em seleção de instituição pública de ensino superior com previsão de ingresso para o ano seguinte ao da última edição do ENEM ou SSA;
- Ser dependente de beneficiário do Programa Bolsa Família do Governo Federal ou possuir renda familiar total igual ou menor que 3 (três) salários mínimos;
- Residir em domicílio situado em município distante, no mínimo, 50 (cinquenta) quilômetros do município onde se localiza a instituição de ensino superior em que foi admitido.

Ao preencher os requisitos acima, o estudante se torna bolsista e fará jus ao recebimento de um auxílio do programa PE no Campus por um período máximo de 24 (vinte e quatro meses). Os valores da bolsa serão de R\$ 950 (novecentos e

cinquenta reais) nos primeiros 12 meses e de R\$ 400 (quatrocentos reais) nos últimos 12 meses.

O acompanhamento do aluno que se torna bolsista é feito pela equipe PE no CAMPUS via plataforma virtual, por e-mail e estes contam com canais de comunicação como linha telefônica e Whatsapp. Os alunos são avaliados diariamente quanto aos prazos estabelecidos para ajustes da documentação comprobatória conforme calendário acadêmico da Instituição superior ao qual está vinculado até o fim da vigência da bolsa.

O primeiro edital do programa foi lançado no ano de 2018. Naquele ano, houve ampla divulgação através de reuniões com os gestores das GRE, coordenadores gerais e gestores das escolas estaduais de Pernambuco para que o maior número de alunos fosse atingido. O governo de Pernambuco, em 2018, investiu R\$ 2.640.000,00 no programa, contemplando 451 estudantes com bolsas que possibilitaram o acesso às universidades públicas do Brasil.

Em 2019, o Governo do Estado de Pernambuco preencheu as mil vagas disponibilizadas, investindo R\$ 9.472.022,00 no Programa de Acesso ao Ensino Superior.

O ano de 2020 foi atípico, onde houve a necessidade de adaptações à pandemia vivenciada no mundo pela COVID-19. Neste ano, foi paga uma média mensal de 1.214 bolsas entre janeiro e abril, totalizando um valor R\$ 1.034.800,00 investido no acesso ao ensino superior. Em maio, houve a publicação da portaria nº 1.680/2020, que suspendeu temporariamente o pagamento das bolsas do Programa PE no Campus. Por isso, o quantitativo de bolsas pagas mensalmente diminuiu para uma média de 240 entre os meses de maio a dezembro de 2020, totalizando um valor investido pelo governo de R\$1.344.000 com o Programa no ano.

Este programa provoca grande impacto na vida dos estudantes da rede pública do Estado de Pernambuco em condições econômicas de vulnerabilidade. Essa repercussão se dá através do auxílio financeiro que motiva a permanência destes alunos no ensino superior público do país.

1.10. Exame supletivo anual e exame supletivo em esquema especial

O Exame Supletivo é uma política pública de certificação de pessoas que desenvolveram as competências, habilidades e saberes em diferentes espaços formativos. É também destinada às pessoas que frequentaram o espaço escolar durante algum tempo, mas não conseguiram concluir os estudos.

Assim, a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco oferece o Exame Supletivo Anual, uma vez por ano e, ao longo do ano, o Exame em Esquema Especial, gratuitamente, conforme Instrução Normativa 02/2018.

Em 2020, devido à pandemia, o período de inscrição para o Exame Supletivo Anual precisou ser estendido, pois houve impossibilidade de divulgação em alguns locais, como por exemplo: ônibus, metrô, estações de metrô, etc. Em decorrência da dificuldade de divulgação e utilizando as novas mídias disponíveis, foi realizada a live “Exame Supletivo na modalidade EJA: perspectivas e possibilidades”, no dia 8/8/2020. Essa live foi realizada com a participação da Gerência Geral das Modalidades e teve 1.348 visualizações.

As inscrições para o Exame Supletivo Anual ocorreram em dois momentos: de 01/03/2020 a 24/04/2020 e de 01/08/2020 a 31/08/2020. Para o Exame Supletivo em Esquema Especial o período foi de 03/01/2020 a 19/03/2020 e de 04/08/2020 a 16/10/2020. Mesmo com as dificuldades de divulgação, foram registrados em 2020:

- 7.424 inscritos no Exame Supletivo Anual;
- 425 pessoas realizaram o Exame Supletivo em Esquema Especial;
- Emissão de 926 certificados do ENEM, do ENCCEJA e do Exame Supletivo Anual.

1.11. Programa Quadra Viva

Visando alinhar as práticas esportivas ao desenvolvimento pedagógico dos alunos rede estadual, em 2015, o Governo do Estado lançou o Programa Quadra Viva, que tem como finalidade a construção de novas quadras cobertas, podendo esta iniciativa também contemplar a construção de cobertura para as quadras existentes.

Desde seu lançamento até o final do ano de 2020 já foram entregues 109 quadras, um investimento de mais de R\$46 milhões de reais. Outras 20 obras estão em andamento e com previsão de concluir até o final de 2021 e mais 36 estão licitadas aguardando a emissão da ordem de serviço.

1.12. Atividades da Educação de Jovens e Adultos

➤ Projeto Escolher, Ler, Compartilhar! O protagonismo leitor na EJA

O projeto envolve estudantes da modalidade, professores, gestores, educadores de apoio e coordenadores de biblioteca, com o objetivo de estimular a leitura e a produção de textos, por meio da análise crítica e do debate coletivo em torno de obras literárias cuja leitura é definida a partir dos interesses dos próprios estudantes. Foi planejado para acontecer nas turmas do Módulo I do ensino médio da EJA – mas há registros de escolas que, em 2020, estenderam a participação para estudantes de outras turmas.

Nesse cenário, estudantes de mais de 600 turmas do Módulo I da EJA tiveram a oportunidade de participar do projeto, que proporciona o trabalho com diferentes gêneros textuais, enfatizando o posicionamento crítico em relação à leitura, garantindo que a comunidade escolar desenvolva as competências leitoras e escritoras durante o período letivo.

Em razão do contexto da pandemia as culminâncias do projeto foram realizadas de forma diferentes. Em grande parte, ocorreram no formato online, conquanto foram realizadas de modo presencial, nas regiões e durante o período em que as aulas presenciais haviam sido restabelecidas, conforme determinação das autoridades epidemiológicas. Em todas as apresentações, contou-se com a participação de gestores escolares, educadores de apoio, coordenadores de biblioteca, professores orientadores e estudantes da EJA. Novas dinâmicas de apresentação foram desenvolvidas, portanto, de modo a permitir aos participantes a interação e a socialização das aprendizagens construídas ao longo do projeto.

➤ Ambiente Virtual de Aprendizagem para a EJA

Com a necessidade de suspensão das aulas presenciais devido à pandemia, a partir de março de 2020, novos métodos e instrumentos pedagógicos foram adotados para

manter o desenvolvimento dos estudantes, garantindo seus direitos de aprendizagem e, assim, dar continuidade ao ano letivo. Contudo, não se tratou apenas de transformar as aulas presenciais em conteúdo audiovisual.

Visando permitir aos estudantes da educação de jovens e adultos a oportunidade de acessar material diversificado de estudo, atualizado e direcionado às suas especificidades e necessidades formativas, desenvolveu-se então o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na Educação de Jovens e Adultos. O AVA foi disponibilizado, em 2020, para os estudantes da modalidade EJA, tanto do ensino fundamental anos finais quanto do ensino médio.

Nessa sala virtual de aprendizagem, são disponibilizados aos estudantes videoaulas, materiais escritos para estudo e atividades de revisão e consolidação das aprendizagens, que buscam permitir a verificação do conhecimento construído durante o percurso da aula. Esses recursos estão organizados por componente curricular nas turmas do V ao VIII módulo do ensino fundamental e do I ao III módulo do ensino médio.

Para a construção do material pedagógico, foram elaboradas orientações com o objetivo de estimular a reflexão sobre as relações entre o tema a ser tratado e a vida cotidiana (ou as experiências prévias) dos estudantes, chamando atenção para a necessidade de apresentar uma linguagem apropriada aos estudantes da EJA.

2. Docentes

O professor tem um papel fundamental na aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens. Reafirmando seu compromisso com a qualidade da educação, a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco busca garantir boas condições de trabalho aos profissionais da educação, dando-lhes condições adequadas para realização de suas atividades, além de implementar ações de valorização profissional.

Os grandes desafios de 2020 começaram cedo, exigindo revisão do planejamento elaborado para o exercício e adaptação às novas condições impostas pela pandemia.

Ainda assim, superando as limitações mediante adequação dos processos, remanejamento de atividades internas e estabelecimento de novas dinâmicas de trabalho, foi possível dar andamento às atividades principais planejadas para a Rede

Estadual de Ensino, incorporando ao foco, novos objetivos que se sobrepuseram em virtude do contexto atual.

A seguir, apresentamos as principais ações tomadas pela administração no ano de 2020.

2.1. Seleção Simplificada para Professores da SEE

Trata-se de ação planejada em 2019, cuja execução foi realizada em 2020 pelo Instituto de Desenvolvimento Institucional Brasileiro – IDIB, organização especializada contratada especificamente para esta finalidade, tendo em vista a capacidade de conclusão das atividades e entrega dos resultados no prazo adequado ao atendimento da necessidade da rede estadual de ensino.

Assim, em fevereiro de 2020, a Secretaria de Educação e Esportes, juntamente com a Secretaria de Administração do Estado, promoveu ampla seleção simplificada para preenchimento de 2.938 vagas para a função de Professor, voltadas para atuação nas áreas da educação básica e profissional, bem como em programas e projetos da rede estadual de ensino, abrangendo todo o território de Pernambuco.

A seleção foi regida pela Portaria Conjunta SAD/SEE nº 025, publicada no Diário Oficial do Estado de 12 de fevereiro de 2020 e homologada através da Portaria Conjunta nº 088 no Diário Oficial do Estado de 29 de agosto de 2020. Cabe destacar que todas as disciplinas do currículo básico foram contempladas.

Ainda que em meio à pandemia, o processo seletivo atingiu a marca de 39.942 inscrições, sendo 35.820 efetivamente concluídas. Por fim, o quantitativo de 27.657 candidatos foi aprovado em todo o estado, distribuídos nas seguintes modalidades:

Tabela 6: Quantitativo de Professores Aprovados por Modalidade

Modalidade	Quantidade de Aprovados
Educação Básica	17.520
Educação Profissional	2.691
Programas e Projetos - Travessia	3.793
Programas e Projetos – Polivalente e EJA	3.653
Total	27.657

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Todo o processo seletivo foi realizado eletronicamente, o que permitiu que a participação dos candidatos pudesse ocorrer sem implicação de maiores riscos sanitários. Assim, pôde viabilizar novas oportunidades de trabalho dentro do difícil cenário socioeconômico que o país enfrenta nos últimos anos, ainda mais agravado em virtude do alastramento do coronavírus.

Em paralelo, sob a perspectiva da Secretaria, a realização da seleção viabilizou existência de banco de talentos com profissionais cadastrados e devidamente aprovados após avaliação pública, aptos e disponíveis para suprimento das demandas de pessoal da Educação. O certame que tem validade por um ano, prorrogável por igual período.

2.2. Prorrogação dos Contratos Temporários de Pessoal na Pandemia

Diante do cenário de grande vulnerabilidade socioeconômica gerado pelo coronavírus no país e em todo o mundo, o estado Pernambuco optou por decisões estratégicas coerentes, consciente da excepcionalidade do momento, bem como dos impactos sociais e financeiros advindos dessa premissa.

No intuito de assegurar a subsistência de mais de 14 mil pessoas que atuam através contratos de pessoal nesta Secretaria, excepcionalmente nesse momento, foi realizada a prorrogação tácita de todos os contratos temporários então em vigor a partir da vigência do Decreto Estadual nº 48.809, de 14 de março de 2020, relativo às medidas de enfrentamento da pandemia no âmbito estadual. Desse modo, não houve rescisões contratuais.

Tal medida permitiu garantir a renda mensal desse contingente significativo de trabalhadores durante todo o exercício de 2020, abarcando, massiva e principalmente, a categoria dos professores que atuam diretamente nas unidades escolares da rede estadual, contribuindo, assim, para a redução dos impactos sobre a taxa de desemprego no estado.

2.3. Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório

A Avaliação de Desempenho do Estágio Probatório vem sendo realizada como um processo contínuo de inspeção da capacidade dos servidores em atender o desempenho estabelecido pela legislação vigente ao longo dos três primeiros anos de efetivo exercício. Utilizando-se de uma plataforma online, a SEE acompanha, orienta e monitora a realização da avaliação de desempenho dos servidores, que sucede de forma transparente, consolidada e acessível para os envolvidos no processo.

Em 2020, cerca de 2.400 professores realizaram, com êxito, a 3ª etapa de avaliação e tiveram assegurada a sua estabilidade e cerca de 1.100 professores deram continuidade ao processo avaliativo em busca do cumprimento da legislação supramencionada.

2.4. Bônus de Desempenho Educacional – BDE

Visando premiar os servidores lotados e em exercício nas unidades escolares e nas Gerências Regionais de Ensino em razão de seu desempenho no processo educacional e em conformidade com as metas e condições estabelecidas, foi editada a Lei nº 13.486, de 1º de julho de 2008, para criar o Bônus de Desempenho Educacional – BDE.

Conforme definido no artigo 1º da supracitada lei, são objetivos do BDE:

- I. Promover a melhoria no processo de ensino e aprendizagem;*
- II. Subsidiar as decisões sobre implementação de políticas educacionais voltadas para elevação da qualidade, equidade e eficiência do ensino e da aprendizagem;*
- III. Fortalecer a política de valorização e remuneração dos profissionais da educação, visando, primordialmente, a melhoria da qualidade do ensino prestado nas unidades escolares da rede estadual.*

O cálculo do BDE leva em consideração a meta pactuada no Termo de Compromisso assinado pelo Secretário de Educação e Esportes e pelos Gestores Escolares durante a reunião de pactuação que acontece no começo de cada ano, confrontado com o resultado do IDEPE – índice que avalia a evolução de cada escola, ano a ano. Neste sentido, para percepção do bônus, é necessário que a unidade escolar atinja pelo menos 50% (cinquenta por cento) da meta pactuada, sendo contemplados os servidores que tenham tido exercício efetivo em unidade escolar ou GRE pelo período mínimo de 6 (seis) meses.

Como forma de aperfeiçoamento, foi editado o Decreto nº 45.561/2018, para prever o pagamento de 1/3 do valor do bônus aos servidores das escolas que, ainda que não tenham atingido a meta de crescimento, tenham conseguido manter boa performance no IDEPE, garantindo, assim, mais valorização aos profissionais da Educação.

No ano de 2020, foi destinado o valor de R\$ 21.780.000,00 (vinte e um milhões, setecentos e oitenta mil reais) para 635 escolas contempladas, pelo seu atingimento parcial ou total. Destas, 466 escolas atingiram 100% da meta estabelecida. Foram contemplados 24.520 servidores da educação, entre professores e outros profissionais.

2.5. Programa de Fortalecimento da Gestão Escolar

Visando implantar uma gestão mais eficiente na rede escolar, Pernambuco criou em 2016 e implantou em 2017 o Programa de Fortalecimento da Gestão Escolar, promovendo a organização da rede através da otimização da alocação dos professores, gerando uma expressiva economia baseada em melhor aproveitamento do quadro de profissionais da educação. Este programa instituiu a modelagem das equipes do corpo administrativo e docente das escolas e criou uma bonificação por eficiência gerencial para as equipes gestoras das escolas, o AEG (Adicional de Eficiência Gerencial), incentivando a melhor distribuição do quadro de professores e a adequada enturmação como alavancas para manter apenas o número de profissionais necessários em cada unidade escolar.

O Adicional de Eficiência Gerencial AEG é uma iniciativa própria da Secretaria de Educação e Esportes que premia a gestão escolar com uma gratificação adicional,

funcionando como uma forma de valorização profissional. Com a economia gerada pelo AEG, foi possível a recomposição de diretores adjuntos e de educadores de apoio, assim como a criação de cargos de assistentes de gestão escolar para escolas integrais.

No ano de 2020, o valor total de R\$ 25.750.571,51 foi pago às equipes gestoras das escolas contempladas, beneficiando 4.313 profissionais. Como impactos positivos adicionais, temos:

- Melhoria do planejamento, organização e informações da rede (enturmação, atribuição de aulas e lacunas);
- Motivação das equipes gestoras e maior atratividade para as funções;
- Maior acompanhamento pedagógico com a recomposição de educadores de apoio; e
- Equilíbrio para nomeação de novos professores.

3. Gestão por resultados

A gestão por resultados consiste numa gama de processos e práticas gestoras para a excelência do desempenho educacional do Estado de Pernambuco. A partir de sua aplicação nos programas e nas políticas públicas da Secretaria de Educação e Esportes, são notórias as melhorias nos indicadores gerais de rendimento, frequência e proficiência dos alunos, pautando todos os resultados pela qualidade e transparência.

Aqui, listamos os principais indicadores avaliados, além de premiações e participações em eventos de destaque na área, comprovando reconhecidamente que Pernambuco está à frente de outras Federações.

3.1. IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador da qualidade da educação, sendo calculado através das médias de desempenho dos alunos na avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do fluxo escolar, este último divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e obtido no Censo. Foi baseado no IDEB que o Estado de

Pernambuco criou o seu indicador próprio de qualidade da educação, chamado de Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco, o IDEPE.

O IDEB é um índice que leva em consideração dados da educação em todo o país, sendo possível compará-lo nacionalmente, e expressa dados sensíveis como a aprendizagem e fluxo escolar. Neste sentido, o índice serve para realizar diagnósticos da qualidade do ensino brasileiro, além de nortear as políticas públicas de distribuição dos investimentos tecnológicos, financeiros e pedagógicos destinadas ao ensino no país.

Como forma de facilitar e garantir o acompanhamento da evolução do desempenho da Educação Básica no país, no ano de 2007 o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu metas progressivas e individuais a serem atingidas no IDEB para cada estado da federação. No caso de Pernambuco, os dados oficiais demonstram constante evolução no indicador, sempre atingindo as metas definidas pelo MEC, algumas, inclusive, de forma antecipada.

A tabela a seguir expressa os resultados de Pernambuco, restando claramente demonstrado que as ações realizadas pela Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco impulsionaram o crescimento expressivo do IDEB em todas as etapas de ensino.

Tabela 7: IDEB e Metas da Rede Estadual de Pernambuco - 2005 a 2019

Ano letivo	Meta IDEB Anos Iniciais	IDEB Anos Iniciais	Meta IDEB Anos Finais	IDEB Anos Finais	Meta IDEB Ensino Médio	IDEB Ensino Médio
2005	-	3,1	-	2,4	-	2,7
2007	3,2	3,5	2,4	2,5	2,7	2,7
2009	3,5	3,9	2,6	3,0	2,8	3,0
2011	3,9	4,2	2,8	3,3	3,0	3,1
2013	4,2	4,3	3,3	3,6	3,2	3,6
2015	4,5	4,7	3,6	4,1	3,6	3,9
2017	4,8	4,9	3,9	4,5	4,0	4,0
2019	5,1	5,0	4,2	4,7	4,3	4,4

Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

O ensino médio é a etapa com o resultado mais expressivo, que colocou o Estado em uma condição de destaque no cenário nacional ao atingir o primeiro lugar do IDEB no

ano de 2015. A partir da figura abaixo, é possível perceber também que o resultado de Pernambuco já alcançava a média nacional em 2019 desde a edição de 2015.

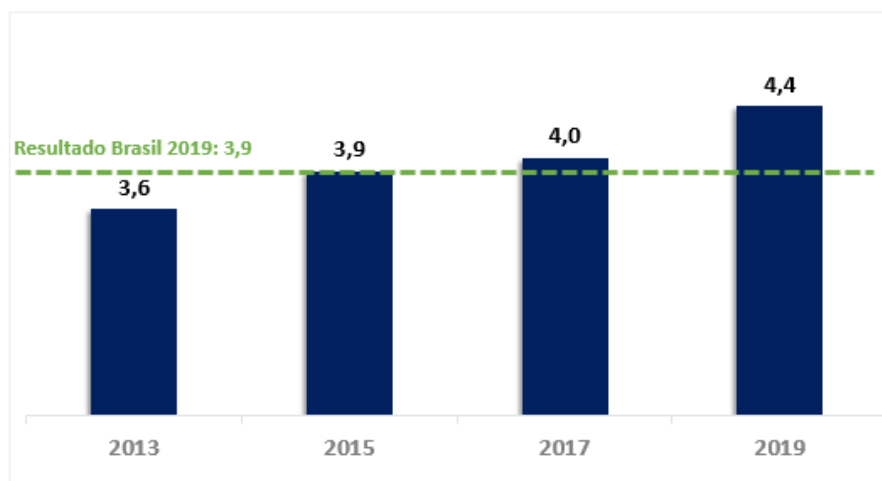


Figura 20: Comparativo IDEB – Pernambuco x Média Nacional
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

3.2. SAEPE

Ação realizada em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora – CAEd/UFJF. Os resultados do SAEPE contribuem para analisar ao nível dos sistemas educacionais a qualidade do ensino que vem sendo ofertado nas unidades de ensino público.

Os dados dos resultados subsidiam as políticas de gestão das redes de ensino, favorecendo a modernização das estruturas de gestão do sistema, centrando sua atenção na melhoria da qualidade do ensino e no desempenho da aprendizagem dos estudantes. Ao nível da escola, fornecem informações sobre seus resultados, possibilitando aprofundar seu Projeto Político Pedagógico, as condições de gestão autônoma da unidade escolar e a focalização da atuação dos aspectos críticos de aprendizagem.

Durante o ano de pandemia, como não houve aplicação da avaliação, que é presencial e censitária às escolas que possuam matrículas nas etapas dos 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, o foco das atividades foi voltado à preparação para o ano de 2021. O novo planejamento passou a considerar, principalmente, as condições de segurança sanitária para sua realização.

➤ Resultados de Língua Portuguesa

Os mais recentes resultados do sistema na disciplina de língua portuguesa apontam que, em todas as etapas, houve evolução da proficiência média de 2016 para 2019, conforme pode ser observado na figura abaixo.

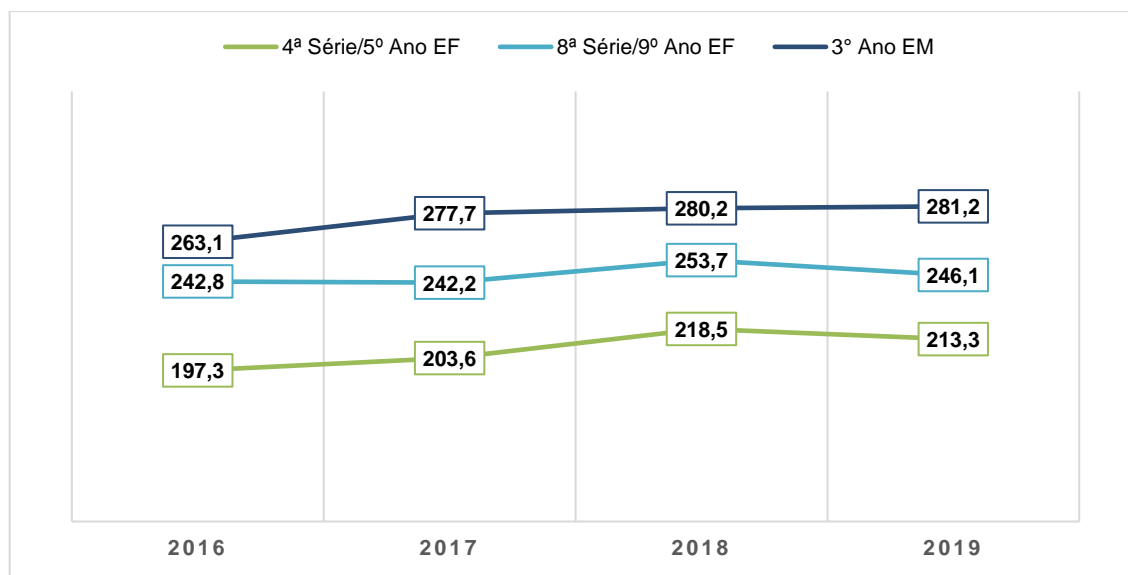


Figura 21: Proficiência média Rede estadual – Língua Portuguesa
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Analisando o gráfico acima podemos aferir que houve evolução nos anos iniciais e no ensino médio, considerando a comparação entre os anos 2016 e 2019. O crescimento foi de 8,1% para os anos iniciais e de 6,9% para o ensino médio. Já os anos finais apresentaram estabilidade ao longo da série, apresentando alternância no crescimento do indicador. Para o período, acumulou redução de 1,4%.

➤ Resultados de Matemática

Os resultados do SAEPE apontam que todas as etapas de ensino evoluíram em sua proficiência média em matemática entre 2016 e 2019, conforme observado na figura abaixo.

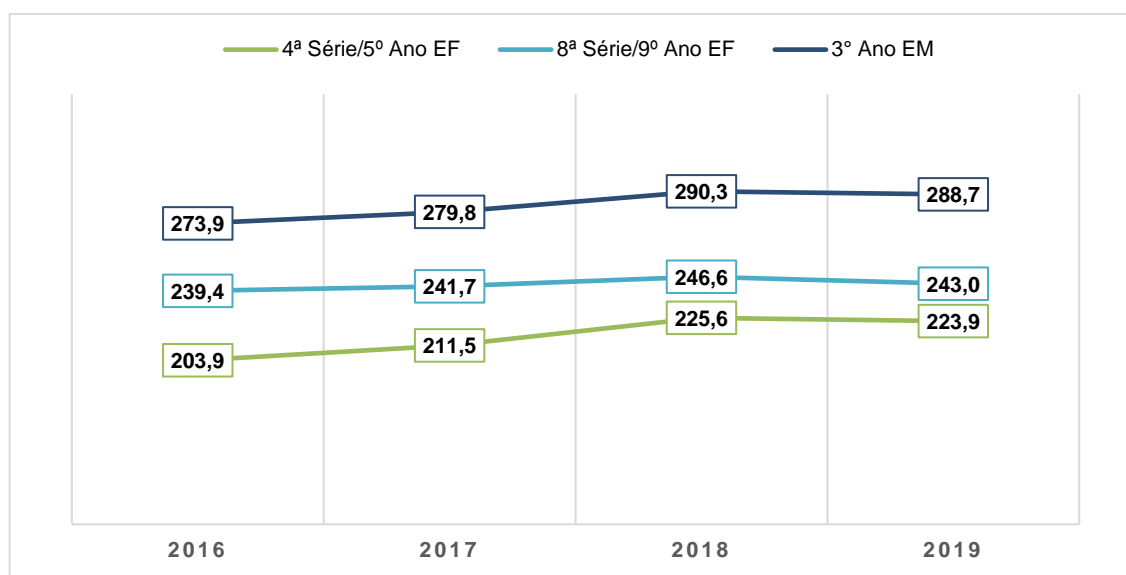


Figura 22: Proficiência média Rede estadual - Matemática
Fonte: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Analisando os dados acima, podemos aferir que houve evolução em todas as etapas de ensino, considerando a comparação entre os anos 2016 e 2019. O crescimento foi de 9,8% para os anos iniciais, 1,5% para os anos finais e de 5,4% para o ensino médio, em matemática.

3.3. IDEPE

O Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) é calculado com base no desempenho obtido pelos alunos na avaliação externa e censitária do Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (SAEPE), em Língua Portuguesa e Matemática, aplicado para os alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, como também da média de aprovação dos alunos, o Fluxo Escolar. Importa destacar que a avaliação supracitada é aplicada em todas as escolas das redes Estaduais e Municipais de Pernambuco, o que resulta em uma avaliação mais assertiva que tem como resultado o fornecimento de uma visão global da qualidade da educação do Estado.

O IDEPE é uma importante ferramenta de diagnóstico para a educação de Pernambuco, pois evidencia o nível da qualidade do ensino e permite o fomento de políticas desenvolvidas com base no uso de evidências para a promoção da qualidade da educação e valorização docente. Além disso, o índice possui importante papel no modelo de Gestão para Resultados da Educação, sendo o indicador utilizado na

Pactuação Anual de Metas das escolas da rede estadual de ensino, e impactando no pagamento do Bônus de Desempenho Educacional (BDE), que premia os servidores das escolas que atingiram total ou parcialmente as metas pactuadas.

O cálculo do IDEPE acompanha os procedimentos estabelecidos pelo Ministério da Educação para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, cujo objetivo é o de que, em 2022, bicentenário da nossa independência, a qualidade da educação do Brasil seja comparável à dos países desenvolvidos.

Pode-se analisar na figura a seguir os bons resultados na evolução do IDEPE entre os anos de 2016 a 2019, tendo o crescimento ocorrido em todas as etapas de ensino. O resultado do ensino médio apresentou crescimento de 14,63%, enquanto no ensino fundamental houve aumento de 14,58% nos Anos Iniciais e de 7,14% nos Anos Finais.

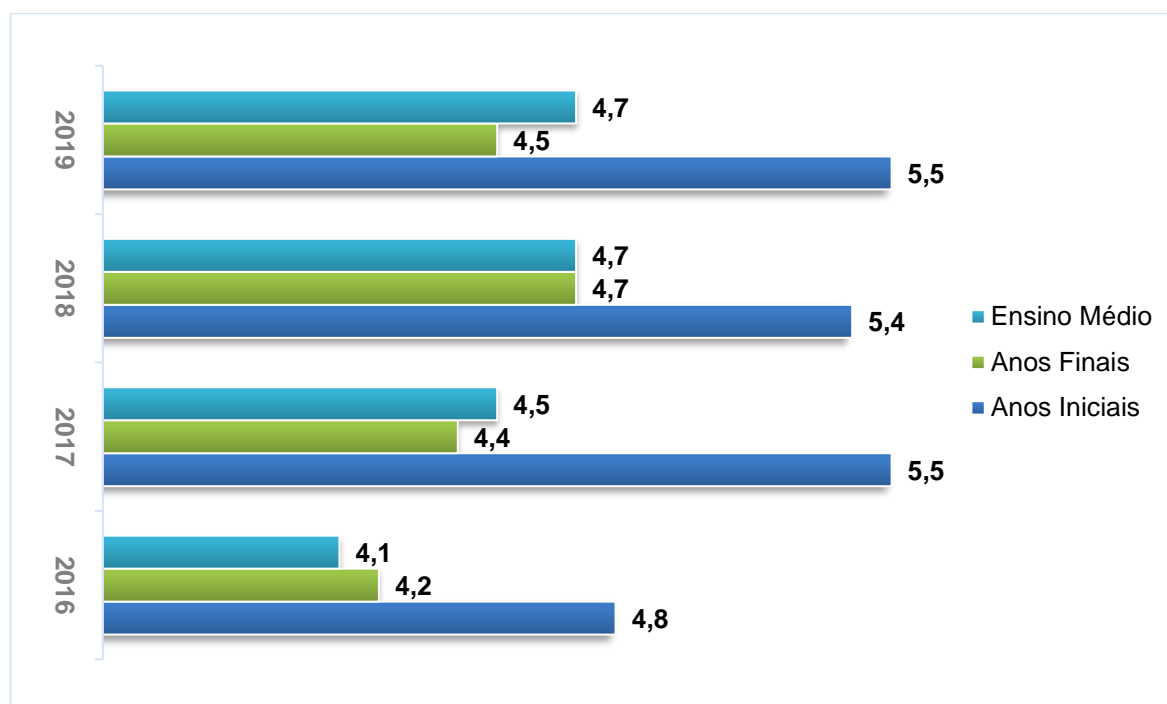


Figura 23: Evolução do IDEPE da Rede Estadual de Pernambuco
Fonte: Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco – CAED/UFJF

As inúmeras ações implementadas pela SEE, com objetivo de ofertar sistematicamente experiências inovadoras, estímulo à inserção da tecnologia nas salas, formações docentes, novas práticas pedagógicas, dentre tantas outras, impactaram significativamente o desempenho dos estudantes. Os dados retratam exatamente o que a instituição espera: o crescimento do aprendizado, decorrente da promoção da atratividade escolar, do protagonismo juvenil e da promoção social.

Em 2020, devido à pandemia, não foi possível realizar a aplicação da avaliação SAEPE, conforme visto no tópico anterior, desta forma não foi possível a realização das pactuações das metas.

3.4. Planejamento Orçamentário Anual - POA

A Secretaria de Educação e Esportes, desde 2013, trabalha com um modelo de planejamento orçamentário e financeiro denominado de Plano Orçamentário Anual – POA. Consiste em uma metodologia que permite o planejamento, acompanhamento e controle das ações orçamentárias por meio do estabelecimento de teto de gasto por tema de custo.

O POA é elaborado de forma a nortear as necessidades e decisões orçamentárias da SEE e coincidir com o exercício financeiro, observando além das necessidades das áreas, os norteadores legais do orçamento: PPA, LDO, LOA, Decreto de Programação Financeira, as especificidades das fontes de financiamento, o teto de gasto bem como, o Plano Estadual de Educação.

Como principal instrumento orçamentário e financeiro operativo da SEE, o POA expressa a decisão sobre a alocação financeira da Secretaria. Por meio do preenchimento de formulário específico, os gestores planejam todas as ações a serem desenvolvidas para o ano subsequente.

Desde de sua implementação, o POA passa a cada novo ciclo de planejamento por ajustes, a fim de aprimorar cada vez mais sua metodologia.

Anualmente, é realizado um Seminário sempre com temas diferentes do universo do planejamento orçamentário. Este evento inicia o processo coletivo de planejamento onde participam todos os gestores da SEE, responsáveis por cada tema de custo do POA.

A metodologia do POA consiste em 5 etapas:

- 1º. Preparação para o Seminário do POA;
- 2º. Realização do Seminário do POA;
- 3º. Construção do POA por tema de custo pelas áreas responsáveis;

- 4º. Validação do POA por tema de custo pelo Secretário; e
- 5º. “Devolutiva do POA”, que contempla o teto orçamentário e financeiro validado para o exercício.

Essa metodologia trouxe reconhecimento e credibilidade para a Secretaria de Educação e Esportes devido a qualidade e a consistência dos dados orçamentários e financeiros para geração de informações confiáveis. O modelo utilizado é reconhecido pela Secretaria da Fazenda do Estado, pelos usuários internos da SEE e serviu de base para que a Secretaria Estadual de Saúde (SES) implementasse desde 2019 o Plano Orçamentário Anual da Saúde – POAS.

A adoção da metodologia do POA pela SES demonstra, acima de tudo, a eficácia da ferramenta para a gestão pública.

Diante do cenário restritivo que vivenciamos desde o início de 2020 em virtude da pandemia do Coronavírus, o Seminário do POA 2021 foi realizado de forma remota, com a participação dos gestores, secretários executivos e pelo secretário de educação e abordou os impactos da pandemia nas despesas com a manutenção e desenvolvimento do ensino para o ano subsequente.

4. Esportes, Cultura e Cidadania

Aliar conhecimento à atividade física e ao exercício da cidadania, esse é um dos objetivos da Secretaria de Educação e Esportes. Entender que o aluno é um ser em desenvolvimento e por isso necessita de toda atenção às mais diversas possibilidades em sua formação. Assim, o esporte, bem como a cultura, são instrumentos promovedores da cidadania.

A SEE atua, nos termos da Lei nº 16.520/18, promovendo e estimulando ações de inclusão social envolvendo a democratização da prática esportiva, além de todo planejamento, coordenação e execução das políticas do setor. Vários são seus projetos e ações que consolidam o desenvolvimento cultural, à prática de esportes e ao exercício da prática cidadã, tais como: como o Bolsa Atleta, Projeto Educacional Arte em Movimento, os Jogos Paralímpicos de Pernambuco, o Programa Chapéu de Palha, dentre outras.

4.1. Programa Ganhe o Mundo

O Governo do Estado de Pernambuco, no ano de 2011, por meio de política pública através da Lei 14.512/11, criou e implementou o hoje conceituado Programa Ganhe o Mundo, delineando a oferta de capacitação dos estudantes do ensino médio da Rede para o aprendizado de um segundo idioma.

O principal objetivo do Programa Ganhe o Mundo é desenvolver a competência dos jovens em um novo idioma, diferenciando-o, futuramente, diante da vida acadêmica e profissional.

Atualmente, os estudantes podem optar por aprender o alemão, espanhol ou inglês em suas escolas e possuem a oportunidade ímpar de participar de uma seleção para intercâmbio em países da América do Norte, América do Sul, Oceania e Europa.

➤ Curso de Línguas

A datar de 2011, os cursos de idiomas acontecem nas escolas Integrais, escolas técnicas e escolas regulares em todo o estado, atendendo a demanda de pedidos de turmas feito pelos gestores escolares em atendimento ao período especificado com pesquisa para intenção de turmas e pelas inscrições realizadas no site de seleção para os cursos. O ranqueamento de notas é feito levando-se em consideração as notas de português e matemática dos candidatos e, a partir das maiores médias, as vagas são preenchidas e/ou remanejadas.

Devido à paralização do processo de licitação pelo advento da pandemia de Covid-19, os cursos de idiomas para ano de 2020 não foram iniciados, interrompendo um ciclo ininterrupto de capacitações de uma década.

Contudo, a nova licitação para a contratação de empresa especializada em ministrar cursos de idiomas sofreu algumas inovações no termo de referência, destacadas no quadro abaixo.

Quadro 4: Adequação na contratação do curso de línguas

Contrato Anterior	Nova Contratação
Kit de livros por módulos	Apostila anual
Kits não consumíveis (devolução)	Apostila consumível (fica com o aluno)
Livros de exercícios	Exercícios em plataforma online
324h de cursos	300h de cursos + 50h de exercícios em plataforma online

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Os cursos seguirão as mesmas regras para a sua realização: são ofertados nos contra turnos das aulas regulares nas escolas onde houver a demanda para a formação das turmas. O público alvo para o início das aulas são os estudantes dos 1º anos do ensino médio e com o início das aulas em setembro de 2021.

O grande desafio para o ano de 2021 será adequar as aulas à realidade do período de convivência com a Covid-19, visto que o formato do curso é presencial, com estímulo à conversação. Essa adaptação já teve suas tratativas iniciadas com as gerências regionais e gestores escolares, para que o desenvolvimento e segurança dos jovens seja a prioridade.

Até a presente data, o curso de idiomas do Programa Ganhe o Mundo já capacitou mais de 165 mil jovens pernambucanos da rede pública estadual. Com esse novo triênio, até 2023, serão 200 mil vagas ofertadas.

➤ Intercâmbio

O segundo semestre de 2012 foi um marco histórico para a consolidação do PGM. Mais precisamente, no mês de julho daquele ano, embarcavam os primeiros estudantes pernambucanos para os Estados Unidos, iniciando o sonho de mil jovens que seguiram para vários destinos pelo Mundo após se dedicarem aos cursos de idiomas e por boas notas em suas avaliações anuais escolares.

Da mesma forma que os cursos de idiomas, o intercâmbio é totalmente custeado pelo governo do estado de Pernambuco. Para a participação no processo seletivo, os jovens obrigatoriamente devem:

- Ser cursistas de idiomas do PGM;
- Ser matriculados e enturmados nas escolas da rede estadual;
- Atender aos critérios de frequência mínima tanto nas aulas regulares quanto nos cursos de idiomas;
- Atender ao critério de idade mínima/máxima exigida para o embarque aos países de destino e desembarque no Brasil.

Superados esses critérios, os inscritos participam de uma seleção que ocorre em todo o estado em um único dia, com a aplicação de avaliações de português e matemática no período da manhã e a avaliação do idioma escolhido pelo candidato no período da tarde.

Proporcionar esse conjunto de qualificações faz parte da política pública que originou o Programa Ganhe o Mundo através da Lei 14.523 de 2011. É ofertado ao jovem cursista, além de um certificado de idiomas, a possibilidade de vivenciar uma nova cultura, abrir as fronteiras do conhecimento, sair da zona de conforto de sua família e amadurecer com a estada “sozinho” em um lugar onde deverá se comunicar em outra língua, pensar e se alimentar de forma diferente do que estava acostumado.

Esse jovem sofre um “choque de realidade positivo” que o coloca passos adiante daquele que nunca teve essa oportunidade. Isso sem a preocupação de como fará para se custear, visto que essa parte é totalmente subsidiada pela SEE.

Os estudantes selecionados são contemplados com:

- Passaporte;
- Visto;
- Seguro saúde;
- Passagens aéreas;
- Fardamento do Programa;
- Bolsa de estudos no valor mensal de R\$719,00 (convertidos na moeda local);
- Acomodação em família hospedeira, com todas as refeições;

- Escola;
- Seguro saúde;
- Passagens aéreas;
- Tradução Juramentada do histórico escolar; e
- Assessoria na documentação e acompanhamento do aluno durante a estada fora do país.

O intercâmbio do Programa Ganhe o Mundo possui 4 categorias ou modalidades:

- Tradicional ou *High School*;
- Musical com *High School*;
- Esportivo;
- Técnico.

As seleções para o intercâmbio são denominadas em edições. Em 2019, foi realizada a 8ª edição, última antes da pandemia de Covid-19 que afetou diretamente o PGM. É dividida em dois ciclos de embarques, onde foi realizado o primeiro no segundo semestre de 2019, quando embarcaram 121 intercambistas. O segundo ciclo foi iniciado em janeiro de 2020, em que viajaram estudantes para os EUA, Canadá, Nova Zelândia, Austrália, Espanha, Argentina, Chile, Colômbia e Inglaterra. No entanto, em razão da pandemia, surgiram adversidades inimagináveis.

Como tudo deve ser considerado aprendido, outra expertise foi desenvolvida pelo Programa Ganhe o Mundo: as ações de repatriação. Até então, nunca haviam sido feitas nas atividades da equipe do PGM e espera-se jamais ser necessário repetir. Em março, quando já haviam sido embarcados 777 estudantes para nove países, foi decretada a pandemia, o que gerou grande demanda de atendimentos aos pais sobre qual seria a situação dos jovens pernambucanos que se encontravam fora do país.

Dos 9 países que receberam intercambistas, apenas os estudantes da Espanha, Chile e Colômbia tiveram seu retorno antecipado motivando a repatriação dos jovens. Na ocasião, o Itamaraty, a Secretaria de Relações Internacionais do Estado, Consulados, Polícia Federal, cias aéreas, empresas de intercâmbio e Anvisa fizeram parte de um eficiente time voltado aos interesses dos jovens e seus familiares para que nenhuma vida fosse afetada pelo desgastante retorno dos estudantes.

➤ Pós Intercâmbio

Pós-intercambistas são os jovens que retornaram do intercâmbio e que a cada edição tornam-se voluntários nas diversas atividades que acontecem em suas cidades, comunidade escolar e quando convocados para o novo ciclo de reuniões tanto nas regionais quanto na reunião pré-embarque.

A última reunião aconteceu no início de dezembro de 2019 e foi um grande evento que antecedeu os embarques da 8ª edição. Foi feita uma reunião no Centro de Convenções em Olinda, onde os futuros viajantes receberam as felicitações e acolhimento dos embaixadores, cônsules e das entidades parceiras como polícia federal, ANVISA e receita federal, com finalização das apresentações realizada pelo governador do estado. Após essa abertura, todos se dirigiram às suas salas para as orientações dos representantes de cada país e os pós-intercambistas atuam diretamente nessa organização e apoio à equipe do programa. São peças fundamentais para o andamento de um evento que alcança aproximadamente 600 pessoas.

Durante a pandemia foram revistos vários procedimentos para o andamento do PGM e adequação ao chamado “novo normal”. Para acompanhar as novas necessidades para prosseguirem as ações de pós-intercâmbio, foi necessário adequar as chamadas reuniões de culminância.

Essas reuniões que ocorrem nas Gerências regionais são fundamentais para a conclusão do intercâmbio, quando os jovens, individualmente ou em grupo, apresentam seus trabalhos interdisciplinares. As apresentações são obrigatórias para o encerramento do processo de intercâmbio, de acordo com a Instrução Normativa Nº 01/2013.

Assim sendo, as reuniões foram inovadas. Antes presenciais, foram tornadas eventos virtuais, o que gerou uma grata surpresa uma vez que a culminância presencial sempre foi palco para a timidez e nervosismo por parte dos estudantes.

Com as diversas ferramentas para a criação das salas e a tranquilidade dos jovens em lidar com a virtualidade, não apenas o processo foi adequado aos novos tempos como o trabalho dos coordenadores das regionais, professores orientadores e dos

próprios jovens e familiares foi otimizado. Anteriormente, teriam que se deslocar de suas cidades para a reunião na GRE.

Para a elaboração dos trabalhos interdisciplinares, os jovens seguem as orientações disponibilizadas em um link/tutorial, onde baixam os documentos necessário e já formatados para a produção, devendo seguir um dos eixos temáticos estabelecidos na Instrução Normativa Nº01/2013.

- Cidadania;
- Diferenças e Similaridades Socioculturais;
- Meio Ambiente;
- Inovação;
- Globalização;
- Economia Criativa;
- Empreendedorismo com Responsabilidade Social;
- Convivência Pacífica e Cooperativa entre os Povos e Nações;
- Outros temas relevantes acordados com suas escolas, com vistas a compartilhar e difundir aspectos da experiência vivenciada com a comunidade escolar.

Outra grande mudança foi a extinção da necessidade da apresentação do projeto em mídia impressa, antes exigida para a entrega às escolas e GREs onde o pós-intercambista estudava. Agora, o recebimento acontece através de mídia falada ou oral e/ou mídia eletrônica, podendo seguir os formatos descritos abaixo:

- Tutorial;
- Roda de conversa / webinar;
- Mostra virtual;
- Exposição;
- Podcast;
- Diário de bordo;
- Informativo - infográfico/banner/poster/card;
- Blog;
- Site;
- Página em rede social;
- Intervenção artístico-cultural/teatralização (gravado).

➤ Inovações

As inovações aplicadas em 2020 seguirão fazendo parte do PGM, tanto para as ações de pós-intercâmbio como para as reuniões com as gerências regionais e gestores escolares. As ferramentas/aplicativos de comunicação virtual, agregaram qualidade,

segurança e rapidez para a que as atividades fossem desenvolvidas durante a pandemia em 2020/21, dando suporte aos coordenadores e demais atores envolvidos no Programa Ganhe o Mundo.

As coordenações das 16 regionais não apenas realizaram as reuniões de culminância como ações para o PGM, mas também promoveram encontros virtuais com seus pós-intercambistas para assim os apoiarem durante esse período delicado que o mundo teve que enfrentar.

Além de Webinar promovido pelas gerências regionais, foi firmada uma parceria com o SEBRAE na promoção de encontros virtuais com pós-intercambistas para que pudesse contribuir com os temas ligados ao empreendedorismo e empreendedorismo social.

O primeiro encontro ocorreu em 24 de novembro de 2020, às 19h, através da plataforma Teams, com o tema *Empreenda e Ganhe o Mundo*, que beneficiou 130 estudantes. O primeiro palestrante dessa série foi um pós-intercambista dos Estados Unidos, empreendedor social e atual secretário executivo de juventude da prefeitura do Recife. Todos esses encontros promovidos nessa parceria com o SEBRAE concedem certificação ao participante.

Outro encontro relevante foi o *Startup Way Tech*, ocorrido em maio de 2021, que teve a abertura com palestras sobre as habilidades do profissional do futuro e startups. Foram apresentados cases de sucesso para estimular as participações de docentes e discentes da rede pública estadual e 1.651 pessoas foram beneficiadas com certificado.

Para esse evento, contou-se com a participação de Karla Godoy, pós-intercambista que atualmente vive em São Francisco – Califórnia, onde faz seu doutorado e é uma empreendedora voltada para a tecnologia, inovação e sustentabilidade. Juntamente com mais 3 amigas, desenvolveram um absorvente 100% biodegradável, atóxico e hipoalergênico que, segundo a empresa, após o descarte se deteriora em no máximo 6 meses. A EcoCiclo, foi destaque na revista Exame em julho de 2020 com o título “As Oito Ideias Verdes Mais Criativas do Brasil”.

Durante o *Startup Way*, Karla Godoy participou virtualmente como avaliadora na final da maratona de startup denominada de Top 5 – PTTCH, avaliando e classificando as 5 melhores startups de todo o evento, preenchendo formulários e fazendo comentários sobre cada concorrente. Aproximadamente 600 pessoas participaram das lives em 2020.

Outras conquistas dessa jovem foi ter sua empresa classificada como 1º colocada para representar as Américas na maior competição de empresas verdes do mundo na ClimateLaunchpad – Américas e Caribe, além da citação em um jornal, o Minnesota Daily, com o tema “University grad student develops Brazil’s first biodegradable pad” que em livre tradução informa “Estudante de pós-graduação desenvolve a primeiro absorvente biodegradável do Brasil”.

A cada ano ocorre o relato orgulhoso dos casos de sucesso que o programa empreendeu ao longo desses 10 anos de oferta de cursos de idiomas e 9 de intercâmbio.

4.2. Ações do Conservatório Pernambucano de Música

Fundado em 1930, o Conservatório Pernambucano de Música estabeleceu um importante parâmetro para o ensino da música no nordeste, com um projeto didático baseado nos mais avançados centros do país e do mundo. Desde o início, a instituição valorizou o papel da música na cultura da sociedade pernambucana como ideal estético, atividade profissional e potencial educativo.

A música é um dos mais eficientes catalisadores do aprendizado, e uma ferramenta valorizada na educação atual. Dentro desse contexto, o papel do CPM nas atividades de planejamento, gestão e execução das políticas públicas referentes à música no estado de Pernambuco torna-se não apenas fundamental, mas estratégico.

O planejamento das atividades didáticas leva em conta não apenas a formação dos alunos e a capacitação do corpo docente, mas também a promoção da boa música, de concerto e popular, universal, brasileira e nordestina, objetivando a educação estética do público pernambucano de todas as idades.

A seguir, destacam-se as principais ações tomadas em 2020.

➤ Capacitação em Canto Erudito - Professor Jasmim Martorell

No primeiro semestre de 2020, foi oferecido um curso para estudantes e professores da área de Canto Erudito, ministrado pelo professor francês Jasmim Martorell. O professor Martorell ministra cursos de canto em Pernambuco desde os anos 1990, tendo um papel importante no aperfeiçoamento de diversas gerações de cantores nordestinos. O curso foi direcionado para cerca de 20 participantes, entre professores e alunos do Conservatório. O professor também trabalhou com o Coro de Câmara do Conservatório, composto de 25 integrantes.

Os objetivos principais foram o aperfeiçoamento técnico e musical dos participantes e o conhecimento de ferramentas pedagógicas para aprendizado e transmissão de conteúdo.

➤ Projeto Orquestrando Pernambuco

O Projeto Orquestrando Pernambuco oferece formação na área de cordas friccionadas (violino, viola e violoncelo) para crianças e jovens de ambos os sexos, com idades entre 7 e 17 anos, pertencentes a famílias de baixa renda e às comunidades adjacentes aos núcleos.

O objetivo principal é fornecer meios para que esses alunos possam se profissionalizar como músicos e também incentivar a formação de grupos instrumentais e orquestras. As aulas de instrumentos são complementadas pelo aprendizado de teoria musical, canto coral, flauta doce e prática de orquestra. Após a fase inicial, os alunos que se destacam são acolhidos nos cursos regulares do Conservatório para um acompanhamento mais específico. O projeto também prevê a formação de público para a música clássica, com apresentações em escolas e espaços públicos.

Em razão da pandemia da COVID-19, parte dos alunos do Orquestrando Pernambuco passou a ter aulas remotas, sendo também realizadas atividades complementares online.

➤ Comemoração dos 90 Anos do Conservatório Pernambucano de Música

O Conservatório Pernambucano de Música é uma das mais importantes escolas de música do país e uma referência na formação de músicos há 90 anos. No mundo inteiro, a permanência das instituições é um sintoma de solidez, de evolução, de aperfeiçoamento, especialmente para as instituições de ensino. Num país de mudanças rápidas, essa permanência significa principalmente credibilidade, e confiabilidade.

Isso é validado pelos ex-alunos da instituição que hoje atuam como músicos e professores no Brasil e no exterior, inclusive em importantes orquestras pelo mundo. Permanência não significa acomodação. O Conservatório Pernambucano de Música, como outras tradicionais instituições de ensino de música no mundo, busca incorporar novas tecnologias e atualizar metodologias de ensino, algo necessário especialmente em tempos de crise como a provocada pela pandemia.

No ano de comemoração dos 90 anos, as aulas (teóricas e práticas) passaram a ser ministradas on-line e os recitais, concertos, eventos e audições tiveram seu formato adaptado para transmissões via internet a partir do canal do Conservatório Pernambucano de Música no YouTube. As transmissões atingiram o alcance de 13.133 visualizações em 2020.

O valor da permanência e da evolução do CPM é reconhecido por grandes nomes da música brasileira, erudita e popular, que fizeram questão de participar da programação dos 90 anos. Entre eles, o pianista André Mehmari, Spok, Hamilton de Holanda, o Duo de violões Siqueira Lima, o pianista Fábio Martino, o Trio Libertango, o Duo Assad, a soprano Carmem Monarcha, o pianista francês Simon Ghraichy e o cantor, compositor e violonista Guinga.

A melhor mostra, no entanto, está na produção artística dos alunos e grupos do Conservatório e na vontade de participar das audições, também apresentadas no canal da instituição no YouTube.

➤ 50 Anos do Movimento Armorial

No ano de 2020 tivemos a celebração dos 50 Anos do Movimento Armorial, um dos mais importantes movimentos culturais brasileiros do Século XX, que reuniu talentos da música, literatura, artes plásticas e dança na busca da criação de uma arte refinada

com raízes brasileiras e nordestinas. O CPM teve um envolvimento fundamental na criação da música do Movimento Armorial, pois reuniu as primeiras experiências de pesquisa e composição e criou a Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco, o principal veículo da divulgação do Movimento Armorial.

A música do Movimento Armorial representa uma importante vertente nordestina e uma nova escola de composição na Música Erudita Brasileira. A Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco teve imenso reconhecimento, recebendo elogios da crítica musical brasileira e internacional.

O Conservatório Pernambucano de Música realizou a *Jornada Movimento Armorial e sua Música: 50 Anos* em outubro de 2020, com quatro dias de debates que buscaram discutir e reavaliar o Movimento Armorial cinquenta anos depois com músicos e pesquisadores ligados ao movimento de uma forma ou outra. A transmissão foi feita pelo canal do Conservatório no YouTube e atingiu 2.100 visualizações.

O Movimento Armorial durou até os anos 1980, mas sua influência prossegue até hoje: no último dia, o debate Ecos Armoriais trouxe uma discussão sobre os rumos da estética armorial na Música, novos grupos e novos artistas.

4.3. Ações da Biblioteca Pública do Estado

A Biblioteca Pública Estadual (BPE), equipamento cultural, informacional e gratuito que subsidia atividades aos seus usuários no tocante à formação sociocultural e política dos mesmos, no ano de 2020, sofreu grande impacto em suas atividades presenciais, tendo em vista o contexto de pandemia. Assim, foram elaboradas estratégias operacionais através de reuniões com as chefias tanto para os usuários, procurando atender suas necessidades informacionais, quanto para o corpo técnico da biblioteca em atividades remotas.

➤ Reuniões de Planejamento Estratégico na Pandemia

No período de março a outubro de 2020, a equipe técnica da BPE realizou 8 reuniões de planejamento e elaborou um protocolo com orientações sobre cuidados de higiene pessoal e no ambiente de trabalho, riscos de contaminação, operacionalização e manuseio dos livros emprestados e devolvidos, novo layout de atendimento e fluxo de pessoas na biblioteca visando a retomada de atividades pós-quarentena da covid-19.

Este protocolo foi elaborado dando suporte para a Unidade de Atendimento ao Usuário e a Unidade de Processos Técnicos.

➤ Programa de Incentivo à Educação Continuada

A educação continuada é uma prática comum entre empresas e instituições, tendo em vista que incentiva o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários. É fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades, bem como possibilita maior visão das potencialidades da instituição e a realidade em que estão inseridos visando uma construção de conhecimentos.

Durante a pandemia, a necessidade de aprimoramentos e readequação das atividades desenvolvidas se tornou latente e, com a possibilidade de atividades remotas, as chances de participar de cursos, lives e Webinars se tornaram exequíveis, tanto para a atualização profissional, quanto para fortalecer o psicológico, fazendo com que o funcionário tirasse de foco a pandemia e se concentrasse de forma proativa para sua saúde mental.

Foram realizados 97 cursos pelos funcionários da BPE, nas áreas de educação, escrita, ações culturais e literatura. Muitos destes de forma gratuita através da Plataforma Recode.

➤ Projeto Bibliotecar

O Sistema de Bibliotecas Públicas de Pernambuco – SBPE realizou no período de abril a dezembro de 2020 a formação do Bibliotecar – Inovando conceitos em bibliotecas: dinamização das bibliotecas públicas municipais, com o tema “Elaboração do protocolo de reabertura das Bibliotecas Públicas Municipais de Pernambuco - BPM’s. Esta ação aconteceu em formato on-line através da plataforma Google Meet, em parceria com a Rede de Bibliotecas COMPAZ, com a Biblioteca Pública Penarol de Camaragibe e com a Biblioteca Pública Municipal de Igarassu.

A formação que atingiu municípios da Região Metropolitana de Recife, Agreste, Zona da Mata e Sertão pernambucano, tem como objetivos:

- Reafirmar a importância da Biblioteca Pública Municipal para sociedade como instituição que contribui para formação intelectual e cultural dos indivíduos considerando os desafios da pandemia e do pós pandemia;
- Promover ações inovadoras e criativas por meio do planejamento de atividades em formato on-line e presencial;
- Fortalecer o trabalho da rede de bibliotecas públicas municipais de Pernambuco estimulando a troca de experiências entre coordenadores de bibliotecas com realidades próximas.

60 coordenadores de bibliotecas municipais participaram da capacitação que teve carga horária 40h semanais, perfazendo um total de 1.800 h.

➤ Projeto Dinamização Cultural

Durante a pandemia, a BPE desenvolveu atividades de pesquisa e disseminação da informação, através de suas mídias sociais. Foram realizadas exposições e eventos presenciais (antes da pandemia) e virtuais (durante a pandemia).

Sendo destaque das ações:

- Recital de Canto: Amigos Brasil – Alemanha (presencial – aproximadamente 250 pessoas assistiram ao evento);
- Exposição 100 anos do Bloco das flores (presencial, durante o mês de fevereiro a exposição ficou disponível para os usuários que circularam na BPE);
- Lançamento do livro de Genicleide Lima (presencial, aproximadamente 30 pessoas participaram do evento);
- Exposição virtual João Cabral de Melo Neto (Semana do Patrimônio Cultural);
- Semana do Livro e da Leitura com homenagem a Paulo Freire (virtual);
- Dia Nacional da Poesia com Odailta Alves (virtual);
- Dia do Cordelista, homenagem a Lúcia Costa (virtual);
- Dia Nacional da Consciência Negra (virtual);
- Homenagem aos 75 anos do Arquivo Público do Estado PE (virtual);
- Homenagem aos 100 anos de nascimento de Clarice Lispector (virtual);

Foram divulgados aproximadamente 80 lives/eventos relacionados a diversos assuntos (efemérides, pandemia, literatura, educação, cultural, etc).

4.4. Lei Estadual de Incentivo ao Esporte

A Lei nº 15.706, de 30 de dezembro de 2015 visa o fomento do desporto pernambucano através da seleção de projetos esportivos, apresentados por entidades jurídicas de natureza esportiva e sem fins lucrativos, e apoiados através de recursos oriundos da renúncia de percentual de ICMS presumido dos contribuintes estabelecidos no Estado.

A lei é regulamentada pelo Decreto nº 42.765, de 9 de março de 2016 e foi posteriormente alterada pela Lei 16.477, de 6 de novembro de 2018.

Como critérios de aprovação dos projetos submetidos, são observados:

- Legislação vigente;
- Interesse público e desportivo;
- Qualidade do projeto;
- Capacidade técnica da proponente para realização; e
- Compatibilidade e realidade dos custos apresentados.

Em 2020, foram habilitados e qualificados 15 projetos. Dentre eles, cabe exemplificar a realização do *Hang Loose Pro Contest 2020* (etapa do mundial de surf WQS - Fernando de Noronha) e do 68º Jogos Universitários de Pernambuco - JUPs 2020.

4.5. Jogos Escolares

Cabe ao Estado oferecer condições para o desenvolvimento do desporto brasileiro, conforme o disposto no inciso II, do Art. 217, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento”.

A realização dos Jogos Escolares de Pernambuco tem o objetivo: de ampliar o acesso dos alunos-atletas à iniciação das práticas esportivas; de desenvolver o intercâmbio sócio-desportivo e cultural entre os participantes; de oportunizar a participação de alunos-atletas em competição de nível técnico mais elevado e; de incentivar a prática

esportivo-cultural como um direito social básico imprescindível para a formação e exercício da cidadania.

Os Jogos Escolares de Pernambuco atingem direta e indiretamente, aproximadamente 60 mil alunos atletas com idades que vão de 12 a 17 anos. O evento acontece em 03 etapas:

- A primeira delas é realizada pelos municípios e são classificatórias para a etapa seguinte;
- A segunda, que é denominada Etapa Regional, é composta pelos campeões das etapas municipais e é realizada pelas 16 GRE's (Gerencias Regionais de Educação e pela Secretaria Executiva de Esportes;
- A terceira é a Etapa Estadual, que acontece entre os campeões de cada uma das regionais e serve como classificatória para as Etapas Nacionais realizadas pelo Comitê Olímpico do Brasil – COB (15 a 17 anos) e pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar – CBDE (12 a 14 anos).

No entanto, mesmo com todo o encaminhamento pronto dos processos relacionados à execução dos Jogos Escolares de Pernambuco – JEPS, em função da pandemia do coronavírus em 2020, houve a publicação do decreto 48.809, do dia 14 de março de 2020, onde, devido ao estado de emergência, foram adiados e cancelados os eventos de massa governamentais, esportivos, culturais, e/ou políticos, bem como cruzeiros turísticos.

Em julho de 2020, praças, parques, praias, orlas fluviais e marítimas foram liberadas para retomada dos esportes individuais ao ar livre, com exceção das lutas. O conjunto de medidas foi elaborado por meio de discussão com representantes do setor, em conformidade com as diretrizes indicadas pelas autoridades sanitárias.

A realização das ações da SEE em 2020, na área de esportes, esteve alinhada com as etapas do plano de convivência do Governo do Estado, sobretudo a retomada das atividades escolares, que influenciam diretamente a realização dos jogos escolares. Com a retomada gradual das aulas, foi elaborado o Protocolo dos Jogos Escolares de Pernambuco 2020 - pós Pandemia Covid -19.

O protocolo em si foi composto por vários grupos de ação. Dentre eles:

- Segurança e higienização, com 19 ações específicas. Dentre elas, a aferição da temperatura, o acesso limitado e o uso obrigatório de máscara antes de adentrar a área das competições;
- Higienização dos espaços esportivos, com 9 ações específicas. Dentre elas, a higienização do piso, das arquibancadas, dos banheiros e vestiários, a disponibilização de álcool 70%, água e sabão no ambiente e a imposição de limite de pessoas presentes nos vestiários a fim de garantir o distanciamento social;
- Comunicação, com 4 ações específicas, destacando-se a campanha de higiene e prevenção promovida através das redes sociais e do site da secretaria;
- Monitoramento de casos suspeitos e confirmados, com 4 ações específicas alinhadas às recomendações dos órgãos de saúde, e;
- Ações específicas para a etapa estadual, comportando um grupo de 10 ações específicas nas áreas de transporte, alimentação e hospedagem.

Na ocasião, foi elaborado documento semelhante referente ao Jogos Paraolímpicos.

4.6. Jogos Paraolímpicos de Pernambuco

Trata-se de um evento realizado pela Secretaria de Educação e Esportes onde se busca o acesso das pessoas com deficiências às práticas esportivas paraolímpicas. Através dessas práticas temos o desenvolvimento do intercâmbio sócio desportivo e cultural entre os participantes, a oportunidade da participação de paratletas em competições com nível técnico mais elevado e o incentivo à prática esportivo-cultural como um direito social básico imprescindível para a formação e exercício da cidadania.

No evento, é possível observar a participação de pessoas com deficiência em competições envolvendo paratletas oriundos de vários municípios do estado, respeitando as potencialidades individuais e suas aptidões. Assim, sensibiliza e conscientiza a comunidade em geral para a valorização da pessoa com deficiência como um ser social ativo, democrático e participativo, contribuindo para a sua melhoria de qualidade de vida e inclusão social e classificando os paratletas pernambucanos para as Paraolimpíadas Escolares Nacionais.

No entanto, mesmo com todo o encaminhamento pronto dos processos relacionados à execução dos Jogos Paraolímpicos de Pernambuco, em função da pandemia do coronavírus em 2020, houve a publicação do decreto 48.809, do dia 14 de março de 2020, onde, devido ao estado de emergência, foram adiados e cancelados os eventos de massa governamentais, esportivos, culturais, e/ou políticos, bem como cruzeiros turísticos.

Assim como dito no tópico anterior, a realização das ações da SEE em 2020, na área de esportes, esteve alinhada com as etapas do plano de convivência do Governo do Estado. Na ocasião, foi elaborado protocolo de segurança semelhante ao desenvolvido para os JEPS referente ao Jogos Paraolímpicos.

Em 2021, ainda vivenciamos os efeitos da Pandemia, que limita as ações dos eventos esportivos. Foi somente no dia 15/06/2021 que o Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB anunciou em rede nacional que decidiu favoravelmente à realização das Paraolimpíadas Escolares. Desta forma, a SEE está organizando e debatendo sua realização, com a finalidade de selecionar nossas atletas para a competição nacional.

4.7. Bolsa Atleta

Programa instituído pela Lei nº 14.542/2011 e regulamentado pelo Decreto nº 38.287/2012 e suas alterações. Trata-se de uma política de incentivo destinada aos praticantes de esportes de base, estudantil e de rendimento, no âmbito do Estado de Pernambuco, que pode atender a todas as modalidades esportivas. O desenvolvimento das práticas esportivas, de maneira sistemática, demanda custos que envolvem a participação em treinamentos e competições, a aquisição de material esportivo, alimentação e suplementação, transporte interno, viagens e hospedagem.

Os contemplados passam a receber um benefício financeiro mensal – valores que variam entre R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais) até R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), durante o período de um ano, correspondente a um resultado esportivo conquistado e comprovado através de documentação apresentada em processo seletivo, observados os limites definidos na Lei Orçamentária Anual.

Os critérios de seleção são:

- Comprovação de resultado esportivo;

- Estar residente em Pernambuco;
- Estar vinculado a uma instituição de prática esportiva em Pernambuco; e
- Ser maior de 13 anos.

A concessão do benefício financeiro, de forma proporcional à qualidade e importância do resultado conquistado, atua de forma determinante para a viabilidade de todo o processo, principalmente se considerarmos que a grande maioria dos atletas, paratletas e atletas guia não possuem, ainda, uma fonte de renda formal. Assim, o Bolsa Atleta aparece como forma de auxiliar os contemplados com suas despesas pessoais e esportivas.

Os valores pagos no primeiro semestre de 2020 corresponderam a seleção que foi realizada em 2019 e contemplou o programa 2019-2020. Já os atletas selecionados para o programa 2020/2021 utilizaram os títulos das competições que ocorreram no segundo semestre de 2019 até meados de março, quando a Organização de Saúde decretou a pandemia e as competições começaram a ser adiadas.

4.8. Time Pernambuco

O Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Educação e Esportes, oferece aos atletas, paratletas e atletas guias de Pernambuco o Programa Time PE. Instituído pela Lei 14.696 de 4 de junho de 2012 e regulamentado pelo Decreto nº 39.173, de 8 de março de 2013, o programa atende 12 modalidades diferentes: natação, tiro esportivo, paratletismo, futebol, pentatlo moderno, judô, atletismo, tênis de mesa paraolímpico, vela, tiro com arco olímpico, futebol de 5 e handebol.

Podem ser beneficiados atletas pernambucanos praticantes de esportes de base, estudantil e de rendimento, com reconhecido potencial olímpico e paraolímpico e tem como objetivo estimular a permanência dos nossos talentos esportivos em solo pernambucano.

Os desportistas cadastrados no programa contam com um auxílio mensal de R\$ 2,5 mil durante o período de 12 meses. Os técnicos do time também são contemplados, com um valor mensal de R\$ 1 mil, por igual período.

Além do valor mensal, os contemplados têm direito a passagens aéreas (3 nacionais e 2 internacionais). Também, foi firmada uma parceria com o Núcleo Integrado de

Saúde do centro universitário UNIFBV, proporcionando aos atletas selecionados para o programa Time PE e Bolsa Atleta atendimento odontológico, fisioterápico, nutricional e psicológico, além das avaliações de performance esportiva.

Apesar da pandemia resultar no adiamento ou cancelamento de diversas competições, inclusive as Olimpíadas, os atletas do Time PE foram contemplados com 28 passagens para participar de competições principalmente no primeiro trimestre, voltando entre novembro e dezembro quando as competições retornaram mais efetivamente. Em 2020, foram beneficiados 21 atletas/paratletas e 17 técnicos.

4.9. Projeto Escola Legal

A Secretaria de Educação e Esportes, tendo como base a educação em direitos humanos, tem valorizado o respeito à dignidade da pessoa humana, a formação do sujeito de direito, ampliado a cultura de paz, fortalecido vínculos e promovido as relações afetivas no chão das unidades escolares em suas práticas pedagógicas.

Para uma melhor percepção e visão do todo, apresenta em seu conteúdo a descrição das ações desenvolvidas e fortalecidas no âmbito do Projeto Escola Legal, destacando e referenciando às ações concretizadas no ano letivo 2020. Ressaltam-se aqui as ações destinadas à formação continuada de gestores de Gerência Regional de Educação, gestores escolares, técnicos em direitos humanos, analistas em gestão educacional, coordenadores de CGDE, Professores, educadores de apoio e estudantes.

O Projeto Escola Legal tem apoiado na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no âmbito da formação continuada. Neste sentido, além de promover formações com temas atuais que mobilizam às famílias e toda a comunidade escolar, tais como: suicídio, automutilação, prevenção e enfrentamento às múltiplas violências e às drogas.

Em fevereiro e março de 2020, no formato presencial, foram proferidas palestras para os estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental da Escola Senador Nilo Coelho, da GRE Recife Sul, com 62 participantes, e da Escola Dona Maria Tereza, da GRE Recife Norte, para 39 participantes.

Cinco ações relativas ao Projeto Escola Legal ainda tomaram destaque durante o ano de 2020. Foram elas:

- Ação 1 - Participaram da formação 1.114 profissionais de educação. Tema: Violência e Exploração Sexual: e a educação liberta?
- Ação 2 - Participaram da formação 1.239 profissionais da educação. Tema: Convivência na Escola: acolher para não adoecer
- Ação 3 - Participaram da formação 1.113 profissionais das Gerências Regionais de Educação, professores, técnicos de direitos humanos e público em geral. Tema: Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
- Ação 4 - Participaram da formação 912 profissionais das Gerências Regionais de Educação, professores, técnicos de direitos humanos e público em geral. Tema: Crianças e Adolescentes: o cuidado e a saúde emocional nas deficiências, no universo LGBT, na população negra e nas relações de gênero
- Ação 5 - Participaram da formação 751 profissionais das Gerências Regionais de Educação, professores, técnicos de direitos humanos e público em geral. Tema: Saúde Mental e Emocional no Âmbito da Escola

No contexto do programa, surge a parceria entre a Secretaria Estadual de Educação e Esportes e a ONG Grupo AdoleScER, com o Projeto Inspirar para transformar. A referida parceria tem capacitado técnicos em direitos humanos e professores, objetivando tratar a prevenção e o enfrentamento à violência no ambiente escolar. Visa com esta ação o protagonismo do professor e do estudante das escolas participantes.

Atuando de forma conjunta ao Escola Legal tem-se o Projeto Bem Querer. Seu objetivo é promover escuta ativa qualificada com a participação de Gestor (a) escolar, Professores (as) e demais Profissionais da Educação e Estudantes, utilizando-se de metodologias ativas, mediatizada por textos, por dinâmica e ferramentas tecnológicas, visando contribuir com a qualidade das relações interpessoais e lidar com questões emocionais.

Em 2020, 11 escolas tiveram participação na modalidade presencial entre o período de 10 a 20/03. Foram 60 beneficiados na GRE Recife Norte, enquanto o público nas

GREs Metropolitana Norte, Mata Norte e Vale do Capibaribe contaram com 80, 40 e 20 beneficiados com a ação, respectivamente.

- Formação e Alinhamento – Projeto Bem Querer

A formação, em formato presencial, teve como objetivo promover estudo sobre os aportes teóricos para o desenvolvimento de competências socioemocionais. Participaram técnicos e analistas da sede da SEE.

- Projeto Bem Querer – Modalidade à Distância (Remota)

O Projeto tem como objetivo promover escuta ativa qualificada com a participação de gestores escolares, professores e demais profissionais de educação e estudantes, utilizando-se de metodologias ativas, mediatizada por textos, por dinâmica e ferramentas tecnológicas, visando contribuir com a qualidade das relações interpessoais e lidar com questões emocionais.

Devido ao distanciamento social imposto pela pandemia, o grupo de escolas e encontros do Projeto Bem Querer aconteceram na modalidade à distância, através da plataforma Google Meet. Foram 54 beneficiados na GRE Recife Norte, enquanto o público nas GREs Recife Sul, Metropolitana Norte, Mata Norte, Vale do Capibaribe, Mata Centro, Agreste Meridional e Sertão do Médio São Francisco contaram com 63, 32, 59, 62, 130, 59 e 255 beneficiados com a ação, respectivamente.

- Setembro Amarelo – Projeto Escola Legal / Bem Querer

A ação Setembro Amarelo 2020 teve como objetivo possibilitar reflexões e diálogos focados nas habilidades socioemocionais e na prevenção dos transtornos mentais que surgem na infância e adolescência.

Foram também executadas ações do 'Setembro Amarelo' com destaque à temática Saúde Mental de Profissionais da Educação e Estudantes, com atenção à prevenção ao suicídio e ao comportamento autolesivo/automutilação.

A ação a participação de duas profissionais que desenvolvem pesquisas e demais ações pedagógicas no eixo São Paulo - Rio de Janeiro. A primeira foi a Professora Doutora Luciana Temer, do Instituto Liberta/SP, que abrilhantou-nos dando destaque às questões relacionadas à violência e à exploração sexual de crianças e

adolescentes. Diante de sua fala, percebe-se o quanto esse tema exige atenção e o desenvolvimento de políticas públicas, na perspectiva da prevenção. A segunda parceria externa que dialogou com os profissionais da educação foi a Professora Doutora Karen Teixeira, do Instituto Ayrton Senna. Ressaltou, em sua palestra, a necessidade de se trabalhar as competências e habilidades socioemocionais com os estudantes, desde cedo, favorecendo o protagonismo infanto-juvenil, o estabelecimento de relações saudáveis e acolhedoras. Deu destaque às cinco macro competências socioemocionais.

Houve ainda no âmbito do Projeto Escola Legal e do Projeto Bem Querer a adesão e engajamento ao Programa Volta ao Novo, implementado pelo CONSED e pelo Instituto Ayrton Senna em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. Possui como objetivo levar aos professores e demais profissionais da educação conteúdos sobre as competências socioemocionais por meio de lives nas redes sociais (Facebook e Youtube), para a comunidade escolar em geral; e, materiais de apoio e encontros online exclusivos via webconferências para os focais indicados pelas Secretarias Estaduais de Educação de todo o Brasil.

4.10. Programa Mãe Coruja Pernambucana

O Programa Mãe Coruja Pernambucana é um dos programas sociais brasileiros de referência na área materno-infantil, sendo reconhecido e premiado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização dos Estados Americanos (OEA), como modelo de gestão de Política Pública.

O programa nasceu oficialmente em outubro de 2007, através do Decreto nº 30.859, com políticas públicas integradas em defesa da vida, cuidando de forma integral das gestantes e das crianças de 0 a 5 anos, através da articulação intersetorial de diversas secretarias de governo que se unem e trabalham de forma integral dentro de três eixos integradores: saúde, desenvolvimento social e educação, tendo como foco a mulher, a criança, a família e o território.

Tem como objetivo garantir atenção integral às gestantes usuárias do sistema público de saúde, bem como aos seus filhos e famílias, incentivando o fortalecimento dos vínculos afetivos e criando uma rede solidária para redução da mortalidade infantil e materna, além da melhoria de outros indicadores sociais.

Dentro do espectro educacional, a Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco organizou os Círculos de Educação e Cultura – CEC, que são desenvolvidos, ao longo de todo o ano letivo, em 103 municípios do estado somados ao distrito de Fernando de Noronha, tendo como objetivos fortalecer o processo de alfabetização e estimular a continuidade da escolarização das mulheres cadastradas no programa e promover estratégias pedagógicas que favoreçam o empoderamento pessoal e social das educandas, através de encontros temáticos multidisciplinares e intersetoriais pautados na filosofia freireana e embasados em um currículo norteador.

A SEE tem como objetivo, através dos CEC, prestar um serviço de orientação a todas as mulheres que, por algum motivo, não frequentaram a escola na faixa etária adequada ou àquelas que abandonaram seu percurso estudantil, mas que necessitam de uma orientação pedagógica acerca da sua atual condição e dos cuidados consigo, com seu bebê e toda sua família, dessa forma, garantindo o ingresso ou a reintegração nas escolas da rede municipal e estadual.

As temáticas desenvolvidas nos CEC estão distribuídas em quatro módulos: Módulo Mulher, Módulo Criança, Módulo Família e Módulo Território. O debate e a relação entre os temas dialogam com os eixos mencionados anteriormente.

Em 2020, tendo em vista o contexto de pandemia, outras ações foram incorporadas com o intuito de elaborar, planejar e orientar atividades para as famílias no período de isolamento social. O principal objetivo foi sugerir às mães (famílias) atendidas pelo Programa Mãe Coruja Pernambucana atividades possíveis de serem vivenciadas em casa, durante o período de distanciamento social, visando promover aprendizagens, fortalecimento de vínculos familiares, bem-estar, crescimento pessoal, bem como oferecer uma rede de apoio para o desafio imposto pelo contexto. Para tanto, foram produzidos três cadernos com atividades distribuídas em categorias como: Diário de bordo; Cinema em casa; Memória afetiva; Cuidando de mim; Pausa para relaxar; Brincadeiras; Músicas; Contação de histórias; Álbum do bebê; e Vacinação.

Nesse período, além da necessidade de dar atenção especial ao que estava acontecendo nos territórios e de escuta atenta, houve a priorização do contato diário com as mães/educandas para manter a rede de apoio e o vínculo delas com os Círculos e, conseqüentemente, com o Programa. Também foi importante manter a

comunicação com as mães/educandas através de dispositivos móveis e o incentivo para realização de atividades que promovessem a interação familiar durante esse período de distanciamento social.

Para alinhar as atividades dos Círculos de Educação e Cultura – CEC nos municípios, bem como trabalhar as questões relacionadas ao bem-estar e ao contexto atual, com os agentes envolvidos, foram realizadas formações continuadas para as/os coordenadoras/es regionais e pedagógicas/os com as temáticas: “Inteligência Emocional - Fortalecendo laços afetivos na pandemia”; “Autocompaixão e Autocuidado”; e “Como lidar com a ansiedade”. Além disso, outras atividades como: reuniões sistemáticas com as regionais de educação para alinhamento das ações; revisão do currículo do Programa nos eixos da saúde, desenvolvimento social e educação; e acompanhamento mensal do quantitativo de educandas que colocaram as atividades dos Cadernos em prática, foram outras ações executadas no referido ano.

A tabela a seguir apresenta, em números, o atendimento do Programa Mãe Coruja Pernambucana em 2020.

Quadro 5: Abrangência no Atendimento do Programa Mãe Coruja em 2020

Categoria	Quantidade
Municípios com Círculos Implantados	103 + 1
Coordenadores Regionais	15
Professores	246
Coordenadores Pedagógicos	103
Turmas	474
Mulheres atendidas	4.120

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

Além dos CEC, outra política desenvolvida pelo estado, constituída dentro do Programa Mãe Coruja, é o Plano de Desenvolvimento Infantil - PDI. As Secretarias envolvidas apontam uma ação a ser realizada de acordo com a sua área de atuação.

No caso da SEE, as atividades estão voltadas para as oficinas do “Brincando, Aprendendo e Desenvolvendo”.

No ano de 2020, devido à pandemia, não foi possível dar continuidade às ações do PDI nos territórios, no entanto, os Cadernos de Atividades elaborados para subsidiar as atividades dos CEC no contexto de isolamento social trouxeram a categoria “Brincando, Aprendendo, Desenvolvendo” com sugestões de brincadeiras distribuídas por faixa etária para serem realizadas com as crianças dentro do âmbito familiar, enfatizando a importância do brincar para o desenvolvimento infantil.

5. Iniciativas Gerais

Muito tem-se trabalhado na Secretaria de Educação e Esportes para que cada vez mais os desafios sejam vencidos e para isso contamos com inúmeros projetos, programas e ações. No quadro a seguir, listamos alguns demais que foram desenvolvidos no exercício 2020, visando dar continuidade às estratégias mapeadas para cada vez mais oferecer um ensino de qualidade e com equidade.

Quadro 6: Programas, projetos e ações desenvolvidos pela Secretaria de Educação e Esportes

Programas, Projetos e Ações	Objetivo	Público alvo	Alcance
Passaporte Esportivo	Concessão de passagens aéreas ou transporte terrestre em favor de atletas, paratletas e atletas-guia, objetivando a participação destes em competições nacionais e internacionais das modalidades	Atletas, paratletas e atletas-guia	57 passagens concedidas para 57 atletas em 2020
Mulheres na Música - Precisamos Tocar Este Assunto	Discutir a participação das mulheres na produção da Música em Pernambuco, nas diversas etapas da indústria cultural.	Artistas, produtores culturais, estudantes e professores.	Participaram aproximadamente 300 pessoas.
Julho da Musicalização com Clarinete	Discutir práticas didáticas do ensino e aprendizado do clarinete, especialmente na inicialização do instrumento	Estudantes e professores de clarinete, professores de Iniciação Musical	As transmissões atingiram o alcance de 890 visualizações no canal do CPM no YouTube.
Setembro da Inclusão	Discutir e divulgar a Educação Musical Inclusiva, analisando a experiência das classes do Núcleo de Educação Musical Inclusiva do Conservatório Pernambucano de Música - NEMUSI	Profissionais que atuam com educação para pessoas com deficiência, alunos, familiares, público em geral.	As transmissões atingiram o alcance de 750 visualizações no canal do CPM no YouTube.
Semana da Música	Divulgar a produção musical de estudantes, professores e músicos profissionais e amadores	Público em geral, músicos profissionais, amadores, estudantes e suas famílias.	As transmissões atingiram o alcance de 6.871 visualizações no canal do CPM no YouTube.
Dia Nacional do Choro	Divulgar o Choro, um dos primeiros gêneros da Música Popular Brasileira, e capacitar professores, alunos, músicos profissionais e amadores.	Público em geral, músicos profissionais, amadores, estudantes de música e admiradores do gênero.	As transmissões atingiram o alcance de 333 visualizações no canal do CPM no YouTube

Programas, Projetos e Ações	Objetivo	Público alvo	Alcance
Projeto "Semear sensibilidade, germinar consciência: protagonismo juvenil, práticas e vivências"	Revisitar a filosofia da educação interdimensional, como fundamentação teórico-metodológico da Política Pública de Educação Integral e Profissional, a partir de depoimentos de egressos e oficinas onde os estudantes se comprometem a proporcionar a replicabilidade do que vivenciaram para outros estudantes.	Estudantes das escolas em tempo integral.	3.500 beneficiados
Projeto Bloco dos Estandartes	Conhecer e vivenciar o ciclo carnavalesco com pesquisas, discussões, palestras e produções, observando as riquezas culturais do município no qual a escola está inserida, do estado de Pernambuco e do Brasil.	Gestores, CGIPs, educadores de apoio e estudantes das escolas em tempo integral.	4.000 beneficiados
Dialogando com Estudantes	Formar o Jovens estudantes no viés do protagonismo Juvenil, construindo uma identidade em sua totalidade, mostrando a importância de ser consciente, solidário, autônomo e produtivo.	Estudantes das escolas em tempo integral.	900 beneficiados
Devolutiva da Avaliação Diagnóstica 2020	Identificar (pontualmente) os descritores que os estudantes dos 6º ano do EF e 1º anos do EM possuem maior dificuldade em Português e Matemática para que os educadores possam contemplar em suas situações didáticas de nivelamento a construção dos descritores que apresentaram maior dificuldade.	Estudantes das escolas em tempo integral.	52.234 beneficiados no ensino médio e 635 beneficiados no ensino fundamental anos finais
SIMBORA, Conversa com Protagonistas	Realizar diálogo com temáticas relacionadas à educação integral em Pernambuco (empoderamento,	Estudantes das escolas em tempo integral.	4.395 beneficiados

Programas, Projetos e Ações	Objetivo	Público alvo	Alcance
	protagonismo, práticas e vivências na escola, projeto de vida)		
Projeto Outras Palavras	Proporcionar às escolas e aos estudantes o acesso a escritores pernambucanos, Patrimônios Vivos de PE, artistas e espetáculos	Gestores, educadores de apoio, professores e estudantes das escolas em tempo integral	800 beneficiados
Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) - Publicação da primeira Instrução Normativa de Desfazimento do Livro Didático na SEE	Regulamentar as ações e estabelecer procedimentos de desfazimento de livros didáticos recebidos através do PNLD.	SEE /GREs / Escolas	16 Regionais de Educação 1.056 escolas públicas estaduais.
Programa Nacional do Livro Didático e do Material Didático (PNLD) - CGPP Monitoramento	Avaliar e acompanhar de perto a execução do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), identificando suas dinâmicas, suas perspectivas, seus sucessos – implícitos nas ações desenvolvidas e na documentação comprobatória.	Escolas nas regionais Recife Norte, Recife Sul, Metropolitana Norte, Metropolitana Sul, Mata Norte-Nazaré da Mata, Mata Centro - Vitória de Santo Antão, Mata Sul-Palmares	501 escolas públicas estaduais.
Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) - Campanha: "O Compromisso com o Livro Didático é de todos nós!"	Realizar campanhas e ações diversas junto aos professores, estudantes, pais e/ou responsáveis sobre a correta utilização do PNLD, conservação e devolução ao final do período letivo.	Escolas públicas das modalidades: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais, Ensino Médio	1.056 escolas públicas estaduais nas 16 Regionais de Educação.
PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escolas - Unidades Executoras	Unidades Executoras Próprias (UEx) devem atualizar, anualmente, seus cadastros no PDDEWeb para terem direito aos recursos. A entidade com cadastro em dia também fica apta a receber todos os comunicados, informativos e orientações técnicas do FNDE, contribuindo	Escolas	993 escolas públicas estaduais com Unidades Executoras Próprias constituídas.

Programas, Projetos e Ações	Objetivo	Público alvo	Alcance
	para a boa e regular utilização dos recursos do PDDE.		
Cartão Alimentação	Logística de entrega dos cartões sem aglomeração	Estudantes	329.622 estudantes beneficiados entre os meses de abril a novembro/20 com valor total investido de R\$ 93.390.650,00
Projeto Travessia - Programa de Correção do Fluxo Escolar Ensino Fundamental	Corrigir o fluxo escolar dos estudantes, em distorção idade ano ,de dois ou mais anos, do ensino fundamental	Estudantes matriculados na Rede Pública Estadual, que apresentam distorção idade-ano no Ensino Fundamental	3.043 beneficiados
Projeto Travessia - Programa de Correção do Fluxo Escolar Ensino Médio	Corrigir o fluxo escolar dos estudantes, em distorção idade ano ,de dois ou mais anos, do ensino médio	Estudantes matriculados na Rede Pública Estadual, que apresentam distorção idade-ano no Ensino Médio	11.417 beneficiados
Qualificação dos Ambientes pedagógicos	Melhor as práticas vivenciadas no ambiente escolar, assumindo como política educacional a aquisição permanente de materiais didático pedagógicos destinados à composição de acervos das bibliotecas escolares, bibliotecas regionais e salas de leitura	Bibliotecas e Salas de Leitura	830 beneficiados

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

De acordo com a Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O Plano Estadual de Educação é um documento, com força de lei, que tem respaldo legal na Constituição Federal (CF) de 1988: “A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do Poder Público [...]” (BRASIL, 1988, art. 214) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – “A União incumbir-se-á de: I – Elaborar o plano nacional de educação, em colaboração com os estados, o DF e os municípios” (BRASIL, 1996, art. 9º, I).

O Plano Estadual de Educação de Pernambuco (PEE) se pauta na concepção da educação como direito de todos e responsabilidade do Estado e da sociedade. Foi construído em um processo participativo, onde foi realizado amplo debate, em todo o estado, sob a coordenação do Fórum Estadual de Educação de Pernambuco, instância de interlocução entre a sociedade política e a sociedade civil. Tem como focos: a democratização do acesso à educação; a qualificação da permanência do estudante na educação básica e na educação superior; a elevação dos patamares de qualidade da educação ofertada pelas diversas etapas e modalidades de ensino; e a valorização dos profissionais da educação.

Nesta perspectiva, o Plano Estadual de Educação de Pernambuco constitui-se em um importante documento norteador para as políticas públicas do Estado, quando estabelece metas para garantia do direito à educação de qualidade.

Apresentamos a seguir as metas do Plano Estadual de Educação e ações que foram desenvolvidas no ano de 2020 pelas equipes da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco.

- **META 1**

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade, e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 48,4% das crianças de até três anos até o final da vigência deste PEE.

A Secretaria de Educação, através do regime de colaboração com os municípios, vem contribuindo desde 2015 na orientação e qualificação dos professores e profissionais da educação infantil municipal.

Em 2020 não foi diferente. Foram realizadas de forma remota diversas ações estruturadoras continuadas com profissionais de todos os 184 municípios e o arquipélago de Fernando de Noronha.

A gestão da educação infantil de Pernambuco também promoveu um trabalho diversificado, atingindo todos os profissionais dos municípios com ações que vão desde: a realização de palestras em formato remoto com temáticas de educação infantil/primeira infância; lives e webinários contando com a presença de convidados de relevância; realização de estudos de temáticas diversas, e; seminários e formação inicial para uso do material complementar do Programa Criança Alfabetizada, realizado pela UFPE sob a coordenação da Professora Carolina Perrusi (Caderno de mediações pedagógica).

Todo o trabalho realizado possibilitou reflexão dos profissionais envolvidos sobre seu papel na escola, buscando integrar os professores no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. As formações realizadas pela equipe de técnicos da Secretaria de Educação e Esportes foram ofertadas para todo o estado de Pernambuco. Segue abaixo a listagem com todas as temáticas, vivenciadas de forma remota.

- “Reconstruindo” a formação de professores da Educação Infantil e Anos Iniciais: metodologias ativas, híbridas e criativas em tempos de Pandemia;
- Educação Infantil e Anos Iniciais na Pandemia: o que temos aprendido nesse momento?;
- “Reconstruindo” a formação de professores da Educação Infantil e Anos Iniciais: metodologias criativas em tempos de Pandemia (momento 2);

- A leitura da infância: acolhimento e ambiência na escola do presente;
- Experiências remotas e educação híbrida: descobrindo caminhos para a Educação Infantil e Anos Iniciais;
- Vamos “brincar”? A importância das Interações e Brincadeiras em contexto de Pandemia;
- Casa é casa, Escola é escola: Espaços singulares em parceria na Pandemia;
- Infância e Inclusão: ressignificar o olhar faz toda a diferença;
- Como utilizar a câmera a seu favor nas atividades remotas e manter o vínculo com as crianças?;
- Fios da infância - teias da vida: didática para professores em pré-escolas (Parte I);
- Fios da infância - teias da vida: didática para professores em pré-escolas (Parte II);
- Uma experiência, inúmeras possibilidades: como desenhar uma brincadeira de roda?;
- Brincar como linguagem: a importância da mediação e sua ação intencional;
- Reflexões e Possibilidades para um possível retorno presencial – Parte I;
- Reflexões e Possibilidades para um possível retorno presencial – Parte II;
- A fluidez da aprendizagem, das interações e brincadeiras dentro e fora da escola - Parte I;
- A fluidez da aprendizagem, das interações e brincadeiras dentro e fora da escola - Parte II;
- Cuidar e Educar: um processo para toda a vida – Parte I;
- Cuidar e Educar: um processo para toda a vida – Parte II;
- Cuidar e Educar: um processo para toda a vida – Parte III;
- As etapas da psicogênese da língua escrita – Parte I;
- As etapas da psicogênese da língua escrita – Parte II;
- A Consciência Fonológica (CF) e Educação Infantil (EI): Teoria e Prática;
- Reflexões sobre as atividades com lápis e papel para crianças de 4 e 5 anos da Educação Infantil;
- Bate papo pedagógico com as professoras Telma Ferraz (UFPE) e Ana Carolina Perrusi (UFPE);

- Educação Infantil em tempos de isolamento social Vitória, Palmares e o município de Bonito(PEI);
- Reflexões e Possibilidades para as experiências remotas na Educação Infantil - Recife Norte, Metro Norte, Vitória, Nazaré, Garanhuns, Palmares, Arcoverde, Salgueiro, Floresta, Petrolina, Caruaru e Limoeiro;
- Alfabetização na perspectiva do Letramento na Educação Infantil: reflexões e possibilidades. Afogados da Ingazeira;
- Famílias em confinamento: Qual a importância das Brincadeiras nesse contexto? Experiências e Desafios;
- Refletindo sobre a inclusão de crianças com deficiências a partir das interações e brincadeiras;
- Currículo de PE, Concepções de Criança e Diretos de Aprendizagem e Desenvolvimento;
- Eixos Estruturantes do Currículo da Educação Infantil e os Campos de Experiências;
- Tempos, Espaços, Materiais e Documentação pedagógica;
- Educação inclusiva em tempos de pandemia: sentimentos, comportamentos e ações educativas;
- Educação inclusiva em tempos de pandemia: sentimentos, comportamentos e ações educativas. (Webinário/Bonito);
- Educação inclusiva em tempos de pandemia: sentimentos, comportamentos e ações educativas. (Webinário/Caruaru);
- Os Desafios da Educação Inclusiva em tempos de distanciamento social: A importância da Intersetorialidade e da participação da Família. (Webinário /GRE's Garanhuns, Nazaré, Mata Sul e Recife Sul);
- Autismos: desafios e possibilidades em tempos de distanciamento social (Live/Arcoverde);
- Educação inclusiva: visibilidade e potencialidade em tempos de pandemia. (Live/Saloá);
- Os Desafios da Educação Inclusiva em tempos de distanciamento social: A importância da Intersetorialidade e da participação da Família. (Lives/municípios de Condado e Sertânia);

- Crianças e adolescentes: o cuidado e a saúde emocional nas deficiências, no universo Lgbt, na população negra e nas relações de gênero. (Live)
- **META 2**
Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que, pelo menos, 94,3% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano de vigência deste PEE.

Embora seja de responsabilidade do estado o regime de colaboração entre os entes federados, é prioritária a responsabilidade das redes municipais de educação realizar a oferta de ensino fundamental¹, enquanto o estado se responsabiliza pelo ensino médio. Em relação ao ensino fundamental, o atual PEE destaca, então, mais do que apenas o acesso à escola da população-alvo de 6 a 14 anos: a conclusão dessa etapa na idade recomendada. Para o monitoramento dos dois objetivos centrais dessa meta, são considerados os seguintes indicadores:

- Indicador 2 A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)
- Indicador 2 B: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.

A partir de dados do Censo Escolar de 2019 e dos dados de população publicados pelo IBGE em 2019 (último dado publicado com a faixa etária adequada disponível), foi verificado que a taxa de escolarização líquida no ensino fundamental já alcançou a meta estabelecida, com taxa 99,6%.

No entanto, o estado age, em regime de apoio, no desenvolvimento de programas e ações que beneficiem as etapas que precedem o ensino médio, a fim de melhorar a qualidade do ensino em todas as etapas, assim como sugere a meta 7.

No âmbito do ensino fundamental, a Secretaria de Educação e Esportes desenvolveu, no ano de 2020, as seguintes ações destacadas abaixo. Algumas foram direcionadas diretamente ao público da rede estadual e outras às redes municipais.

- Reuniões de alinhamento com municípios prioritários;

¹ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (9.394/96), art. 11, inciso V.

- Atendimento aos 119 Municípios parceiros do Programa de Atendimento aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e aos 184 Municípios parceiros do Programa Criança Alfabetizada;
- Construção da proposta de reorganização curricular para os anos iniciais;
- Elaboração de atividades complementares para disponibilizar no site da secretaria;
- Elaboração de jogos educativos para disponibilizar no site da secretaria;
- Elaboração dos documentos normativos da trajetória escolar do estudante para 2020.

Eventos com Profissionais de Educação:

- “Reconstruindo” a formação de professores da Educação Infantil e Anos Iniciais: metodologias ativas, híbridas e criativas em tempos de Pandemia;
- Educação Infantil e Anos Iniciais na Pandemia: o que temos aprendido nesse momento?;
- “Reconstruindo” a formação de professores da Educação Infantil e Anos Iniciais: metodologias criativas em tempos de Pandemia (momento 2);
- A leitura da infância: acolhimento e ambiência na escola do presente;
- Experiências remotas e educação híbrida: descobrindo caminhos para a Ed Infantil e Anos Iniciais.

Estudos – 16 encontros remotos de estudo com os seguintes temas:

- Sequências didáticas para o oral e a escrita: um procedimento. (8h);
- O ajuste do texto ao contexto de produção. (4h);
- Formação de Matemática: ler, escrever e resolver problemas. (2h);
- Hoje é um novo tempo – tempo de sentir: medo, ansiedade, tristeza, alegria e tudo o que quiser! (2h);
- Formação de produtor de texto – revisão e reescrita. (16h).

Formação Continuada/Seminários:

- Cinco encontros remotos, em parceria com UFPE, de chefes de unidade com o seguinte tema: Formação de Práticas de Alfabetização e Letramento;
- Seminário de prática de alfabetização e letramento.

Webinários:

- Realização de 14 webinários. Tema: Reorganização curricular;
- Realização do Projeto Família/Escola com o seguinte tema: um amigo é um irmão do coração;
- Realização de 10 webinários. Tema: Hoje é um novo tempo – tempo de sentir: medo, ansiedade, tristeza, alegria e tudo o que quiser!;
- Reuniões de alinhamento com municípios prioritários. Tema: Análise de dados e proposição de intervenções para a melhoria da aprendizagem.

Ação articulada com gestão de educação infantil - Programa Criança Alfabetizada (webinários e lives):

- “Reconstruindo” a formação de professores da Educação Infantil e Anos Iniciais: metodologias ativas, híbridas e criativas em tempos de Pandemia;
- Educação Infantil e Anos Iniciais na Pandemia: o que temos aprendido nesse momento?;
- “Reconstruindo” a formação de professores da Educação Infantil e Anos Iniciais: metodologias criativas em tempos de Pandemia (momento 2);
- A leitura da infância: acolhimento e ambiência na escola do presente;
- Experiências remotas e educação híbrida: descobrindo caminhos para a Educação Infantil e Anos Iniciais;
- Vamos “brincar”? A importância das Interações e Brincadeiras em contexto de Pandemia;
- E agora? Já sei ler! Vai ser fácil aprender a escrever? Letramento e Alfabetização nos Anos Iniciais;
- Casa é casa, Escola é escola: Espaços singulares em parceria na Pandemia;
- Infância e Inclusão: ressignificar o olhar faz toda a diferença;
- Como utilizar a câmera a seu favor nas atividades remotas e manter o vínculo com as crianças?;
- Interlocução Família/Escola em tempos de Pandemia: desafios para as crianças dos anos iniciais.

Nos anos finais do ensino fundamental, foram priorizadas as seguintes estratégias para atendimento dos seguintes itens 2.8, 2.12, 2.13 e 2.14, referentes às ações da meta 2:

- Programa Novo Mais Educação - PNME (Metas 2, 6 e 7);
 - Programa Educação Integrada (Metas 1, 2, 5, 6 e 9);
 - Trabalho de Conclusão do Fundamental - TCF (Metas 2 e 7);
 - Sistema de Fortalecimento das Aprendizagens (Metas 2 e 7);
 - Sistema de Informações da Educação de Pernambuco;
 - Foco Educação PE;
 - Concursos científicos e culturais;
 - Olimpíadas de conhecimento;
 - Feiras científicas e culturais;
 - Torneios científicos;
 - Programa Educação Integrada.
- **META 3**
- Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de quinze a dezessete anos e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 82,2%.

O aumento da oferta do ensino médio em novos formatos como o Médio Integrado, o subsequente e o Concomitante, associados à promoção de um ambiente escolar de qualidade, tornam a escola mais atrativa para os jovens. Junta-se a isto ações de qualificação do ensino fundamental, fortalecendo o percurso escolar dos jovens, e programas, que incentivam o estudo e a permanência na escola.

Esta combinação vem gerando resultados bastante positivos como a redução na taxa de abandono escolar em todas as etapas de ensino, além de avanços nos resultados de indicadores básicos da educação.

Para o ano de 2019, a taxa líquida de matrículas apontou um percentual de 86,2% (último dado publicado com a faixa etária adequada disponível). Com isso, o estado de Pernambuco alcançou a taxa estipulada na meta 3.

Visando tornar a escola cada vez mais atrativa para garantir, além da universalização do acesso, a permanência dos jovens na escola, foram desenvolvidas em 2020 diversas ações. Elas podem ser vistas em maiores detalhes no capítulo IX - Principais Resultados e Iniciativas.

- **META 4**

Universalizar para a população de quatro a dezessete anos o atendimento escolar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino, garantindo o atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou comunitários, nas formas complementar e suplementar, em escolas ou serviços.

No ano de 2020, as ações do estado estiveram voltadas prioritariamente para área da saúde e outras medidas relacionadas ao combate ao COVID-19 e seus reflexos diretos. Ainda assim, houve igual atenção dada a todos os públicos que compõem a rede de educação em Pernambuco no sentido de não interromper suas atividades e atender em sua totalidade suas necessidades.

A política delineada no Plano Estadual de Educação - PEE sinaliza para uma atuação inclusiva do sistema educacional, no sentido de garantir que a escola eduque a todos em um mesmo contexto escolar, entendendo, contudo, o dever de considerar as situações específicas que exigem atendimento complementar e/ou suplementar em Salas de Recursos Multifuncionais - SRMs, salas comuns, escolas ou serviços especializados, nos termos propostos pela Lei nº 9.394/1996 (art. 58).

A Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, em consonância com os atuais marcos legais, políticos e pedagógicos que reconhecem e reafirmam o direito de todas as pessoas à educação, orienta as redes estadual e municipal no sentido da construção e consolidação de sistemas educacionais inclusivos.

A SEE se propõe a subsidiar reflexões sobre inclusão escolar, em regime de colaboração e parceria com a União e os municípios. Dessa forma, a Secretaria trabalha em cima desses anseios, elaborando, organizando e discutindo o fortalecimento desse paradigma educacional que promove a igualdade e reconhece

as diferenças como valores indissociáveis para que a educação especial, como modalidade de ensino, se materialize no reconhecimento dos estudantes como protagonistas de sua própria história: na linha do cuidado mútuo, respeitando as complexidades factuais e construindo respostas conjuntas durante todo processo.

No intuito de contribuir para o alcance da meta 4 prevista no Plano Estadual de Educação, mediante apoio ao contingente de profissionais especializados na área da educação especial, a Secretaria de Educação e Esportes assegurou a manutenção de todos os contratos temporários da rede pública de ensino, incluindo os contratos em atuação nesta área, a fim de dar suporte ao prosseguimento das atividades pedagógicas no formato viável (remoto ou presencial) e autorizado para cada período, de acordo com as orientações das autoridades de saúde.

Além disso, foram reforçadas as articulações para viabilizar a autorização da realização de seleção simplificada voltada para a referida área, mesmo diante de todos os desafios enfrentados em ano de plena pandemia haja vista a relevância do propósito.

Como resultado dos esforços, ao final de 2020, o pedido foi autorizado pela Câmara de Política de Pessoal – CPP através da Resolução CPP nº 40/2020, de agosto de 2020, homologada mediante Ato nº 058, publicado em janeiro de 2021.

Em paralelo, ainda em 2020, providências internas foram adotadas a fim de garantir a contratação de banca examinadora competente para realização de diversas seleções simplificadas de pessoal para atuação no âmbito SEE, inclusive para a área da educação especial, com o objetivo de conferir maior segurança, transparência e celeridade ao processo.

Destaca-se que a autorização da CPP contemplou a possibilidade de oferta de mais 400 vagas para profissionais especializados na educação especial em todo o estado, envolvendo as funções de Intérprete e Instrutor de LIBRAS, Professor de AEE, Brailista e Profissional de Apoio, de modo a suprir a necessidade da rede pública estadual.

A chegada de tais profissionais admitirá o reforço das equipes de trabalho da SEE, permitindo a melhoria da qualidade da prestação do serviço da educação. Representa

também oportunidade de significativa melhoria de renda para parte da população do estado, em meio ao cenário desafiador causado pela pandemia.

Atualmente, o estado de Pernambuco conta com os seguintes programas e serviços voltados para o público-alvo da Educação Especial:

- Salas de Recursos Multifuncionais – SRMs (Portaria Normativa nº 13 de 24/04/2007), programa do Ministério de Educação - MEC, que tem o objetivo de ofertar o Atendimento Educacional Especializado - AEE aos estudantes público-alvo da Educação Especial, inclusos nas salas comuns do ensino regular das redes públicas de ensino. São espaços físicos, dotados de mobiliário, recursos pedagógicos e de acessibilidade que favorecem a inclusão desses estudantes no ambiente escolar, e onde se realiza prioritariamente o AEE, assegurando condições de acesso, participação e aprendizagem;
- 05 (cinco) Centros de Atendimento Educacional Especializado – CAEEs (Decreto de criação nº 184 de 26/01/1970), localizados nos municípios de Limoeiro, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns e Recife, que ofertam projetos específicos, conforme a demanda apresenta pelo público-alvo da Educação Especial, direcionados a atividades de formação de professores, tecnologia assistiva e adequação de materiais, convivência, artes, conhecimento e aprendizagem, letramento em Língua Portuguesa, letramento matemático, apoio a Educação Inclusiva e preparação e encaminhamento ao mercado de trabalho;
- 01 (um) Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual – CAP/PE (Decreto de criação nº 5.296 de 02/12/2004), cuja finalidade é apoiar estudantes cegos, surdocegos e com baixa visão na sua formação escolar, assegurando o desenvolvimento de programas capazes de lhes propiciar acesso, permanência e progressão, no sistema regular de ensino;
- 01 (um) Centro de Apoio ao Surdo – CAS/PE (Decreto de criação nº 26.547 de 29/03/2004), que tem a função oferecer aos estudantes surdos e surdocegos condições necessárias para propiciar oportunidades adequadas de acesso ao sistema escolar, formando, acompanhando e apoiando professores tradutores/intérpretes e instrutores surdos de Língua Brasileira de Sinais -

LIBRAS, assim como, demais profissionais que atuam na área de surdez e familiares de pessoas surdas;

- 04 (quatro) Unidades Interdisciplinares de Apoio Psicopedagógico – UIAPs (Decreto de criação nº 14.703 de 30/11/1990), localizadas na Região Metropolitana do Recife, cuja equipe interdisciplinar desenvolve serviços de apoio técnico pedagógico, atendendo em articulação com as escolas regulares e outros serviços de apoio, a fim de acompanhar o processo de inclusão.

Já o Conservatório Pernambucano de Música começou o processo de ensino para pessoas com deficiência nos anos 1980. Na época, a pedagogia voltada para esse tipo de ensino na Música ainda não era tão desenvolvida no Brasil e a formação de docentes era deficiente. Nos anos 80, foi criado um núcleo específico para planejar o ensino de alunos com deficiência e também para apoio aos estudantes com transtornos de aprendizagem.

Hoje o NEMUSI, Núcleo de Educação Musical Inclusiva, promove a acessibilidade de estudantes com deficiência (visual, auditiva, com transtorno do espectro autista, deficiência intelectual e sérios comprometimentos motores) ao aprendizado da música através de materiais referentes à tecnologia assistiva, jogos pedagógicos, instrumentos musicais, livros e apostilas de caráter didático.

Os estudantes têm a orientação de professores especializados, e em algum momento do curso podem, a partir de seu desempenho, ser integrados às turmas regulares, sempre com acompanhamento dos profissionais da escola.

O trabalho do NEMUSI também inclui a reflexão sobre a experiência pedagógica e a atualização de conhecimentos necessários para preparar novos profissionais. Em 2020, foi realizado um importante evento online, o Setembro da Inclusão, que discutiu desafios e possibilidades de uma educação musical inclusiva no Conservatório, que também analisou questões especificamente relacionadas com a educação musical para deficientes visuais e portadores de autismo e outras deficiências.

- **META 5**

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

Com o objetivo de atender a Meta 5, a Secretaria de Educação e Esportes vem desenvolvendo políticas de alfabetização para que esse processo se consolide até o 3º Ano, como forma de garantir o direito à aprendizagem e à Cidadania a todas as crianças pernambucanas. Nesse sentido, essas políticas não só estão centradas nos estudantes que o estado ainda atende, mas também busca, fortalecer, cada vez mais, o regime de colaboração entre estado e municípios para que ambos caminhem juntos, na busca de garantir aos estudantes a alfabetização e que esta aconteça na idade certa.

A implementação dessas políticas apresenta grandes avanços desde o desenvolvimento de suas atividades, sendo os principais programas que tratam da temática o Programa Criança Alfabetizada e o Programa de Educação Integrada (PEI).

Especialmente sobre o Programa Criança Alfabetizada, a Secretaria de Educação e Esportes realizou eventos de formação envolvendo todos os profissionais de todos os 184 municípios e Gerências Regionais de Pernambuco. No ano de 2020, o trabalho foi realizado de forma remota devido o decreto da Pandemia mundial do COVID-19 e com a suspensão das atividades presenciais. Os municípios parceiros do programa tiveram acesso ao compartilhamento de recursos, estratégias e metodologias educacionais.

- **META 6**

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 38,4% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 51,5% dos (as) alunos (as) da educação básica.

O Governo do Estado de Pernambuco detém um histórico singular quando o assunto é ofertar educação em tempo integral. Neste sentido, com um planejamento estratégico, uma organização eficiente, uma liderança inovadora e um controle eficaz, foram implementadas estratégias que possibilitaram a inauguração de escolas integrais e, por conseguinte, a ampliação do quantitativo delas, objetivando o fortalecimento de uma educação de referência no Estado.

Assim sendo, Pernambuco criou a maior rede de educação Integral do Brasil, beneficiando mais de 170 mil estudantes, de acordo com os dados do Censo Escolar

em 2020, confluindo com os requisitos da meta 6. Considerando apenas as matrículas do ensino médio nas escolas em tempo integral, o percentual total com relação à rede, na mesma etapa de ensino, é de 56%, correspondendo a 166.925 estudantes matriculados no ensino médio integral.

Em 2020, Pernambuco contou ao todo com 440 escolas com educação em tempo integral, divididas da seguinte forma:

- 365 escolas de referência em ensino médio - EREM, sendo divididas em 200 integrais 165 semi-integrais;
- 2 escolas de referência em ensino fundamental – EREF;
- 9 escolas de referência semi-integrais de dupla jornada com atendimento ao ensino médio;
- 18 escolas de referência semi-integrais de dupla jornada com atendimento ao ensino fundamental e médio - EREFEM;
- 46 Escolas Técnicas Estaduais – ETE

Assim, as escolas em tempo integral correspondem a aproximadamente 42% do total de escolas da rede estadual.

O consolidado da quantidade de escolas e estudantes matriculados no ano de 2020 orienta estatisticamente o êxito no cumprimento da Meta 6 do PNE.

• **META 7**

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias estaduais para o IDEB: 5,5 nos anos iniciais, 4,7 nos anos finais e 4,9 no ensino médio.

A Meta 7 do PEE preconiza o aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O Ideb é um indicador sintético criado em 2007 pelo Inep e constituído por duas dimensões da qualidade da educação: o fluxo escolar (taxa de aprovação) e o desempenho (médias de proficiência) dos estudantes nos testes padronizados de Língua Portuguesa e Matemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Em 2007, com a instituição do Compromisso Todos pela Educação no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), e a edição do Decreto nº 6.094, que institui o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, o MEC sinalizou às redes de ensino e às escolas públicas o objetivo de melhorar a qualidade da educação básica, estabelecendo um sistema de metas bienais do Ideb para o País, redes de ensino e escolas públicas, no período de 2007 a 2021.

Desde 2007, Pernambuco vem apresentando crescimento no IDEB e no IDEPE em todas as etapas, sinalizando que a qualidade da educação ofertada tem avançado regularmente e que as políticas educacionais implementadas têm obtido impactos positivos. Além disso, o estado é o único do País a cumprir a meta estabelecida pelo MEC em todas as edições da avaliação.

A melhoria do indicador está relacionada ao fomento da qualidade da educação, desenvolvida através de ações em 4 eixos de atuação, da forma que se segue:

- Modernização, qualificação e inovação pedagógica, com a implementação de projetos e políticas que tornam a escola mais atrativa

Neste eixo citamos as diversas ações de cunho pedagógico que a SEE empreende. As duas maiores novidades foram as discussões sobre a atualização do Currículo de Pernambuco e o lançamento da Plataforma Educa-PE, que permitiu ao estado de Pernambuco dar continuidade a uma educação pública de qualidade em um momento de distanciamento social. Cabe ressaltar também o apoio aos municípios no desenvolvimento da educação infantil e do ensino fundamental, principalmente através do Programa Educação Integrada.

O estabelecimento de políticas públicas, como a de expansão do ensino integral, possui grande impacto nos estudantes e na sociedade. Associado aos programas e projetos de promoção do protagonismo juvenil, como o Programa Ganhe o Mundo por exemplo, tornam a educação do estado uma referência nacional, tanto em resultado como em atratividade.

A Secretaria também tem firmado convênios e parcerias com outras instituições com objetivo de proporcionar diferentes oportunidades de aprofundamento de estudo para os estudantes da rede, em especial, do ensino médio. Podemos citar: disponibilização

de portais com foco na preparação para o ENEM, realização de simulados e aulões, PREVUPE e orientação sobre o ENEM e seus benefícios.

Em relação ao apoio para estudantes que apresentam distorção idade/ano, a Secretaria de Educação e Esportes tem oferecido oportunidades de aprendizagem significativa, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, através da metodologia telessala. A referente metodologia contém uma proposta pedagógica repleta de ações estratégicas de intervenções, que são implementadas nas turmas remotas e presenciais do Programa de Correção do Fluxo Escolar: Projeto Travessia.

Para garantir a melhoria da qualidade do ensino, a SEE desenvolve ações articuladas de apoio às políticas e estratégias definidas pelo Governo do Estado, atuando de modo estruturados nos diversos pilares que compõem a educação. Sendo um dos pilares, a infraestrutura escolar se encontra em constante evolução para ser adequada às particularidades e necessidades do ensino.

➤ Capacitação e valorização do corpo docente

Responsável direto pelo desenvolvimento dos estudantes, o corpo docente tem o seu desenvolvimento garantido em ações de capacitação, tendo esse tema tratamento prioritário. São muitas as ações de formação que visam preparar o professor para melhor transmitir o conhecimento. Não obstante, a SEE ainda desenvolve ações a nível gerencial que promovem a melhoria da qualidade do ensino.

A prorrogação tácita de todos os contratos temporários então em vigor permitiu garantir a renda mensal desse contingente significativo de trabalhadores durante todo o exercício de 2020. Contribuiu, assim, para a redução dos impactos sobre a taxa de desemprego no estado e para garantir a devida continuidade dos serviços de educação ofertados.

Também, o processo de valorização constante é premissa da educação de Pernambuco. Iniciativas como o Programa de Fortalecimento da Gestão escolar e o Bônus de Desempenho Educacional mostram como o estado alia eficiência gerencial, promoção da qualidade do ensino e valorização profissional.

➤ Gestão por resultados aplicada à gestão da educação

A partir da implantação da política de gestão por resultados e do Pacto pela Educação, conseguimos transformar a educação do estado numa referência Nacional. O estado saiu da 26ª posição do IDEB em 2007 para a primeira colocação, em 2015.

O sucesso da política é devido principalmente a um processo de gestão democrática e participativa, onde a SEE envolve toda a comunidade escolar.

Esse mesmo sucesso também vem em forma de reconhecimento. A metodologia orçamentária adotada pela Secretaria, o Planejamento Orçamentário Anual - POA, foi reconhecido pela Secretaria da Fazenda do Estado, pelos Consultores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e principalmente pelos usuários internos da SEE.

- Promoção da cultura, dos esportes e do lazer como ferramenta de transformação social

Como evidenciado anteriormente, a SEE possui agenda extensa de promoção da cultura, dos esportes e do lazer para os estudantes e para a comunidade escolar. O desenvolvimento de ações da pauta associadas à educação é uma poderosa ferramenta de transformação social e é constantemente empregada como forma de promover a melhoria da qualidade do ensino.

Dentre as diversas ações, podemos destacar: os projetos do Conservatório Pernambucano de Música, a exemplo do Projeto Orquestrando Pernambuco; os Jogos Paraolímpicos e os Jogos Solidários da Pessoa Idosa; o Projeto Escola Legal e o Programa Mãe Coruja.

- **META 8**

Elevar a escolaridade média da população de dezoito a vinte e nove anos, de modo a alcançar, no mínimo, 11 anos de estudo, no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos vinte e cinco por cento mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A oferta da educação do campo no estado de Pernambuco fundamenta-se na Resolução CNE/CEB nº 01/2002 (DOU de 09.04.2002), a qual dispõe sobre as

diretrizes operacionais e dos princípios pedagógicos para educação básica das escolas da educação do campo. A educação de jovens e adultos destinadas às populações do campo está fundamentada no parecer CNE/CEB nº 36/2001 e na Resolução 01/2002, que instituem as diretrizes operacionais para a educação básica das escolas do campo.

Desta forma, a Secretaria de Educação e Esportes vem desenvolvendo, desde 2013, uma proposta pedagógica específica, respeitando as organizações sociais, políticas e vivências específicas do campo que é norteadora pela Pedagogia da Alternância, em que o ano letivo é organizado por tempos pedagógicos distintos (Tempo Escola e Tempo Comunidade).

No tocante ao currículo, teve início em 2018 o processo de implantação do mesmo nas diversas etapas e modalidades de ensino. Em relação ao currículo da EJA, foi apresentada em 2019 a versão preliminar do documento, fundamentada em estudos sobre o currículo escolar, com base nos documentos norteadores da prática já elaborados em âmbito Federal e estadual. Em 2020, realizou-se uma consulta pública que, por meio de plataforma digital, permitiu ampliar os espaços de interação em torno do documento, e resultou em mais de 1.100 contribuições feitas pela sociedade civil.

Ações específicas ao alcance da meta 8:

- Formação para coordenadores de CGDE e NEC da EJA destinada às populações do campo para alinhamento de ações político-pedagógicas;
- Formação Patrimônio cultural: desafios às práticas pedagógicas (Webinar) com 1.010 participantes (professores indígenas e não indígenas);
- Formação Currículo e Ecologia dos saberes: possíveis conexões (Webinar) com 937 participantes (professores indígenas e não indígenas);
- Formação Currículo e Interculturalidade: diálogos necessários (Webinar) com 1.879 participantes (professores indígenas e não indígenas);
- Formação de Língua Espanhola para Professores da EJA Destinada as Populações do Campo;
- II Seminário Estadual de Experiências Exitosas da Educação do Campo e Quilombola;
- Seminário Pernambucano da Educação do Campo;

- Realização de Feiras Agroecológicas nas Escolas do Campo e Escolas que atendem às Populações do Campo.

- **META 9**

Elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para 95,6% até 2015 e, até o final da vigência deste PEE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir para 15,1% a taxa de analfabetismo funcional.

A redução em 7% da taxa de analfabetos com 15 anos ou mais, dentro do período entre 2016 e 2019, indica que o estado combate de forma contínua o analfabetismo.

A Secretaria de Educação e Esportes realizou, em 2019, estudos sobre a necessidade de parcerias com municípios para oferecer a alfabetização, especialmente, para aqueles com alto índice de analfabetismo associado ao baixo índice de desenvolvimento humano, como também para analfabetos privados de liberdade.

Ainda no sentido de trabalhar o processo de alfabetização, várias outras ações são empregadas pela SEE, como o Programa Criança Alfabetizada e o Programa Educação Integrada. Todas são iniciativas trabalhadas que vão, no longo prazo, melhorar os índices de alfabetização e de redução do analfabetismo funcional.

Por fim, a SEE está elaborando o Programa Estadual de Alfabetização para Jovens e Adultos, com o propósito de assegurar o direito à alfabetização para os pernambucanos que precisam.

- **META 10**

Oferecer, no mínimo, 36,3% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional, nos ensinos fundamental e médio.

Em consonância com a Lei 9.394/96 e outros dispositivos legais que visam promover e assegurar a educação de jovens, adultos e idosos para além da alfabetização instrumental ou funcional e integrada à educação profissional, a Secretaria de Educação e Esportes desenvolve, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica – PROEJA FIC, que visa oferecer qualificação profissional para estudantes da educação básica de forma concomitante ao ensino médio da EJA.

Assim, no PROEJA FIC, a oferta de cursos buscou possibilitar o desenvolvimento das atividades de apoio às ações de elevação da escolaridade, assim como a construção de competências próprias da atividade e a contextualização curricular. Constata-se que as parcerias realizadas têm produzido resultados significativos na melhoria e qualificação da aprendizagem de jovens e adultos.

Ainda na direção da qualificação profissional e com objetivo de oferecer, no mínimo, 36% de matrículas integrada à educação profissional, conforme estabelece a Meta, a SEE, implantou, a partir do segundo semestre de 2019, a oferta do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos na forma articulada concomitante à Formação Técnica e Profissional na Educação Básica – denominada de EJATEC.

A EJATEC está organizada em quatro módulos semestrais estruturados em uma matriz curricular de referência, constituída por uma base nacional comum, e uma parte específica contemplando a formação profissional. Os cursos ofertados são escolhidos a partir da vocação e demanda local da região em que a escola ofertante se encontra inserida, destinada à formação técnica profissional, na modalidade EAD.

Em 2020, a oferta da EJATEC contemplou os seguintes cursos técnicos: Recursos Humanos, Administração, Desenvolvimento de Sistemas e Segurança do Trabalho, desenvolvidos e acompanhados por tutores. Ao longo de 2020, o EJATEC obteve 993 estudantes matriculados em 21 escolas da rede estadual de ensino, presentes em 12 municípios do estado de Pernambuco. Entre essas unidades de ensino, 5 são Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs).

Em todas estas unidades de ensino, a metodologia didática na articulação curricular entre os componentes da Base Nacional Comum e da formação profissional se dá através da aprendizagem aberta e interativa, flexibilizando as temáticas vivenciadas com auxílio do ambiente virtual EAD e dos instrumentos de articulação curricular junto aos professores das disciplinas propedêuticas.

- **META 11**

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50% da expansão no segmento público.

Na educação profissional, as escolas técnicas estaduais em 2020 estavam distribuídas em 36 municípios, contemplando as demandas produtivas e vocacionais das 5 mesorregiões do estado de Pernambuco. As 46 ETEs atenderam a 18.533 estudantes do ensino médio integrado, 34.865 estudantes do subsequente (presencial e à distância) e 9.862 estudantes do concomitante.

Em relação a educação profissional à distância, foram disponibilizados 9 cursos técnicos com entrada universal (ou seja, sem processo seletivo), ofertados pela ETEPAC. Em 2020, a SEE registrou 40.619 estudantes com matrícula ativa, entre as ofertas Regular, Médio Articulado e EJATEC. Esses estudantes estiveram distribuídos em 114 polos de apoio presencial em todo o estado de Pernambuco, tendo a como a instituição ofertante.

A expansão da educação profissional no estado é uma necessidade que atende à educação e ao trabalho no âmbito social para os quais as ETEs estão em sintonia com os processos, programas, projetos, procedimentos e ações desenvolvidas na Política da Educação Profissional e Integral de Pernambuco.

- **META 12**

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 41,3% e a taxa líquida para 26,6% da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas no segmento público.

O governo do Estado de Pernambuco, preocupado com o acesso dos estudantes secundaristas ao ensino superior, criou o Programa de Acesso ao Ensino Superior - PE no Campus. O programa tem por objetivo dar condições de acesso e permanência ao ensino superior público do país para os estudantes da rede pública estadual de Pernambuco.

Em 2020, houve a necessidade de adaptações à pandemia. Foi paga uma média mensal de 1.214 bolsas entre janeiro e abril. Em maio, houve a publicação da portaria nº 1.680/2020, que suspendeu temporariamente o pagamento das bolsas do Programa PE no Campus. Por isso, o quantitativo de bolsas pagas mensalmente diminuiu para uma média de 240 entre os meses de maio a dezembro de 2020. De toda forma, não houve descontinuidade do programa, resultando e contribuindo,

assim, para o aumento da taxa de matrícula na educação superior do país, de alunos de baixa renda, oriundos da rede pública do Estado de Pernambuco.

- **META 13**

Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75,5%, sendo, do total, no mínimo, 34,8% de doutores.

A constante iniciativa dos professores em atualizar seus saberes exprime o comprometimento de garantir uma educação de qualidade à sociedade e partilhar com os alunos conhecimentos que acrescentem a eles a possibilidade real de se tornarem protagonistas de suas escolhas.

Os programas de incentivo à progressão de carreira praticados pela SEE permitem a ampliação do número de professores efetivos da rede estadual de ensino com título de mestrado e doutorado. Dessa forma, tais docentes tornam-se elegíveis para incorporar o quadro de professores da educação superior, contribuindo para o atingimento da Meta 13 do PEE.

Em mais um ano consecutivo, a SEE apresentou um elevado crescimento de professores que se tornaram Mestres e Doutores e que, irrevogavelmente, consolidam ainda mais conhecimento para a sala de aula; oferecendo aos alunos aprofundamento e práticas cada vez mais qualitativas para corroborar com as políticas do estado no sentido de permanecer uma referência no ensino público em todo o país.

- **META 14**

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 2.480 mestres e 866 doutores.

A contribuição do ensino superior é de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social dos estados federativos e do país, tendo em vista que é a partir da graduação que são formados os profissionais para atuarem nas mais variadas áreas do Estado.

A qualificação profissional é uma ferramenta para atingir resultados superiores nos índices educacionais. Assim, os decretos nº 40.2000/2013 e nº 39842/2013 regulam

e fortalecem a qualificação profissional e permitem que os servidores possam ter afastamento, parcial ou integralmente, das atividades laborais para dedicar-se aos cursos stricto sensu e lato sensu.

- **META 15**

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de um ano de vigência deste PEE, política nacional de formação e valorização dos profissionais da educação, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento que atuam.

A Meta 15 tem por objetivo assegurar que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, por meio de uma política nacional de formação dos profissionais da educação em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

A preocupação com a qualidade do ensino no Estado remete aos cuidados que se têm com os professores das redes. Nesse sentido, a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco oferta através dos 13 Polos de apoio presencial ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) a Formação Inicial e Continuada nas diversas áreas do conhecimento dos profissionais da educação na modalidade à distância. A oferta se dá através de parceria entre a SEE e as seguintes instituições:

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) /Ministério da Educação (MEC);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);
- Universidade de Pernambuco (UPE);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF);
- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Gerências Regionais de Educação (GREs).

O Sistema Universidade Aberta do Brasil tem por objetivo induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, na modalidade à distância, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.

Para dar ainda mais subsídios aos profissionais da Educação, a Secretaria realizou durante o ano mais de 40 formações que tiveram como objetivo levar propostas pedagógicas e troca de experiências. As capacitações abarcaram as diversas etapas de ensino presentes nas redes estadual e municipal, indo da educação infantil ao ensino médio, do ensino regular ao profissionalizante e à EJA. As formações foram realizadas no formato remoto, em sua maioria, devido ao contexto de pandemia.

- **META 16**

Formar, em nível de pós-graduação, 37,4% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, e garantir a todos os profissionais da educação básica, formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Assim como destacado na meta 14, os decretos nº 40.2000/2013 e nº 39842/2013 regulam e fortalecem a qualificação profissional e permitem que os servidores possam ter afastamento, parcial ou integralmente, das atividades laborais para dedicar-se aos cursos *stricto sensu* e *lato sensu*.

Por isso, em sintonia com o Plano Nacional de Educação-PNE, a rede estadual de ensino vem expandindo o número de professores efetivos com titulação de mestrado e doutorado, visto que a qualificação destes docentes proporciona a aquisição de novas habilidades e competências que podem ser transmitidas aos alunos, por meio de abordagens de ensino inovadoras e que possibilitem aprendizados mais significativos.

Assim, a política estadual de valorização dos professores efetivos vem para atender as metas 14, 15 e 16 do PNE. No ano de 2020, 63 pedidos de afastamento para realização de mestrado/doutorado foram deferidos mesmo em meio ao contexto de pandemia.

Além disso, as ações apresentadas no tópico que trata a Meta 15 atingem diretamente o alcance da Meta 16, através de iniciativas como o Sistema UAB, o PARFOR e as diversas formações empreendidas pela SEE.

- **META 17**

Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, a fim de equiparar o rendimento médio aos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PEE.

O governo do estado vem cumprindo, rigorosamente, o pagamento do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica, com valor mínimo pago aos professores em início de carreira.

Dessa forma, podem ser visualizados na tabela a seguir os valores iniciais de vencimento dos professores com 200h/aula, conforme PCCV da SEE, publicados através da Lei Complementar nº 443, de 18/12/2020, com pagamento retroativo a janeiro do mesmo ano.

Tabela 8: Reajuste do piso do magistério – Professor 200 h/a

Ano	Valor Absoluto	Percentual de Reajuste	Início da Vigência mês/ano
2017	R\$ 2.298,80	7,64%	Janeiro/2017
2018	R\$ 2.455,35	6,81%	Janeiro/2018
2019	R\$ 2.557,74	4,71%	Janeiro/2019
2020	R\$ 2.886,15	12,84%	Janeiro/2020

Fonte: Secretaria de Educação e Esportes

O Governo do Estado de Pernambuco assegurou o cumprimento do pagamento do piso nacional de educação em 2015 regulamentando-o por meio da Lei Estadual nº 15.465, firmando assim mais um compromisso de valorização profissional. Os reajustes salariais ocorrem anualmente com vigência no mês janeiro, conforme tabela salarial publicada em Diário Oficial, através de Lei Complementar.

O piso salarial dos professores surge para corrigir o vencimento básico dos professores em início de carreira. Contudo a Lei Complementar, citada acima, quando publicada, faz adequação de vencimento para as 4 (quatro) faixas salariais existentes

na carreira do professor, conforme a estrutura elaborada pela Lei nº 11.559, de 10 de junho de 1998 do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da SEE.

- **META 18**

Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do art. 206, VIII, da Constituição Federal.

Falar em política de valorização e reconhecimento de servidores é pensar, primeiramente, em um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos-PCCV que possibilite ascensão na carreira e uma constante possibilidade de melhoria salarial, garantindo a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Instituído em 1998, o PCCV agrega benefícios para todos os grupos ocupacionais do quadro efetivo da SEE. Em 2020, 1.787 professores foram progredidos/enquadrados por apresentarem cursos de Licenciatura Plena, Especialização, Mestrado e/ou Doutorado; além de 821 terem sido contemplados com a progressão por tempo de serviço.

- **META 19**

Assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

O Progepe é o maior exemplo de aplicação da Gestão Democrática praticada pela Secretaria de Educação e Esportes. Regulamentado pelo Decreto nº 38.103, de 25 de abril de 2012, trata de um processo que garante a seleção de gestores por critérios técnicos de mérito e desempenho, aliados a consulta a comunidade escolar.

O processo de certificação do PROGEPE funciona a partir da realização de um curso de formação inicial em Gestão Escolar online, no formato EAD, com carga horária de 30 horas. Uma vez finalizado o curso, o gestor procede com a realização de uma

prova, também online, com 20 questões, onde a aprovação se dá com o atingimento de nota 7,0.

O curso é dividido em 5 dimensões da gestão: Liderança e Gestão; Gestão do Planejamento; Gestão de Integração Escola-Comunidade; Gestão de Recursos Administrativos e Financeiros, e; Gestão de Resultados do Processo Ensino-Aprendizagem. Assim, detalhados:

- **Liderança e Gestão:** A liderança eficaz abrange processos e práticas de gestão que estimulam os educadores, funcionários, pais, estudantes e comunidade a utilizarem o seu potencial na promoção de um ambiente escolar positivo e no desenvolvimento da visão, missão e valores da escola, dedicando tempo e presença comprometido com um projeto escolar orientado para a aprendizagem com qualidade social;
- **Gestão do Planejamento:** Planejamento como instrumento de gestão que possibilita perceber a realidade escolar, devendo ser elaborado de acordo com o contexto social e os fatores externos do ambiente, orientado para assegurar o sucesso dos estudantes em consonância com o projeto político pedagógico da escola;
- **Gestão de Integração Escola – Comunidade:** A organização da escola é uma construção coletiva da equipe. O eixo condutor do projeto escolar é a integração com a comunidade, traduzindo seus valores, definindo e partilhando seus objetivos, uma vez que canaliza os esforços coletivos para resultados comuns a todos;
- **Gestão de Recursos Administrativos e Financeiros:** Uma gestão eficaz define mecanismos institucionais de organização com base em processos de controle interno. Acompanhando este que abriga a análise das responsabilidades e envolvimento daqueles que interagem com a escola, de forma que, organizados, criem um ambiente de aprendizagem eficiente, seguro, eficaz, mobilizando os recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos e patrimoniais para alcance de resultados satisfatórios;
- **Gestão de Resultados do Processo Ensino-Aprendizagem:** A gestão Pedagógica com foco em resultados, permite o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem voltado para o aperfeiçoamento das potencialidades

cognitivas do educando. Nessa perspectiva, o cotidiano escolar, deve ser organizado em função da aprendizagem e do sucesso escolar do educando, que se concretiza com base em diferentes práticas educativas decorrentes da proposta curricular da escola.

A última edição do PROGEPE, em 2019, contou com um total de 7.771 inscritos, certificando 4.585 profissionais.

A Secretaria também orienta e cobra para que as escolas mantenham seus conselhos escolares em funcionamento e abertos a participação das comunidades escolares, de forma a envolver a sociedade.

- **META 20**

Ampliar o investimento público em educação de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país no quinto ano de vigência do PNE e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB no final do decênio.

O financiamento é uma dimensão que afeta diretamente a definição das políticas públicas e a exequibilidade das propostas inscritas formal e legalmente nos planos aprovados, como é o caso do PNE e do PEE.

Em 2020, o estado de Pernambuco superou os valores constitucionalmente previstos para manutenção e desenvolvimento do ensino, atingindo 27,03% da receita líquida de imposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Educação e Esportes conforme a lei nº 16.520 de 27 de dezembro de 2018, tem como competência:

“Garantir o acesso da população à Educação Básica; manter a Rede Pública Estadual de Ensino; promover ações articuladas com o Ministério da Educação e com a Rede Pública Municipal de Ensino; supervisionar instituições públicas e privadas de ensino do Sistema Estadual de Educação; elaborar, implantar e acompanhar políticas educacionais voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, modernização pedagógica e da capacitação do quadro da educação do Estado; desenvolver políticas de ampliação do acesso à educação integral, técnica e profissional; formular, implementar, acompanhar e avaliar as políticas estaduais de educação profissional de nível técnico, articulado ao projeto de desenvolvimento regional e local; articular e interagir com outros órgãos e entidades envolvidos com educação, inclusive profissional; planejar e acompanhar as políticas públicas de desenvolvimento do esporte no Estado; promover a gestão integrada e articulada com as demais esferas do governo e com o setor privado das políticas públicas de desenvolvimento do esporte; planejar, coordenar, supervisionar e avaliar os planos e os programas de incentivo ao esporte; coordenar, gerenciar e executar estudos e pesquisas, projetos, obras e serviços atinentes ao esporte; captar e gerir os recursos voltados para o esporte; estimular as iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas; difundir as normas técnicas regulamentadoras das atividades esportivas; fomentar a realização de eventos esportivos; promover e estimular ações de inclusão social, envolvendo a democratização da prática esportiva; estimular a prática de atividades esportivas, destacando a requalificação de equipamentos públicos; atender às necessidades e potencialidades esportivas dos cidadãos, contemplando os esportes de base e a promoção da saúde; e supervisionar a política de esporte executada pelas instituições e entidades que compõem a sua área de competência.”

A fim de verificar seu desempenho, como parâmetro de atuação utiliza-se a constante avaliação dos indicadores educacionais, adotando princípios de gestão por resultados, através do diagnóstico, planejamento e gestão. Tais princípios são conciliados com o respeito às peculiaridades de cada região e a rica e diversa cultura do povo pernambucano.

Como pode-se observar através das competências estabelecidas em lei é grande o desafio de abordar o sistema de ensino em todos os aspectos, sob uma concepção de gestão educacional que considere a qualidade do serviço prestado, o público a que se destina, a relação com os parceiros e a racionalidade no uso dos recursos disponíveis, bem como seu reflexo positivo perante outros indicadores sociais, tais como saúde e segurança.

Além do mais, para se ofertar uma educação de qualidade é necessário passar pelo incremento de qualidade em todas as etapas da vida escolar dos estudantes, que só

será possível através da cooperação entre Estado e Municípios, entendendo que os limites de responsabilidade entre os entes federativos e o respeito a autonomia de cada município não deve se reverter em estratégias isoladas e sim na sinergia que a colaboração deve proporcionar para garantir desde os primeiros passos da vida estudantil um padrão de qualidade e desenvolvimento necessários para as etapas seguintes.

Este relatório já traz as adequações previstas na Lei nº 16.853, de 3 de abril de 2020 que trouxe alterações à Lei nº 13.273, de 5 de julho 2007 e apresenta as ações e resultados que refletem a busca incessante pela melhoria dos processos educacionais, em conformidade com as metas e estratégias dos planos nacional e estadual de Educação, e o espírito de colaboração que caracterizam o novo momento da Educação de Pernambuco.

O compromisso de todos os servidores que fazem a Secretaria Estadual de Educação e Esportes e o Governo do Estado de Pernambuco, aliado ao aperfeiçoamento das ferramentas de gestão pública e dedicação incondicional de professores e demais profissionais da educação pernambucana mantém a Educação em franco desenvolvimento em nosso Estado e apontam para um futuro mais próspero e menos desigual.

ANEXOS

ANEXO I – Lista de Escolas com Laboratório de Informática

ANEXO II – Lista de Escolas com Biblioteca

ANEXO III – Lista de Escolas com Quadra Esportiva Coberta e Descoberta

ANEXO IV– Quadro Geral de Programas e Projetos - Plano Estadual de Educação

ANEXO I - Lista de Escolas com Laboratório de Informática

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26000261	ESCOLA DA INDEPENDENCIA
26000741	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE LUIZ GONZAGA
26000792	ESCOLA PROFESSOR MANOEL BONIFACIO COSTA
26001900	ESCOLA JOAO CARLOS LOCIO DE ALMEIDA
26003066	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BARAO DE EXU
26003821	ESCOLA NELSON ARAUJO
26004518	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARAO PEIXOTO DE ALENCAR
26004593	ESCOLA JOAQUIM EUGENIO SILVA
26005107	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SAO SEBASTIAO OURICURI
26005115	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FERNANDO BEZERRA
26008181	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PRESIDENTE MEDICI MOREILANDIA
26009390	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO PIRES
26010151	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ODORICO MELO
26010607	ESCOLA EUCLIDES DA CUNHA
26011018	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS PROFESSORA MARIA DA CONCEICAO CISNEIROS SAMPAIO
26011069	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AURA SAMPAIO PARENTE MUNIZ
26011344	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR URBANO GOMES DE SA
26011611	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARLOS PENA FILHO
26011883	ESCOLA PROFESSOR MANUEL LEITE
26014564	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NORMAL ESTADUAL PROFESSORA IONE DE GOES BARROS
26014670	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR ANTONIO DE PADUA SANTOS
26016010	ESCOLA JOAO GOMES DOS REIS
26018314	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TERESA TORRES
26019493	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA TEREZINHA
26019825	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EDSON SIMOES
26020882	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO METHODIO DE GODOY LIMA
26020963	ESCOLA ANTONIO TIMOTEO
26020971	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORNELIO SOARES
26021927	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO IRNERO IGNACIO
26022850	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA DE LOURDES
26023245	ESCOLA ARNALDO ALVES CAVALCANTI
26024047	ESCOLA MONSENHOR LUIZ SAMPAIO
26024551	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONEGO OLIMPIO TORRES
26024667	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS CICERO FRANKLIN CORDEIRO
26024675	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR VITORINO FREIRE
26024730	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARLOS RIOS
26024802	ESCOLA MONSENHOR JOSE KEHRLE
26025981	ESCOLA GENERAL JOAQUIM INACIO
26027917	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO GUILHERME DIAS LIMA
26029243	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL MANOEL DE SOUZA NETO
26030950	ESCOLA ANTONIO CAVALCANTI FILHO
26031914	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR PAULO GUERRA
26033356	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR NILO COELHO
26033364	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JACOB ANTONIO DE OLIVEIRA
26033836	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS JOAO BARRACAO
26033879	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OTACILIO NUNES DE SOUZA
26034310	ESCOLA ESTADUAL DE ALTERNANCIA
26034336	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM MALAN
26034352	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR PACIFICO RODRIGUES DA LUZ
26034441	ESCOLA MARECHAL ANTONIO ALVES FILHO
26035073	ESCOLA POETA CARLOS DRUMOND DE ANDRADE
26035111	ESCOLA PROFESSOR MANOEL XAVIER PAES BARRETO
26035120	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA OSA SANTANA DE CARVALHO

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26035146	ESCOLA PROFESSORA ADELINA ALMEIDA
26035553	ESCOLA ESTADUAL DE APLICACAO PROFESSORA VANDE DE SOUZA FERREIRA
26035600	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GERCINO COELHO
26036118	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JESUINO ANTONIO DAVILA
26037653	ESCOLA PROFESSOR AGAMENON MAGALHAES
26039702	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TERCINA RORIZ
26040956	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEPUTADO AFONSO FERRAZ
26042037	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE JATOBA
26042045	ESCOLA DELMIRO GOUVEIA PETROLANDIA
26042053	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE ITAPARICA
26044412	ESCOLA JOAO RODRIGUES CARDOSO
26044862	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL NICOLAU SIQUEIRA
26045745	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DUQUE DE CAXIAS
26046040	ESCOLA VIGARIO JOAO INACIO
26047187	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PEDRO DE ALCANTARA RAMOS
26047837	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BRASILIANO DONINO DA COSTA LIMA
26048337	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE EMILIO DE MELO
26049406	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUITERIA WANDERLEY SIMOES
26051176	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO EURICO QUEIROZ
26051761	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONEGO ALEXANDRE CAVALCANTI
26052776	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORSINA BRAGA
26053845	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE CARUARU NELSON BARBALHO
26054027	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARNALDO ASSUNCAO
26054043	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM MIGUEL DE LIMA VALVERDE
26054850	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MARIO SETTE
26054914	ESCOLA PROFESSORA ELISETE LOPES DE LIMA PIRES
26055082	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR LISBOA
26056658	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEVALDO BORGES
26058430	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DE ALMEIDA MACIEL
26059088	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARGARIDA DE LIMA FALCAO
26059789	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO COMENDADOR MANOEL CAETANO DE BRITO
26061023	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA DE FATIMA
26061643	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RODOLFO PAIVA
26063999	ESCOLA PADRE ZUZINHA
26064294	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO DAVID DE SOUZA
26064618	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NATALICIA MARIA FIGUEIROA DA SILVA
26064626	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEVERINO FARIAS
26064642	ESCOLA MARIA CECILIA BARBOSA LEAL
26065401	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANA FAUSTINA
26065592	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEVERINO CORDEIRO DE ARRUDA
26067137	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR MOTA SILVEIRA
26067803	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL GONCALVES DE LIMA
26068427	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARILENE CHAVES DE SANTANA
26068508	ESCOLA ANTONIO INACIO
26068729	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JARINA MAIA
26069210	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA JANDIRA DE ANDRADE LIMA
26069288	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUSTRO COSTA
26069318	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR SEBASTIAO DE VASCONCELOS GALVAO
26069652	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO GINASIO DE LIMOEIRO ARTHUR CORREIA DE OLIVEIRA
26070090	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEVERINO DE ANDRADE GUERRA
26070456	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA RITA MARIA DA CONCEICAO
26070782	ESCOLA CONEGO FERNANDO PASSOS
26071606	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL JOAO FRANCISCO
26071924	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AZARIAS SALGADO
26072254	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI CAETANO DE MESSINA
26073498	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ PEREIRA JUNIOR

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26074311	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JERONIMO GUEIROS
26075385	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO MADEIROS
26075903	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JERONIMO GUEIROS
26076780	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO PEREIRA DA COSTA
26080516	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR JOAO MARQUES
26081059	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO FERNANDES DA SILVA
26081849	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JOSE CONSTANTINO
26082861	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LEOBALDO SOARES DA SILVA
26083159	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR ALEXANDRINO DA ROCHA
26083493	ESCOLA PE JOSE AUGUSTO
26083639	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUINTINO BOCAIUVA
26084201	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA DE LOURDES TEMPORAL
26084791	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MANOEL EDMUNDO
26086077	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO PESSOA SOUTO MAIOR
26086638	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI EPIFANIO
26087022	ESCOLA CEL LUIZ IGNACIO PESSOA DE MELO
26087375	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JAIME COELHO
26087529	ESCOLA LAURINDO GOMES
26088134	ESCOLA SAO JOSE
26088258	ESCOLA ALUISIO GERMANO
26088894	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BENIGNO PESSOA DE ARAUJO
26089424	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI CAMPO MAYOR
26089505	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI ORLANDO
26090902	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DON VIEIRA
26090910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MACIEL MONTEIRO
26091259	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONFEDERACAO DO EQUADOR
26091291	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR LANDELINO BARRETO LINS
26091828	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JOSE MENDES DA SILVA
26092301	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR WALFREDO LUIZ PESSOA DE MELO
26092492	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR JOAQUIM CORREIA
26093570	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BARROS GUIMARAES
26094800	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO DIAS CARDOSO
26094860	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GUIOMAR KRAUSE GONCALVES
26095289	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE JOAQUIM DA SILVA FILHO
26095297	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA AMELIA COELHO
26095335	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR JOAO CLEOFAS DE OLIVEIRA
26096030	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO VICENTE DE QUEIROZ
26097257	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR ANTHENOR GUIMARAES
26097370	ESCOLA HELIO SANTIAGO RAMOS
26097982	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
26098270	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO COSTA AZEVEDO CATENDE
26098482	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MENDO SAMPAIO
26098822	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ABIGAIL GUERRA
26099853	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR JAIME MONTEIRO
26100525	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS
26100940	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MIGUEL PELLEGRINO
26101084	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR ABILIO AMERICO GALVAO
26101602	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DA FRATERNIDADE PALMARENSE
26101610	ESCOLA MAQUINISTA AMARO MONTEIRO
26101653	ESCOLA TECNICA ESTADUAL DE PALMARES
26102250	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR FERNANDO PESSOA DE MELLO
26102552	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO LOPES DE SIQUEIRA SANTOS
26103745	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO WILSON DE ANDRADE BARRETO
26104229	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR CARLOS JOSE DIAS DA SILVA
26104601	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BARRA DO SIRINHAEM
26105195	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BRASILINO JOSE DE CARVALHO
26105314	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO PESSOA GUERRA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26105519	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTOS COSME E DAMIAO
26105837	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA GAYAO PESSOA GUERRA
26106388	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EURIDICE CADAVAL
26106728	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO POLIVALENTE DE ABREU E LIMA
26107082	ESCOLA PROFESSORA ISAURA DE FRANCA
26107597	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO FRANCISCO DE PAULA CORREA DE ARAUJO
26107678	ESCOLA MINISTRO JARBAS PASSARINHO
26107945	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR CARLOS FREDERICO DO REGO MACIEL
26108801	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI ROMEU PEREA
26108984	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO POETA MAURO MOTA
26109042	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RODOLFO AURELIANO
26109107	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SIMON BOLIVAR
26109360	ESCOLA BERNARDO VIEIRA
26109441	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESPORTISTA RUBEM RODRIGUES MOREIRA
26110237	ESCOLA SENADOR PETRONIO PORTELA
26110245	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR ADERBAL JUREMA
26110270	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MOACYR DE ALBUQUERQUE
26110970	ESCOLA EDMUR ARLINDO DE OLIVEIRA
26110997	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EDSON MOURY FERNANDES
26111225	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR EPITACIO ANDRE DIAS
26111284	ESCOLA VILA JOAO DE DEUS
26111870	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARDEAL DOM JAIME CAMARA
26112108	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOFRONIO PORTELA
26113236	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUREA DE MOURA CAVALCANTI
26113279	ESCOLA CEL VALERIANO EUGENIO DE MELO
26113325	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLIDIO DE LIMA NIGRO
26113392	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR RENATO FONSECA
26113538	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GUEDES ALCOFORADO
26113635	ESCOLA MARIA EMILIA ROMEIRO ESTELITA
26113813	ESCOLA COMpositor ANTONIO MARIA
26113830	ESCOLA PROFESSOR CANDIDO PESSOA
26113929	ESCOLA RAIMUNDO DINIZ
26114135	ESCOLA SANTO INACIO DE LOYOLA
26114496	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CAPITAO LUIZ REIS
26114607	ESCOLA JOAO MATOS GUIMARAES
26114720	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ERNESTO SILVA
26115883	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE PAULISTA
26115972	ESCOLA HISTORIADOR PEREIRA DA COSTA
26115999	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE MANUEL DE QUEIROZ
26116014	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MAESTRO NELSON FERREIRA
26116324	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ARNALDO CARNEIRO LEAO
26116634	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA DO CARMO PINTO RIBEIRO
26117045	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DANTAS BARRETO
26117274	ESCOLA MANUEL BASTOS TIGRE
26117290	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE OSMAR NOVAES
26120100	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO PROFESSORA INALDA SPINELLI
26121344	ESCOLA LUIZ DELGADO
26121670	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO POETA MANUEL BANDEIRA
26121751	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GINASIO PERNAMBUCANO CRUZ CABUGA
26121816	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ALMIRANTE SOARES DUTRA
26121824	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS VALDEMAR DE OLIVEIRA
26121921	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SIZENANDO SILVEIRA
26122120	COLEGIO DA POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO
26122227	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO GOVERNADOR BARBOSA LIMA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26122260	ESCOLA PROFESSOR MOTTA E ALBUQUERQUE
26122278	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO REGUEIRA COSTA
26122677	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA PAULA FRASSINETTI
26122839	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OTHON PARAISO
26122960	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO VIDAL DE NEGREIROS
26123150	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL CREUSA BARRETO DORNELAS CAMARA
26123258	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARTINS JUNIOR
26123282	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM TAVORA
26123525	ESCOLA MARCELINO CHAMPAGNAT
26123576	ESCOLA PRESIDENTE HUMBERTO CASTELLO BRANCO
26123592	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR TRAJANO DE MENDONCA
26123703	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIBAL FALCAO
26123819	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIANO TEIXEIRA
26124190	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTOS DUMONT
26124432	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO APOLONIO SALES
26124440	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ASSIS CHATEAUBRIAND
26124475	ESCOLA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES RECIFE
26124602	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ENGENHEIRO LAURO DINIZ
26124653	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LAGOA ENCANTADA
26124670	ESCOLA MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA
26124785	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM SEBASTIAO LEME
26124831	ESCOLA PADRE LEBRET
26124920	ESCOLA SAO FRANCISCO DE ASSIS RS
26125048	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO BEZERRA
26125250	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR FERNANDO MOTA
26125293	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL SENADOR ANTONIO FARIAS
26125641	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE VILELA
26125650	ESCOLA LIONS DE PARNAMIRIM
26125781	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SILVA JARDIM
26125943	ESCOLA MONSENHOR MANOEL MARQUES
26125978	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALVARO LINS
26126044	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLOTILDE DE OLIVEIRA
26126109	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE MACHADO
26126125	ESCOLA TECNICA ESTADUAL DOM BOSCO RECIFE
26126133	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM VITAL
26126150	ESCOLA ERUNDINA NEGREIROS DE ARAUJO
26126443	ESCOLA NOSSA SENHORA DE FATIMA RN
26126605	ESCOLA TOME GIBSON
26126621	ESCOLA ROTARY DE NOVA DESCOBERTA
26127431	ESCOLA PROFESSOR LEAL DE BARROS
26127571	ESCOLA BARROS CARVALHO
26127636	ESCOLA EDUCADOR PAULO FREIRE
26127695	ESCOLA JOAQUIM XAVIER DE BRITO
26127741	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA HELENA PUGO
26128101	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE BEBERIBE
26128403	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE NERCIO RODRIGUES
26128497	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ALFREDO FREYRE
26128721	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MARDONIO DE ANDRADE LIMA COELHO
26129094	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONDE PEREIRA CARNEIRO
26129817	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR ANTONIO DA SILVA GUIMARAES
26129868	ESCOLA TECNICA ESTADUAL EPITACIO PESSOA
26130114	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PASTOR JOSE FLORENCIO RODRIGUES
26130149	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EMIDIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
26131528	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALBERTINA DA COSTA SOARES
26131684	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI OTTO
26131692	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE MARIO ALVES DA SILVA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26132001	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO ARQUIPELAGO FERNANDO DE NORONHA
26132735	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOLIDONIO PEREIRA DE CARVALHO
26133949	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA CARLOTA BRECKENFELD
26134085	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALFREDO DE CARVALHO
26134213	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA EMILIA CANTARELLI
26136460	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA ANA
26138875	ANEXO I DO COLEGIO DA POLICIA MILITAR PETROLINA
26140179	ESCOLA ENEIDE COELHO PAIXAO CAVALCANTI
26145677	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JUSTA BARBOSA DE SALES
26146967	ESCOLA BEMTEVI
26153491	ESCOLA MONS MANOEL LEONARDO DE BARROS BARRETO
26153742	ESCOLA ESTADUAL MADRE IVA BEZERRA DE ARAUJO
26155559	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM HELDER CAMARA
26169029	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RAIMUNDO DE CASTRO FERREIRA
26169193	ESCOLA ESTADUAL TEOTONIO CORREIA DA SILVA
26171600	ESCOLA ESTADUAL RURAL MANOEL GOMES DE SA
26172712	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GINASIO PERNAMBUCANO AURORA
26174464	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO HENRIQUE JUSTINO DE MELO
26176211	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA JOSE VASCONCELOS
26176220	ESCOLA TECNICA ESTADUAL CELIA DE SOUZA LEO ARRARES DE ALENCAR
26176246	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ALCIDES DO NASCIMENTO LINS
26176254	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE NIVALDO PEREIRA RAMOS
26176262	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSORA CELIA SIQUEIRA
26177013	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE BEZERROS
26178095	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLEMENTINO COELHO
26178192	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ADAUTO CARVALHO
26178230	ESCOLA TECNICA ESTADUAL CICERO DIAS
26178656	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE PANELAS
26178702	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE GARANHUNS
26179806	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE SALGUEIRO
26179857	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PORTO DIGITAL
26179997	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EDITE MATOS
26181649	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUILOMBOLA VEREADORA ALZIRA TENORIO DO AMARAL
26182092	ESCOLA ESTADUAL ESCRITOR MAXIMIANO ACCIOLY CAMPOS
26183021	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MIGUEL BATISTA
26185660	ESCOLA TECNICA ESTADUAL GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS SAO BENTO DO UNA GARANHUNS
26185768	ESCOLA TECNICA ESTADUAL LUIZ ALVES LACERDA
26185938	ESCOLA TECNICA ESTADUAL EDSON MORORO MOURA
26185946	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ADVOGADO JOSE DAVI GIL RODRIGUES
26186004	ESCOLA TECNICA ESTADUAL SENADOR WILSON CAMPOS
26187051	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MINISTRO FERNANDO LYRA
26187965	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA WILZA BARROS DE MIRANDA
26187973	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EVANIRA DE SOUZA DIAS
26188295	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO POMPEIA CAMPOS
26188538	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ARIANO VILAR SUASSUNA GARANHUNS
26188554	ESCOLA TECNICA ESTADUAL FRANCISCO DE MATOS SOBRINHO
26190095	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA MARIA DO CARMO RODRIGUES LEITE
26366614	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DO PATROCINIO MOTA
26408643	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA BENEDITA DE MORAIS GUERRA
26525720	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA EDUARDA RAMOS DE BARROS
26525780	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GOVERNADOR MIGUEL ARRARES DE ALENCAR
26525801	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE HUMBERTO DE MOURA CAVALCANTI
26525810	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MIGUEL ARRARES DE ALENCAR
26525828	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MAXIMIANO ACCIOLY CAMPOS
26525852	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR DENIVAL JOSE RODRIGUES DE MELO
26525933	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ARLINDO FERREIRA DOS SANTOS

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26540720	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA IRENE MARIA RAMOS COELHO
26000024	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ GONZAGA DUARTE
26000636	ESCOLA MANOEL RIBEIRO DAMASCENO
26001624	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIZIO RODRIGUES COELHO
26001896	ESCOLA VITALINA MARIA DE JESUS
26001942	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARTUR BARROS CAVALCANTI
26003082	ESCOLA PADRE MEDEIROS
26004453	ESCOLA NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
26005689	ESCOLA SAO VICENTE DE PAULA OURICURI
26006138	ESCOLA DOM IDILIO JOSE SOARES
26006499	ESCOLA PROFESSOR TELESFORO SIQUEIRA
26008530	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GOVERNADOR MUNIZ FALCAO
26008548	ESCOLA HORTENCIO PEREIRA LIMA
26008882	ESCOLA PROFESSORA ANTONIA MARINHO APOLINARIO
26009315	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MANOEL JOAQUIM LEITE
26009323	ESCOLA ESTADUAL VALDICLEIWTSON DA SILVA MENEZES
26009617	ESCOLA FRANCISCO ALVES DE CARVALHO
26010100	ESCOLA ANDRE NUNES
26010348	ESCOLA RAIMUNDO BATISTA ANGELIM
26011050	ESCOLA ANTONIO VIEIRA DE BARROS
26011352	ESCOLA PROFESSORA MAURINA RODRIGUES DOS SANTOS
26011654	ESCOLA JOSE VITORINO DE BARROS
26012081	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO AGRICOLA DE UMAS
26012359	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR WALMY CAMPOS BEZERRA
26013185	ESCOLA PROFESSOR MANOEL DE QUEIROZ
26013436	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO NAPOLEAO ARAUJO
26013452	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR JOAO PAES
26014190	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANISIO VERAS
26014572	ESCOLA CONEGO JOAO LEITE GONCALVES DE ANDRADE
26015625	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO GOMES DE LIMA
26016028	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM MENDES DA SILVA
26016540	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AIRES GAMA
26016729	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DARIO GOMES DE LIMA
26017598	ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM ALVES DE FREITAS
26018020	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARISTAQUE JOSE DE VERAS
26018977	ESCOLA TOME FRANCISCO DA SILVA
26019370	ESCOLA SANTA CRUZ
26019922	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLIVEIRA LIMA SJ EGITO
26019949	ESCOLA PROFESSOR SEBASTIAO FERREIRA RABELO SOBRINHO
26020572	ESCOLA MAXIMA VIEIRA DE MELO
26020998	ESCOLA IRMA ELIZABETH
26021900	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOLIDONIO LEITE
26023334	ESCOLA PEDRO PIRES FERREIRA
26024578	ESCOLA ERNESTO DE SOUZA LEITE
26024721	ESCOLA ANTONIO JAPIASSU
26024756	ESCOLA INDUSTRIAL DE ARCOVERDE
26025175	ESCOLA NOE NUNES FERRAZ
26026627	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE PEREIRA BURGOS
26026910	ESCOLA CICERO AUGUSTO GOMES
26027615	ESCOLA IRACEMA MOURA DE MORAES VERAS
26027828	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PEDRO BEZERRA DE MELO
26027836	ESCOLA INOCENCIO CORREIA LIMA
26029812	ESCOLA AMARO LAFAYETTE
26029910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLAVO BILAC
26029936	ESCOLA PROFESSOR JORGE DE MENEZES
26031272	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE CALDAS CAVALCANTI
26031469	ESCOLA INDIGENA JOAO ALBERTO MACIEL

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26033089	ESCOLA NOSSA SENHORA DAS GRACAS DORMENTES
26034298	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO PADILHA
26034379	ESCOLA EDUARDO COELHO
26034832	ESCOLA ESTADUAL MONTEIRO LOBATO
26035049	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE MANOEL DE PAIVA NETTO
26035316	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JORNALISTA JOAO FERREIRA GOMES
26035502	ESCOLA ESTADUAL ANTONIO NUNES DOS SANTOS
26035561	ESCOLA DOM ANTONIO CAMPELO
26036177	ESCOLA NUCLEO DE MORADORES 6
26036215	ESCOLA NUCLEO DE MORADORES 9
26036266	ESCOLA SAO JOSE PETROLINA
26038536	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GUMERCINDO CABRAL
26038935	ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR JOAO PIRES
26039770	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DOUTOR ALIPIO LUSTOSA
26040220	ESCOLA CELESTINO NUNES
26040948	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CAPITAO NESTOR VALGUEIRO DE CARVALHO
26040972	ESCOLA JULIO DE MELLO
26041910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA DE MENEZES GUIMARAES
26042070	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA CAVALCANTI NUNES
26042312	ESCOLA SAO FRANCISCO
26042479	ESCOLA PANKARARUS
26042525	ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA JATOBA
26042711	ESCOLA DO ESPINHEIRO
26043076	ESCOLA PANKARARUS EZEQUIEL
26043130	ESCOLA SERGIO MAGALHAES
26043335	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO BATISTA DE VASCONCELOS TACARATU
26043505	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JULIA GOMES DE ARAUJO
26044447	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA FULNIO MARECHAL RONDON
26045656	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SAO FELIX DE CANTALICE
26047365	ESCOLA FREI JOAO PEREIRA DE SOUZA
26047845	ESCOLA ANETE VALE DE OLIVEIRA
26048078	ESCOLA AMALIA CAVALCANTI DA COSTA LIMA
26049562	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GONCALO ANTUNES BEZERRA
26050048	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BENTO AMERICO
26050064	ESCOLA FREI CASSIANO COMACCHIO
26050137	ESCOLA MINISTRO MARCOS DE BARROS FREIRE
26050196	ESCOLA PROFESSOR DONINO
26050200	ESCOLA PROFESSORA MARIA GALVAO
26050331	ESCOLA TOMAS ALVES
26051702	ESCOLA DOM JOSE LAMARTINE SOARES
26052792	ESCOLA PRESIDENTE KENNEDY
26053608	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO
26054019	ESCOLA ANTONIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
26054060	ESCOLA DOM VITAL CARUARU
26054094	ESCOLA FELISBERTO CARVALHO
26054809	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE ZACARIAS TAVARES
26054825	ESCOLA PROFESSORA JESUINA PEREIRA REGO
26054876	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR VICENTE MONTEIRO
26054884	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ADELIA LEAL FERREIRA
26054949	ESCOLA PROFESSORA ROSILDA MACIEL VIEIRA
26054965	ESCOLA PROFESSOR JOSE BIONE DE ARAUJO
26055040	ESCOLA SANTO AMARO
26055210	ESCOLA JOSE CARLOS FLORENCIO
26056577	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ANTONIO FARIAS
26056798	ESCOLA MONSENHOR JOSE ELIAS DE ALMEIDA
26057743	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE LOPES DE SIQUEIRA
26058812	ESCOLA PROFESSOR ARRUDA MARINHO

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26058936	ESCOLA DOM ADELMO CAVALCANTI MACHADO
26058952	ESCOLA ELIZEU ARAUJO
26058960	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CRISTO REI
26060124	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL BACELAR
26061112	ESCOLA ESTADUAL DOUTOR BENJAMIN CARACIOLO
26061724	ESCOLA ELPIDIO BARBOSA MACIEL
26062410	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AGAMENON MAGALHAES
26062585	ESCOLA PIO XII
26062836	ESCOLA JOAQUIM RIBEIRO DA ROCHA
26063280	ESCOLA FRANCISCO DE ASSIS BARROS
26063310	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE LEITE BARROS
26063522	ESCOLA TEOFILO SEVERINO DE ARRUDA
26063530	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SAO JOSE
26063891	ESCOLA JOSE FRANCELINO ARAGAO
26063905	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ ALVES DA SILVA
26064006	ESCOLA PROFESSORA MARIA LUCIA ALVES
26064030	ESCOLA MALAQUIAS CARDOSO ARAGAO
26065568	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO XXIII
26065606	ESCOLA JOSE BEZERRA DE ANDRADE
26066220	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROTAZIO SOARES DE SOUZA
26066572	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GIL RODRIGUES
26067382	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JUSTULINO FERREIRA GOMES
26067552	ESCOLA RAIMUNDO HONORIO
26068877	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA
26069555	ESCOLA SERAFICO RICARDO
26070260	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ABILIO DE SOUZA BARBOSA
26070880	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL GUILHERME DA SILVA
26071673	ESCOLA PROFESSOR JOAO BARBOSA DE ALMEIDA
26072149	ESCOLA CORONEL JOSE ABILIO
26072637	ESCOLA MESTRA BEATRIZ
26073102	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ISMENIA LEMOS WANDERLEY
26074079	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTA CORDEIRO DE MELO
26074362	ESCOLA PE ANTONIO CALLOU DE ALENCAR
26074907	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTO LUCIO DA SILVA
26074923	ESCOLA PROFESSORA CLARICE GODOY
26075687	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM JOAO DA MATA AMARAL
26075709	ESCOLA DOM JUVENCIO BRITTO
26075733	ESCOLA DUQUE DE CAXIAS
26075768	ESCOLA HENRIQUE DIAS
26075911	ESCOLA PROFESSORA ELISA COELHO
26075920	ESCOLA PROFESSORA ELVIRA VIANA
26075997	ESCOLA SENADOR ADERBAL JUREMA GARANHUNS
26076047	ESCOLA SIMOA GOMES
26076250	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO VIRGEM DO SOCORRO
26076357	ESCOLA INSTITUTO PRESBITERIANO DE HELIOPOLIS
26077825	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEBASTIAO TIAGO DE OLIVEIRA
26078562	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ABILIO MONTEIRO
26078805	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEOLINDA AMARAL
26078872	ESCOLA JORNALISTA MANUEL AMARAL
26079593	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO REGINA PACIS GARANHUNS
26079739	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NARCISO CORREIA
26081180	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR ALFREDO DAMASO
26082020	ESCOLA JOSE LINS DE FIGUEIREDO
26082179	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE BARROS CORREIA
26084040	ESCOLA EZEQUIEL BERTINO DE ALMEIDA
26084317	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL MOREIRA DA COSTA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26086905	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUINA LIRA
26087030	ESCOLA DOM BOSCO
26087715	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PEDRO TAVARES
26087910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO CAVALCANTI PETRIBU
26088037	ESCOLA PAULA FRASSINETTI
26088053	ESCOLA LIONS CLUBE DE CARPINA
26088282	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM OLAVO
26088606	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EMILIANO PEREIRA BORGES
26088851	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTO GONDIM
26088886	ESCOLA DOUTOR JOAO ALFREDO
26089947	ESCOLA SEVERINO GOUVEIA DE LIMA
26090058	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR FRANCISCO SIQUEIRA C DA CUNHA
26090406	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CREUSA DE FREITAS CAVALCANTI
26090759	ESCOLA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
26090856	ESCOLA CAPITAO PLINIO DE SOUZA MONTEIRO
26090864	ESCOLA DOM CARLOS COELHO NAZARE
26090970	ESCOLA DE APLICACAO PROFESSOR CHAVES
26091658	ESCOLA CLOVIS SALGADO
26091720	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JORNALISTA JADER DE ANDRADE
26091771	ESCOLA MARIANA FERREIRA LIMA
26091925	ESCOLA PROFESSOR JOAO ROBERTO MOREIRA
26092786	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE GUEDES
26094878	ESCOLA MADRE LUCILA MAGALHAES
26095530	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA EUDOXIA DE ALCANTARA FERREIRA
26095572	ESCOLA OLIVIA CARNEIRO DE CARVALHO
26097117	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO ALVES DE ARAUJO
26097710	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CENTRAL BARREIROS
26098920	ESCOLA TECNICA ESTADUAL LUIZ DIAS LINS
26099322	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ERALDO CAMPOS
26099489	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR JOAO RODRIGUES DE CARVALHO
26100614	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FABIO DA SILVEIRA BARROS
26101203	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR PEDRO AFONSO DE MEDEIROS
26102153	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ELISA MARQUES DE ASSIS
26103834	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TAMANDARE
26104083	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ELOY MALTA DE ALENCAR
26104920	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR EURICO CHAVES
26105101	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO PEREIRA SOBRINHO
26106060	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALBERTO AUGUSTO DE MORAIS PRADINES
26106337	ESCOLA PROFESSORA GERCINA FERNANDES RODRIGUES
26106353	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO SENADOR JOSE ERMIRIO DE MORAES
26106612	ESCOLA MARECHAL COSTA E SILVA
26106698	ESCOLA ORFANATO ESTRELA DE BETHEL
26106701	ESCOLA PASTOR AMARO DE SENA
26106957	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ RODOLFO DE ARAUJO JUNIOR
26107074	ESCOLA PROFESSORA AZINETE RAMOS CARNEIRO
26107104	ESCOLA DE ABREU E LIMA
26107546	ESCOLA ANTONIO CORREIA DE ARAUJO
26107562	ESCOLA CONSELHEIRO SAMUEL MAC DOWELL
26107570	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DEPUTADO OSCAR CARNEIRO
26107600	ESCOLA FREI CANECA
26107651	ESCOLA MARIA DA CONCEICAO DO REGO B LACERDA
26107937	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ANTONIO CARNEIRO LEAO
26107996	ESCOLA VALE DAS PEDREIRAS
26108038	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TITO PEREIRA DE OLIVEIRA
26108046	ESCOLA MAJOR LELIO
26108925	ESCOLA NESTOR GOMES DE MOURA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26109115	ESCOLA SOUZA BRANDAO
26109468	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO VILA RICA
26110148	ESCOLA ALFREDO TENORIO
26110199	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MURILO BRAGA
26110229	ESCOLA PROFESSORA ODETE ANTUNES
26110857	ESCOLA ALZIRA DA FONSECA BREUEL
26110881	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTO SEVERO
26111209	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BENEDITO CUNHA MELO
26111241	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR JOSE NEVES FILHO
26111314	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SATURNINO DE BRITO
26111349	ESCOLA SUPERVISORA MIRIAM SEIXAS
26111403	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ADELAIDE PESSOA CAMARA
26111926	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA DO CEU BANDEIRA
26112701	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE OLINDA
26113198	ESCOLA ANTONIO SOUTO FILHO
26113210	ESCOLA ARGENTINA CASTELLO BRANCO
26113333	ESCOLA CONEGO JONAS TAURINO
26113724	ESCOLA MONSENHOR ARRUDA CAMARA
26113872	ESCOLA PROFESSORA DEANA CLARK XAVIER
26113880	ESCOLA PROFESSORA INES BORBA
26114054	ESCOLA SAO LUCAS
26114860	ESCOLA TABAJARA
26116316	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA AMARINA SIMOES
26116359	ESCOLA PROFESSOR JOSE BRASILEIRO VILA NOVA
26116367	ESCOLA PROFESSORA GENEROSA GIL PEREZ
26116391	ESCOLA PROFESSORA ZULMIRA DE PAULA ALMEIDA
26117088	ESCOLA WALFRIDO ADVINCULA
26117258	ESCOLA CUSTODIO PESSOA
26117916	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS POETA JOAQUIM CARDOZO
26118742	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR PAULO PESSOA GUERRA
26120992	ESCOLA LICEU DE ARTES E OFICIOS
26121247	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM NABUCO
26121310	ESCOLA MANOEL BORBA
26121620	ESCOLA JOAO BARBALHO
26121638	ESCOLA MONSENHOR FRANCISCO SALLES
26121654	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLIVEIRA LIMA
26121859	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIBAL FERNANDES
26121867	ESCOLA CONEGO ROCHAEL DE MEDEIROS
26121891	ESCOLA JOSE MARIA
26121948	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SYLVIO RABELO
26122510	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLOVIS BEVILAQUA
26122553	ESCOLA EMBAIXADOR GILBERTO AMADO
26122685	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHAES ETEPAM
26122847	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AMAURY DE MEDEIROS
26122855	ESCOLA DEBORA FEIJO
26122880	ESCOLA PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA
26122952	ESCOLA SENADOR NILO DE SOUZA COELHO
26122987	ESCOLA CARMELA DUTRA
26123231	ESCOLA MACIEL PINHEIRO
26123240	ESCOLA MARIA GORETTI
26123479	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALBERTO TORRES
26123509	ESCOLA EDWIGES DE SA PEREIRA
26123517	ESCOLA JOSE MARIANO
26123533	ESCOLA MONSENHOR ALVARO NEGROMONTE
26123584	ESCOLA PROFESSORA OLINDINA ALVES SEMENTE
26123720	ESCOLA BARAO DO BONITO
26123770	ESCOLA HEROIS DA RESTAURACAO

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26124424	ESCOLA PROFESSOR MARCOS DE BARROS FREIRE
26124572	ESCOLA DELMIRO GOUVEIA
26124580	ESCOLA ELEANOR ROOSEVELT
26124599	ESCOLA ENEIDA RABELLO
26124645	ESCOLA JORNALISTA COSTA PORTO
26124696	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA RITA DA SILVA LESSA
26124777	ESCOLA OTHON BEZERRA DE MELO
26124807	ESCOLA PROFESSOR JOSE VICENTE BARBOSA
26124858	ESCOLA NOSSA SENHORA DA CONCEICAO
26124874	ESCOLA MISSIONARIO SAO BENTO
26124904	ESCOLA VILA DOS MILAGRES
26124912	ESCOLA ROBERTO SILVEIRA
26124939	ESCOLA SARGENTO CAMARGO
26125013	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO GERCINO DE PONTES
26125072	ESCOLA LANDELINO ROCHA
26125080	ESCOLA LUIS DE CAMOES
26125358	ESCOLA MONTE VERDE
26126010	ESCOLA CAIO PEREIRA
26126052	ESCOLA CORONEL OTHON
26126079	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AGEU MAGALHAES
26126192	ESCOLA GABRIELA MISTRAL
26126206	ESCOLA GILBERTO FREYRE
26126290	ESCOLA MARIA AMALIA
26126311	ESCOLA MATIAS DE ALBUQUERQUE
26126575	ESCOLA PADRE JOAO BARBOSA
26126613	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ROSA DE MAGALHAES MELO
26127300	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DIARIO DE PERNAMBUCO
26127334	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JORNALISTA TRAJANO CHACON
26127415	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLINTO VICTOR
26127423	ESCOLA PINTOR LAURO VILLARES
26127474	ESCOLA PADRE DEHON
26127539	ESCOLA PROFESSORA FONTAINHA DE ABREU
26127857	ESCOLA FERNANDES VIEIRA
26127865	ESCOLA PROFESSOR CANDIDO DUARTE
26128160	ESCOLA DOUTOR FABIO CORREA
26128195	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JARBAS PERNAMBUCANO
26128420	ESCOLA PEDRO CELSO
26128527	ESCOLA ROTARY DO ALTO DO PASCOAL
26128560	ESCOLA SAO FRANCISCO DE ASSIS RN
26128586	ESCOLA SAO JUDAS TADEU
26129086	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONDE CORREA DE ARAUJO
26129388	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR AGAMENOM MAGALHAES
26129590	ESCOLA VARZEA FRIA
26129922	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUISA GUERRA
26130203	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR FRANCISCO PESSOA DE QUEIROZ
26130319	ESCOLA PROFESSOR NATANAEL BARBOSA MEDRADO
26130386	ESCOLA JOSE RODRIGUES DE CARVALHO
26130513	ESCOLA DE PONTEZINHA
26130521	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ZUMBI DOS PALMARES
26132230	ESCOLA DE APLICACAO PROFESSORA IVONITA ALVES GUERRA
26132790	ESCOLA PROFESSORA MARIA BERNADETE MARINS DE BRITO
26133920	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE ANTONIO BARBOSA JUNIOR
26133974	ESCOLA PEDRO SANTOS ESTIMA
26133985	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO REGINA PACIS
26134350	ESCOLA PADRE DONINO
26135396	CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA
26135400	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIZA JOSE BARBOSA DA SILVA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26135555	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ESCRITOR PAULO CAVALCANTI
26136455	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
26136489	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ESCRITOR JOSE DE ALENCAR
26137149	ESCOLA STELA MARIA DOS SANTOS P BARROS
26139081	ESCOLA ESTADUAL JOAO RODRIGUES LEITE
26139120	ESCOLA ESTADUAL HONORIO BERNARDES DA SILVA
26140144	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PAU BRASIL
26140187	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA SUZEL GALIZA
26148021	ESCOLA ESTADUAL GREGORIO BEZERRA PANELAS
26148447	ESCOLA DOUTOR ADILSON BEZERRA DE SOUZA
26149907	ESCOLA JUAZEIRO
26150131	ESCOLA PROFESSOR PAULO FREIRE
26154358	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO ICO MANDANTES
26154803	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ELVIRA GRANJA DE SOUZA
26157985	ESCOLA TECNICA ESTADUAL DE CRIATIVIDADE MUSICAL
26165112	ESCOLA SANTA SOFIA
26175533	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PEDRO MUNIZ FALCAO
26176203	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR PAULO FREIRE
26176238	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR LUCILO AVILA PESSOA
26176882	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR JOSE LUIZ DE MENDONCA
26178028	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE IPOJUCA
26178087	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CABO DE SANTO AGOSTINHO
26178176	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE TIMBAUBA PROFESSOR ANTONIO JOSE BARBOZA DOS SANTOS
26178222	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOS PALMARES DOM ACACIO RODRIGUES ALVES
26178435	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA VIEIRA MULITERNO
26178699	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE ARCOVERDE
26179474	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA
26179610	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOBREGA
26179873	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE BELO JARDIM
26181282	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE ALENCAR GOMES DA SILVA
26181975	ESCOLA ESTADUAL DJALMA MACEDO GOMES
26182106	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ANTONIO DOURADO CAVALCANTI
26182173	ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR ADELMAR DA MOTA VALENCA
26182637	ESCOLA ESTADUAL GREGORIO BEZERRA CARUARU
26185059	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GENIFA FELISBELA NOBRE
26185113	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PEDRO LEAO LEAL
26185725	ESCOLA ESTADUAL LUIZ GOMES DINIZ
26185741	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO JONAS FEITOSA COSTA
26185750	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JORNALISTA CYL GALLINDO
26185806	ESCOLA TECNICA ESTADUAL GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS
26186241	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JORDAO EMERENCIANO
26187566	ESCOLA ESTADUAL CLAUDIO RODRIGUES GALINDO
26187825	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JURANDIR BEZERRA LINS
26188040	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR ANTONIO CARLOS GOMES DA COSTA
26189585	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PASTOR ISAAC MARTINS RODRIGUES
26213800	ESCOLA MANOEL MESSIAS BARBOSA
26305615	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARLOS SOARES DA SILVA
26413817	ESCOLA TORQUATO DE CASTRO
26419823	ESCOLA ESTADUAL TERESINHA DE SOUZA LIRA
26525798	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ADERICO ALVES DE VASCONCELOS
26525836	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ANTONIO ARRUDA DE FARIAS

ANEXO II - Lista de Escolas com Biblioteca/Sala de Leitura

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26138875	ANEXO I DO COLEGIO DA POLICIA MILITAR PETROLINA
26024659	CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE ARCOVERDE
26024667	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS CICERO FRANKLIN CORDEIRO
26033836	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS JOAO BARRACAO
26117916	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS POETA JOAQUIM CARDOZO
26011018	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS PROFESSORA MARIA DA CONCEICAO CISNEIROS SAMPAIO
26121824	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS VALDEMAR DE OLIVEIRA
26158531	CENTRO INTEGRADO DE EDUCACAO INFANTIL BEMMEQUER
26122120	COLEGIO DA POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO
26135396	CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA
26129566	ESCOLA 10 DE AGOSTO
26056550	ESCOLA AARAO LINS DE ANDRADE
26092298	ESCOLA AGAMENON MAGALHAES
26110148	ESCOLA ALFREDO TENORIO
26110849	ESCOLA ALTO DOS GUARARAPES
26088258	ESCOLA ALUISIO GERMANO
26110857	ESCOLA ALZIRA DA FONSECA BREUEL
26048078	ESCOLA AMALIA CAVALCANTI DA COSTA LIMA
26029812	ESCOLA AMARO LAFAYETTE
26111411	ESCOLA AMOR DIVINO
26091879	ESCOLA ANA EUFRASIA CABRAL DE MOURA
26125986	ESCOLA ANA MALTA DA COSTA AZEVEDO
26040808	ESCOLA ANA NUNES DA SILVA
26010100	ESCOLA ANDRE NUNES
26089190	ESCOLA ANDRE VIDAL DE NEGREIROS
26047845	ESCOLA ANETE VALE DE OLIVEIRA
26131668	ESCOLA ANIBAL CARDOSO
26054019	ESCOLA ANTONIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
26035340	ESCOLA ANTONIO CASSIMIRO
26030950	ESCOLA ANTONIO CAVALCANTI FILHO
26107546	ESCOLA ANTONIO CORREIA DE ARAUJO
26090767	ESCOLA ANTONIO COUTINHO
26068508	ESCOLA ANTONIO INACIO
26024721	ESCOLA ANTONIO JAPIASSU
26173638	ESCOLA ANTONIO MANOEL DA SILVA
26059371	ESCOLA ANTONIO MARINHO FALCAO
26113198	ESCOLA ANTONIO SOUTO FILHO
26020963	ESCOLA ANTONIO TIMOTEO
26011050	ESCOLA ANTONIO VIEIRA DE BARROS
26026902	ESCOLA APOLONIO ALVES DA SILVA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26113210	ESCOLA ARGENTINA CASTELLO BRANCO
26023245	ESCOLA ARNALDO ALVES CAVALCANTI
26089530	ESCOLA ARRUDA CAMARA
26111853	ESCOLA ARTUR MENDONCA
26098210	ESCOLA ATHAYDE ACCIOLY LINS
26105187	ESCOLA BARAO DE VERA CRUZ
26123720	ESCOLA BARAO DO BONITO
26127571	ESCOLA BARROS CARVALHO
26146967	ESCOLA BEMTEVI
26109360	ESCOLA BERNARDO VIEIRA
26040310	ESCOLA BOM JESUS DOS AFLITOS
26090759	ESCOLA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
26124475	ESCOLA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES RECIFE
26042797	ESCOLA CABRAL
26058910	ESCOLA CACILDA ALMEIDA
26126010	ESCOLA CAIO PEREIRA
26114488	ESCOLA CAPITAO ANDRE PEREIRA TEMUDO
26090856	ESCOLA CAPITAO PLINIO DE SOUZA MONTEIRO
26127270	ESCOLA CARLOS ALBERTO GONCALVES DE ALMEIDA
26113260	ESCOLA CARLOS GONCALVES
26122987	ESCOLA CARMELA DUTRA
26169754	ESCOLA CAXUA
26089238	ESCOLA CEL JOSE PINTO DE ABREU
26087022	ESCOLA CEL LUIZ IGNACIO PESSOA DE MELO
26113279	ESCOLA CEL VALERIANO EUGENIO DE MELO
26040220	ESCOLA CELESTINO NUNES
26026910	ESCOLA CICERO AUGUSTO GOMES
26091658	ESCOLA CLOVIS SALGADO
26126559	ESCOLA COMANDANTE LUIZ GOMES
26113813	ESCOLA COMPOSITOR ANTONIO MARIA
26049422	ESCOLA CONEGO EMANUEL VASCONCELOS
26070782	ESCOLA CONEGO FERNANDO PASSOS
26014572	ESCOLA CONEGO JOAO LEITE GONCALVES DE ANDRADE
26113333	ESCOLA CONEGO JONAS TAURINO
26121867	ESCOLA CONEGO ROCHAEL DE MEDEIROS
26107562	ESCOLA CONSELHEIRO SAMUEL MAC DOWELL
26008467	ESCOLA CORONEL CHICO ROMAO
26072149	ESCOLA CORONEL JOSE ABILIO
26126052	ESCOLA CORONEL OTHON
26097354	ESCOLA CRISTIANO BARBOSA E SILVA
26117258	ESCOLA CUSTODIO PESSOA
26000261	ESCOLA DA INDEPENDENCIA
26107104	ESCOLA DE ABREU E LIMA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26119730	ESCOLA DE APLICACAO DO RECIFE
26090970	ESCOLA DE APLICACAO PROFESSOR CHAVES
26140810	ESCOLA DE GOVERNO EM SAUDE PUBLICA DE PERNAMBUCO
26106213	ESCOLA DE JAGUARIBE
26130513	ESCOLA DE PONTEZINHA
26123150	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL CREUSA BARRETO DORNELAS CAMARA
26012081	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO AGRICOLA DE UMAS
26132001	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO ARQUIPELAGO FERNANDO DE NORONHA
26016729	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DARIO GOMES DE LIMA
26107570	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DEPUTADO OSCAR CARNEIRO
26039770	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DOUTOR ALIPIO LUSTOSA
26051176	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO EURICO QUEIROZ
26107597	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO FRANCISCO DE PAULA CORREA DE ARAUJO
26125013	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO GERCINO DE PONTES
26122227	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO GOVERNADOR BARBOSA LIMA
26154358	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO ICO MANDANTES
26020882	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO METHODIO DE GODOY LIMA
26013436	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO NAPOLEAO ARAUJO
26106728	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO POLIVALENTE DE ABREU E LIMA
26120100	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO PROFESSORA INALDA SPINELLI
26106353	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO SENADOR JOSE ERMIRIO DE MORAES
26069652	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO GINASIO DE LIMOEIRO ARTHUR CORREIA DE OLIVEIRA
26105888	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO NOVA CRUZ
26125293	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL SENADOR ANTONIO FARIAS
26070260	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ABILIO DE SOUZA BARBOSA
26111403	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ADELAIDE PESSOA CAMARA
26062410	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AGAMENON MAGALHAES
26126079	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AGEU MAGALHAES
26016540	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AIRES GAMA
26131528	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALBERTINA DA COSTA SOARES
26106060	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALBERTO AUGUSTO DE MORAIS PRADINES
26123479	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALBERTO TORRES
26134085	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALFREDO DE CARVALHO
26125978	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALVARO LINS
26065401	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANA FAUSTINA
26052083	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANDRE CORDEIRO
26123703	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIBAL FALCAO
26121859	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIBAL FERNANDES

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26014190	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANISIO VERAS
26001624	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIZIO RODRIGUES COELHO
26097117	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO ALVES DE ARAUJO
26088410	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA ANDRADE
26094800	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO DIAS CARDOSO
26015625	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO GOMES DE LIMA
26034298	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO PADILHA
26124432	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO APOLONIO SALES
26004518	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARAO PEIXOTO DE ALENCAR
26018020	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARISTAQUE JOSE DE VERAS
26054027	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARNALDO ASSUNCAO
26001942	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARTUR BARROS CAVALCANTI
26124440	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ASSIS CHATEAUBRIAND
26074079	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTA CORDEIRO DE MELO
26088851	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTO GONDIM
26074907	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTO LUCIO DA SILVA
26110881	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTO SEVERO
26011069	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AURA SAMPAIO PARENTE MUNIZ
26113236	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUREA DE MOURA CAVALCANTI
26069288	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUSTRO COSTA
26071924	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AZARIAS SALGADO
26003066	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BARAO DE EXU
26104601	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BARRA DO SIRINHAEM
26088894	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BENIGNO PESSOA DE ARAUJO
26050048	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BENTO AMERICO
26105195	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BRASILINO JOSE DE CARVALHO
26178087	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CABO DE SANTO AGOSTINHO
26114496	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CAPITAO LUIZ REIS
26093995	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CAPITAO MANOEL GOMES D ASSUNCAO
26040948	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CAPITAO NESTOR VALGUEIRO DE CARVALHO
26111870	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARDEAL DOM JAIME CAMARA
26011611	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARLOS PENA FILHO
26024730	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARLOS RIOS
26305615	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARLOS SOARES DA SILVA
26178095	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLEMENTINO COELHO
26056623	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLETO CAMPELO
26113325	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLIDIO DE LIMA NIGRO
26126044	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLOTILDE DE OLIVEIRA
26122510	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLOVIS BEVILAQUA
26059789	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO COMENDADOR MANOEL CAETANO DE BRITO
26129086	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONDE CORREA DE ARAUJO
26129094	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONDE PEREIRA CARNEIRO
26051761	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONEGO ALEXANDRE CAVALCANTI

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26024551	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONEGO OLIMPIO TORRES
26091259	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONFEDERACAO DO EQUADOR
26020971	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORNELIO SOARES
26071606	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL JOAO FRANCISCO
26029243	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL MANOEL DE SOUZA NETO
26044862	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL NICOLAU SIQUEIRA
26052776	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORSINA BRAGA
26098270	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO COSTA AZEVEDO CATENDE
26090406	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CREUSA DE FREITAS CAVALCANTI
26058960	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CRISTO REI
26101602	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DA FRATERNIDADE PALMARENSE
26117045	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DANTAS BARRETO
26178699	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE ARCOVERDE
26128101	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE BEBERIBE
26179873	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE BELO JARDIM
26177013	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE BEZERROS
26053845	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE CARUARU NELSON BARBALHO
26178702	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE GARANHUNS
26178028	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE IPOJUCA
26042053	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE ITAPARICA
26042037	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE JATOBA
26112701	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE OLINDA
26178656	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE PANELAS
26115883	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE PAULISTA
26179806	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE SALGUEIRO
26178176	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE TIMBAUBA PROFESSOR ANTONIO JOSE BARBOZA DOS SANTOS
26078805	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEOLINDA AMARAL
26040956	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEPUTADO AFONSO FERRAZ
26129817	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR ANTONIO DA SILVA GUIMARAES
26013452	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR JOAO PAES
26111241	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR JOSE NEVES FILHO
26113392	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR RENATO FONSECA
26109441	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESPORTISTA RUBEM RODRIGUES MOREIRA
26056658	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEVALDO BORGES
26127300	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DIARIO DE PERNAMBUCO
26155559	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM HELDER CAMARA
26075687	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM JOAO DA MATA AMARAL
26034336	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM MALAN
26054043	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM MIGUEL DE LIMA VALVERDE
26124785	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM SEBASTIAO LEME
26126133	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM VITAL
26090902	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DON VIEIRA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26083159	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR ALEXANDRINO DA ROCHA
26097257	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR ANTHENOR GUIMARAES
26104920	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR EURICO CHAVES
26102250	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR FERNANDO PESSOA DE MELLO
26090058	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR FRANCISCO SIQUEIRA C DA CUNHA
26099853	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR JAIME MONTEIRO
26092492	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR JOAQUIM CORREIA
26067137	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR MOTA SILVEIRA
26034352	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR PACIFICO RODRIGUES DA LUZ
26101203	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR PEDRO AFONSO DE MEDEIROS
26069318	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR SEBASTIAO DE VASCONCELOS GALVAO
26092301	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR WALFREDO LUIZ PESSOA DE MELO
26012359	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR WALMY CAMPOS BEZERRA
26045745	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DUQUE DE CAXIAS
26110997	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EDSON MOURY FERNANDES
26019825	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EDSON SIMOES
26102153	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ELISA MARQUES DE ASSIS
26154803	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ELVIRA GRANJA DE SOUZA
26088606	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EMILIANO PEREIRA BORGES
26124602	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ENGENHEIRO LAURO DINIZ
26136489	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ESCRITOR JOSE DE ALENCAR
26135555	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ESCRITOR PAULO CAVALCANTI
26105250	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EURICO PFISTERER
26100614	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FABIO DA SILVEIRA BARROS
26111012	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FELIPE CAMARAO
26005115	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FERNANDO BEZERRA
26075385	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO MADEIROS
26076780	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO PEREIRA DA COSTA
26009390	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO PIRES
26072254	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI CAETANO DE MESSINA
26089424	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI CAMPO MAYOR
26086638	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI EPIFANIO
26110016	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI JABOATAO
26089505	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI ORLANDO
26131684	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI OTTO
26108801	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI ROMEU PEREA
26185059	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GENIFA FELISBELA NOBRE
26035600	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GERCINO COELHO
26066572	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GIL RODRIGUES
26172712	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GINASIO PERNAMBUCANO AURORA
26121751	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GINASIO PERNAMBUCANO CRUZ CABUGA
26049562	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GONCALO ANTUNES BEZERRA
26100525	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26113538	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GUEDES ALCOFORADO
26094860	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GUIOMAR KRAUSE GONCALVES
26038536	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GUMERCINDO CABRAL
26174464	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO HENRIQUE JUSTINO DE MELO
26091267	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO HERCULANO BANDEIRA
26111020	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO HUMBERTO LINS BARRADAS
26021927	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO IRNERO IGNACIO
26033364	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JACOB ANTONIO DE OLIVEIRA
26087375	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JAIME COELHO
26068729	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JARINA MAIA
26074311	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JERONIMO GUEIROS
26036118	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JESUINO ANTONIO DAVILA
26093219	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO BATISTA DE VASCONCELOS CHA GRANDE
26125048	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO BEZERRA
26087910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO CAVALCANTI PETRIBU
26064294	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO DAVID DE SOUZA
26081059	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO FERNANDES DA SILVA
26102552	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO LOPES DE SIQUEIRA SANTOS
26050102	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO MONTEIRO DE MELO
26105101	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO PEREIRA SOBRINHO
26105314	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO PESSOA GUERRA
26086077	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO PESSOA SOUTO MAIOR
26096030	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO VICENTE DE QUEIROZ
26065568	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO XXIII
26016028	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM MENDES DA SILVA
26121247	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM NABUCO
26088282	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM OLAVO
26123282	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM TAVORA
26086905	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUINA LIRA
26091720	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JORNALISTA JADER DE ANDRADE
26035316	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JORNALISTA JOAO FERREIRA GOMES
26127334	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JORNALISTA TRAJANO CHACON
26031272	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE CALDAS CAVALCANTI
26058430	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DE ALMEIDA MACIEL
26087928	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DE LIMA JUNIOR
26366614	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DO PATROCINIO MOTA
26048337	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE EMILIO DE MELO
26057743	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE LOPES DE SIQUEIRA
26115999	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE MANUEL DE QUEIROZ
26131692	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE MARIO ALVES DA SILVA
26026627	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE PEREIRA BURGOS
26125641	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE VILELA
26179474	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26145677	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JUSTA BARBOSA DE SALES
26067382	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JUSTULINO FERREIRA GOMES
26124653	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LAGOA ENCANTADA
26082861	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LEOBALDO SOARES DA SILVA
26129922	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUISA GUERRA
26063905	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ ALVES DA SILVA
26000024	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ GONZAGA DUARTE
26073498	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ PEREIRA JUNIOR
26106957	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ RODOLFO DE ARAUJO JUNIOR
26090910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MACIEL MONTEIRO
26116014	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MAESTRO NELSON FERREIRA
26060124	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL BACELAR
26067803	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL GONCALVES DE LIMA
26070880	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL GUILHERME DA SILVA
26084317	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL MOREIRA DA COSTA
26054140	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA AUXILIADORA LIBERATO
26042070	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA CAVALCANTI NUNES
26111926	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA DO CEU BANDEIRA
26105837	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA GAYAO PESSOA GUERRA
26124696	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA RITA DA SILVA LESSA
26178435	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA VIEIRA MULITERNO
26123819	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIANO TEIXEIRA
26123258	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARTINS JUNIOR
26098482	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MENDO SAMPAIO
26100940	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MIGUEL PELLEGRINO
26101084	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR ABILIO AMERICO GALVAO
26081180	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR ALFREDO DAMASO
26014670	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR ANTONIO DE PADUA SANTOS
26080516	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR JOAO MARQUES
26099489	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR JOAO RODRIGUES DE CARVALHO
26091291	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR LANDELINO BARRETO LINS
26110199	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MURILO BRAGA
26079739	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NARCISO CORREIA
26064618	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NATALICIA MARIA FIGUEIROA DA SILVA
26053853	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NICANOR SOUTO MAIOR
26179610	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOBREGA
26014564	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NORMAL ESTADUAL PROFESSORA IONE DE GOES BARROS
26068877	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA
26061023	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA DE FATIMA
26022850	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA DE LOURDES
26053608	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO
26010151	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ODORICO MELO

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26029910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLAVO BILAC
26121654	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLIVEIRA LIMA
26019922	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLIVEIRA LIMA SJ EGITO
26025876	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OSMAR DE SOUZA FERRAZ
26033879	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OTACILIO NUNES DE SOUZA
26122839	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OTHON PARAISO
26133920	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE ANTONIO BARBOSA JUNIOR
26092786	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE GUEDES
26000741	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE LUIZ GONZAGA
26126109	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE MACHADO
26035049	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE MANOEL DE PAIVA NETTO
26128403	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE NERCIO RODRIGUES
26117290	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE OSMAR NOVAES
26054809	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE ZACARIAS TAVARES
26130114	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PASTOR JOSE FLORENCIO RODRIGUES
26140144	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PAU BRASIL
26027828	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PEDRO BEZERRA DE MELO
26047187	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PEDRO DE ALCANTARA RAMOS
26087715	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PEDRO TAVARES
26113805	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PINTOR MANOEL BANDEIRA
26121670	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO POETA MANUEL BANDEIRA
26108984	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO POETA MAURO MOTA
26188295	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO POMPEIA CAMPOS
26093030	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PRESIDENTE COSTA E SILVA
26008181	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PRESIDENTE MEDICI MOREILANDIA
26097982	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
26178192	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ADAUTO CARVALHO
26129388	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR AGAMENOM MAGALHAES
26128497	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ALFREDO FREYRE
26107937	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ANTONIO CARNEIRO LEAO
26056577	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ANTONIO FARIAS
26116324	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ARNALDO CARNEIRO LEAO
26040280	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR AURELIANO GONCALVES DOS SANTOS
26093570	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BARROS GUIMARAES
26111209	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BENEDITO CUNHA MELO
26047837	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BRASILIANO DONINO DA COSTA LIMA
26125757	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR CANDIDO DUARTE
26104229	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR CARLOS JOSE DIAS DA SILVA
26525852	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR DENIVAL JOSE RODRIGUES DE MELO
26111225	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR EPITACIO ANDRE DIAS
26099322	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ERALDO CAMPOS
26114720	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ERNESTO SILVA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26113856	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ESTEVAO PINTO
26125250	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR FERNANDO MOTA
26082179	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE BARROS CORREIA
26075903	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JERONIMO GUEIROS
26186241	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JORDAO EMERENCIANO
26081849	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JOSE CONSTANTINO
26091828	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JOSE MENDES DA SILVA
26055082	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR LISBOA
26084791	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MANOEL EDMUNDO
26009315	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MANOEL JOAQUIM LEITE
26128721	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MARDONIO DE ANDRADE LIMA COELHO
26054850	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MARIO SETTE
26110270	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MOACYR DE ALBUQUERQUE
26123592	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR TRAJANO DE MENDONCA
26011344	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR URBANO GOMES DE SA
26054876	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR VICENTE MONTEIRO
26098822	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ABIGAIL GUERRA
26054884	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ADELIA LEAL FERREIRA
26116316	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA AMARINA SIMOES
26408643	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA BENEDITA DE MORAIS GUERRA
26133949	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA CARLOTA BRECKENFELD
26179997	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EDITE MATOS
26106388	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EURIDICE CADAVAL
26187973	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EVANIRA DE SOUZA DIAS
26127741	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA HELENA PUGO
26540720	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA IRENE MARIA RAMOS COELHO
26073102	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ISMENIA LEMOS WANDERLEY
26069210	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA JANDIRA DE ANDRADE LIMA
26059088	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARGARIDA DE LIMA FALCAO
26084201	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA DE LOURDES TEMPORAL
26041910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA DE MENEZES GUIMARAES
26116634	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA DO CARMO PINTO RIBEIRO
26187965	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA WILZA BARROS DE MIRANDA
26068427	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARILENE CHAVES DE SANTANA
26035120	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA OSA SANTANA DE CARVALHO
26070456	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA RITA MARIA DA CONCEICAO
26066220	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROTAZIO SOARES DE SOUZA
26181649	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUILOMBOLA VEREADORA ALZIRA TENORIO DO AMARAL
26083639	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUINTINO BOCAIUVA
26049406	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUITERIA WANDERLEY SIMOES
26116413	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RADIALISTA LUIZ QUEIROGA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26169029	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RAIMUNDO DE CASTRO FERREIRA
26133985	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO REGINA PACIS
26079593	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO REGINA PACIS GARANHUNS
26122278	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO REGUEIRA COSTA
26109042	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RODOLFO AURELIANO
26061643	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RODOLFO PAIVA
26126613	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ROSA DE MAGALHAES MELO
26136460	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA ANA
26122677	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA PAULA FRASSINETTI
26019493	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA TEREZINHA
26105519	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTOS COSME E DAMIAO
26124190	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTOS DUMONT
26045656	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SAO FELIX DE CANTALICE
26063530	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SAO JOSE
26005107	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SAO SEBASTIAO OURICURI
26111314	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SATURNINO DE BRITO
26077825	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEBASTIAO TIAGO DE OLIVEIRA
26110245	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR ADERBAL JUREMA
26130203	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR FRANCISCO PESSOA DE QUEIROZ
26095335	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR JOAO CLEOFAS DE OLIVEIRA
26033356	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR NILO COELHO
26031914	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR PAULO GUERRA
26118742	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR PAULO PESSOA GUERRA
26024675	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR VITORINO FREIRE
26065592	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEVERINO CORDEIRO DE ARRUDA
26070090	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEVERINO DE ANDRADE GUERRA
26064626	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEVERINO FARIAS
26125781	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SILVA JARDIM
26109107	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SIMON BOLIVAR
26121921	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SIZENANDO SILVEIRA
26112108	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOFRONIO PORTELA
26021900	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOLIDONIO LEITE
26132735	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOLIDONIO PEREIRA DE CARVALHO
26121948	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SYLVIO RABELO
26103834	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TAMANDARE
26039702	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TERCINA RORIZ
26018314	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TERESA TORRES
26108038	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TITO PEREIRA DE OLIVEIRA
26090309	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TRISTAO FERREIRA BESSA
26122960	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO VIDAL DE NEGREIROS
26076250	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO VIRGEM DO SOCORRO
26103745	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO WILSON DE ANDRADE BARRETO
26130521	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ZUMBI DOS PALMARES

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26122855	ESCOLA DEBORA FEIJO
26124572	ESCOLA DELMIRO GOUVEIA
26042045	ESCOLA DELMIRO GOUVEIA PETROLANDIA
26087880	ESCOLA DEPUTADO JOAO TEOBALDO DE AZEVEDO
26105225	ESCOLA DESEMBARGADOR CARLOS XAVIER PAES BARRETTO
26042711	ESCOLA DO ESPINHEIRO
26058936	ESCOLA DOM ADELMO CAVALCANTI MACHADO
26035561	ESCOLA DOM ANTONIO CAMPELO
26034328	ESCOLA DOM AVELAR BRANDAO VILELA
26087030	ESCOLA DOM BOSCO
26090864	ESCOLA DOM CARLOS COELHO NAZARE
26122545	ESCOLA DOM CARLOS COELHO RECIFE
26437724	ESCOLA DOM HELDER CAMARA
26006138	ESCOLA DOM IDILIO JOSE SOARES
26051702	ESCOLA DOM JOSE LAMARTINE SOARES
26075709	ESCOLA DOM JUVENCIO BRITTO
26097249	ESCOLA DOM LUIZ DE BRITO
26113449	ESCOLA DOM PEDRO BANDEIRA DE MELO
26090899	ESCOLA DOM RICARDO VILELA
26054060	ESCOLA DOM VITAL CARUARU
26130947	ESCOLA DOMINGOS DE ALBUQUERQUE
26129124	ESCOLA DONA LEONOR PORTO
26126141	ESCOLA DONA MARIA TERESA CORREA
26148447	ESCOLA DOUTOR ADILSON BEZERRA DE SOUZA
26034344	ESCOLA DOUTOR DIEGO REGO BARROS
26128160	ESCOLA DOUTOR FABIO CORREA
26099365	ESCOLA DOUTOR FERNANDO CAMPELO
26128179	ESCOLA DOUTOR FRANCISCO PESSOA DE QUEIROZ
26088886	ESCOLA DOUTOR JOAO ALFREDO
26129132	ESCOLA DOUTOR LEONCIO GOMES DE ARAUJO
26075733	ESCOLA DUQUE DE CAXIAS
26110970	ESCOLA EDMUR ARLINDO DE OLIVEIRA
26034360	ESCOLA EDSON NOLASCO
26034379	ESCOLA EDUARDO COELHO
26127636	ESCOLA EDUCADOR PAULO FREIRE
26123509	ESCOLA EDWIGES DE SA PEREIRA
26124580	ESCOLA ELEANOR ROOSEVELT
26058952	ESCOLA ELIZEU ARAUJO
26061724	ESCOLA ELPIDIO BARBOSA MACIEL
26122553	ESCOLA EMBAIXADOR GILBERTO AMADO
26040646	ESCOLA EMILIANO QUIRINO DE SA
26124599	ESCOLA ENEIDA RABELLO
26140179	ESCOLA ENEIDE COELHO PAIXAO CAVALCANTI

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26024578	ESCOLA ERNESTO DE SOUZA LEITE
26126150	ESCOLA ERUNDINA NEGREIROS DE ARAUJO
26118823	ESCOLA ESPECIAL ULISSES PERNAMBUCANO
26037726	ESCOLA ESTADUAL ANTONIO DE AMORIM COELHO
26035502	ESCOLA ESTADUAL ANTONIO NUNES DOS SANTOS
26177790	ESCOLA ESTADUAL BENTO XVI
26187566	ESCOLA ESTADUAL CLAUDIO RODRIGUES GALINDO
26034310	ESCOLA ESTADUAL DE ALTERNANCIA
26035553	ESCOLA ESTADUAL DE APLICACAO PROFESSORA VANDE DE SOUZA FERREIRA
26181657	ESCOLA ESTADUAL DIRCELIO FERREIRA DE PAIVA JUNIOR
26181975	ESCOLA ESTADUAL DJALMA MACEDO GOMES
26061112	ESCOLA ESTADUAL DOUTOR BENJAMIN CARACIOLO
26169223	ESCOLA ESTADUAL DOUTOR CAETANO MONTEIRO
26178079	ESCOLA ESTADUAL FERNANDO SOARES LYRA
26148021	ESCOLA ESTADUAL GREGORIO BEZERRA PANELAS
26042754	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA AGRESTE
26028506	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA AIMBERE
26043548	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA AMBROSIO PEREIRA JUNIOR
26188643	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA ANANIAS DE SENA
26155516	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA APINAGE
26040824	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA ESPECIOSA BENIGNA DE BARROS
26040786	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA MANOEL MIGUEL DO NASCIMENTO
26040344	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA MANOEL VICENTE DA SILVA
26190095	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA MARIA DO CARMO RODRIGUES LEITE
26031892	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA MILITAO PRIMO DOS SANTOS
26040530	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA TIA AMELIA CAXIADO
26048949	ESCOLA ESTADUAL INDIGENA TOMAS CALIXTO GOMES
26139081	ESCOLA ESTADUAL JOAO RODRIGUES LEITE
26017598	ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM ALVES DE FREITAS
26153742	ESCOLA ESTADUAL MADRE IVA BEZERRA DE ARAUJO
26182173	ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR ADELMAR DA MOTA VALENCA
26038935	ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR JOAO PIRES
26034832	ESCOLA ESTADUAL MONTEIRO LOBATO
26165783	ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA PENHA
26058502	ESCOLA ESTADUAL OLAVO BILAC
26147190	ESCOLA ESTADUAL ORORUBA
26181665	ESCOLA ESTADUAL PADRE ANDRE ALBERT COOPMAN
26525879	ESCOLA ESTADUAL PAULO FREIRE
26174570	ESCOLA ESTADUAL PIO XII
26095297	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA AMELIA COELHO
26095530	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA EUDOXIA DE ALCANTARA FERREIRA
26135400	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIZA JOSE BARBOSA DA SILVA
26186985	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ODETE DE ANDRADA ALVES

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26140187	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA SUZEL GALIZA
26171600	ESCOLA ESTADUAL RURAL MANOEL GOMES DE SA
26117010	ESCOLA ESTADUAL SAO JOSE
26142830	ESCOLA ESTADUAL SAO JOSE
26169193	ESCOLA ESTADUAL TEOTONIO CORREIA DA SILVA
26009323	ESCOLA ESTADUAL VALDICLEIWTSON DA SILVA MENEZES
26066181	ESCOLA ESTELITA TIMOTEO
26010607	ESCOLA EUCLIDES DA CUNHA
26084040	ESCOLA EZEQUIEL BERTINO DE ALMEIDA
26054094	ESCOLA FELISBERTO CARVALHO
26127857	ESCOLA FERNANDES VIEIRA
26009617	ESCOLA FRANCISCO ALVES DE CARVALHO
26063280	ESCOLA FRANCISCO DE ASSIS BARROS
26035251	ESCOLA FRANCISCO XAVIER DOS SANTOS
26107600	ESCOLA FREI CANECA
26050064	ESCOLA FREI CASSIANO COMACCHIO
26047365	ESCOLA FREI JOAO PEREIRA DE SOUZA
26126192	ESCOLA GABRIELA MISTRAL
26106582	ESCOLA GENERAL ABREU E LIMA
26025981	ESCOLA GENERAL JOAQUIM INACIO
26126206	ESCOLA GILBERTO FREYRE
26126214	ESCOLA GOV CARLOS DE LIMA CAVALCANTI
26040581	ESCOLA GOV ESTACIO COIMBRA
26115964	ESCOLA GOVERNADOR ERALDO GUEIROS LEITE
26056674	ESCOLA GRAVATA
26097370	ESCOLA HELIO SANTIAGO RAMOS
26075768	ESCOLA HENRIQUE DIAS
26109506	ESCOLA HENRIQUETA DE OLIVEIRA
26123770	ESCOLA HEROIS DA RESTAURACAO
26115972	ESCOLA HISTORIADOR PEREIRA DA COSTA
26008548	ESCOLA HORTENCIO PEREIRA LIMA
26032090	ESCOLA INDIGENA ACILON CIRIACO DA LUZ
26031469	ESCOLA INDIGENA JOAO ALBERTO MACIEL
26027186	ESCOLA INDIGENA PEDRO FERREIRA DE QUEIROZ
26031833	ESCOLA INDIGENA ROSA MARIA DA CONCEICAO
26027836	ESCOLA INOCENCIO CORREIA LIMA
26076357	ESCOLA INSTITUTO PRESBITERIANO DE HELIOPOLIS
26059150	ESCOLA INTERMEDIARIA MONS OLIMPIO TORRES
26027615	ESCOLA IRACEMA MOURA DE MORAES VERAS
26020998	ESCOLA IRMA ELIZABETH
26126230	ESCOLA IRMA MAGNA
26055368	ESCOLA IRMA SONIA
26113562	ESCOLA JERONIMO ALBUQUERQUE

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26121620	ESCOLA JOAO BARBALHO
26001900	ESCOLA JOAO CARLOS LOCIO DE ALMEIDA
26091542	ESCOLA JOAO CAVALCANTI PETRIBU
26016010	ESCOLA JOAO GOMES DOS REIS
26040387	ESCOLA JOAO LIMA
26114607	ESCOLA JOAO MATOS GUIMARAES
26111268	ESCOLA JOAO PAULO I
26044412	ESCOLA JOAO RODRIGUES CARDOSO
26096358	ESCOLA JOAO VICENTE DE QUEIROZ
26107627	ESCOLA JOAQUIM AMAZONAS
26034425	ESCOLA JOAQUIM ANDRE CAVALCANTI
26004593	ESCOLA JOAQUIM EUGENIO SILVA
26027488	ESCOLA JOAQUIM GUEDES CORREIA GONDIM NETO
26115050	ESCOLA JOAQUIM NABUCO OLINDA
26103052	ESCOLA JOAQUIM NABUCO RIBEIRAO
26062836	ESCOLA JOAQUIM RIBEIRO DA ROCHA
26155435	ESCOLA JOAQUIM ROSENO DOS SANTOS
26103370	ESCOLA JOAQUIM SILVERIO PIMENTEL
26127695	ESCOLA JOAQUIM XAVIER DE BRITO
26124645	ESCOLA JORNALISTA COSTA PORTO
26024764	ESCOLA JORNALISTA EDSON REGIS
26078872	ESCOLA JORNALISTA MANUEL AMARAL
26089718	ESCOLA JOSE ANTONIO BEZERRA DE MENEZES
26169975	ESCOLA JOSE ANTONIO FAGUNDES
26065606	ESCOLA JOSE BEZERRA DE ANDRADE
26055210	ESCOLA JOSE CARLOS FLORENCIO
26063891	ESCOLA JOSE FRANCELINO ARAGAO
26111071	ESCOLA JOSE GLICERIO
26082020	ESCOLA JOSE LINS DE FIGUEIREDO
26121891	ESCOLA JOSE MARIA
26123517	ESCOLA JOSE MARIANO
26011506	ESCOLA JOSE PEDRO PEREIRA
26130386	ESCOLA JOSE RODRIGUES DE CARVALHO
26011654	ESCOLA JOSE VITORINO DE BARROS
26149907	ESCOLA JUAZEIRO
26134839	ESCOLA JUIZ ANTONIO LUIS LINS DE BARROS
26088533	ESCOLA JULIO CORREIA DE OLIVEIRA
26040972	ESCOLA JULIO DE MELLO
26146991	ESCOLA JULIO JOSE DA SILVA
26125072	ESCOLA LANDELINO ROCHA
26087529	ESCOLA LAURINDO GOMES
26120992	ESCOLA LICEU DE ARTES E OFICIOS
26024780	ESCOLA LIONS ANTONIO MORENO

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26088053	ESCOLA LIONS CLUBE DE CARPINA
26125650	ESCOLA LIONS DE PARNAMIRIM
26042169	ESCOLA LOGRADOURO
26125080	ESCOLA LUIS DE CAMOES
26121344	ESCOLA LUIZ DELGADO
26123231	ESCOLA MACIEL PINHEIRO
26094878	ESCOLA MADRE LUCILA MAGALHAES
26108046	ESCOLA MAJOR LELIO
26177927	ESCOLA MALAQUIAS MENDES DA SILVA
26121310	ESCOLA MANOEL BORBA
26040441	ESCOLA MANOEL JOAO DE SOUZA
26036169	ESCOLA MANOEL MARINHO
26213800	ESCOLA MANOEL MESSIAS BARBOSA
26021820	ESCOLA MANOEL PEREIRA LINS
26000636	ESCOLA MANOEL RIBEIRO DAMASCENO
26117274	ESCOLA MANUEL BASTOS TIGRE
26101610	ESCOLA MAQUINISTA AMARO MONTEIRO
26123525	ESCOLA MARCELINO CHAMPAGNAT
26034441	ESCOLA MARECHAL ANTONIO ALVES FILHO
26106612	ESCOLA MARECHAL COSTA E SILVA
26124670	ESCOLA MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA
26113660	ESCOLA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES
26043203	ESCOLA MARECHAL RONDON
26126290	ESCOLA MARIA AMALIA
26107651	ESCOLA MARIA DA CONCEICAO DO REGO B LACERDA
26113635	ESCOLA MARIA EMILIA ROMEIRO ESTELITA
26123240	ESCOLA MARIA GORETTI
26008505	ESCOLA MARIA LUIZA DE BRITO FERREIRA
26091771	ESCOLA MARIANA FERREIRA LIMA
26126311	ESCOLA MATIAS DE ALBUQUERQUE
26020572	ESCOLA MAXIMA VIEIRA DE MELO
26134857	ESCOLA MEDICO RUI DO REGO BARROS
26040743	ESCOLA MILTON PEREIRA NETO
26107678	ESCOLA MINISTRO JARBAS PASSARINHO
26110180	ESCOLA MINISTRO JOAO ALBERTO
26032082	ESCOLA MINISTRO MARCOS FREIRE
26096072	ESCOLA MIRANDOLINA PESSOA DE QUEIROZ
26124874	ESCOLA MISSIONARIO SAO BENTO
26153491	ESCOLA MONS MANOEL LEONARDO DE BARROS BARRETO
26123533	ESCOLA MONSENHOR ALVARO NEGROMONTE
26113724	ESCOLA MONSENHOR ARRUDA CAMARA
26121638	ESCOLA MONSENHOR FRANCISCO SALLES
26056798	ESCOLA MONSENHOR JOSE ELIAS DE ALMEIDA



CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26024802	ESCOLA MONSENHOR JOSE KEHRLE
26024047	ESCOLA MONSENHOR LUIZ SAMPAIO
26125943	ESCOLA MONSENHOR MANOEL MARQUES
26125358	ESCOLA MONTE VERDE
26040751	ESCOLA MONTEIRO LOBATO
26034476	ESCOLA MOYSES BARBOSA
26003821	ESCOLA NELSON ARAUJO
26108925	ESCOLA NESTOR GOMES DE MOURA
26025175	ESCOLA NOE NUNES FERRAZ
26042525	ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA JATOBA
26124858	ESCOLA NOSSA SENHORA DA CONCEICAO
26033089	ESCOLA NOSSA SENHORA DAS GRACAS DORMENTES
26126443	ESCOLA NOSSA SENHORA DE FATIMA RN
26004453	ESCOLA NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
26115069	ESCOLA NOSSA SENHORA DO CARMO OLINDA
26004488	ESCOLA NOSSA SENHORA DO SOCORRO
26036134	ESCOLA NUCLEO DE MORADORES 11
26036177	ESCOLA NUCLEO DE MORADORES 6
26036215	ESCOLA NUCLEO DE MORADORES 9
26036193	ESCOLA NUCLEO DE MORADORES7
26040760	ESCOLA ODILON NUNES
26134177	ESCOLA OLGA BENARIO PRESTES
26040468	ESCOLA OLHO DAGUA DO PADRE
26095572	ESCOLA OLIVIA CARNEIRO DE CARVALHO
26106698	ESCOLA ORFANATO ESTRELA DE BETHEL
26124777	ESCOLA OTHON BEZERRA DE MELO
26102633	ESCOLA PADRE AMERICO NOVAIS
26127474	ESCOLA PADRE DEHON
26134350	ESCOLA PADRE DONINO
26050188	ESCOLA PADRE GIOVANNI TONIUTTI
26126575	ESCOLA PADRE JOAO BARBOSA
26124831	ESCOLA PADRE LEBRET
26035979	ESCOLA PADRE LUIZ CASSIANO
26037904	ESCOLA PADRE MAURILO SAMPAIO
26003082	ESCOLA PADRE MEDEIROS
26063999	ESCOLA PADRE ZUZINHA
26042479	ESCOLA PANKARARUS
26043076	ESCOLA PANKARARUS EZEQUIEL
26093600	ESCOLA PAROQUIAL DE MENORES
26106701	ESCOLA PASTOR AMARO DE SENA
26088037	ESCOLA PAULA FRASSINETTI
26055473	ESCOLA PAULINA MONTEIRO
26074362	ESCOLA PE ANTONIO CALLOU DE ALENCAR

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26083493	ESCOLA PE JOSE AUGUSTO
26111195	ESCOLA PEDRO BARROS FILHO
26128420	ESCOLA PEDRO CELSO
26023334	ESCOLA PEDRO PIRES FERREIRA
26133974	ESCOLA PEDRO SANTOS ESTIMA
26127423	ESCOLA PINTOR LAURO VILLARES
26062585	ESCOLA PIO XII
26035073	ESCOLA POETA CARLOS DRUMOND DE ANDRADE
26036010	ESCOLA POETA JOSE RAULINO SAMPAIO
26134847	ESCOLA POETA OLEGARIO MARIANO
26130181	ESCOLA PONTE DOS CARVALHOS
26122880	ESCOLA PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA
26116308	ESCOLA PRESIDENTE CASTELO BRANCO
26123576	ESCOLA PRESIDENTE HUMBERTO CASTELLO BRANCO
26052792	ESCOLA PRESIDENTE KENNEDY
26043408	ESCOLA PRINCESA ISABEL
26037653	ESCOLA PROFESSOR AGAMENON MAGALHAES
26058812	ESCOLA PROFESSOR ARRUDA MARINHO
26127865	ESCOLA PROFESSOR CANDIDO DUARTE
26113830	ESCOLA PROFESSOR CANDIDO PESSOA
26050196	ESCOLA PROFESSOR DONINO
26101599	ESCOLA PROFESSOR ELISEU PEREIRA DE MELO
26036045	ESCOLA PROFESSOR HUMBERTO SOARES
26071673	ESCOLA PROFESSOR JOAO BARBOSA DE ALMEIDA
26091925	ESCOLA PROFESSOR JOAO ROBERTO MOREIRA
26097591	ESCOLA PROFESSOR JOAQUIM AUGUSTO DE NORONHA FILHO
26134180	ESCOLA PROFESSOR JOEL PONTES
26029936	ESCOLA PROFESSOR JORGE DE MENEZES
26054965	ESCOLA PROFESSOR JOSE BIONE DE ARAUJO
26116359	ESCOLA PROFESSOR JOSE BRASILEIRO VILA NOVA
26128454	ESCOLA PROFESSOR JOSE DOS ANJOS
26124807	ESCOLA PROFESSOR JOSE VICENTE BARBOSA
26127431	ESCOLA PROFESSOR LEAL DE BARROS
26000792	ESCOLA PROFESSOR MANOEL BONIFACIO COSTA
26013185	ESCOLA PROFESSOR MANOEL DE QUEIROZ
26035111	ESCOLA PROFESSOR MANOEL XAVIER PAES BARRETO
26011883	ESCOLA PROFESSOR MANUEL LEITE
26124424	ESCOLA PROFESSOR MARCOS DE BARROS FREIRE
26122260	ESCOLA PROFESSOR MOTTA E ALBUQUERQUE
26130319	ESCOLA PROFESSOR NATANAEL BARBOSA MEDRADO
26107961	ESCOLA PROFESSOR NELSON CHAVES
26150131	ESCOLA PROFESSOR PAULO FREIRE
26128462	ESCOLA PROFESSOR PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEAO

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26019949	ESCOLA PROFESSOR SEBASTIAO FERREIRA RABELO SOBRINHO
26036037	ESCOLA PROFESSOR SIMAO AMORIM DURANDO
26006499	ESCOLA PROFESSOR TELESFORO SIQUEIRA
26035146	ESCOLA PROFESSORA ADELINA ALMEIDA
26008882	ESCOLA PROFESSORA ANTONIA MARINHO APOLINARIO
26107074	ESCOLA PROFESSORA AZINETE RAMOS CARNEIRO
26074923	ESCOLA PROFESSORA CLARICE GODOY
26075911	ESCOLA PROFESSORA ELISA COELHO
26091836	ESCOLA PROFESSORA ELISABETH LYRA
26054914	ESCOLA PROFESSORA ELISETE LOPES DE LIMA PIRES
26075920	ESCOLA PROFESSORA ELVIRA VIANA
26127539	ESCOLA PROFESSORA FONTAINHA DE ABREU
26167158	ESCOLA PROFESSORA GALTEMIR LINS
26116367	ESCOLA PROFESSORA GENEROSA GIL PEREZ
26106337	ESCOLA PROFESSORA GERCINA FERNANDES RODRIGUES
26113880	ESCOLA PROFESSORA INES BORBA
26107082	ESCOLA PROFESSORA ISAURA DE FRANCA
26054825	ESCOLA PROFESSORA JESUINA PEREIRA REGO
26037599	ESCOLA PROFESSORA JUDITH GOMES DE BARROS
26116383	ESCOLA PROFESSORA MARIA ALVES MACHADO
26051737	ESCOLA PROFESSORA MARIA ANA
26132790	ESCOLA PROFESSORA MARIA BERNADETE MARINS DE BRITO
26171198	ESCOLA PROFESSORA MARIA EUGENIA LOPES GOMES
26050200	ESCOLA PROFESSORA MARIA GALVAO
26011352	ESCOLA PROFESSORA MAURINA RODRIGUES DOS SANTOS
26110229	ESCOLA PROFESSORA ODETE ANTUNES
26123584	ESCOLA PROFESSORA OLINDINA ALVES SEMENTE
26054949	ESCOLA PROFESSORA ROSILDA MACIEL VIEIRA
26116391	ESCOLA PROFESSORA ZULMIRA DE PAULA ALMEIDA
26010348	ESCOLA RAIMUNDO BATISTA ANGELIM
26113929	ESCOLA RAIMUNDO DINIZ
26067552	ESCOLA RAIMUNDO HONORIO
26040301	ESCOLA ROSILDA SABAS DE SOUZA
26126621	ESCOLA ROTARY DE NOVA DESCOBERTA
26128527	ESCOLA ROTARY DO ALTO DO PASCOAL
26040522	ESCOLA SAGRADA FAMILIA
26108275	ESCOLA SANTA APOLONIA
26025280	ESCOLA SANTA CECILIA
26019370	ESCOLA SANTA CRUZ
26169738	ESCOLA SANTA MADALENA
26058758	ESCOLA SANTA RITA
26165112	ESCOLA SANTA SOFIA
26055040	ESCOLA SANTO AMARO

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26114135	ESCOLA SANTO INACIO DE LOYOLA
26075970	ESCOLA SAO CRISTOVAO
26011972	ESCOLA SAO DOMINGOS SAVIO
26042312	ESCOLA SAO FRANCISCO
26104245	ESCOLA SAO FRANCISCO DE ASSIS LT
26128560	ESCOLA SAO FRANCISCO DE ASSIS RN
26124920	ESCOLA SAO FRANCISCO DE ASSIS RS
26001225	ESCOLA SAO JOAO BATISTA ARARIPINA
26088134	ESCOLA SAO JOSE
26128586	ESCOLA SAO JUDAS TADEU
26128594	ESCOLA SAO MIGUEL
26003210	ESCOLA SAO VICENTE DE PAULA EXU
26124939	ESCOLA SARGENTO CAMARGO
26045540	ESCOLA SATURNINO VIEIRA DE MELO
26075997	ESCOLA SENADOR ADERBAL JUREMA GARANHUNS
26122952	ESCOLA SENADOR NILO DE SOUZA COELHO
26127512	ESCOLA SENADOR NOVAES FILHO
26106159	ESCOLA SENADOR PAULO PESSOA GUERRA
26110237	ESCOLA SENADOR PETRONIO PORTELA
26069555	ESCOLA SERAFICO RICARDO
26043130	ESCOLA SERGIO MAGALHAES
26089947	ESCOLA SEVERINO GOUVEIA DE LIMA
26114852	ESCOLA SIGISMUNDO GONCALVES
26158582	ESCOLA SIMAO CICERO DA SILVA
26076047	ESCOLA SIMOA GOMES
26098415	ESCOLA SOFIA FEIJO SAMPAIO
26109115	ESCOLA SOUZA BRANDAO
26137149	ESCOLA STELA MARIA DOS SANTOS P BARROS
26111349	ESCOLA SUPERVISORA MIRIAM SEIXAS
26114860	ESCOLA TABAJARA
26525798	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ADERICO ALVES DE VASCONCELOS
26185946	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ADVOGADO JOSE DAVI GIL RODRIGUES
26176246	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ALCIDES DO NASCIMENTO LINS
26121816	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ALMIRANTE SOARES DUTRA
26525836	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ANTONIO ARRUDA DE FARIAS
26188538	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ARIANO VILAR SUASSUNA GARANHUNS
26525933	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ARLINDO FERREIRA DOS SANTOS
26176220	ESCOLA TECNICA ESTADUAL CELIA DE SOUZA LEO ARRARES DE ALENCAR
26178230	ESCOLA TECNICA ESTADUAL CICERO DIAS
26020955	ESCOLA TECNICA ESTADUAL CLOVIS NOGUEIRA ALVES
26157985	ESCOLA TECNICA ESTADUAL DE CRIATIVIDADE MUSICAL
26101653	ESCOLA TECNICA ESTADUAL DE PALMARES
26126125	ESCOLA TECNICA ESTADUAL DOM BOSCO RECIFE

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26185938	ESCOLA TECNICA ESTADUAL EDSON MORORO MOURA
26129868	ESCOLA TECNICA ESTADUAL EPITACIO PESSOA
26188554	ESCOLA TECNICA ESTADUAL FRANCISCO DE MATOS SOBRINHO
26185660	ESCOLA TECNICA ESTADUAL GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS SAO BENTO DO UNA GARANHUNS
26185750	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JORNALISTA CYL GALLINDO
26525801	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE HUMBERTO DE MOURA CAVALCANTI
26095289	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE JOAQUIM DA SILVA FILHO
26176254	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE NIVALDO PEREIRA RAMOS
26185768	ESCOLA TECNICA ESTADUAL LUIZ ALVES LACERDA
26098920	ESCOLA TECNICA ESTADUAL LUIZ DIAS LINS
26525720	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA EDUARDA RAMOS DE BARROS
26134213	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA EMILIA CANTARELLI
26176211	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA JOSE VASCONCELOS
26525828	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MAXIMIANO ACCIOLY CAMPOS
26525810	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MIGUEL ARRAES DE ALENCAR
26183021	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MIGUEL BATISTA
26187051	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MINISTRO FERNANDO LYRA
26175533	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PEDRO MUNIZ FALCAO
26179857	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PORTO DIGITAL
26122685	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHAES ETEPAM
26188040	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR ANTONIO CARLOS GOMES DA COSTA
26185741	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO JONAS FEITOSA COSTA
26176882	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR JOSE LUIZ DE MENDONCA
26176238	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR LUCILO AVILA PESSOA
26176203	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR PAULO FREIRE
26176262	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSORA CELIA SIQUEIRA
26186004	ESCOLA TECNICA ESTADUAL SENADOR WILSON CAMPOS
26063522	ESCOLA TEOFILO SEVERINO DE ARRUDA
26115085	ESCOLA THEMISTOCLES DE ANDRADE
26108240	ESCOLA TIMBI
26098504	ESCOLA TOBIAS BARRETO
26050331	ESCOLA TOMAS ALVES
26018977	ESCOLA TOME FRANCISCO DA SILVA
26126605	ESCOLA TOME GIBSON
26413817	ESCOLA TORQUATO DE CASTRO
26041200	ESCOLA TRES MARIAS
26107996	ESCOLA VALE DAS PEDREIRAS
26129590	ESCOLA VARZEA FRIA
26040557	ESCOLA VICENTE MUNIZ
26046040	ESCOLA VIGARIO JOAO INACIO
26099497	ESCOLA VIGARIO PEDROSA
26124904	ESCOLA VILA DOS MILAGRES



CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26111284	ESCOLA VILA JOAO DE DEUS
26001896	ESCOLA VITALINA MARIA DE JESUS
26111357	ESCOLA ZEQUINHA BARRETO

ANEXO III - Lista de Escolas com Quadra Esportiva Coberta e Descoberta

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26138875	ANEXO I DO COLEGIO DA POLICIA MILITAR PETROLINA
26024667	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS CICERO FRANKLIN CORDEIRO
26117916	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS POETA JOAQUIM CARDOZO
26011018	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS PROFESSORA MARIA DA CONCEICAO CISNEIROS SAMPAIO
26122120	COLEGIO DA POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO
26056550	ESCOLA AARAO LINS DE ANDRADE
26092298	ESCOLA AGAMENON MAGALHAES
26048078	ESCOLA AMALIA CAVALCANTI DA COSTA LIMA
26029812	ESCOLA AMARO LAFAYETTE
26010100	ESCOLA ANDRE NUNES
26054019	ESCOLA ANTONIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
26035340	ESCOLA ANTONIO CASSIMIRO
26030950	ESCOLA ANTONIO CAVALCANTI FILHO
26090767	ESCOLA ANTONIO COUTINHO
26024721	ESCOLA ANTONIO JAPIASSU
26113198	ESCOLA ANTONIO SOUTO FILHO
26011050	ESCOLA ANTONIO VIEIRA DE BARROS
26113210	ESCOLA ARGENTINA CASTELLO BRANCO
26023245	ESCOLA ARNALDO ALVES CAVALCANTI
26111853	ESCOLA ARTUR MENDONCA
26127571	ESCOLA BARROS CARVALHO
26146967	ESCOLA BEMTEVI
26058910	ESCOLA CACILDA ALMEIDA
26126010	ESCOLA CAIO PEREIRA
26114488	ESCOLA CAPITAO ANDRE PEREIRA TEMUDO
26090856	ESCOLA CAPITAO PLINIO DE SOUZA MONTEIRO
26127270	ESCOLA CARLOS ALBERTO GONCALVES DE ALMEIDA
26087022	ESCOLA CEL LUIZ IGNACIO PESSOA DE MELO
26113279	ESCOLA CEL VALERIANO EUGENIO DE MELO
26026910	ESCOLA CICERO AUGUSTO GOMES
26070782	ESCOLA CONEGO FERNANDO PASSOS
26113333	ESCOLA CONEGO JONAS TAURINO
26107562	ESCOLA CONSELHEIRO SAMUEL MAC DOWELL
26072149	ESCOLA CORONEL JOSE ABILIO
26126052	ESCOLA CORONEL OTHON
26097354	ESCOLA CRISTIANO BARBOSA E SILVA
26117258	ESCOLA CUSTODIO PESSOA
26000261	ESCOLA DA INDEPENDENCIA
26090970	ESCOLA DE APLICACAO PROFESSOR CHAVES
26123150	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL CREUSA BARRETO DORNELAS CAMARA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26012081	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO AGRICOLA DE UMAS
26132001	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO ARQUIPELAGO FERNANDO DE NORONHA
26016729	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DARIO GOMES DE LIMA
26107570	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DEPUTADO OSCAR CARNEIRO
26039770	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO DOUTOR ALIPIO LUSTOSA
26051176	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO EURICO QUEIROZ
26107597	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO FRANCISCO DE PAULA CORREA DE ARAUJO
26122227	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO GOVERNADOR BARBOSA LIMA
26154358	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO ICO MANDANTES
26013436	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO NAPOLEAO ARAUJO
26106728	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO POLIVALENTE DE ABREU E LIMA
26106353	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO SENADOR JOSE ERMIRIO DE MORAES
26069652	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO GINASIO DE LIMOEIRO ARTHUR CORREIA DE OLIVEIRA
26070260	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ABILIO DE SOUZA BARBOSA
26062410	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AGAMENON MAGALHAES
26126079	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AGEU MAGALHAES
26016540	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AIRES GAMA
26106060	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALBERTO AUGUSTO DE MORAIS PRADINES
26123479	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALBERTO TORRES
26134085	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALFREDO DE CARVALHO
26125978	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ALVARO LINS
26065401	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANA FAUSTINA
26052083	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANDRE CORDEIRO
26123703	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIBAL FALCAO
26121859	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIBAL FERNANDES
26014190	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANISIO VERAS
26001624	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANIZIO RODRIGUES COELHO
26088410	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA ANDRADE
26094800	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO DIAS CARDOSO
26015625	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO GOMES DE LIMA
26027917	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO GUILHERME DIAS LIMA
26034298	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ANTONIO PADILHA
26124432	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO APOLONIO SALES
26004518	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARAO PEIXOTO DE ALENCAR
26054027	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ARNALDO ASSUNCAO
26124440	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ASSIS CHATEAUBRIAND
26074079	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTA CORDEIRO DE MELO
26088851	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTO GONDIM
26074907	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUGUSTO LUCIO DA SILVA
26011069	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AURA SAMPAIO PARENTE MUNIZ
26113236	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUREA DE MOURA CAVALCANTI

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26069288	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AUSTRO COSTA
26071924	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO AZARIAS SALGADO
26104601	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BARRA DO SIRINHAEM
26088894	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BENIGNO PESSOA DE ARAUJO
26050048	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO BENTO AMERICO
26178087	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CABO DE SANTO AGOSTINHO
26093995	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CAPITAO MANOEL GOMES D ASSUNCAO
26040948	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CAPITAO NESTOR VALGUEIRO DE CARVALHO
26111870	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARDEAL DOM JAIME CAMARA
26011611	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARLOS PENA FILHO
26024730	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CARLOS RIOS
26178095	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLEMENTINO COELHO
26056623	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLETO CAMPELO
26113325	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLIDIO DE LIMA NIGRO
26122510	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CLOVIS BEVILAQUA
26059789	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO COMENDADOR MANOEL CAETANO DE BRITO
26129086	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONDE CORREA DE ARAUJO
26129094	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONDE PEREIRA CARNEIRO
26051761	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONEGO ALEXANDRE CAVALCANTI
26024551	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONEGO OLIMPIO TORRES
26091259	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CONFEDERACAO DO EQUADOR
26071606	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL JOAO FRANCISCO
26029243	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL MANOEL DE SOUZA NETO
26044862	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORONEL NICOLAU SIQUEIRA
26052776	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CORSINA BRAGA
26098270	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO COSTA AZEVEDO CATENDE
26090406	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CREUSA DE FREITAS CAVALCANTI
26058960	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO CRISTO REI
26101602	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DA FRATERNIDADE PALMARENSE
26178699	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE ARCOVERDE
26128101	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE BEBERIBE
26179873	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE BELO JARDIM
26053845	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE CARUARU NELSON BARBALHO
26178702	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE GARANHUNS
26178028	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE IPOJUCA
26042053	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE ITAPARICA
26042037	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE JATOBA
26178656	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE PANELAS
26115883	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE PAULISTA
26179806	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE SALGUEIRO
26178176	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DE TIMBAUBA PROFESSOR ANTONIO JOSE BARBOZA DOS SANTOS
26078805	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEOLINDA AMARAL
26040956	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEPUTADO AFONSO FERRAZ

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26013452	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR JOAO PAES
26111241	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR JOSE NEVES FILHO
26113392	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESEMBARGADOR RENATO FONSECA
26109441	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DESPORTISTA RUBEM RODRIGUES MOREIRA
26056658	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DEVALDO BORGES
26127300	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DIARIO DE PERNAMBUCO
26075687	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM JOAO DA MATA AMARAL
26034336	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM MALAN
26054043	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM MIGUEL DE LIMA VALVERDE
26124785	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM SEBASTIAO LEME
26126133	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM VITAL
26090902	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DON VIEIRA
26083159	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR ALEXANDRINO DA ROCHA
26097257	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR ANTHENOR GUIMARAES
26104920	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR EURICO CHAVES
26090058	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR FRANCISCO SIQUEIRA C DA CUNHA
26092492	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR JOAQUIM CORREIA
26115913	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR LUIZ CABRAL DE MELO
26067137	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR MOTA SILVEIRA
26034352	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR PACIFICO RODRIGUES DA LUZ
26101203	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR PEDRO AFONSO DE MEDEIROS
26069318	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR SEBASTIAO DE VASCONCELOS GALVAO
26092301	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOUTOR WALFREDO LUIZ PESSOA DE MELO
26110997	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EDSON MOURY FERNANDES
26019825	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EDSON SIMOES
26154803	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ELVIRA GRANJA DE SOUZA
26130149	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EMIDIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
26088606	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO EMILIANO PEREIRA BORGES
26124602	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ENGENHEIRO LAURO DINIZ
26136489	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ESCRITOR JOSE DE ALENCAR
26005115	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FERNANDO BEZERRA
26075385	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO MADEIROS
26076780	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO PEREIRA DA COSTA
26009390	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FRANCISCO PIRES
26072254	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI CAETANO DE MESSINA
26089424	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI CAMPO MAYOR
26110016	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI JABOATAO
26108801	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO FREI ROMEU PEREA
26185059	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GENIFA FELISBELA NOBRE
26035600	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GERCINO COELHO
26066572	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GIL RODRIGUES
26121751	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GINASIO PERNAMBUCANO CRUZ CABUGA
26049562	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GONCALO ANTUNES BEZERRA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26008530	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GOVERNADOR MUNIZ FALCAO
26113538	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GUEDES ALCOFORADO
26038536	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO GUMERCINDO CABRAL
26174464	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO HENRIQUE JUSTINO DE MELO
26068729	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JARINA MAIA
26074311	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JERONIMO GUEIROS
26036118	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JESUINO ANTONIO DAVILA
26043335	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO BATISTA DE VASCONCELOS TACARATU
26125048	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO BEZERRA
26087910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO CAVALCANTI PETRIBU
26064294	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO DAVID DE SOUZA
26081059	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO FERNANDES DA SILVA
26050102	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO MONTEIRO DE MELO
26065568	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO XXIII
26016028	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM MENDES DA SILVA
26121247	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM NABUCO
26088282	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM OLAVO
26123282	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUIM TAVORA
26086905	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAQUINA LIRA
26035316	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JORNALISTA JOAO FERREIRA GOMES
26127334	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JORNALISTA TRAJANO CHACON
26031272	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE CALDAS CAVALCANTI
26058430	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DE ALMEIDA MACIEL
26087928	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DE LIMA JUNIOR
26366614	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE DO PATROCINIO MOTA
26048337	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE EMILIO DE MELO
26063310	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE LEITE BARROS
26057743	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE LOPES DE SIQUEIRA
26131692	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE MARIO ALVES DA SILVA
26026627	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE PEREIRA BURGOS
26125641	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSE VILELA
26179474	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOSIAS INOJOSA DE OLIVEIRA
26043505	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JULIA GOMES DE ARAUJO
26145677	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JUSTA BARBOSA DE SALES
26067382	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JUSTULINO FERREIRA GOMES
26082861	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LEOBALDO SOARES DA SILVA
26063905	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ ALVES DA SILVA
26000024	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ GONZAGA DUARTE
26106957	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO LUIZ RODOLFO DE ARAUJO JUNIOR
26060124	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MANOEL BACELAR
26054140	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA AUXILIADORA LIBERATO
26042070	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA CAVALCANTI NUNES
26105837	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MARIA GAYAO PESSOA GUERRA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26098482	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MENDO SAMPAIO
26100940	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MIGUEL PELLEGRINO
26101084	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR ABILIO AMERICO GALVAO
26014670	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR ANTONIO DE PADUA SANTOS
26080516	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MONSENHOR JOAO MARQUES
26110199	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO MURILO BRAGA
26064618	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NATALICIA MARIA FIGUEIROA DA SILVA
26053853	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NICANOR SOUTO MAIOR
26014564	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NORMAL ESTADUAL PROFESSORA IONE DE GOES BARROS
26061023	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO NOSSA SENHORA DE FATIMA
26010151	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ODORICO MELO
26029910	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLAVO BILAC
26121654	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLIVEIRA LIMA
26019922	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OLIVEIRA LIMA SJ EGITO
26033879	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OTACILIO NUNES DE SOUZA
26122839	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO OTHON PARAISO
26133920	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE ANTONIO BARBOSA JUNIOR
26113783	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE FRANCISCO CARNEIRO
26092786	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE GUEDES
26126109	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE MACHADO
26035049	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE MANOEL DE PAIVA NETTO
26117290	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE OSMAR NOVAES
26054809	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PADRE ZACARIAS TAVARES
26130114	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PASTOR JOSE FLORENCIO RODRIGUES
26140144	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PAU BRASIL
26027828	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PEDRO BEZERRA DE MELO
26047187	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PEDRO DE ALCANTARA RAMOS
26113805	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PINTOR MANOEL BANDEIRA
26121670	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO POETA MANUEL BANDEIRA
26008181	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PRESIDENTE MEDICI MOREILANDIA
26178192	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ADAUTO CARVALHO
26129388	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR AGAMENOM MAGALHAES
26128497	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ALFREDO FREYRE
26107937	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ANTONIO CARNEIRO LEAO
26056577	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ANTONIO FARIAS
26116324	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ARNALDO CARNEIRO LEAO
26040280	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR AURELIANO GONCALVES DOS SANTOS
26093570	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BARROS GUIMARAES
26111209	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BENEDITO CUNHA MELO
26047837	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR BRASILIANO DONINO DA COSTA LIMA
26104229	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR CARLOS JOSE DIAS DA SILVA
26525852	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR DENIVAL JOSE RODRIGUES DE MELO
26111225	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR EPITACIO ANDRE DIAS

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26099322	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR ERALDO CAMPOS
26125250	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR FERNANDO MOTA
26082179	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE BARROS CORREIA
26075903	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JERONIMO GUEIROS
26186241	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JORDAO EMERENCIANO
26081849	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JOSE CONSTANTINO
26091828	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR JOSE MENDES DA SILVA
26055082	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR LISBOA
26084791	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MANOEL EDMUNDO
26128721	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MARDONIO DE ANDRADE LIMA COELHO
26054850	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR MARIO SETTE
26011344	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR URBANO GOMES DE SA
26054876	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSOR VICENTE MONTEIRO
26054884	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ADELIA LEAL FERREIRA
26116316	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA AMARINA SIMOES
26408643	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA BENEDITA DE MORAIS GUERRA
26133949	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA CARLOTA BRECKENFELD
26179997	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EDITE MATOS
26106388	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EURIDICE CADAVAL
26187973	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA EVANIRA DE SOUZA DIAS
26073102	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ISMENIA LEMOS WANDERLEY
26069210	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA JANDIRA DE ANDRADE LIMA
26059088	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARGARIDA DE LIMA FALCAO
26187965	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARIA WILZA BARROS DE MIRANDA
26068427	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA MARILENE CHAVES DE SANTANA
26035120	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA OSA SANTANA DE CARVALHO
26070456	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA RITA MARIA DA CONCEICAO
26017750	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA ROSETE BEZERRA DE SOUZA
26066220	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROTAZIO SOARES DE SOUZA
26181649	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUILOMBOLA VEREADORA ALZIRA TENORIO DO AMARAL
26083639	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUINTINO BOCAIUVA
26049406	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO QUITERIA WANDERLEY SIMOES
26116413	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RADIALISTA LUIZ QUEIROGA
26169029	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RAIMUNDO DE CASTRO FERREIRA
26079593	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO REGINA PACIS GARANHUNS
26122278	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO REGUEIRA COSTA
26109042	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RODOLFO AURELIANO
26061643	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO RODOLFO PAIVA
26126613	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ROSA DE MAGALHAES MELO
26136460	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA ANA
26122677	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA PAULA FRASSINETTI
26019493	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTA TEREZINHA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26124190	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SANTOS DUMONT
26063530	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SAO JOSE
26005107	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SAO SEBASTIAO OURICURI
26111314	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SATURNINO DE BRITO
26077825	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEBASTIAO TIAGO DE OLIVEIRA
26110245	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR ADERBAL JUREMA
26130203	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR FRANCISCO PESSOA DE QUEIROZ
26095335	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR JOAO CLEOFAS DE OLIVEIRA
26033356	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR NILO COELHO
26031914	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR PAULO GUERRA
26118742	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR PAULO PESSOA GUERRA
26024675	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SENADOR VITORINO FREIRE
26065592	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEVERINO CORDEIRO DE ARRUDA
26064626	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SEVERINO FARIAS
26125781	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SILVA JARDIM
26109107	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SIMON BOLIVAR
26121921	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SIZENANDO SILVEIRA
26112108	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOFRONIO PORTELA
26021900	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOLIDONIO LEITE
26132735	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO SOLIDONIO PEREIRA DE CARVALHO
26103834	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TAMANDARE
26039702	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TERCINA RORIZ
26018314	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TERESA TORRES
26108038	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO TITO PEREIRA DE OLIVEIRA
26122960	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO VIDAL DE NEGREIROS
26103745	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO WILSON DE ANDRADE BARRETO
26130521	ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO ZUMBI DOS PALMARES
26122855	ESCOLA DEBORA FEIJO
26042045	ESCOLA DELMIRO GOUVEIA PETROLANDIA
26105225	ESCOLA DESEMBARGADOR CARLOS XAVIER PAES BARRETTO
26058936	ESCOLA DOM ADELMO CAVALCANTI MACHADO
26035561	ESCOLA DOM ANTONIO CAMPELO
26087030	ESCOLA DOM BOSCO
26090864	ESCOLA DOM CARLOS COELHO NAZARE
26122545	ESCOLA DOM CARLOS COELHO RECIFE
26006138	ESCOLA DOM IDILIO JOSE SOARES
26051702	ESCOLA DOM JOSE LAMARTINE SOARES
26075709	ESCOLA DOM JUVENCIO BRITTO
26090899	ESCOLA DOM RICARDO VILELA
26054060	ESCOLA DOM VITAL CARUARU
26130947	ESCOLA DOMINGOS DE ALBUQUERQUE
26129124	ESCOLA DONA LEONOR PORTO
26126141	ESCOLA DONA MARIA TERESA CORREA

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26148447	ESCOLA DOUTOR ADILSON BEZERRA DE SOUZA
26128160	ESCOLA DOUTOR FABIO CORREA
26099365	ESCOLA DOUTOR FERNANDO CAMPELO
26128179	ESCOLA DOUTOR FRANCISCO PESSOA DE QUEIROZ
26129132	ESCOLA DOUTOR LEONCIO GOMES DE ARAUJO
26075733	ESCOLA DUQUE DE CAXIAS
26110970	ESCOLA EDMUR ARLINDO DE OLIVEIRA
26034379	ESCOLA EDUARDO COELHO
26127636	ESCOLA EDUCADOR PAULO FREIRE
26061724	ESCOLA ELPIDIO BARBOSA MACIEL
26122553	ESCOLA EMBAIXADOR GILBERTO AMADO
26140179	ESCOLA ENEIDE COELHO PAIXAO CAVALCANTI
26024578	ESCOLA ERNESTO DE SOUZA LEITE
26118823	ESCOLA ESPECIAL ULISSES PERNAMBUCANO
26037726	ESCOLA ESTADUAL ANTONIO DE AMORIM COELHO
26035502	ESCOLA ESTADUAL ANTONIO NUNES DOS SANTOS
26034310	ESCOLA ESTADUAL DE ALTERNANCIA
26035553	ESCOLA ESTADUAL DE APLICACAO PROFESSORA VANDE DE SOUZA FERREIRA
26182637	ESCOLA ESTADUAL GREGORIO BEZERRA CARUARU
26017598	ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM ALVES DE FREITAS
26185725	ESCOLA ESTADUAL LUIZ GOMES DINIZ
26153742	ESCOLA ESTADUAL MADRE IVA BEZERRA DE ARAUJO
26038935	ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR JOAO PIRES
26034832	ESCOLA ESTADUAL MONTEIRO LOBATO
26165783	ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA PENHA
26174570	ESCOLA ESTADUAL PIO XII
26095297	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA AMELIA COELHO
26095530	ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA EUDOXIA DE ALCANTARA FERREIRA
26171600	ESCOLA ESTADUAL RURAL MANOEL GOMES DE SA
26010607	ESCOLA EUCLIDES DA CUNHA
26084040	ESCOLA EZEQUIEL BERTINO DE ALMEIDA
26054094	ESCOLA FELISBERTO CARVALHO
26107600	ESCOLA FREI CANECA
26050064	ESCOLA FREI CASSIANO COMACCHIO
26047365	ESCOLA FREI JOAO PEREIRA DE SOUZA
26126192	ESCOLA GABRIELA MISTRAL
26025981	ESCOLA GENERAL JOAQUIM INACIO
26126206	ESCOLA GILBERTO FREYRE
26126214	ESCOLA GOV CARLOS DE LIMA CAVALCANTI
26097370	ESCOLA HELIO SANTIAGO RAMOS
26109506	ESCOLA HENRIQUETA DE OLIVEIRA
26123770	ESCOLA HEROIS DA RESTAURACAO
26059150	ESCOLA INTERMEDIARIA MONS OLIMPIO TORRES

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26027615	ESCOLA IRACEMA MOURA DE MORAES VERAS
26113562	ESCOLA JERONIMO ALBUQUERQUE
26121620	ESCOLA JOAO BARBALHO
26001900	ESCOLA JOAO CARLOS LOCIO DE ALMEIDA
26016010	ESCOLA JOAO GOMES DOS REIS
26114607	ESCOLA JOAO MATOS GUIMARAES
26111268	ESCOLA JOAO PAULO I
26004593	ESCOLA JOAQUIM EUGENIO SILVA
26115050	ESCOLA JOAQUIM NABUCO OLINDA
26028573	ESCOLA JOEL PEDRO DA SILVA
26124645	ESCOLA JORNALISTA COSTA PORTO
26024764	ESCOLA JORNALISTA EDSON REGIS
26078872	ESCOLA JORNALISTA MANUEL AMARAL
26065606	ESCOLA JOSE BEZERRA DE ANDRADE
26063891	ESCOLA JOSE FRANCELINO ARAGAO
26121891	ESCOLA JOSE MARIA
26011654	ESCOLA JOSE VITORINO DE BARROS
26125072	ESCOLA LANDELINO ROCHA
26120992	ESCOLA LICEU DE ARTES E OFICIOS
26088053	ESCOLA LIONS CLUBE DE CARPINA
26125650	ESCOLA LIONS DE PARNAMIRIM
26125080	ESCOLA LUIS DE CAMOES
26094878	ESCOLA MADRE LUCILA MAGALHAES
26108046	ESCOLA MAJOR LELIO
26000636	ESCOLA MANOEL RIBEIRO DAMASCENO
26101610	ESCOLA MAQUINISTA AMARO MONTEIRO
26123525	ESCOLA MARCELINO CHAMPAGNAT
26034441	ESCOLA MARECHAL ANTONIO ALVES FILHO
26124670	ESCOLA MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA
26113660	ESCOLA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES
26126290	ESCOLA MARIA AMALIA
26064642	ESCOLA MARIA CECILIA BARBOSA LEAL
26107651	ESCOLA MARIA DA CONCEICAO DO REGO B LACERDA
26113635	ESCOLA MARIA EMILIA ROMEIRO ESTELITA
26123240	ESCOLA MARIA GORETTI
26091771	ESCOLA MARIANA FERREIRA LIMA
26126311	ESCOLA MATIAS DE ALBUQUERQUE
26107678	ESCOLA MINISTRO JARBAS PASSARINHO
26110180	ESCOLA MINISTRO JOAO ALBERTO
26032082	ESCOLA MINISTRO MARCOS FREIRE
26124874	ESCOLA MISSIONARIO SAO BENTO
26001594	ESCOLA MOISES BOM DE OLIVEIRA
26153491	ESCOLA MONS MANOEL LEONARDO DE BARROS BARRETO

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26123533	ESCOLA MONSENHOR ALVARO NEGROMONTE
26113724	ESCOLA MONSENHOR ARRUDA CAMARA
26121638	ESCOLA MONSENHOR FRANCISCO SALLES
26056798	ESCOLA MONSENHOR JOSE ELIAS DE ALMEIDA
26024802	ESCOLA MONSENHOR JOSE KEHRLE
26125943	ESCOLA MONSENHOR MANOEL MARQUES
26125358	ESCOLA MONTE VERDE
26034476	ESCOLA MOYSES BARBOSA
26003821	ESCOLA NELSON ARAUJO
26025175	ESCOLA NOE NUNES FERRAZ
26126443	ESCOLA NOSSA SENHORA DE FATIMA RN
26004488	ESCOLA NOSSA SENHORA DO SOCORRO
26036177	ESCOLA NUCLEO DE MORADORES 6
26036215	ESCOLA NUCLEO DE MORADORES 9
26124777	ESCOLA OTHON BEZERRA DE MELO
26127474	ESCOLA PADRE DEHON
26134350	ESCOLA PADRE DONINO
26035979	ESCOLA PADRE LUIZ CASSIANO
26037904	ESCOLA PADRE MAURILO SAMPAIO
26063999	ESCOLA PADRE ZUZINHA
26106701	ESCOLA PASTOR AMARO DE SENA
26055473	ESCOLA PAULINA MONTEIRO
26074362	ESCOLA PE ANTONIO CALLOU DE ALENCAR
26111195	ESCOLA PEDRO BARROS FILHO
26128420	ESCOLA PEDRO CELSO
26133974	ESCOLA PEDRO SANTOS ESTIMA
26127423	ESCOLA PINTOR LAURO VILLARES
26035073	ESCOLA POETA CARLOS DRUMOND DE ANDRADE
26122880	ESCOLA PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA
26116308	ESCOLA PRESIDENTE CASTELO BRANCO
26123576	ESCOLA PRESIDENTE HUMBERTO CASTELLO BRANCO
26052792	ESCOLA PRESIDENTE KENNEDY
26058812	ESCOLA PROFESSOR ARRUDA MARINHO
26127865	ESCOLA PROFESSOR CANDIDO DUARTE
26113830	ESCOLA PROFESSOR CANDIDO PESSOA
26050196	ESCOLA PROFESSOR DONINO
26101599	ESCOLA PROFESSOR ELISEU PEREIRA DE MELO
26036045	ESCOLA PROFESSOR HUMBERTO SOARES
26097591	ESCOLA PROFESSOR JOAQUIM AUGUSTO DE NORONHA FILHO
26029936	ESCOLA PROFESSOR JORGE DE MENEZES
26127431	ESCOLA PROFESSOR LEAL DE BARROS
26000792	ESCOLA PROFESSOR MANOEL BONIFACIO COSTA
26013185	ESCOLA PROFESSOR MANOEL DE QUEIROZ

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26035111	ESCOLA PROFESSOR MANOEL XAVIER PAES BARRETO
26011883	ESCOLA PROFESSOR MANUEL LEITE
26124424	ESCOLA PROFESSOR MARCOS DE BARROS FREIRE
26128462	ESCOLA PROFESSOR PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEAO
26019949	ESCOLA PROFESSOR SEBASTIAO FERREIRA RABELO SOBRINHO
26036037	ESCOLA PROFESSOR SIMAO AMORIM DURANDO
26035146	ESCOLA PROFESSORA ADELINA ALMEIDA
26008882	ESCOLA PROFESSORA ANTONIA MARINHO APOLINARIO
26107074	ESCOLA PROFESSORA AZINETE RAMOS CARNEIRO
26054914	ESCOLA PROFESSORA ELISETE LOPES DE LIMA PIRES
26075920	ESCOLA PROFESSORA ELVIRA VIANA
26127539	ESCOLA PROFESSORA FONTAINHA DE ABREU
26167158	ESCOLA PROFESSORA GALTEMIR LINS
26116367	ESCOLA PROFESSORA GENEROSA GIL PEREZ
26113880	ESCOLA PROFESSORA INES BORBA
26107082	ESCOLA PROFESSORA ISAUARA DE FRANCA
26054825	ESCOLA PROFESSORA JESUINA PEREIRA REGO
26155567	ESCOLA PROFESSORA JOSEFINA GOMES ARAUJO
26037599	ESCOLA PROFESSORA JUDITH GOMES DE BARROS
26116383	ESCOLA PROFESSORA MARIA ALVES MACHADO
26051737	ESCOLA PROFESSORA MARIA ANA
26132790	ESCOLA PROFESSORA MARIA BERNADETE MARINS DE BRITO
26050200	ESCOLA PROFESSORA MARIA GALVAO
26064006	ESCOLA PROFESSORA MARIA LUCIA ALVES
26011352	ESCOLA PROFESSORA MAURINA RODRIGUES DOS SANTOS
26110229	ESCOLA PROFESSORA ODETE ANTUNES
26123584	ESCOLA PROFESSORA OLINDINA ALVES SEMENTE
26054949	ESCOLA PROFESSORA ROSILDA MACIEL VIEIRA
26116391	ESCOLA PROFESSORA ZULMIRA DE PAULA ALMEIDA
26010348	ESCOLA RAIMUNDO BATISTA ANGELIM
26113929	ESCOLA RAIMUNDO DINIZ
26067552	ESCOLA RAIMUNDO HONORIO
26126621	ESCOLA ROTARY DE NOVA DESCOBERTA
26128527	ESCOLA ROTARY DO ALTO DO PASCOAL
26108275	ESCOLA SANTA APOLONIA
26019370	ESCOLA SANTA CRUZ
26055040	ESCOLA SANTO AMARO
26114135	ESCOLA SANTO INACIO DE LOYOLA
26128560	ESCOLA SAO FRANCISCO DE ASSIS RN
26001225	ESCOLA SAO JOAO BATISTA ARARIPINA
26088134	ESCOLA SAO JOSE
26036266	ESCOLA SAO JOSE PETROLINA
26128586	ESCOLA SAO JUDAS TADEU

CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26128594	ESCOLA SAO MIGUEL
26124939	ESCOLA SARGENTO CAMARGO
26127512	ESCOLA SENADOR NOVAES FILHO
26106159	ESCOLA SENADOR PAULO PESSOA GUERRA
26089947	ESCOLA SEVERINO GOUVEIA DE LIMA
26114852	ESCOLA SIGISMUNDO GONCALVES
26109115	ESCOLA SOUZA BRANDAO
26114860	ESCOLA TABAJARA
26525798	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ADERICO ALVES DE VASCONCELOS
26185946	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ADVOGADO JOSE DAVI GIL RODRIGUES
26176246	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ALCIDES DO NASCIMENTO LINS
26525836	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ANTONIO ARRUDA DE FARIAS
26188538	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ARIANO VILAR SUASSUNA GARANHUNS
26525933	ESCOLA TECNICA ESTADUAL ARLINDO FERREIRA DOS SANTOS
26176220	ESCOLA TECNICA ESTADUAL CELIA DE SOUZA LEO ARRAES DE ALENCAR
26178230	ESCOLA TECNICA ESTADUAL CICERO DIAS
26101653	ESCOLA TECNICA ESTADUAL DE PALMARES
26126125	ESCOLA TECNICA ESTADUAL DOM BOSCO RECIFE
26185938	ESCOLA TECNICA ESTADUAL EDSON MORORO MOURA
26188554	ESCOLA TECNICA ESTADUAL FRANCISCO DE MATOS SOBRINHO
26185806	ESCOLA TECNICA ESTADUAL GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS
26185660	ESCOLA TECNICA ESTADUAL GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS SAO BENTO DO UNA GARANHUNS
26185750	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JORNALISTA CYL GALLINDO
26525801	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE HUMBERTO DE MOURA CAVALCANTI
26095289	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE JOAQUIM DA SILVA FILHO
26176254	ESCOLA TECNICA ESTADUAL JOSE NIVALDO PEREIRA RAMOS
26185768	ESCOLA TECNICA ESTADUAL LUIZ ALVES LACERDA
26098920	ESCOLA TECNICA ESTADUAL LUIZ DIAS LINS
26525720	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA EDUARDA RAMOS DE BARROS
26134213	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA EMILIA CANTARELLI
26176211	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MARIA JOSE VASCONCELOS
26525828	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MAXIMIANO ACCIOLY CAMPOS
26525810	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MIGUEL ARRAES DE ALENCAR
26183021	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MIGUEL BATISTA
26187051	ESCOLA TECNICA ESTADUAL MINISTRO FERNANDO LYRA
26122685	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHAES ETEPAM
26185741	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO JONAS FEITOSA COSTA
26176882	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR JOSE LUIZ DE MENDONCA
26176238	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR LUCILO AVILA PESSOA
26176203	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSOR PAULO FREIRE
26176262	ESCOLA TECNICA ESTADUAL PROFESSORA CELIA SIQUEIRA
26186004	ESCOLA TECNICA ESTADUAL SENADOR WILSON CAMPOS
26063522	ESCOLA TEOFILIO SEVERINO DE ARRUDA



CÓDIGO MEC	NOME DA ESCOLA
26115085	ESCOLA THEMISTOCLES DE ANDRADE
26018977	ESCOLA TOME FRANCISCO DA SILVA
26126605	ESCOLA TOME GIBSON
26413817	ESCOLA TORQUATO DE CASTRO
26107996	ESCOLA VALE DAS PEDREIRAS
26046040	ESCOLA VIGARIO JOAO INACIO
26099497	ESCOLA VIGARIO PEDROSA
26001896	ESCOLA VITALINA MARIA DE JESUS

ANEXO IV – Quadro Geral de Programas e Projetos - Plano Estadual de Educação

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2025		
EIXO	META	INICIATIVAS RELACIONADAS
DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE	Meta 1. Universalizar a educação infantil na pré-escola e ampliar a oferta de educação infantil em creches	Formação Continuada para Professores da Educação Infantil
		Programa Educação Integrada (Metas 1, 2, 5, 6 e 9)
	Meta 2. Universalizar o ensino fundamental de nove anos	Programa Novo Mais Educação - PNME (Metas 2, 6 e 7)
		Programa Educação Integrada (Metas 1, 2, 5, 6 e 9)
		Trabalho de Conclusão do Fundamental - TCF (Metas 2 e 7);
		Sistema de Fortalecimento das Aprendizagens (Metas 2 e 7);
		Sistema de Informações da Educação de Pernambuco;
		Foco Educação - PE
		Concursos científicos e culturais
		Olimpíadas de conhecimento;
	Feiras científicas e culturais	
	Meta 3. Universalizar o atendimento para toda a população de quinze aos dezessete anos	Torneios científicos;
Programa Criança Alfabetizada (Metas 2,5 e 9)		
Oferta do Ensino Médio: Regular, Integral, Semi Integral, Integrado e Normal Médio.		
Robótica (Metas 3 e 7)		
VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES	Meta 4. Universalizar para a população de quatro a dezessete anos o atendimento escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade ou superdotação	Projeto Semear
		365 Escolas de Referência e 46 Escolas Técnicas que representam mais de 56% de matrículas em tempo integral no Ensino Médio da rede estadual de ensino (Meta 3 e 6).
		Formações específicas para a educação inclusiva (Meta 4 e 7)
		Salas de Recursos Multifuncionais (Meta 4 e 7)
		Centros de Atendimento Educacional Especializado – CAEEs
		Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual – CAP/PE (Meta 4 e 7)
		Centro de Apoio ao Surdo – CAS/PE (Meta 4 e 7)
Unidades Interdisciplinares de Apoio Psicopedagógico – UIAPs		
DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE	Meta 5. Alfabetizar todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental	NEMUSI, Núcleo de Educação Musical Inclusiva (Conservatório Pernambucano de Música)
		Programa Criança Alfabetizada (2,5, e 9)
	Meta 6. Oferecer educação em tempo integral nas escolas públicas	Programa Educação Integrada (Metas 1, 2, 5, 6 e 9)
		Programa Novo Mais Educação/PNME (Metas 2, 6 e 7)
		Política de Educação em tempo Integral ofertando ensino médio: Integral, Semi Integral e técnico.
		Programa Educação Integrada (Metas 1, 2, 5, 6 e 9)
365 Escolas de Referência e 46 Escolas Técnicas que representam mais de 56% de matrículas em tempo integral no Ensino Médio da rede estadual de ensino (Meta 3 e 6).		

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2025		
EIXO	META	INICIATIVAS RELACIONADAS
DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE	<p>Meta 7. Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades</p>	Programa Novo Mais Educação - PNME (Metas 2, 6 e 7)
		Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)
		IDEB
		Trabalho de Conclusão do Fundamental - TCF (Metas 2 e 7);
		Sistema de Fortalecimento das Aprendizagens (Metas 2 e 7);
		Modernização Pedagógica
		Programa de Correção do Fluxo Escolar: Projeto Travessia
		Bônus de Desempenho Educacional - BDE
		Programa de Fortalecimento da Gestão Escolar
		Projeto Orquestrando Pernambuco
		Robótica (Metas 3 e 7)
		Programa Ganhe o Mundo
		Programa de Fortalecimento da Gestão Escolar - AEG (Metas 7, 17 e 19)
		Jogos Paraolímpicos
Jogos Solidários da Pessoa Idosa		
Projeto Escola Legal		
VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES	<p>Meta 8. Elevar a escolaridade média da população de dezoito a vinte e nove anos</p>	Pedagogia da Alternância para populações do campo
		Formação para coordenadores de CGDE e NEC da EJA destinada às populações do campo
		Política de Educação Indígena
		Programa Nacional do Livro Didático - PNLD
		Educação de Jovens e Adultos - EJA (Metas 7,8 e 9)
		Formação Patrimônio cultural: desafios às práticas pedagógicas
		Formação Currículo e Ecologia dos saberes: possíveis conexões
		Formação Currículo e Interculturalidade: diálogos necessários
		Formação de Língua Espanhola para Professores da EJA Destinada as Populações do Campo
		Programa Estadual de Transporte Escolar - PETE
		II Seminário Estadual de Experiências Exitosas da Educação do Campo e Quilombola
Seminário Pernambucano da Educação do Campo		
Realização de Feiras Agroecológicas nas Escolas do Campo e Escolas que atendem às Populações do Campo		
DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE	<p>Meta 9. Elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais</p>	Programa Criança Alfabetizada (2,5 e 9)
		Programa Educação Integrada (1, 2,5,6 e 9)
		Programa Estadual de Alfabetização para Jovens e Adultos

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2025		
EIXO	META	INICIATIVAS RELACIONADAS
	Meta 10. Oferecer percentual das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica – PROEJA FIC Educação de Jovens e Adultos na forma articulada concomitante à Formação Técnica e Profissional na Educação Básica – denominada de EJATEC (10 e 11)
	Meta 11. Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio	Educação de Jovens e Adultos na forma articulada concomitante à Formação Técnica e Profissional na Educação Básica – denominada de EJATEC (10 e 11) Disponibilizados 9 cursos técnicos com entrada universal (ou seja, sem processo seletivo), ofertados pela ETEPAC (ensino à distância)
ELEVÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	Meta 12. Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior	Programa de Acesso ao Ensino Superior - PE no Campus
	Meta 13. Elevar a qualidade da educação superior Meta 14. Elevar o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu	Programas de incentivo à progressão de carreira para professores da educação superior
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO	Meta 15. Garantir política de formação dos profissionais da educação	Programa de Incentivo à Progressão de Carreira (Metas 7, 12, 13 e 14)
		Formações Continuadas e Capacitações diversas (Metas 7, 15 e 16)
		Programa de Formação de Gestores de Pernambuco - PROGEPE (Metas 15 e 19)
	Meta 16. Formar em nível de pós-graduação profissionais da educação básica	Sistema Universidade Aberta – UAB
		Formações Continuadas e Capacitações diversas (Metas 7, 15 e 16) Mais de 70% dos docentes com Pós Graduação, Mestrado ou Doutorado Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB
	Meta 17. Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica	Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos - PCCV (Metas 17 e 18)
Bônus de Desempenho Educacional - BDE Programa de Fortalecimento da Gestão Escolar - AEG (Metas 7, 17 e 19)		
Meta 18. Assegurar planos de carreira para os profissionais da educação básica	Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos - PCCV (Metas 17 e 18)	
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	Meta 19. Assegurar condições para efetivação da gestão democrática da educação no âmbito das escolas públicas	Programa de Fortalecimento da Gestão Escolar - AEG (Metas 7, 17 e 19)
		Programa de Formação de Gestores de Pernambuco - PROGEPE (Metas 15 e 19)



PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2025		
EIXO	META	INICIATIVAS RELACIONADAS
	Meta 20. Ampliar o investimento público em educação	Em 2020, o Estado superou os valores constitucionalmente previstos para manutenção e desenvolvimento do Ensino, atingindo 27,03% da Receita Líquida de Imposto

Secretaria de
Educação
e Esportes



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.